

ÍNDICE
TEMÁTICO

CONCORDÂNCIA

A INFÂNCIA DE JESUS
O MENINO JESUS NO TEMPLO
O GRANDE EVANGELHO DE JOÃO
- 2020 -

CONCORDÂNCIA

(ÍNDICE TEMÁTICO)

A INFÂNCIA DE JESUS

O MENINO JESUS NO TEMPLO

O GRANDE EVANGELHO DE JOÃO

(10 VOLUMES)

Coordenador da obra:
Egídio Ribeiro Alves da Silva

- Esta obra está em constante actualização -

- 2020 -

ÍNDICE

- A -	4
- B -	50
- C -	55
- D -	80
- E -	92
- F -	117
- G -	137
- H -	140
- I -	144
- J -	157
- K -	168
- L -	169
- M -	177
- N -	203
- O -	211
- P -	218
- Q -	246
- R -	247
- S -	259
- T -	273
- U -	291
- V -	293
- W -	298
- X -	298
- Y -	298
- Z -	299



ABELHAS

- **Diversos exemplos relacionados com estes insectos; aplicação espiritual sobre as viagens e a divulgação do Verbo.** (GEJ – VIII – 199)

ABGARUS

- **Abgarus foi um grande amigo do Senhor Jesus.** Mereceu a honra de ver publicada a sua correspondência com o Divino Mestre, pois Jesus a transmitiu a Jakob Lorber. (GEJ – VI – 140:4)

- **Abgarus usa Kado como mensageiro.** (GEJ – VIII – 173)

ABISSINIA

- **Origem e história.** (GEJ – IV – 179)

ABNEGAÇÃO

- **E humildade.** (GEJ – II – 76 e III – 9)

- **Necessária para o domínio próprio.** (GEJ – IV – 73)

ABRAÃO

- **Responde ao chamado do Senhor.** (GEJ – VII – 162)

ABSOLVIÇÃO DOS PECADOS

- **Consequências da repetição do erro, antes perdoado.**

“Se voltares a errar, os antigos erros te serão debitados. Pois se tiveres reparado o dano ao próximo e vos tornardes amigos, entretanto repetindo a tua acção contra ele ou outrem, o primeiro pecado serve de prova para a última atitude e o castigo num julgamento será dobrado. Se juízes mundanos assim agem com razão, Deus não adoptará medidas mais benévolas para com pecador renitente. Pode o homem conseguir o perdão real e pleno dos pecados somente reconhecendo-os e arrependendo-se, procurando reparar o mal; em seguida, terá que pedir perdão a Deus, com o firme propósito de se emendar.”

(GEJ – VIII – 66)

ACCÃO

- **Sem aplicação da doutrina não haverá conhecimento da mesma.** (GEJ – V – 121)

- **O mal e a sua condenação.** (GEJ – VII – 93)

ACTIVIDADE

- **Sua utilidade moral.** (GEJ – III – 203:10-11)

- **E inactividade espiritual.** (GEJ – VIII – 147)

- **O proveito da actividade.** (GEJ – VII – 181:20)

- **A actividade dos espíritos perfeitos no Além.** (GEJ – VIII – 100:7)

ACTUALIDADE,

- **Condições espirituais da actualidade e deturpação da Doutrina de Jesus.** (GEJ – X – 25-28)

“De tudo que ensinei e demonstrei no vasto país dos judeus, a maior parte caiu em esquecimento, passados quinhentos anos, ou então foi mesclada novamente às antigas incoerências, de sorte que ninguém mais descobria a pura verdade.”

- **Jesus permite as tribulações para que o homem busque a Verdade.**

Explicação do Senhor: “O Ouro Celeste ser-vos-á tirado e Eu vos deixarei consumir em tribulações, aflições e misérias, e a morte será novamente a maior pavor da Terra.

(...) Assim foi até à época de hoje ... apenas pequenos Evangelhos de João e Mateus foram conservados como documentos genuínos de Minha Passagem, como ensinamentos morais dos homens de boa vontade.

Igualmente as Escrituras de Lucas e Marcos, à medida que este anotou o que ouviu de Paulo, em poucas palavras. Várias cartas dos apóstolos, das quais muitas se perderam e a Revelação de João, com alguns erros linguísticos, de pouca importância para quem é guiado por Mim.”

- **Outros escritos genuínos são guardados em instituições fechadas.**

Diz o Senhor: “Dos demais ensinamentos referentes às coisas, fenómenos e sua origem, poucos foram conservados, secretamente; encontrando-se algo da época de romanos e gregos, os claustros imediatamente se apossaram deles, sem jamais

transmitirem uma vírgula sequer à humanidade sofredora, em sua treva. (...) Nas catacumbas de Roma (bibliotecas do Vaticano) e nos mosteiros da Espanha e Itália, e também na Alemanha se encontram várias anotações de grande importância de Minha Passagem; ganância, tendência para o brilho e o domínio da prostituta Babel não permitem sua divulgação, de medo e preocupação de se trair e ser chamada à responsabilidade perante todo o mundo ... “

- O surgimento da Verdade, revelada nos tempos actuais. Disse o Senhor:

“Como se obstinam contra a Luz de Meu Raio científico, que do Levante ao Poente começou a iluminar tudo que existe na Terra – e isto há mais de trezentos anos – cuja Luz brilha cada vez mais, de sorte que nesta época os recintos mais ocultos e secretos da Babel antigamente tão grande e poderosa, ora se acham desvendados. (...) Perguntais com justiça por quanto tempo ela ainda exercerá seu poder, e Eu, respondo: Vede em toda a parte a Luz cada vez mais poderosa de Meu Raio. Como se poderia manter o antigo misticismo babilónico, cuja fraude é esclarecida até às menores fendas, ao lado das verdades matematicamente provadas e à disposição de todos, surgidas de todos os ramos da ciência e arte. (...) Exercerá o seu poder enquanto ainda viverem velhas e tolas supersticiosas e hipócritas beatos se deixando ludibriar pelos padres, enquanto aqueles ainda dispuserem de meios para protegerem o trono da prostituta Babel, o que somente perdurará por pouco tempo, pois já se tratou de tirar-lhes os recursos para tanto. Isto já aconteceu a muitos que ora, sem pátria e povo, têm de observar como seus trabalhos, esforços e obras nefastas se desmancham em fumo.”

- A Luz da Nova Revelação Viva, não pode ser ofuscada.

Diz o Senhor: “A Luz se tornou por demais poderosa, e os regentes que anteriormente bajulavam as trevas em virtude de seu fausto, começam a compreender sua importância, e caso queiram subsistir, terão de agradar à Luz anteriormente tão odiosa. Se tiverem vontade de guiá-la novamente à treva anterior, o povo observará e negará obediência, levando-os a grandes embaraços e até mesmo os enxotará do trono, como já há vários exemplos. (...) À Minha vontade não se pode opor teimosia. Isoladamente deixo o livre arbítrio a cada um; de um

modo geral, sou Eu o Senhor e não considero os poderosos desta Terra.

Veio a época da Luz e não pode ser barrada por nenhum poder humano.”

- Falsos profetas da época actual:

Diz o Senhor: “É também chegado o tempo da Pedra angular (Jesus Cristo), rejeitada pelos construtores, mormente dos de Babel. (...) De há muito venho observando o jogo dos suínos, como na Minha Época faziam os pastores de Gadara com seus porcos. Mas havia dois possessos nos antigos sepulcros de basalto, pois Gadara era antiga cidade de sepulcros. A quem se assemelhavam os dois, presos por correntes e cordas dentro dos sepulcros, que à Minha Chegada, tudo arrebutaram e Me disseram: Que temos a ver contigo antes do tempo? Ambos se assemelham ao espírito antigo de lucro mundano, no qual se oculta uma legião de outros, maus. (...) Ao grupo de suínos pertencem todos os servos ultramontanos (partidários das doutrinas teológicas que defendem o poder absoluto, temporal e espiritual do Papa) da prostituta Babel, em virtude de suas tendências imundas, egoístas e dominadoras, que abertamente se externavam por concordatas, missões e excomunhões.

Eis o que ocorre desde a época de domínio da prostituta Babel sobre povos e regentes, representando a integração de legiões de maus espíritos nos mencionados suínos que começaram a atirar-se ao mar, precisamente nesta época, razão porque é certo o seu extermínio. (...) Não se pode dar isto de um momento para o outro. (...) O que por Ezequiel foi predito no capítulo 14, com referência ao castigo de Israel e Jerusalém, tem relação ao actual falso profetismo que deve ser exterminado. (...) Observa todos os Continentes da Terra e descobrirás o quanto é odiado o falso profetismo da prostituta Babel, entre os povos mais cultos Somente entre povos rudes e selvagens poderão se manter por algum tempo.

- A impossibilidade de Guerras Religiosas, movidas pela Igreja Católica Romana: Diz o Senhor: “Eis o que acontece neste mundo. Na dita cidade santa (Cidade do Vaticano) prolifera toda a sorte de santos esfomeados, e não se sabe dar-lhes destino e onde arrumar-lhes um pequeno paraíso, pois não obstante todas as ameaças de maldições, suas ordens são

cumpridas apenas dentro do limite de algumas milhas quadradas. Nem regentes, nem povos mais esclarecidos aceitarão ordens partindo daquela metrópole. (...) Julgas que à situação actual certamente se seguirão guerras religiosas? Tal seria o caso se o responsável em Babel ainda possuísse o antigo poder sobre regentes e povos ... Os actuais partidários da antiga e tão poderosa Babel estão muito reduzidos, e os homens se acham bastante esclarecidos. (...) Quantos haveriam ainda crentes nas estampas milagrosas? Qual o país onde se queimam os prestidigitadores como sendo feiticeiros, e os leitores da Bíblia e outros livros chamados a julgamento inquisitorial, martirizando-os até morrerem?"

- O futuro da Igreja cerimonial.

Diz o Senhor: "Quero terminar com a prostituição de Babel, por demais duradoura ... Todos se devem banhar e aquecer na Luz de Minha Doutrina celeste, e Meus verdadeiros seguidores e amigos, entrarão em uma constante comunhão com Meus anjos, portanto Comigo, como foi em época remota. (...) Os vadios e preguiçosos sem profissão, no total ultrapassando um quarto de milhão, na maior parte padres, não mais receberão seus grandes ordenados e pensões. (...) Enquanto perdurarem os antigos templos pagãos que se chamam de Casas de Deus ou Igrejas, com seus servos, podendo divulgar entre os ignorantes o formidável efeito de seu serviço eclesiástico, especialmente nos locais de peregrinação e claustros, um novo regime político, de constituição boa e favorável, ou um novo soberano, sempre correrá perigo de recair na antiga ignorância, tanto mais quanto os padres forem obrigados a viver do ordenado eclesiástico. (...) Por isso deixa os padres sugarem o povo, que peregrine e pague as missas dispendiosas ... Que procurem legados ou doações, e vendas de dispensas e indulgências. Em suma, deixa que os babilônicos se excedam, que o mais cego em breve cairá em si, dizendo: Tal religião deve ser apenas fraude, pois os que deveriam estar convictos da pura Verdade da Doutrina de Cristo, demonstram desconsiderarem-na, não acreditam em Deus sendo falsos profetas apenas interessados a encherem seu estômago ... Acabemos com os templos, altares, estampas, relíquias, sinos e todos os utensílios de nenhum valor!

A partir de agora, nós mesmos analisaremos a Doutrina de Cristo, pedindo que um doutrinador inspirado por Deus explique, para poder aplicá-la efectivamente, e o justo

doutrinador não haverá de sentir necessidades quais forem.”
(GEJ - X - 25-28)

ADÃO E EVA

- O primeiro casal. (GEJ - IV - 142:1...)

- Criados por Deus. (GEJ - IV - 161)

- Primeiro Homem e sua educação do Céu. (GEJ - IV - 221)

A queda de Adão e Eva. (GEJ - II - 224)

- O Homem é ensinado por Deus.

Diz o Senhor: “A criação do primeiro casal no Paraíso provou o contrário, pois foi ininterruptamente ensinado por Deus durante mais de cem anos. Além disso, foram naquela época inspirados por Ele videntes e profetas, encarregados de ensinar as criaturas, já com inclinações mundanas, revelando-lhes a Vontade de Deus.”

(GEJ - VI - 162:3)

- Resposta à curiosidade do homem sobre o primeiro casal.

Diz o Senhor: “Quem pois, quiser saber como surgiu o primeiro casal na Terra, leia a escrituras de Moisés e creio que assim irá encontrar a prova se no início houve um ou vários casais. (...) Acrescento apenas que, para a filiação divina, só se destinavam Adão e Eva. Por eles se iniciou a educação espiritual, do Céu, prosseguindo até então.”

- Outros seres, antes da criação de Adão e Eva, já viviam e ainda vivem sobre a Terra.

Diz o Senhor: “É claro ter havido, muito antes de Adão, criaturas semelhantes ao homem, e ainda existem na Terra; entre elas e os homens propriamente livres há grande diferença. (...) O homem real, pode desenvolver-se até à plena perfeição divina; pode reconhecer, comparar, ajuizar e compreender a finalidade das Obras de Deus. O homem animal jamais terá tal capacidade.

” (GEJ - VII - 221:2-5)

- “Adão onde estás?”

Uma questão importante para todos os tempos. (GEJ - IX - 84)

Sobre a chamada de Deus a Adão.

O Senhor dá-nos esclarecimentos sobre o Pecado, comer da árvore do Conhecimento, bem como da árvore da Vida.

(GEJ - IX - 83; 84)

- O homem é provado na obediência. As duas árvores do Jardim. Outras explicações do Senhor.

Diz Ele: “A Verdade será sempre Verdade, mesmo sem prova, e quem viver dentro dela perceberá ser Minha Doutrina a Palavra de Deus e não humana. (...) Por isto, consta na Escritura: Deus colocou duas árvores no Jardim da Vida; Uma da Vida, e outra do Conhecimento, e disse ao homem: Se comeres somente os frutos da árvore da Vida, viverás; alimentando-te igualmente dos frutos do Conhecimento, antes de serem abençoados por Mim, morrerás. (...) A criatura, dotada de livre arbítrio, deixou-se seduzir pela serpente do desejo e comeu do fruto do conhecimento, antes que tivesse sido abençoado pelo amadurecimento da fé no seu coração, quer dizer ela começou a analisar pelo intelecto, o Espírito de Deus, o Espírito da Vida, e a consequência foi o afastamento de Deus, cada vez maior, em vez de se aproximar Dele. Eis a morte espiritual, que tornou o homem sem forças, perdendo o domínio sobre todas as coisas da Natureza, de sorte a se ver obrigado a trabalhar com o auxílio do fraco vislumbre intelectual e com o próprio suor, pelo sustento físico, e muito mais ainda pelo espiritual. (...) Assim, os homens até hoje se afastaram de Deus, portanto da Vida Verdadeira, a ponto de quase não mais acreditarem Nele, tampouco na sobrevivência da alma. (...) Eis a consequência de terem os homens, preferido, os frutos mortos da árvore do Conhecimento, aos da árvore viva e animadora da Vida. (...) A pergunta que Deus fez a Adão, após ele ter saboreado o fruto proibido e que constava: Adão (ou Homem), onde estás? Perdura e perdurará até ao Fim do mundo, enquanto houver criaturas que dêem preferência à árvore do Conhecimento. (...) O homem que se nutre desse fruto, em breve perde Deus. A sua alma então se atemoriza e procura na mente a resposta acalmadora e consoladora à pergunta: Onde estás? A resposta, porém, é sempre a mesma: Estás no julgamento, a morte certa da alma. (...) Que poderia a alma encontrar no cérebro? Nada mais do que quadros, impregnados deste mundo, muito distantes das coisas do espírito. A alma não reconhecendo o espírito mais próximo da Vida de Deus, como poderia encontrá-lo nas imagens do mundo, reflectidas no cérebro? (...) Neste estado, no qual se acha a maior parte dos sacerdotes de todas as seitas e religiões, mormente fariseus, anciãos, escribas e regentes com o

seu grande séquito – a alma não mais percebe a Verdade. A mentira representa tanto ou mais ainda que a Verdade puríssima, quando pode conseguir alguma vantagem material. Uma Verdade qualquer a impedindo nisto, torna-se sua adversária e foge, ou a persegue com fogo e espada. (...) Chegado este ponto, não mais existe pecado para a alma, e o homem que desfrutasse de algum poder, faria o que quisesse e agradasse aos seus apetites ... Quem é culpado disto? Digo-vos: Apenas a crescente absorção da árvore do Conhecimento. (...) Eu Mesmo vim a este mundo ... para mostrar novamente a árvore da Vida e os incito a comerem os seus frutos até se saciarem.” (GEJ - IX - 83:1,3-6)

ADOPÇÃO

- Adotar crianças é do agrado do Senhor. (GEJ - II - 68:6)

ADORAÇÃO

- Adoração do Menino Jesus:

Por parte dos pastores e dos anjos. (IJ - 18)

Por parte dos três magos. (IJ - 30)

Por parte de Cirénius. (IJ - 37,39)

- Adoração a Deus:

Como e onde prestar adoração a Deus. (GEJ - I - 49:1...)

Verdadeira. (GEJ - III - 36,213 e VIII - 95:5)

A única verdadeira. (GEJ - VII - 213 e VIII - 205,206)

Em espírito e verdade. (GEJ - I - 27; III - 207; VI - 57; VII - 59,213)

- Os templos e a adoração idólatra. (GEJ - X - 191)

“Se cresses integralmente e possuísses convicção íntima, Eu nada poderia contrapor caso me adorasses como vosso Deus ... ainda não possuindo uma condição espiritual, far-me-ias uma idolatria idêntica à dirigida a qualquer pessoa ou imagem. (...) Como pode alguém adorar o Deus Único e Verdadeiro com dignidade e eficiência, se apenas O conhece por ouvir falar? Que diferença haverá neste caso entre a adoração de Deus e de um ídolo? (...) Por isso constitui primordial dever procurar a Deus em espírito e verdade, de coração humilde, e só quando O tiver achado poderá adorá-Lo, também em espírito e verdade. Ninguém, entretanto poderá amá-Lo em sua carne pecaminosa, odiando o seu irmão” (GEJ - III - 200:1,3,8,9)

- Adoração de Maria, é repreendida pelo Senhor:

“Digo Eu: Sim, ela é a primeira e jamais haverá igual. Acontece que as criaturas construirão mais templos para ela do que para Mim, dedicando-lhe maiores honras – e surgirá a crença de que só por Maria conseguirão a bem-aventurança! Sede atenciosos e bons para com ela, mas não lhe dediqueis uma Veneração Divina.”

(GEJ – I – 108:9-12)

ADULTÉRIO

- A mulher adúltera e o seu sedutor. (GEJ – VI – 197, 201)

AGIR

- Com seriedade e severidade, onde necessário. (GEJ – VI – 161)

- Falar benignamente para apaziguar contendas. (GEJ – V – 248)

- Cumprindo a doutrina e não ser somente um ouvinte. (GEJ – V – 121)

AGRICULTURA

- Conselhos do Senhor. (GEJ – II – 167:1)

ÁGUA

- Símbolo de humildade. (GEJ – I – 18:8)

- Sua utilidade física e o seu sentido espiritual. (GEJ – IV – 94)

- Sob influência de alta pressão. (GEJ – III – 234:5)

- Fontes de água subterrâneas. (GEJ – X – 236)

ÁGUA DA VIDA

- Ensino do Senhor. (GEJ – I – 26:6)

AJUDA

- Do Senhor, sempre com fim proveitoso. (IJ – 134:26)

- De Deus através do nosso pedido. (GEJ – V – 97)

- Do Senhor na evolução espiritual. (GEJ – VIII – 151)

- Àqueles que possam fraquejar na fé. (GEJ – V – 169)

AJUDAR

- O pobre sempre com alegria. (GEJ – IV – 81)

- Pois melhor é dar do que receber. (GEJ – VII – 1; 85:6)

- É justo. (GEJ – VIII – 119)

- Fazer o bem, nem sempre é vantajoso. (GEJ – VII – 92)

- Deus ajuda a todos que em sinceridade Lhe pedem auxílio. (GEJ – V – 97)

ALEGRIA

- Um evangelho da alegria. (GEJ - VI - 18)

ALÉM

- A miséria de uma alma materialista no Além. (GEJ - I - 58:4-6)

- A vingança no Além dos inimigos das almas. (GEJ - I - 79:8-14)

- Sobre o Além. (GEJ - VII - 58,65,66,156,217 - 8,9,81 e 83:7 - IX - 141)

- Uma imagem errada e as suas consequências. (GEJ - VI - 243)

- Intercâmbio com o Além e provas da sobrevivência da alma. (GEJ - VI - 107, 225 - VII - 217)

- Experiência de Sara (filha de Jairo) após a sua ressurreição. (GEJ - II - 20:14-17)

- Os estados evolutivos no Além. (GEJ - II - 140:1...)

- A vida de Julius César no Além. (GEJ - VII - 217)

- É permitida a visão de almas de antigos habitam de Sodoma. (GEJ - VII - 119)

- Advertências sobre o comportamento terreno.

"Digo-vos isto, porque desististes das grandes fraudes em virtude da Verdade. Aqui ainda é possível reparar-se alguma coisa por certas obras. No outro mundo, onde tudo é revelado, inclusive os pensamentos mais ocultos da alma, nada mais será possível fazer, e o impostor e mentiroso terá que suportar as mais duras humilhações, passando vexames diante dos olhos dos justos." (GEJ - VIII - 156:8)

- A vida no Além é activa e criativa. (GEJ - VI - 226 - VII - 217 - X - 174)

- Missão dos filhos de Deus no Além. (GEJ - VIII - 49)

- Elucidações acerca do Além. (GEJ - IX - 170; X - 113)

- O inferno e seus demónios. (GEJ - X - 176)

- Evolução no Além. (GEJ - X - 175)

- O intercâmbio com o Além e o livre-arbítrio. (GEJ - VI - 225)

- O Reino das Crianças no Além. (GEJ - VI - 55:5)

ALFABETIZAR

- Ordenada por Deus:
- Jesus já em Seu ministério estimulava os Seus adeptos a alfabetizarem o povo para este se tornar mais culto, facilitando a assimilação da Doutrina. (GEJ - VI - 124)
- Jesus estimula as anotações da Sua Doutrina. Diz o Senhor:

“Está bem; fazei-o em diversos exemplares para que o assunto se torne popular, evitando ser o primeiro livro considerado de poder mágico. (...) Não quero com isto dizer não devam ser honrados tais livros; não devem os homens superestimá-los, mas usá-los apenas para leitura e meditação. Acrescento mais: Empregai vossos esforços na alfabetização de todos – não só dos ricos – do contrário os livros não terão utilidade. (GEJ - VI - 124:2,3)

ALIMENTAÇÃO

- A alma e o espírito alimentam-se, tal como o corpo. (GEJ - I - 206:7-15)
- Conhecimentos importantes, relacionados com a nossa alimentação. (GEJ - X - 209)
- Alimentos puros e impuros. (GEJ - VI - 222)
- Permitida a ingestão de alimentos consideramos impuros.
- Devemos usar pouco a carne. (GEJ - VII - 85)
- Motivo da dieta alimentar na lei de Moisés. (GEJ - IV - 111)
- Alimentação para crianças. (GEJ - I - 242)
- Alimento para o espírito, alma e corpo.

“Se um corpo sem alma e muito menos, sem espírito, não pode tomar alimento, é indiscutivelmente a alma e o seu espírito vital, dentro dela que se nutrem. Como o corpo, nada mais é do que um servo da alma e não necessita de alimento para si é evidentemente a alma e o seu espírito, que absorvem o alimento da terra, enquanto habitam no corpo, e o mantém pelos detritos que lhe dá! Pois o corpo se nutre dos detritos da alma.” (GEJ - I - 206, 242 - II - 218)
- Perguntas sobre nutrição. (GEJ - IX - 127 - X - 54,182,209,210)
- Mais informação sobre nutrição. (GEJ - I - 206,207,242)
- Alimento preferido por Jesus. (GEJ - IX - 116)
- Os alimentos são vivos e têm três faculdades.

Diz o Senhor: “Tudo o que ingeres para fortificação e vivificação do corpo, não é morto como pensas. Tem o alimento três faculdades: Primeira; a material, que vês e sentes pelo paladar e aroma, que servem para a vivificação do corpo. Segunda; quando os alimentos chegam ao estômago, são novamente cozidos, e neste cozimento desenvolvem-se duas partes principais, das quais uma, mais grosseira se presta à nutrição física, dos membros e músculos; a outra é levada pelo sangue que deriva de ambas, a todas as partes físicas (...) Quando ambas as substâncias são levadas do estômago ao intestino, comesças a sentir sede e procuras satisfazê-la. Deste modo, o alimento é levado ao duodeno. Através de um processo de fermentação, o elemento etéreo é filtrado, servindo para a vivificação dos nervos, que podes também chamar de sistema nervoso. (...) O elemento sumamente subtil que denominaremos de “substância” é pelo baço levado ao coração e de lá passa inteiramente purificado à alma, de sorte que ela, igualmente absorve do alimento, as substâncias afins, sendo alimentada em todas as suas partes, correspondentes ao físico. (...) Observarás que tuas expressões e critérios se manifestam pesados e desconexos, quando estiveres com fome e sede. Se tiveres ingerido alimento bom e saudável, e tomado bom vinho, tuas opiniões e julgamentos tomarão outro carácter, provando a participação da alma. Se deixares de te alimentar por longo tempo, as faculdades de pensar, falar e julgar seriam muito precárias. (...) Tão logo os alimentos tiveram passado o essencial ao corpo, seus nervos e à alma, as impurezas são expelidas pelas vias naturais. Se o homem for glutão ... dando-se o acumulo de muitas partículas para o físico ... provocando fermentações ... se desenvolvem moléstias, fazendo com que a alma se torne preguiçosa, obtusa e insensível. (...) Dessas substâncias nocivas surge às vezes outro mal. Quando os elementos da natureza, maus e não fermentados, da irradiação de tal homem percebem haver em estômago e intestino quantidade de elementos afins, infiltram-se no corpo e com eles se unem. Com esse acontecimento, a situação do homem é bastante perigosa. Não somente é o físico assolado de moléstias incuráveis, mas inclusive sua alma que, cada vez mais enfraquecida e preguiçosa, não mais se pode defender contra essas influências, ingressando mais e mais em sua carne sensual e sofredora. (...) A fim de impedir a materialização da alma, só existe o recurso da

moléstia. (...) Este não é o único caso prejudicial que o glutão atraiu sobre si. Acresce um terceiro, muito pior, e que consiste na possessão de um ou vários espíritos realmente maus, que temporariamente passaram a sua prova de independência em físico qualquer. Deste mal, não há médico que salve um homem, mas somente Eu e aquele que de Mim recebeu tal poder e força. (...) Quem quiser permanecer com físico e alma perfeitamente sadios, tem de ser alimentado desde a infância, moderadamente, com alimentos puros. Vede o Meu exemplo. Sou humano, mas Me alimento sempre da mesma espécie de comida e vinho, puro e bom, mas dentro da justa medida ... Afirmo-vos, se os homens tivessem permanecido nas regras alimentares determinadas por Moisés, nunca os médicos teriam tido lucro.

- Tipos de alimento sugeridos.

Diz o Senhor: "Peixes de qualidade, que vivem em águas limpas, são o melhor alimento ... pão de trigo e cevada, leite de vaca, cabra e ovelha, são alimentos saudáveis ... Das carnes se presta de certas galinhas, pombos, gado sadio, cabras e carneiros, inteiramente sem sangue, frita ou cozida, sendo a carne frita preferível. O sangue não deve ser ingerido. (...) Os frutos devem estar maduros para serem ingeridos; entretanto, são mais salutareos quando cozidos, fritos ou secos, pois com esse processo são expelidos os elementos da natureza, não fermentados. O mesmo sucede com as raízes." (GEJ - X - 209:1-8; 210:1-5)

ALMA

- A alma, tal como o corpo, alimenta-se. (GEJ - I - 206:7-15)

- A pureza da alma. (GEJ - II - 209)

- As preocupações são nefastas para a alma. (GEJ - II - 226)

- O invólucro da alma. (GEJ - II - 232)

- Constituição da alma e do corpo. (GEJ - II - 210)

- Todas as almas, boas ou más, surgiram de Deus.

"Digo Eu: "Meu amigo, tal não é possível; todas as almas, boas ou más, surgiram por Mim. Eu não podendo jamais destruir algo, cada alma, por pior que for, viverá dentro da sua inclinação. Podes assimilá-lo?" (GEJ - VI - 240:9)

- A alma humana e a sua forma. (GEJ - III - 24)

- A sua relação com o espírito. (GEJ - III - 42)

- A diversidade de almas deste Orbe. (GEJ - IV - 35)

- **Conduta das almas no Além.** (GEJ - IV - 92)
- **Progresso das almas na Terra e no Além.** (GEJ - IV - 93)
- **O poder uma alma humana.** (GEJ - IV - 218)
- **A evolução das almas no Além, que viveram na Terra antes de Jesus.** (GEJ - VI - 65)
- **A alma humana é um conglomerado dos três reinos da natureza - mineral, vegetal e animal.** (GEJ - VII - 29:10-11 - X - 22)
- **A missão da alma humana.** (GEJ - IX - 102)
- **O desenvolvimento da alma do homem para a filiação Divina.** (GEJ - VI - 133)
- **Sua continuidade após a morte física.** (GEJ - II - 18:1,138,139, 210 - VIII - 129)
- **A alma vivifica o corpo.** (GEJ - II - 132:8,210)
- **Estados evolutivos da alma.** (GEJ - II - 140 - IV - 91,243)
- **O seu relacionamento com o espírito.** (GEJ - III - 42 - IV - 54,226 - VI - 218)
- **A sua relação com a terra desde o início.** (GEJ - IV - 35,246)
- **O seu corpo e os seus sentidos.** (GEJ - IV - 51,228)
- **O desenvolvimento de almas fracas no Além.** (GEJ - IV - 91,148,243 - VI - 215)
- **A separação da alma do corpo, durante a morte.** (GEJ - IV - 128,148 - VIII - 81,82)
- **O poder de uma alma perfeita.** (GEJ - IV - 218)
- **A irradiação da alma humana e a irradiação solar.** (GEJ - IV - 215)
- **O desenvolvimento independente das almas destinadas à filiação Divina.** (GEJ - IV - 245)
- **A sua determinação.** (GEJ - V - 94,98 - VI - 133 - VIII - 126)
- **Pré e posterior existência da alma.** (GEJ - V - 184)
- **Conduta da alma no Além e reencarnação.** (GEJ - V - 232)
- **Diferenças entre almas do Alto e almas da Terra.** (GEJ - VI - 178)
- **A sua evolução no Além.** (GEJ - X - 173)
- **A natureza da alma e do espírito.** (GEJ - VI - 215,218,219 - VII - 66 - X - 173)

- **A capacidade visual da alma após a morte.** (GEJ – VII – 65 – VIII – 135 – IX – 167)
- **A vida eterna da alma.** (GEJ – VII – 190)
- **A trindade no homem e em Deus:**
 - “Analisemos a alma e descobriremos ser ela igualmente uma criatura isolada com as mesmas partes do corpo, porém de substância espiritual, dele se servindo como o corpo utiliza os membros.”* (GEJ – VIII – 24)
- **A alma vigia o corpo durante o sono.** (GEJ – VIII – 98)
- **A actividade da alma.** (GEJ – IX – 142)
- **Recurso para o aperfeiçoamento da alma.** (GEJ – IX – 170,171)
- **As almas de impúdicos difíceis de regenerar.** (GEJ – VIII – 41:6)
- **A composição da alma humana.** (GEJ – X – 22,183)
- **A deformação da alma através do pecado e os três graus de espiritualidade.** (GEJ – VII – 155)
- **Viajar é proveitoso para a alma.** (GEJ – VIII – 199)
- **Mais explicações do Senhor sobre a composição do corpo, da alma e do espírito.** (GEJ - II – 210,218 – IV – 90 a 96; 215,216,217,218,220, 256,262,263 – V – 98 – VI – 133 – VII – 58; 66; 67 – IX – 102,142,143,179, 182)

“Demonstro-vos isto para que reconheçais a dificuldade inerente ao caminho da perfeição, no Além, e quão fácil ele se dá na Terra, onde a alma é possuidora do corpo físico, no qual pode depositar as suas tendências materiais, tão logo queira. No reino dos espíritos, isto não é fácil. A alma sem o corpo, também deixou de pisar em solo terreno, e flutua sobre base espiritual, provinda de seus pensamentos e ideias, inadequados à assimilação da matéria expelida pela psique, a fim de enterrá-la para sempre (...) Tal é a situação de uma alma no Além presa aos seus pecados.” - “Uma alma de índole perfeita, também é patente num físico perfeito; impressão, sentimento e vontade se projectam em todas as direcções quais raios solares. Quanto mais próxima da alma, tanto mais intensiva e pronunciada é a constante projecção do pensar, do sentir e do querer.” - “A alma humana estando imersa em toda a sorte de preocupações mundanas – ou começando a fazer isso, obscurece a sua natureza luminosa, caindo finalmente em treva completa. Neste caso, não mais

existe reserva de um amor poderoso e o pouco que sobra, não supre as próprias necessidades; eis que se apresenta o amor-próprio, impossível de ser transmitido a outrem.” - Jesus ainda diz: “Este grau máximo de perfeição vital, não era possível alcançar-se antes da Minha encarnação; e Eu, vim, expressamente a esta Terra, a fim de tornar-vos Meus verdadeiros filhos, pelo renascimento (enchimento do Espírito Santo) de vosso espírito em vossa alma ... Tal psique (servo cheio do Espírito Santo) ... acha-se apta a ter visões das esferas puramente espirituais. Pode até mesmo ouvir a palavra do Espírito Divino, conforme sucedia com todos os videntes e profetas.” - “Tendes de iniciar esta tarefa, porquanto os que se acham errados não levariam benefício com a simples volta à verdade, de sua alma remendada ... A fim de evitá-lo, tracei o caminho a seguir de tal forma, que Meu Espírito, por Mim depositado como centelha de Meu amor paternal no coração de cada alma, alimentado por vosso amor por Mim e daí, realmente activo, para com o vosso próximo – cresça em vossa alma. Uma vez alcançada a justa elevação e força, o espírito se unirá à alma purificada, acto que será denominado de Renascimento do Espírito (Novo nascimento – João 3:3-8).” - “Aquilo que ela (alma) conquista por este caminho justo, pela Ordem de Deus (busca de vida espiritual), é e será sempre sua posse, não havendo eternidade que o consiga tirar ... Terás aquilo que reconheces, desejas e amas!” - “Tão logo uma alma vegetal ou animal estiver apta a ingressar em um grau mais elevado após o necessário amadurecimento, o seu espírito no Além, incumbido da sua educação, faz com que lhe seja tirado o corpo imprestável, a fim de que possa ser dotada de maior inteligência, formar um outro, no qual, por certo tempo consiga mais um degrau até alcançar o físico humano. (...) Alcançado este grau da existência, a alma é perfeita e não pode ser mais destruída ou tragada, como indivíduo dependente da totalidade divina. (...) Assim sendo, o próprio indivíduo nada perde quando lhe é tirado o corpo futuramente imprestável, a fim de que possa alcançar mais rápido a sua finalidade.” - “O corpo por si só como matéria inerte, nada vê, ouve, sente, sem a alma. É apenas instrumento necessário da psique, de tal forma construído e organizado, capacitando a alma a se servir dele no mundo exterior. (...) O guia dos membros é a inteligência e a vontade do coração.”

- O Senhor Jesus permitiu aos presentes experimentarem por minutos a sua libertação da matéria.

“Imediatamente várias pessoas caem em estado visionário e se vêm numa zona desconhecida, sumamente agradável, de sorte Me pedirem deixá-las ficar, pois não querem voltar à Terra. (...) Pergunto-lhes se vêm o orbe. E elas respondem: Sim, atrás de nós, vemos-lo transparente. (...) Em seguida, permito-lhes a visão da Lua. (...) Uma árvore, uma casa ou um navio, homem ou animal, eram vistos em sua forma física, entretanto a nossa visão trespassava tudo, muito embora não fossem os corpos transparentes. (...) Nas criaturas percebemos até mesmo os seus pensamentos, que no início se apresentavam quais pequenas imagens do coração ... Nos irracionais nada disso se via.” (GEJ - VII - 58:3,4,9,10,13,14,15)

- Perguntas sobre a Alma no Além.

“Senhor e Mestre, é facto consumado a existência da alma após a morte, mas - para onde vai e qual a natureza dela e a do espírito?

(...) A alma humana é substância puramente etérea, concatenada de muitos átomos luminosos ou partículas diminutas, para uma forma humana perfeita através da sabedoria e Omnipotência Divinas; e o espírito é a Vontade de Deus, o fogo do puríssimo Amor Divino. (...) A alma é de certo modo matéria dissolvida e coagida pela força do espírito; passando à forma primitiva e unida a ele, perfaz o seu corpo etéreo luminoso e substancial ... Tens aí uma breve elucidação da natureza da alma e do espírito puro. (...) Quanto ao local da permanência da alma após o desprendimento, dificilmente compreenderás ... No primeiro período da sua existência post-mortum a alma, geralmente, se encontra onde viveu na Terra, isto é, no caso de não ingressar completamente perfeita no Além. (...) Em tal caso, ouve e vê o mundo natural, muito embora lá não mais se encontre. A sua existência é mais ou menos um sonho lúcido, no qual ela vive numa zona ou paisagem de sua própria projecção, agindo como se se encontrasse no mundo natural, sem que algo lhe falte. (...) Pela permissão de Deus, geralmente é destruída tal zona, e a alma passa a outra ... percebendo, paulatinamente, ter abandonado o mundo material, enchendo-se de ânsia para alcançar pouso efectivo e estável.

(...) Chegado a esse ponto, é ela orientada por espíritos perfeitos (anjos) sobre o que deve fazer ... À medida que ela cresce qual embrião no corpo materno, tudo ao seu redor começa a ter maior consistência. (...) Tão logo for inteiramente penetrada por ela, atinge a plena visão, conhecimento claro, consciência e recordação perfeita de tudo: o que foi, como se criou, o que fez e qual a aparência e consistência do mundo em que viveu. (...) Isto tudo é certo e indispensável para uma alma perfeita, entretanto é apenas o menor grau da enorme felicidade, porque com o tempo começa a cansá-la, assim como te causaria enfado a observação secular desta linda paisagem. (...) Grau mais elevado ... (...) Outro grau, quase máximo, de felicidade ... (...) A máxima bem-aventurança de uma alma perfeita se concretiza na liberdade divina, pela união com Deus através do amor. (...) Este adolescente (anjo Rafael) de há muito é espírito puro, todavia já viveu na Terra! Chamava-se Enoque e foi o primeiro profeta e doutrinador dos descendentes de Adão. (...) Como a sua alma nos primórdios se inflamou no amor puro e mais elevado para com Deus, tal amor dissolveu o corpo em substância etérea revestindo a alma liberta ... (Enoque foi arrebatado para Deus, sem passar pela morte física - ver Génesis 5:23-24). (GEJ - VII - 66: 1,4,6-11; 67:1-6)

- A evolução da alma humana.

Diz o Senhor: "A fim de levar os inúmeros elementos básicos, através da matéria, de certo modo separados de Deus, a uma existência perfeitamente livre e semelhante ao Criador, preciso é uma sequência de transformações várias como vedes em todos os pontos do orbe, por Mim detalhadamente demonstrada. (...) Até chegar ao homem ... No próprio ser humano, ponto final da evolução do elemento básico, o caso é diferente ... São-lhe dados razão, intelecto, liberdade de pensamento, vontade livre e a força para agir como lhe agrada. (...) Para a alma saber como agir ... Deus lhe demonstra os Caminhos para tal fim. Depende da verdadeira inteligência e vontade da própria alma, libertar-se de todos os laços da matéria. (...) Na matéria está presente o Poder eterno e invencível de Deus e só pode ser libertada pelo Poder Dele ... Por isso, não há criatura capaz de ser e agir de forma diversa do que fora criada pelo Poder Divinal. (...) Em que consiste o poder de Deus no homem? No amor puro e verdadeiro ao Pai ... no justo amor para com o próximo ... e renúncia de

todas as tentações do mundo. Quem estiver forte nesses pontos, terá a Omnipotência de Deus, unindo-se a Ele pela ligação de sua alma ao Espírito Divino, elevando-se acima do domínio de Espaço e Tempo ... Assim como Eu estou no Pai e Ele em Mim, todos que viverem na Doutrina, que é Minha Vontade, estarão Comigo e Eu neles."

- A actividade da alma.

Alguém diz: " ... Mas se a alma, tiver encontrado este maior tesouro da vida (conhecimento interior), qual será a sua actividade? (...) Digo Eu: Pela razão de que a bem-aventurança não consiste no perfeito conhecimento de tudo, mas na crescente actividade no amor; preciso é que toda a alma dele faça o seu elemento único na vida, sem o qual jamais chegaria à clareza interior. A acção do amor é um fogo de vida interior que, pelo crescente incentivo, tem que se tornar uma chama poderosa. (...) Sua felicidade e lucidez aumentam à medida da sua actividade no amor, e não pela evolução intelectual, à qual jamais chegaria sem o amor activo, desde Eternidades. Deus organizou a vida do homem de tal forma, que nenhum espírito ou alma poderão chegar à Luz sem actividade correspondente. (...) De que forma conseguem os homens a luz material? Pelo atrito de dois pedaços de madeira ou pedra, até que comecem a produzir fagulhas de fogo ... Teria surgido tal incandescência e posterior chama, sem a precedente actividade, que pela evidente movimentação representa o máximo grau de acção? (...) Assim vemos que na própria matéria morta é preciso certa actividade para se fazer luz e fogo... E ela (a actividade) desperta pelo amor, elemento de vida que, pela crescente acção faz surgir a luz na alma, quer dizer, a sabedoria que descobre, opina e ordena todas as coisas de si própria."

- A actividade dos espíritos.

Alguém diz: " ... Desejava apenas mais um esclarecimento a respeito da actividade de uma alma perfeita, no Além. (...) Digo Eu: Sim, Meu amigo, mas de forma diversa do mundo! Sem a grande actividade dos espíritos, mormente dos perfeitos, nada surgiria na Terra. Não somente nada cresceria, tampouco haveria criaturas vivas no solo, como também jamais teriam surgido Sol, planetas e outros corpos cósmicos, e muito menos subsistiriam. (...) Se bem que os homens preparem o solo e lancem sementes nos sulcos, cabe aos espíritos efectuar a

germinação, o crescimento e o amadurecimento do fruto. Daí concluirás haver muito trabalho para os espíritos perfeitos, inclusive no orbe, como também em todos os outros corpos cósmicos; quanto maior o seu labor na justa educação espiritual e aperfeiçoamento das criaturas na Terra, muito mais intenso será no Além. O número de almas imperfeitas a chegarem no Além, mormente do nosso planeta, é muito maior do que o das perfeitas. As imperfeitas e maldosas em breve prejudicariam o orbe com auxílio dos elementos ainda impuros, a ponto que nenhuma erva, arbusto e árvore cresceriam, impossibilitando igualmente a permanência de irracionais e homens. (...) Somente pelo amor, sabedoria e poder dos espíritos perfeitos, são as almas maldosas e imperfeitas, no Além, impedidas nesta acção, e paulatinamente educadas e aproximadas do Reino de Deus. (...) A maneira pelo qual isto é realizado pelos espíritos perfeitos, não é possível esclarecer."

- Os estados evolutivos de uma alma (explicação do anjo Rafael):

"Aquilo que o construtor entendido te responderia, eu externo com referência à tua crítica sobre os estados preparativos até à plena formação de uma alma. (...) Observa o melhor ferreiro de cadeias. Primeiro apronta quantidade de elos isolados, que em seguida são unidos dentro das regras da profissão. Terminado isto, duas partes são ligadas pelo sétimo elo de união, em seguida as partes de quinze elos por outro elo de união, até que esteja pronta a corrente longa. (...) Ainda que os estados preparatórios de uma alma se apresentem isolados ao teu intelecto, eles se acham ligados frente ao grande mestre de ferraria. Qual seria o ferreiro que apenas aprontasse elos isolados simplesmente para sua distração monótona, sem formar a ideia e a vontade de ligá-los para uma corrente prestável? (...) Assim também Deus fez surgir os estados isolados de uma alma, a fim de alcançar a união final, em existências preparatórias individuais. (...) As suas criaturas terão que ser igualmente eternas e imutáveis, após os períodos previstos para a sua perfeição, que naturalmente são precedidos por algumas transformações aparentes. Se isto ainda não te satisfizer, poderás procurar outras provas, sem jamais encontrá-las."

- O meio de salvação de almas materialistas.

“Digo Eu: Se, porém, uma alma, após ter recebido e assimilado a Doutrina pura, conjecturar o seguinte: Agora sei o que fazer para minha salvação. Mas, antes de entrar em acção, quero por certo tempo gozar das delícias deste mundo. (...) Devido à constante inclinação para a matéria, em virtude do primeiro abuso, a primitiva influencia espiritual se torna cada vez mais apagada. (...) Quando, através de experiências amargas chegarem a se sentir enojadas do mundo e de seus prazeres prejudiciais, - terá chegado o momento, como ora acontece, de demonstrar-lhes os Caminhos da Luz da Vida por meio de Novas Revelações dos Céus. (...) A relação entre espírito, alma e corpo é por Mim estritamente pesada em toda a criatura.

(GEJ - IX - 102:1-8; 142:1-7; 143:1-5; 179:3,5,8,10; 182:1,2,6,7)

- A sua formação e composição.

Na explicação do porquê da morte dos animais para uso de sua carne como alimento, Jesus entra numa esfera totalmente desconhecida para a doutrina comum.

No GEJ - IX: 20, Jesus mostra como do reino vegetal, passando para o reino animal (animais irracionais), se formam “aglomerados” de almas que irão dar lugar à “alma maior” dos seres humanos. (GEJ - IX - 21; 22; 23)

“Digo Eu: Qualquer pessoa inteligente e sensível poderá observar em vários fenómenos, o facto de ser a conjunção da alma e correspondente a ela, também o físico, sumamente imprecisa, no início. Considera noções e ideias, infinitas e variadas que uma alma de certa educação pode projectar e imaginar - certo ou errado, isto por ora não importa - pois se não fosse concatenada (ligada por elos) de um compêndio total, não seria capaz para tanto, tampouco um boi ou burro poderia desenhar um castelo e construí-lo. (...) Se observares os diversos animais, tanto do ar, como da terra e da água, descobrirás na maioria capacidade construtiva ... todos eles efectuam as suas moradias segundo as suas necessidades. (...) Cada animal, do mais ínfimo ao maior, possui apenas uma capacidade construtora peculiar à sua inteligência simples, conhece o material que usa sempre de maneira idêntica; em uma alma humana existem todas as capacidades intelectivas de animais, em grande número, das quais pode organizar inúmeras noções e ideias, criando formas novas e importantes. (...) Assim, pode o homem de alguma educação inventar ... Acaso poderia fazê-lo,

se não existissem em sua alma todas as variadas capacidades? Certo que não; pois o animal mais inteligente não tem fantasia, tão pouco o dom de composição integral. (...) Em teu intimo perguntas: porque precisaria uma alma atingir tais capacidades, por caminho tão longo? Respondo: O mais Sábio e Perito Construtor de todas as coisas e seres, sabe melhor porque organizou este caminho para educação de uma alma perfeita, portanto podes estar satisfeito.

Quando estiveres mais aperfeiçoado, assimilarás também o motivo do teu trajecto longo e insípido." (GEJ - IX - 22:1-5)

Almas de irracionais.

Respondendo a perguntas pertinentes de Lázaro, Jesus esclarece sobre a necessidade das tentações para o homem se tornar Filho de Deus, o livre arbítrio humano e a limitação dos irracionais. (GEJ - VI - 165)

"De uma só alma animal jamais poderá surgir uma alma humana; por isto se diz que aquela morre junto com o corpo. Isto deve-se entender da seguinte forma: após a morte de um boi, por exemplo, a sua alma deixa de ser boi porque se reúne com muitas outras para completar uma nova, mais perfeita, e após certo tempo se qualifica para uma psique humana, podendo encarnar em um físico humano. Tal conhecimento é antigo; foi comum entre os patriarcas e hoje em dia ainda o é nos habitantes da Índia setentrional. (...) Inútil prosseguir neste assunto, pois basta ao homem se reconhecer como tal, aceitando Deus como Criador, Benfeitor e finalmente seu Pai, unicamente Verdadeiro, ao Qual deve se tornar idêntico em espírito, e também o pode tão logo o queira. "

- As almas no Além.

Jesus esclarece-nos sobre realidades espirituais que nos transcendem e mudam completamente a nossa maneira de pensar e pregar as verdades do Evangelho. (GEJ - IV - 236, 238, 242, 246 - V - 90, 94, 95, 96, 112, 136, 226, 227, 231, 232 - VI - 65, 67, 68, 70, 71, 72, 225 - VII - 119, 209 - VIII - 17, 129, 132, 167 - IX - 138, 141, 170, 171, 210)

"Onde deveria a alma buscar, no Além, o material de construção para um ambiente habitável? Pensais poder Eu ajudar tal pobre alma? Por certo; nunca porém, por uma piedade fraca, humana e fora de época, senão dentro da Minha ordem imutável, cujos

braços são longos e cheios de paciência." (...) É possível enviar-lhe mensageiros a ela semelhantes, para muni-la e enriquecê-la, com cuidado, sem que o perceba; de noções melhores. Um século não basta para levar uma alma totalmente perdida, neste mundo, a uma ordem primitiva no Céu. É quase impossível conduzi-la no Além do primeiro e puro Céu da Sabedoria. (...) De modo idêntico realmente as almas do primeiro Céu, mormente quando se lembram daquilo que passaram, sendo como espíritos, obrigados a trabalhar com afinco para o seu sustento, tal qual fizeram na Terra, apenas com a diferença de não poderem angariar bens supérfluos ... Assim sendo, tais almas que já não se encontram na terra, nunca são inteiramente felizes, por sentirem sempre uma carência em seu estado psíquico. (...) Demonstrei-te ... os resultados que esperam uma alma no Além, pela tendência mundana. (...) Cada alma terá de se desenvolver aqui, com facilidade e no Além com dificuldade; para isto recebeu os meios necessários. Não o fazendo aqui, por se deixar envolver pelo mundo e os seus tesouros tentadores, terá de realizá-lo no Além. (...) Acontece, ser geralmente uma alma pervertida muito fraca, de sorte a ser incapaz de sustentar a sua forma humana, apresentando-se no Além numa caricatura semi-material, e até mesmo como animal incompleto. Nesse caso é-lhe transmitida sucessivamente força maior, sem que o perceba; no entanto, aplica-se maior precaução para não lhe perturbar a sua individualidade. Além disto, provoca tal auxílio grandes dores, em se tratando de uma alma fraca excessivamente susceptível e irritadiça." - "Os imperfeitos passarão por situação mui diversa na hora do desprendimento: primeiro, terão de suportar fortes dores que aumentarão até o final; segundo, manifestar-se-ão na alma pavor, medo e até desespero, afligindo-a ainda mais do que o sofrimento físico. Uma vez liberta no Além, levará anos para chegar a alguma consciência humana, e de uma completa espiritualização não será possível se falar em eões (*) de anos terráqueos."

(*) Eões ou Aion = Eternidade (Dez milhões de vezes dez milhões de anos terrenos). (GEJ - V - 90:5; 112:5)

- As almas de criaturas que foram assassinadas.

"Podeis curar doentes à vontade, uma, duas ou três vezes; da ressurreição deveis desistir para sempre! Com isto vos tornareis num ser muito mais maldoso perante as almas desencarnadas, do que o pior assassino e salteador, entre as criaturas que

porventura venham a viver. (...) Que desgraça imensa não representa nesta Terra, caso alguém seja assassinado. No Além, se considera uma infelicidade mil vezes maior quando uma alma liberta é obrigada a retornar ao corpo mortal, pesado e mal cheiroso! Por isso, não seria caridade se fosse chamado à vida alguém de já faleceu! (...) Lá existem almas que poderiam ser consideradas de demónios e passam milhões de vezes pior que aqui um mendigo miserável; mas entre as inúmeras, não existe uma disposta a encetar novamente o caminho da carne. Se isto se dá com os infelizes, muito mais com os bem-aventurados. Por tal motivo, não mais ressusciteis os mortos! Compreendeste-Me bem?" (GEJ - V - 136:3-5)

- As almas juntam-se a outras de índole idêntica.

"Dá-se, porém, a época e a hora determinada pela Ordem da onnipotência Divina em que tais almas são obrigadas a deixar o corpo tão amado! ... Entretanto, não serão por mim condenadas, mas levadas a estado idêntico ao da Terra. Apenas com a diferença que os vizinhos são, querem e têm o mesmo que elas. (...) Não leva tempo para que se desencadeie uma guerra tremenda. (...) Se fossem apenas dois ou três a pensarem deste modo, enquanto os demais, espíritos humildes, se submetessem, seria isto uma espécie de monarquia onde um manda e milhões obedecem. Tal porem não se dá ... e até mesmo a guerra, onde ninguém pode ser morto, todavia se projectam ódio e ira qual fogo destruidor. (...) A fim de abrandar tal grupo maldoso é preciso enviar um poderoso espírito celeste (anjo), que isto consegue por um fogo ainda mais forte, produzindo dores incalculáveis, momentâneas ou prolongadas." (GEJ - V - 226, 3-6)

- As almas de criaturas prejudicadas na terra causam prejuízo.

"Digo Eu: Vamos até lá para analisar a valentia dos espíritos brutos da terra que isto fizeram (abriram uma cratera no terreno), estimulados pelas almas desencarnadas de teus inimigos, porquanto adquiriste aquelas terras pela penhora jurídica para saldar a dívida enorme que os prendia a ti." (GEJ - VI - 70:3)

- As almas no Além demonstram o seu verdadeiro carácter:

A pedido de umas sacerdotisas, Jesus permite que o seu pai falecido fale com elas. Quando este lhes aparece e fala com

elas, estas notas rispidez no pai, quando em vida era uma pessoa tratável. Jesus explica o porquê de tal facto.

“Que rispidez e brutalidade! ... Criou outra alma? (...) Respondo: Por certo que não! No mundo, porém, ela ocultou a sua verdadeira índole, por precaução externa e se apresentava com a ajuda do seu físico, de modo diverso. Agora, em sua nudez, isto não é mais possível. Pois no Além, nenhuma alma se pode apresentar de modo diferente do que é ... Sua modéstia e meiguice eram apenas máscara! (...) Por isto não esperéis no futuro, ensinamentos por parte de um espírito qualquer, mas aprendei através de Minha doutrina, para vos capacitardes de entrar em plena união vital com o Meu Espírito!” (GEJ - VI - 125:8,9,10)

- As almas e as suas actividades.

“Julgas que a volta de uma alma fortificaria a fé na sua imortalidade e em Deus; mas Eu te afirmo, tua opinião errónea! Primeiro, tem ela (alma) muito que fazer por si e seus semelhantes e não dispõe de tempo para aparecer, seguidamente, num corpo criado pela atmosfera terrestre ... Segundo, pode todo o espírito perfeito (anjo de Deus) influenciar da melhor maneira possível sem restrição do livre arbítrio, factor muito mais proveitoso que a visão e audição psíquicas. Se um espírito bom e iluminado (anjo de Deus) insufla bons pensamentos e sentimentos em teu coração, tem o mesmo efeito como se fossem de tua autoria; unificam-se com a tua vida e determinada acção.” (GEJ - VI - 225:3)

- A situação da alma após a morte física.

Após uma reflexão de José (pai adoptivo de Jesus) sobre o juízo Final e a bem-aventurança futura, Jesus diz:

“São palavras belas e sábias, interpretando um bom quadro; seu único defeito é não corresponder à Verdade! Se ora estou convosco, porque não Me perguntais da situação da vida da alma após a morte? Portanto, desconheço uma noite de morte eterna da alma, pois, no momento em que te vires livre da matéria, encontrar-te-ás na ressurreição, vivendo e agindo eternamente, isto é, caso deixares a Terra como homem justo perante Deus. (...) Morrendo como injusto, seguir-se-á uma noite prolongada entre o desprendimento e a verdadeira ressurreição – somente consciente à tua alma – apresentando-se como morte real e infinda. Pois uma morte inconsciente para a

alma, não seria morte. A morte consciente no reino dos espíritos impuros ser-lhe-á sofrimento e martírios cruéis. (...) Digo Eu: ... A alma tem a mesma forma do corpo, apenas mais perfeita. Falo de uma alma perfeita. Possui tudo o que era do corpo, mas subentenda-se para finalidades diferentes. O seu corpo não é matéria mas pura substância. (...) Tal substância é semelhante à luz solar, apresenta-se sem efeito para a matéria, entretanto é seu estofo básico, sem ser a mesma coisa; pois todo elemento original é livre e independente." (GEJ - VII - 209:8,9,15,16)

- As almas de criaturas que viveram na Doutrina do Senhor.

"Caso vivais de acordo com o Meu Verbo, *recebereis o Baptismo do Espírito, ou seja, o renascimento do Espírito em vossa alma. Ele vos levará à Verdade plena, fazendo-se luz onde ora há escuridão. (...) Cada alma terá no Além o que deseja ... Dando atenção às advertências, dentro em pouco receberá ajuda. (...) Tal inclinação, boa ou má, é a vida peculiar da alma de cada criatura, anjo ou demónio; se tal pendor lhe for tirado, ela perde a vida e o ser. Isto não pode estar na Ordem Divina, pois, se fosse possível a destruição do menor átomo da Criação, perdendo sua existência para sempre, Deus Mesmo perderia um átomo de Sua Existência - coisa inteiramente impossível. (...) Assim sendo, uma alma humana tampouco pode perder sua vida; pode tornar-se muito infeliz e miserável pela própria vontade, mas igualmente alcançar a sua plena felicidade.*"

Este é um assunto a considerar, pois na doutrina evangélica é completamente banido. No Catolicismo Romano é considerado, mas completamente errado. Aqui Jesus aclara o assunto, embora no meio evangélico seja rejeitado.

- A pregação do Evangelho às almas de criaturas falecidas.

"Digo Eu: *Tais almas, nem boas nem más, não se podem tornar perigosas, e constitui obra de caridade pedir por elas. (...) Eu mesmo vos dei oportunidade para vos tornardes úteis àqueles que já faleceram. Mas como pedir? ... Explicai-lhes o Evangelho, com fé e amor, e elas vos ouvirão e aproveitarão. Deste modo pregareis a Boa Nova aos verdadeiros pobres de espírito, que lhes será muito útil. (...) Todas as demais preces e orações de nada adiantam às almas, mas prejudicam pelo aborrecimento de serem comuns ... A maneira pela qual vos ensinei a pedir e cuidar da pobreza espiritual dos que deixaram esta terra, reverte em bênção; orações e missas dos fariseus são-lhes maldição que*

desprezam e de que fogem. (...) Guardai este Meu conselho; com a sua prática, criareis amigos verdadeiros, poderosos e reconhecidos, no Além, que não vos abandonarão, aqui ou lá, caso passeis qualquer atribulação! Tornam-se tais amigos vossos protectores, zelando pelo bem dos seus benfeitores. (...) Somente os conseguireis pelo zelo e cuidado por Mim descritos ... podeis fazê-lo sempre e em qualquer lugar e pelo número de almas de que for capaz a vossa imaginação. A vossa fé, amor e misericórdia verdadeiros, e a Verdade surgida por Mim, ultrapassam as esferas do grande Homem Cósmico. Não sois apenas, Minhas criaturas, mas idênticas a Mim. (...) Em verdade vos digo: a vós vos é dada uma esfera de actividade infinita, cuja extensão vereis apenas quando morardes e agirdes no Meu Reino eterno, numa só Casa do Pai! ... O que vos digo é Verdade profunda e Divina... Os filhos de um pai não podem ser menos perfeitos do que ele. (...) O que Me expuserem os Meus verdadeiros filhos e amigos, será por Mim considerado e, brevemente, aliviarei os seus males.

- Sobre imortalidade da alma, Jesus dá mais evidências.

“Digo Eu: Criaturas tiveram milhões de provas convincentes da sobrevivência da alma humana, boa ou má, porquanto tinham às vezes, intercâmbio directo com vidas que já tinham falecido, durante anos afora. (...) Nesta Terra há muitos reinos e continentes, além dos três por ti conhecidos, muito embora não os tenhas visto. Eu os conheço e posso afirmar a sua descoberta, no futuro. (...) Todos eles são habitados e receberam revelações do Alto por parte de espíritos que lá viveram. É claro que tais almas não se encontram na perfeição da luz vital, ao ingressarem no Reino dos espíritos, porque, como materialistas, dificilmente podem ser levadas ao justo Caminho da Luz. (...) Por isso é preciso muito cuidado para levá-la (alma), pouco a pouco, e imperceptivelmente, ao justo caminho! Para tanto, é necessário amor, sabedoria e paciência, elevadíssimos. (...) Os judeus, nesta época quase totalmente descrentes, não obstante possuindo a Escritura e promessa da Minha Vinda e, pela tradição, sabendo como Deus guiou o seu povo, conquanto não acredite – são os mais aptos a suportarem a Minha Presença Pessoal, porque não podem praticar idolatria Comigo. Quem Me reconhecer sabe, no fundo, quem Sou; os incrédulos Me consideram um mago e o meio-termo, profeta. Assim, nenhuma alma é prejudicada com a

Minha Presença, em sua individualidade e livre arbítrio, de sorte que a Luz tem de partir dos judeus para o mundo inteiro. (...) Uma alma ou, para tua compreensão, um espírito, não sendo material, não pode ser visto pelos olhos físicos, nem percebido com qualquer sentido. Alguém ansioso por ver a falar a um espírito, terá que se tornar espiritual, único elemento capaz de tal fim. (...) Digo Eu: Toda a alma leva para o Além somente o amor, que o segue como obras de sua vontade. O amor da alma estando preso às coisas mortas deste mundo, a ponto de unir-se a elas, determina a morte da alma. A vontade se identificando às coisas materiais, carece de liberdade plena, portanto é condenada; é o que se chama de inferno e morte eterna. Cuidai antes de tudo que a vossa alma não seja aprisionada pelo amor ao mundo, seus tesouros e tentações, pois em tal caso será difícil dele arrancar-se!"

(GEJ VIII – 17:1,5,6; 38:1-7,14; 129:1-4,6,9; 132:6; 167:9)

- Alguém pergunta a Jesus porque as almas não são visíveis.

“Porque, Senhor e Mestre, não é permitido que almas de criaturas que deixaram o corpo se tornem visíveis, ao menos aos parentes, especialmente quando correm perigo, para demonstrar-lhes o Além.

De que adianta pregar-se ao semelhante uma existência após a morte, quando não se lhe pode dar provas evidentes? (...) Digo Eu: Amigo, o que desejas com tanto ardor, sempre foi revelado a todos os povos que viviam dentro da Vontade de Deus ... os homens desprezaram as advertências do Além, e até mesmo as temeram e fugiram delas, perdendo a capacidade do intercâmbio com almas activas. Somente em sonhos, criaturas de boa índole eram visitadas e instruídas por habitantes felizes do Além. (...) Acaso, não apareceu a Zacarias, e a todos que se encontravam no Templo, um anjo, visível e audível? Foi o bastante para Zacarias ser estrangulado pelos fariseus egoístas! (...) O que expressas-te num desejo louvável, sempre foi concedido, e as criaturas puras e incorruptas na era primitiva sempre foram orientadas por espíritos puros, por se encontrarem em constante contacto com elas. Foram eles a lhes mostrar como extrair os metais da terra, empregando-os para instrumentos e utensílios por intermédio do fogo, igualmente ensinado por eles. De quem haveriam de aprender o conhecimento de tudo, senão daqueles seres sábios aos

quais tudo é claro pela Luz de Deus? (...) Imagina um país habitado somente por criaturas, isentas de educação e ensino! ... Conforme existem ainda tais criaturas nesta Terra e existirão por muito tempo, como prova que um homem sem ensino e educação, nada conhece, nem descobre. (...) Os primitivos habitantes chamados – filhos de Deus – foram realmente ensinados pelos Céus! (...) Acaso é de se admirar que os espíritos puros raramente se encontrem entre os homens? Amigo, a permissão é ainda a mesma – somente os homens não são idênticos aos que lidavam com espíritos elevados. (...) Digo Eu: ... Uma alma perfeita e renascida no Espírito de Amor e da Verdade, nada perderá pela morte, senão o peso que a prende ao mundo material, e lucrará muito. Digo-te: Jamais alguém viu, ouviu e sentiu fisicamente, o que aguarda no Além, os que Me amam e vivem segundo a Minha Doutrina. (...) Pois tudo que vês no mundo, existe relativamente no mundo dos espíritos, sem o qual nada existiria materialmente. (...) A Terra, Lua, Sol e todas as inúmeras estrelas, igualmente corpos cósmicos, nos quais habitam seres e criaturas variadas, são na realidade, puramente espirituais. (...) Verás esta Terra como é, foi em outros períodos transitórios e como será até o fim material, e passando daí, em estado espiritual imutável e puro ... Para a alma, semelhante à Luz Básica de Deus, nada mais é tão insuportável e incômodo do que a turvação e incerteza em tudo, dando-lhe apenas conhecimento externo das coisas. (...) A bem-aventurança da vida consiste principalmente na actividade.”

- Jesus elucida os discípulos sobre realidades no Além.

Mediante o que viram, perguntam ao Senhor: “ ... Teria sido a zona lúgubre e imunda, com tudo que apresenta, determinada localidade na Terra, ou apenas projecção dos espíritos vistos por nós? (...) “Digo Eu: Os espíritos vistos por vós e milhares de outros têm realidade perfeita. Habitam naqueles burgos e fortalezas percebidos naquela zona. Todo aquele quadro: a zona, burgos, fortalezas, casebres imundos, tendas, acampamentos, soldados e tudo o resto, é simples criação de sua fantasia. Contém uma milionésima parte de realidade ... A sombra nada tem de real – entretanto não existiria, caso não existísseis. (...) A maioria das almas vistas por vós, vivem no Além, mas em parte ainda na Terra ... Desprovidas do menor vislumbre de luz da Verdade plena, não podendo ver e perceber o

que seja a própria Verdade, qual adormecido que nada vê do que o rodeia, percebem apenas aquilo que a sua fantasia consegue projectar do seu amor-próprio com a ajuda da consciência ligada à memória. (...) Tal criação pode ser vista por todo o espírito perfeito ... Na Terra pode um lobo aparecer com pele de cordeiro; no outro mundo, será abertamente revelado o que pensa, quer e faz. Todo o espírito perfeito (servo de Deus no Espírito) tendo essa capacidade, pode igualmente enfrentar com os recursos correspondentes, toda a maldade e má intenção, em virtude da sua sabedoria e poder. (...) Tal sociedade de espíritos maldosos, às vezes, tem de sucumbir na mais profunda perversidade, aniquilando-se totalmente ... só então surge leve possibilidade de elevar-se paulatinamente à luz da Verdade."

- O recurso para o aperfeiçoamento das almas.

"Digo Eu: No teu íntimo, pensas o seguinte: Tal deveria ser mui fácil à Misericórdia e à Sabedoria Divinas (mudar a índole das almas no Além)! E Eu respondo: Se tal quisesse, não precisaria ter encarnado como Filho desta Terra e doutrinara-vos; tampouco necessitaria despertar vários profetas e sábios da antiguidade. (...) Pois sériais semelhantes a seres materiais como sejam, barro, ar, água, pedras, metais, plantas e toda a sorte de irracionais – o caminho evolutivo tem de ser o acima indicado. (...) Por isto, nasce o homem inteiramente sem conhecimentos e noções, necessitando de ensino em tudo, ao passo que os irracionais trazem ao mundo o que é indispensável à subsistência. (...) O homem é psiquicamente separado da Omnipotência de Deus, ao nascer, dependendo em tudo da sua própria vontade e conhecimento. Somente após ter chegado ao conhecimento de Deus pelo ensino dos genitores e outros professores, a Ele se dirigindo com fé para pedir auxílio e ajuda, inicia-se a insuflação divina, passando por todos os Céus, na alma do homem, cujo conhecimento se aclara cada vez mais à medida que aumenta o amor a Deus ... continuando, porém, inteiramente livre e independente como Deus. (...) O mesmo acontece com todas as almas perfeitas no Reino de Deus; estão compenetradas da mesma Verdade porque se inflamam como Luz do seu amor a Deus e ao próximo."

- O julgamento de almas egoístas no Além.

"Geralmente, o homem provido de bens terrenos não deixa de perceber o irmão necessitado; todavia conjectura: Tenho o que

preciso – que me importam os outros? Cada um trate de si para não sofrer necessidades! (...) A tal homem, Eu direi no Além: Porque cuidastes somente de ti ... Por isso, estarás abandonado no Meu Reino, suportando toda a sorte de miséria e pobreza. (...) Deste modo não se poderá desculpar o pecador não disposto à remissão, pois a todos é dado reconhecer a Verdade e o Bem, isto é, aos pagãos, em virtude do conhecimento das coisas e relações no Reino da Natureza, e aos judeus, pelo caminho das revelações extraordinárias. (...) Quem tiver recebido grandes bens terrenos, deve administrá-los segundo a Vontade Amorosa do Pai, e assim será incumbido de grandes tarefas no Meu Reino, como fiel administrador de coisas simples, da Terra." (GEJ - IX - 138:1-3,6,9,11,13; 141:3,5,6,7,9; 170:2-8:171:1-4,9; 210:5,6,14,16)

AMAMENTAR CRIANÇAS

- **Um evangelho para as mães.** (GEJ - VI - 80)

AMBIÇÃO

- **A ambição, orgulho e humildade.** (GEJ - VII - 177)

AMÉRICA

- **A descoberta do continente americano partindo da Europa.** (GEJ - VIII - 94:5)

- **Ligação da América com a Volta do Senhor.** (GEJ - IX - 94:8)

AMIZADE

- **Do mundo é inimizado para Deus.** (GEJ - VII - 206)

AMOR

- **À luz do Conhecimento.**

Jesus, ao explicar a Roklus (chefe dos Essênios), um intelectual que procurava a Verdade e a pessoa do Nazareno, mostra-lhe que o raciocínio lógico (cérebro) não leva ninguém ao Senhor.

"Certamente já deduziste não ser possível ao homem assimilar qualquer noção espiritual, através da pura razão e do intelecto mais apurado. (...) Tudo isto são reflexos da matéria, onde os sentidos cerebrais jamais encontrarão algo espiritual. Como a vida só pode ser de origem espiritual, compreende-se ser apenas assimilada pelo espírito." (GEJ - V - 62, 92:1-2)

- **A verdadeira natureza do amor a Deus.** (GEJ - II - 41:1-5)

- **Definição de amor.** (GEJ - V - 61:1)

- **É vida.** (IJ - 151)
- **Deus dá a Sua Prova de Amor.** (IJ - 188)
- **O amor, único e verdadeiro louvor a Deus.** (GEJ - V - 127)
- **A natureza do amor.** (GEJ - V - 60)
- **O amor e a sua luz de conhecimento.** (GEJ - V - 62)
- **Para com os inimigos.** (IJ - 255 - GEJ - I - 74,75 - II - 159,164)
- **Ordenado pelo Senhor.** (GEJ - VIII - 210 - X - 162)
- **Justa aplicação do amor ao próximo.** (GEJ - X - 215)
- **Deve ser reconhecido.** (GEJ - III - 59)
- **A natureza e acção do amor.** (GEJ - VI - 138)
- **O segredo ao amor.** (GEJ - VI - 242-244)
- **A característica primordial de Deus - o Amor.** (GEJ - VII - 18)
- **Amor e paciência, principais virtudes do homem.** (GEJ - X - 68)
- **As três qualidades do amor - sobre o número 666.** (GEJ - II - 77)
- **O amor e o julgamento dos egoístas no Além.** (GEJ - IX - 210)
- **O amor em actividade.** (GEJ - IV - 1:6-12 - V - 122 - VI - 222,228)
- **A eterna lei do amor ao próximo.** (GEJ - IV - 39)
- **A pobreza e o amor ao próximo.** (GEJ - IV - 79,97)
- **O amor ao próximo como regulador da economia.** (GEJ - V - 126)
- **O amor verdadeiro.** (GEJ - VII - 94 - VIII - 120 - X - 107,139,146)
- **Os desejos do mundo são impedimento à manifestação do amor.** (GEJ - IX - 181)
- **O amor a Deus/o temor de Deus.**

“Desisti da veneração exagerada à Minha Pessoa e cresci no amor verdadeiro e justo para Comigo! Vale muito mais amar o Senhor sobre todas as coisas, do que temer a Deus acima de tudo. Um temor excessivo de Deus afasta o homem, e finalmente representa a semente maldosa da qual surgirá o paganismo com a idolatria, superstição e completa descrença. Pelo pleno amor, o homem se aproxima de Deus, entra em relação mais íntima com

Ele, sentindo saudades e saciando-se do Espírito Divino. O amor cada vez mais crescente e confiante para com o Pai, é justamente o Espírito verdadeiro e vivo de Deus, no homem, e da Vida Eterna na alma. Por isso, é um pecador que se regenere por amor a Deus, mais agradável e próximo Dele, do que noventa e nove justos que nunca pecaram contra a Lei, portanto não necessitam de penitência. (GEJ - IX - 129)

- Cirênus não supera a prova de amar o Senho acima de tudo. (IJ - 188)

- O seu valor espiritual. (GEJ - III - 123)

- O paralelo - amar o próximo. (GEJ - II - 112,113, 127, 194 - III - 112)

- O caminho do conhecimento e o amor a Deus. (GEJ - VI - 111)

- Como se consegue amar a Deus sobre todas as coisas. (GEJ - V - 73)

- Dissertação sobre o próximo. (GEJ - II - 234)

- Conselhos de Jesus sobre o amor ao próximo. (GEJ - II - 238)

- Mais explicações sobre este assunto. (GEJ - IV - 96; 97; 98; 99)

- Regra de ouro dada por Jesus sobre o amor ao próximo:

“Sede, por isso, sempre misericordiosos, que encontrareis Misericórdia Comigo. A Minha atitude convosco corresponderá àquela que usardes para com o semelhante. (...) A finalidade de todos se concretiza na prática do amor em vida, para a grande missão em Meus céus.”

(GEJ - IV - 97:8-9)

ANA

- A profetisa Ana reconhece o Menino Jesus e profetiza sobre Maria:

“Aos oitenta anos, tornou-se viúve e não tardou a entrar no Templo sem jamais sair do mesmo. Ali só serviu a Deus, o Senhor, orando e jejuando dia e noite por sua própria decisão. Nessa ocasião haviam passado quatro anos da sua permanência no Templo e então juntou-se ao grupo, louvando a Deus e se dirigiu a todos que aguardavam o Salvador em Jerusalém: Em seguida passou o Meninozinho para Maria dizendo: Feliz e cheia de Graça és tu, ó virgem, por seres a Mãe do meu Senhor!”

Nunca te deixes tentar pelo desejo de ser louvada por isso, porque somente Esse, que toma o teu peito, é digno de ser louvado e adorado por todos nós.” (IJ – cap. 25)

ANDRÉ – APÓSTOLO

- Seguiu a Jesus pelo testemunho de João Baptista. (GEJ – I – 8:7-11)

ANIMAIS

- A sua língua e a sua inteligência. (GEJ – IV – 258,259)

- A influência do carácter humano sobre os animais caseiros. (GEJ – IV – 216)

- A sua alma e o seu instinto. (GEJ – V – 98 – VI – 67,133 – VIII – 44)

- A luta no reino animal. (GEJ – VI – 132)

- A unificação animal. (GEJ – X – 185)

- A alma animal e a sua natureza. (GEJ – V – 98 – VI – 132,165 – VIII – 129)

- O Senhor usou um animal – jumentinho, para entrar em Jerusalém triunfante. Este animal é descendente de um outro que nasceu por milagre. (GEJ – IV – 120:9-10)

- O abate de animais para alimentação:

Alguém pergunta se dirige ao anjo Rafael, dizendo:

“Estou plenamente satisfeito quanto à organização maravilhosa do nosso planeta com relação à sua forma e flora; não concordo no que diz respeito aos irracionais em suas condições de vida e actividade. Todos os vegetais são nutridos pelo solo terrestre, pela água e o calor do Sol; somente animais e homens são obrigados a caçarem outros para o proveito de sua carne. (...) De quem teriam os homens aprendido a selvajaria da guerra na qual não se acha um vestígio de amor a Deus e ao próximo?”

- Jesus esclarece-nos sobre este importante assunto.

“Digo Eu: Meu amigo, dentro do raciocínio mundano, tens razão; no tocante às relações de alma e espírito, por ora inteiramente desconhecidas de ti, exigirias algo de Mim, contrário à Ordem nesta Terra. Num planeta, no qual as criaturas têm a finalidade de se tornarem filhos de Deus, pela alma e o espírito, tudo tem que ser como é. Visão e raciocínio percebem apenas julgamento, perseguição, roubo, assassinio, morte, decomposição e perecimento. Tal porém não se dá, sendo

bem diverso do que pensas. (...) Caso não existissem, animais nocivos, e a subsistência não fosse imprescindível, o homem não se perturbaria com a educação da sua mente. Dentro em pouco assemelhar-se-ia a um pólipo ou à raiz de uma árvore ... Eis o motivo principal, porque foram dados ao homem toda a sorte de incentivos à acção diversa, primeiro, do corpo e depois da alma, sendo a última de importância primordial. (...) Imagina a Terra como esfera inteiramente uniforme ... Pergunta a ti mesmo, a que ponto chegaria o desenvolvimento das ideias, noções e fantasias humanas, em planeta dessa ordem. (...) Conheces zonas tais. Qual é a cultura espiritual dos seus habitantes? Na maior parte são selvagens, porque pela carência da alma, não podem atingir dilatação dos seus conceitos, ideias e fantasias, tão férteis para a formação do raciocínio e intelecto. (...) Se quiseres galgar uma montanha por causa do panorama, preciso é que haja uma, e em tal caso não poder satisfazer-te com a metade da subida, mas deves esforçar-te por alcançar o cume mais elevado. (...) Quanto ao terceiro motivo ... Posso apenas adiantar-te que tudo dentro do planeta, desde o seu centro, até à sua mais elevada região atmosférica, é substância psíquica em estado variado, em julgamento férreo ou ameno até determinada época de libertação, motivo porque se apresenta aos sentidos como matéria dura ou macia. A ela pertencem todas as qualidades de pedras, minerais, solo, água, ar e as substâncias ainda livres. (...) Do reino vegetal, da água e da terra, tudo ingressa ao reino animal, onde o julgamento já é mais ameno. (...) A substância psíquica que no segundo reino (vegetal) fora sujeita a uma grande selecção, em virtude da formação especial de inteligência, é levada a uma crescente fusão no terceiro reino, animal, muito mais variado, por causa da aquisição mais perfeita das inteligências isoladas, mais claras e livres. Eis porque se unem inúmeras partículas de inteligências psíquicas dos infusórios de espécie variada, em uma alma maior, digamos, de um verme e insecto, maiores. (...) Incontáveis almas de insectos de várias qualidades, quando libertas do seu invólucro material de ligação, juntam-se em uma alma de animal maior, de espécie mais perfeita, até alcançarem animais grandes ... desta última fusão surgem então as variadas capacidades intelectivas de almas humanas. (...) Quando nasce uma criatura nesta Terra, recebendo físico material (corpo) para a sua plena emancipação, Deus age mui sabiamente por não facultar-lhe recordação dos

estados primitivos aos transitórios e isolados, assim como o olho não pode diferenciar as gotas isoladas do mar. (...) A fim de conservar a alma da criatura, preciso é tirar-lhe toda e qualquer recordação através da organização física, até à época da sua completa união interna com o Espírito de Amor de Deus; tal Espírito é justamente a argamassa pela qual as partículas infinitamente variadas da alma são consolidadas a uma entidade eternamente indestrutível, podendo iluminar, reconhecer e compreender-se, e como ser perfeito e semelhante a Deus, louvará o Seu Amor, Sabedoria e Poder." (GEJ - X - 18, 19, 20:1,3-7;21:1-6)

ANJOS

- **Como as criaturas são guiadas pelo seu anjo protector.** (GEJ - I - 92:13-15)
- **A influência dos anjos sobre os homens.** (GEJ - II - 39:3-7)
- **A verdadeira natureza dos anjos.** (GEJ - II - 45:1...)
- **O sexo dos anjos.** (GEJ - II - 156:7-8)
- **Jesus explica os diversos ministérios dos anjos.**

A Bíblia diz-nos sobre os anjos: *"Não são porventura todos eles, espíritos ministradores, enviados a favor daqueles que hão-de herdar a salvação?"* (Hebreus 1:14)

Aqueles que privaram com Jesus e assistiram a muitos factos extraordinários e puderam ver, falar e saber os nomes de alguns anjos.

Serão indicados textos que ao longo da leitura do Grande Evangelho de João, se tornam importantes para o nosso conhecimento. (GEJ -II - 45 - III - 173 - V - 106 - VI - 189,190 - VII - 56,61,68 a 72 - X - 17,197,198,199)

- Ainda sobre os anjos:

"Como, porém, nenhum espelho mesmo côncavo, consegue assimilar aquilo que se acha em todo o Sol - também não posso (anjo) perceber o que o Senhor pensa e resolve ... Acontece que neste momento, o Senhor está tomando uma resolução; não sei do que se trata, porque Ele ainda a retém e não a projectou." - "Estes seres (anjos) parecem materiais, mormente os que se acham na superfície do solo! (...) Somos muito mais reais que vós; pois vossos físicos de modo algum são realidade, Não são o que parecem ser. Têm forma humana que se movimenta pela vontade da alma; quando essa forma desaparece, passa de pronto

a inúmeras formas. Somente a verdade absoluta é realidade, todo o resto é em vós aparência e ilusão. Enquanto o homem trabalhar em benefício do corpo para angariar tesouros terráqueos, a sua alma se acha na maior ilusão pelo engano físico ... mantém a sua alma, morta até que perceba ser a vida física a própria morte. (...) Nós (os anjos) somos realidade total, a própria força da vida, por não termos corpo mutável e destrutível ... Dominamos tudo, jamais algo poderá dominar-nos salvo nós mesmos, porquanto somos a expressão perfeita da Vontade Divina. (...) Se vós viverdes e agirdes como deseja o Senhor sereis, após a morte, idênticos a nós; pois também fomos outrora, num planeta qualquer, o que sois hoje. (...) O mais simples habitante desta Terra, porém, é desde o berço muito mais importante que nós em nossa grandiosidade, sabedoria e poder, pois as criaturas verdadeiras desta Terra são filhos do Amor Divino ... Nós (os anjos) surgimos como criações da Sua Sabedoria; por isto temos que criar o amor a Deus através do saber, coisa muito mais difícil do que desenvolver a sabedoria por meio do amor. (...) Vós, habitantes desta Terra, surgistes do puro Amor de Deus, portanto sois o Seu Amor. (...) O que fazeis com vossa prole (ensinar e educar) é feito por nós em vosso benefício, por serdes filhos de Deus. (...) Em suma, vossa tarefa se concretiza em descobrir e desenvolver o saber dentro do amor – e a nossa, vice-versa. (...) A diferença enorme consiste em poderdes vos tornar idênticos a Deus; nós porém, jamais. (...) Vós, todavia, tendes maior vantagem por serdes ensinados e guiados pelo Altíssimo! De modo algum a situação é idêntica entre filho e servo da casa. Ao primeiro tudo pertence que é do Pai, ao servo somente o que Este lhe quiser dar.” - “Senhor e Mestre, qual a origem deste jovem (anjo) incrivelmente belo? Nunca vi tanta beleza masculina e feminina, a um só tempo. Os cabelos louros ... não pode ser filho da Terra, se tivesse um par de asas, seria verdadeiro anjo celeste! (...) Digo Eu: julgas ser preciso terem asas, a fim de fazer jus à sua idoneidade? Acaso os três homens que falaram com Abraão tinham asas? ... Somente os dois querubins foram, por Moisés, representados com asas, para apontar aos judeus sensuais ser a movimentação dos espíritos puros mui rápida, no pensar, resolver, agir e concretizar ... Fora disto, nunca tiveram asas. (...) Além disto, nunca houve no verdadeiro Céu, anjo que não tivesse sido homem em qualquer

planeta. (...) Assim sendo, deve-se entender na expressão "anjo", pensamentos, ideias e conceitos do intelecto iluminado, o céu do saber em miniatura."

- O anjo Rafael e a sua alimentação física:

"Então não vês a realidade desse espírito (anjo Rafael) alimentar-se como Eu, o Maior dos Espíritos? Necessitando de um físico para se tornar visível, precisa de nutri-lo com alimento do orbe, muito embora seja o seu corpo sumamente etéreo. Uma vez desnecessário, dissolvê-lo-á num átimo, desaparecendo diante de vós. (...) No Céu dos espíritos puros também existe alimento, espiritual e não material. (...) Isto é para perturbar um homem inteligente! Há pouco tinhas corpo sólido, agora, não existe! Se porventura puderes falar - onde ficou tua matéria? Respondeu o anjo Rafael: Aonde estivera anteriormente; a minha vontade fez com que a sentisses, e agora, igualmente, a ausência material." Diz o anjo: "Por isto, só existe vida verdadeira e real em nós, espíritos imortais, enquanto a matéria tem vida simplesmente por nós realizada e dependente, conforme acabas de verificar." (GEJ - VII - 56:3-6,13; 61:1,2; 68:3; 69:2)

- O anjo Rafael fala de sua vida passada, levantando um véu ainda posto sobre muitos de nós.

"Sou, primeiro, homem como tu, apenas com a grande diferença de eu poder transformar este corpo visível em meu ser espiritual; segundo, há quase quatro mil anos, antes do Dilúvio, vivi na Terra, por muitos anos fiel a Deus ... Meu poder é o poder de Deus. (...) Em todo o Infinito não existe outra substância que a Vontade de Deus. Tudo que vês, ouves, sentes e percebes, são Pensamentos de Deus, e caso Ele queira, criam forma. O que a Deus é possível como Espírito Original, é igualmente possível ao espírito divino no homem. (...) A Ordem mais sábia desse Poder e Força é a Lei eterna, pela qual todas as coisas se têm de guiar; tal lei rege igualmente o físico humano. À alma foi dada livre vontade, e a lei lhe é dada para que a aceite pela acção, atingindo a plena Semelhança divina, razão porque foi criada. (...) À alma foi confiada apenas uma partícula da Lei de Ordem divina, para este mundo educacional; tornando-se fiel nesta parte diminuta, receberá tarefas maiores. (...) O Poder da Vontade divina não é dado ao homem como se dá o leite à criança; é preciso conquistá-la com violência e através do próprio esforço, inteiramente livre. (...) O que os discípulos escolhidos por Ele (Jesus) devem

efectuar para alcançar plena Semelhança divina, cabe também a todos os homens, caso pretendam atingir o poder da Vontade divina, em sua alma ... com o tempo também sereis o que hoje sou."

- Ainda sobre os anjos, alguém diz a Jesus:

"Eu também li nas Escrituras, que quando estiveres na Terra, os céus estariam abertos, e os anjos subiriam e desceriam para Te servirem. Como devemos interpretá-lo? (...) Digo Eu: ... O que vós chamais de Céu, não é Céu, mas o próprio mundo criado por Mim para a época de prova do livre arbítrio dos homens. Quando tiverdes despido o vosso próprio mundo com a morte física, este mundo externo e visível não mais existirá para vós, tornando-vos habitantes de um outro. Será inteiramente diverso, criado por vós mesmos, segundo o amor de cada um para Comigo e o próximo. (...) A fim de que vejais, poder Eu deixar-Me servir pelos Meus anjos que habitam o Meu Céu, a penetrar todo o Universo, dar-vos-ei uma prova ... Imediatamente somos rodeados por uma legião de anjos, em vestes brancas, azuis e vermelhas. (...) Rafael (anjo) permanece connosco e, subitamente se veste de uma túnica cinza escura, e os seus pés estão munidos de calçado. A cabeça é coberta de chapéu à moda judaica, geralmente confeccionados de seda ou pelo de camelo, de cor qualquer, porém clara. Deste modo a sua figura não desperta atenção. Rafael diz: Não estamos indolentes quando o Senhor, Pessoalmente, põe Mãos à obra. Como espíritos perfeitos, somos de certo modo, os Dedos na Mão do Senhor. (...) Nós todos, anjos celestes, somos tão pouco capazes de realizar algo como vós humanos ... O que fazemos, não é nossa, mas apenas Obra do Senhor. (...) O mesmo acontece aos espíritos perfeitos. Nós também temos a nossa vontade própria e livre. Entretanto é ela infinitamente mais restrita que a Vontade libérrima do Próprio Senhor. Quanto mais nos apossamos da Vontade do Senhor como se fora nossa, tanto maior serão nosso Poder, Força e Autoridade, podendo realizar tudo que o Próprio Senhor faz e projecta. (...) Compreendes que nós, espíritos angelicais e possuidores do Poder e Força de Deus, fazemos livremente e sem responsabilidade tudo que Ele Mesmo faz?"

(GEJ - X - 17:3-6,11; 197:5,7, 198:1,2; 199:1,3,4,8,9)

- O seu poder e a sua limitação. (IJ - 118 - GEJ - VII - 69)

- **A sua essência.** (GEJ – I – 65 – II – 45,156,195,218 – III – 122,180,244 – IV – 178 – V – 81,106 – VI – 189 – VII – 56,68)
- **Os seus milagres e a sua influência na natureza.** (GEJ – I – 196 – II – 47,57,140)
- **O seu serviço e acção.** (GEJ – III – 130 – X – 199)
- **Os anjos podem habitar a Terra como homens comuns:**
 - “Existem anjos encarnados cujas almas não podem ser pervertidas: João Baptista, Moisés, Elias, Isaías e outros te sirvam de exemplo. Actualmente há vários anjos que encarnaram para Comigo percorrerem o caminho estreito da provação; no entanto saberão suportá-lo com verdadeiro espírito de sacrifício.”* (GEJ – IV – 34:7 – V – 270 – VII – 56)
- **A sua origem são os sóis.** (GEJ – IV – 105)
- **Diversas tarefas dos anjos.** (GEJ – VI – 190)
- **A presença dos anjos junto dos homens.** (GEJ – IX – 197)
- **A sua constante presença junto do Senhor.** (GEJ – X – 116,198)
- **Movimentam-se à velocidade do pensamento.** (GEJ – X – 202)
- **Os anjos na casa de José, pai adoptivo de Jesus.** (IJ – 112)
- **A natureza dos anjos.** (GEJ – VII – 56)
- **Só um anjo cuida de toda a Terra.** (GEJ – I – 196:5)

ANJO PROTECTOR

- **Um anjo protector é dado a cada criatura:**
 - “Além do mais, toda a criatura tem um espírito protector com a incumbência de conduzi-la desde o nascimento até à morte. Este protector actua sobre a consciência do homem, e só se afasta, pouco a pouco, quando este se deixa levar pelo amor-próprio e abandona toda a fé e amor para com o próximo.”* (GEJ – I – 92:14)

ANO SOLAR

- **Um ano solar tem a duração de 28.000 anos terráqueos.**
 - “O percurso deste Sol em redor do seu Sol central, dura aproximadamente, vinte e oito mil anos terráqueos, ou seja, um ano solar. Antes do surgimento desta Terra, o Sol havia percorrido tal trajectória por inúmeras vezes; igualmente com o orbe, o fez tão repetidas vezes, ao ponto de se vos tornar impossível estabelecer o número de tais anos solares, muito menos o cálculo que levará à sua total dissolução, a começar pelo*

início. Afirmo-vos: eões de eras solares não representam nada, comparadas a tal número.” (GEJ – VI – 246:2)

ANTICRISTO

- Vários pontos doutrinários são explicados por Jesus entre os quais a figura do Anticristo. (GEJ - VI – 151-179 e - VIII – 47)

“O anticristo e seus adeptos agirão tal qual, facilitando serem descobertos! ... Pois ele conquistará por certo tempo grande poderio, maltratando os seus inimigos! Precisamente com isto selará seu julgamento e perdição. (...) Em tal época permitirei grandes invenções por parte dos homens, penetrando quais setas incandescentes nas catacumbas tenebrosas do dragão, destruindo seus artificios miseráveis e falsos milagres; ficará, assim, desmascarado para vexame de seus asseclas fervorosos, que em breve debandarão em massa. (...) Por isso não vos preocupeis com o destino de Minha doutrina; somente Eu sei o que terá de suceder nesta Terra e quais as permissões para que um dia se faça Luz no mundo das trevas! (...) Não será tão rápido como julgais.” - Senhor, como devemos interpretar o anticristo? (...) Digo Eu: O anticristo surgirá pela aceitação da Minha doutrina por parte de homens espertos e ociosos, ao perceberem que a mesma proporciona grandes benefícios aos Meus adeptos. (...) Se actualmente existe apenas este Templo (Jerusalém) para todos os judeus, os anticristos construirão grande quantidade de igrejas, com pompa fabulosa, onde apresentarão as suas magias, sacrifícios e prédicas tolas e incompreensíveis. As orações serão feitas em idiomas estrangeiros (latim?), para fazerem crer ao povo ser o mesmo o mais puro e do agrado de Deus.” - (...) Digo Eu: Prestai atenção ao que surgir antes do Sol; quero que vejais os acontecimentos no Final dos tempos, com relação ao novo paganismo. (...) Primeiro, vê-se no horizonte uma névoa densa e inteiramente negra. Após ter surgido sete vezes à altura da cordilheira, tornou-se incandescente. (...) De súbito, nos bordos da névoa negra, vê-se uma grande cidade! E Eu explico: Eis a nova Babel. (...) Tem grande semelhança com a nossa Roma. Está circundada por muitas ruínas. No centro vejo, além dos edifícios conhecidos, grande número de novos, inclusive templos,

ornamentados com cruces. Que representa isto? (...) Digo Eu: É a decadência do velho e o surgir do novo paganismo. A contar de agora (30 DC), em 500 a 600 anos, tudo terá este aspecto. (...) No centro da metrópole, surge algo parecido com um monte! Em cima do monte aparece um trono como se fora ouro candente. Nele está um soberano com um bastão ornamentado com tríplice cruz e uma tríplice coroa na cabeça. Da boca, surgem inúmeras flechas, dos olhos e do peito se projectam raios de ira e orgulho. (...) Digo Eu: Não se trata de um soberano de país e povos, mas da personalidade do ANTICRISTO. A tríplice cruz é Minha Doutrina, que será imposta três vezes falsificada aos reis e povos: falsa na palavra, falsa na Verdade e falsa nas aplicações. (...) Os regentes que não se curvaram, sendo amaldiçoados por ele, permanecerão mais ou menos na Verdade da Doutrina. Embora atingidos pelas flechas e raios, não serão prejudicados. (...) Vede, muitos soberanos que anteriormente se haviam curvado diante daquele que ocupa o trono, concentram os seus exércitos para desafiá-lo. Tal época será daqui a mil e setecentos anos. (*) - (...) Então fará tentativas de elevar-se, protegido da camarilha negra, e alguns reis lhe estendem a mão. São, entretanto, ineptos e os seus povos lhes arrancam as coroas, entregando-as a regentes fortes! O trono sossobra, os regentes poderosos o dividem, selando o final do seu poder, grandeza e altivez! Ainda atira flechas e coriscos, sem poder prejudicar alguém. A maioria se volta contra ele, ferindo-o e às suas hordas cansadas e ignorantes."

(*) - O papa Pio VI foi afastado do Vaticano em 1798 por Napoleão. Esteve exilado em França desde 15/02/1798 até 29/08/1799. Era chamado pelos franceses "cidadão papa".

ANÚNCIO DE MARIA

- Maria ouve do anjo que será a mãe do Salvador. (IJ - 46)

APARIÇÕES

- Aparições de pessoas falecidas. (GEJ - IX - 169)

APÓSTOLOS

- Os doze apóstolos segundo a revelação de Jesus: 1) Simão Pedro, 2) André (irmão de Pedro), 3) Tiago, 4) João (ambos filhos de Zebedeu), 5) Filipe, 6) Bartolomeu, 7) Tomé, 8) Mateus, 9) Tiago (filho de Alfeu), 10) Lebeus (ou Tadeu), 11) Simão de Caná e 12) Judas Iscariotes. (GEJ - I - 134:3)

- Os apóstolos são transportados milagrosamente por três querubins até ao local onde Jesus se encontra com outros amigos. (GEJ - I - 154:1...)
- O campo de acção dos apóstolos. (GEJ - VII - 129)
- As dificuldades no ofício doutrinário. (GEJ - X - 189)
- O ensino apostólico e a época actual. (GEJ - X - 25)
- O sermão da montanha. (GEJ - I - 38,39)
- As suas dúvidas e falta de fé:

"Os discípulos Me dizem: Apronta-Te, vai a Jerusalém ... Ninguém faz coisa em oculto, quando procura ser conhecido; portanto revela-Te perante o mundo! Eles assim falam por terem perdido, completamente, sua fé em Mim. (...) Muitos poderiam perguntar como isso era possível, após tantos ensinamentos e milagres. Oh, tal é muito fácil, com qualquer pessoa, basta a menor presunção e vaidade de suas aptidões - e a alma imediatamente se encontra em dúvida trevosa, da qual somente a humilhação a libertará. (...) O mesmo sucede aos apóstolos, motivo porque não Me zango." (GEJ - VI - 145,146:4-6,147)

AR

- Contém todas as substâncias da Terra. (GEJ VII - 15:3)
- A sua essência. (GEJ - VII - 70,110)
- A contaminação do ar na nossa época. (GEJ - VIII - 186)

ÁRABES

- A uma pergunta que Lhe foi dirigida, Jesus revela a situação espiritual desta raça. (GEJ - VIII - 193:1-2)

ARCA DA ALIANÇA/ou ARCA DO CONCERTO

- A arca existente no templo de Jerusalém e a morte de Zacarias. (GEJ - II - 51,52)
- Nova arca foi confeccionada na Pérsia. Segundo judeus que habitavam na Pérsia, uma nova "Arca da Aliança" foi confeccionada naquele país, para que não fosse denunciada a fraude entre os judeus. (GEJ - III - 189:11)
- A arca original já não tinha valor, desde o nascimento de Jesus. No albergue de Lázaro, situado no Monte das Oliveiras, este ao contemplar com Jesus a cidade de Jerusalém, diz:

" A antiga e milagrosa Arca da União há vinte anos se acha no arquivo das relíquias ineficazes, e a nova também não faz efeito!

Entretanto, recebe esta, maiores oferendas que a antiga.” (GEJ - VI - 173:1)

- A réplica da arca original, era uma fonte de negócio para os fariseus. Embora a arca original mandada construir por Deus a Moisés, estivesse sem qualquer poder, os judeus tinham uma réplica com a qual faziam bom dinheiro e de certa maneira blasfemavam da doutrina do Senhor, apresentando uma réplica falsificada. (GEJ - II - 51)

ARCA DE NOÉ

- A sua construção foi ridicularizada. (GEJ - VI - 160)

ARCANJOS

- Arcanjos. (IJ - 113,114)

- Três arcanjos chamados pelo Senhor-Miguel, Gabriel e Rafael. (GEJ - IX - 119)

- O seu grande apetite, causa admiração. (GEJ - IX - 120)

- A queda dos arcanjos. (GEJ - II - 227:1...)

ARREBATAMENTO

- Sobre o arrebatamento de Enoque. (CD - III - 117)

- Sobre o arrebatamento de Sehel/Elias (João Baptista).
(CD - II - 280; GEJ - V - 235)

- Sobre o arrebatamento da igreja. (GEJ - X - 156:3)

ARREPENDIMENTO

- Sobre o arrependimento e a mudança de vida.

Jesus esclarece o que é sabido, mas muitas vezes omitido.
(GEJ - VII - 157; 158)

- O que diz Jesus sobre o verdadeiro arrependimento:

“Quem Me disser: Senhor, Senhor! - Estará longe do Reino de Deus. Quem no entanto, crer em Mim e fizer o que ensinei, alcançará o que lhe foi prometido e demonstrado, percebendo somente pela acção, que as Palavras por Mim proferidas não são humanas, mas realmente Divinas, pois são a expressão do Amor, da Luz, da Força e da Vida. Expressam igualmente a Minha Vontade.

Quem aceitar e a praticar, terá a vida eterna em si, vivendo eternamente, mesmo se morresse centenas de vezes. (...) Se já sentirdes rigor tão forte em querer ... distribuí os vossos tesouros supérfluos entre os pobres ... Como Meus seguidores, deveis andar tão simplesmente vestidos como Eu e Meus

verdadeiros discípulos ... do resto, o Pai no Céu cuidará." (GEJ - VII - 157:1,2)

ARTE E CIÊNCIA

- **Finalidade das invenções.** (GEJ - VI - 234)

ÁRVORE DA VIDA

- **E do Conhecimento.** (GEJ - IX - 83)

ASAS

- **A verdade sobre as asas dos anjos.** Anjos têm asas? (GEJ - VII - 56)

ASCENSÃO

- **Profecia sobre a Ascensão do Senhor.** (GEJ - X - 60)

ASSASSÍNIO

- **Assassínio de crianças em Belém.** (IG - 33,41,47,59,72)

ASTERÓIDES

- **Os asteróides.** (GEJ - VIII - 75)

- **O planeta destruído entre Marte e Júpiter.** (GEJ - V - 275 - VIII - 57,76)

ASTROLOGIA

- **O valor da astrologia.** (GEJ - VI - 96)

ASTRONOMIA

- **E o paganismo.** (GEJ - VI - 96)

- **E a superstição.** (GEJ - X - 129,130)

- **O anjo Rafael dá uma lição de astronomia.** (GEJ - X - 14)

ATEÍSMO

- **Confissão ateísta.** (GEJ - V - 21)

- **Da mulher de um sacerdote pagão.** (GEJ - VI - 108)

- **Opiniões filosóficas e perigo do ateísmo.** (GEJ - VIII - 181)

AURA

- **Aura externa dos homens e animais.** (GEJ - VIII - 102)

AUTO-CONHECIMENTO

- **Através da hipnose.** (GEJ - IV - 48)

- **Necessário ao homem.** (GEJ - IV - 214)

AUTO-DECISÃO

- **Arrependimento e livre-arbítrio.** (GEJ - I - 93:4 - II - 75:7 - V - 94,98)

AUTODEFESA

- **Diversos exemplos.** (GEJ - X - 215)

AUTO-EXAME

- **Constante e necessário.** (GEJ - V - 125)

AUTO-FORMAÇÃO

- **Transformação interna do homem.** (GEJ - VII -77)

ATMOSFERA

- **O Espírito de Deus na atmosfera terrestre.** (GEJ - VII - 119:9)

AVAREZA E ECONOMIA

- **Conselhos de Jesus sobre a avareza e a ecónomos.** A pretexto de elucidar Marcus sobre a administração do seu sanatório e albergue, Jesus dá-nos conselhos preciosos sobre a avareza e a economia. (GEJ - V - 167; 168; 169)

“Quem muito possuir como tu, deve dar muito; quem tiver pouco, dará pouco, a fim de que o pobre consiga ao menos algo! (...) Caso descobrires um avarento entre os teus servos ou hóspedes, enxotá-los-ás, pois o avarento é um câncer destruidor numa sociedade e empesta de ira e ódio os corações humanos ... Por isto, afasta de ti os avarentos, e não os deixes voltar, a não ser que tenham dominado a sua paixão maldosa! (...) Todos os pecados praticados nesta Terra têm origem na cobiça de pessoas isoladas. (...) Cada qual deve possuir o bastante para viver; o supérfluo não deve existir em vossos lares! As gratificações que os teus hóspedes venham a dar aos teus empregados, guarda-as, inclusive os juros, entregando-os a eles quando forem velhos e fracos para o trabalho. Ao morrerem, devem filhos e netos receber as economias. (...) Este conselho deve ser aplicado por ti e os teus descendentes. (...) Quem somente guarda para si e seus familiares, não o faz dentro da Minha Ordem; mas quem o fizer também provendo dificuldades alheias, é por Mim louvado e Eu abençoo as suas reservas, de sorte a jamais passar privações. (...) Quem agir como Eu, será semelhante a Mim e estará futuramente onde Me encontro, para toda a Eternidade. Mas quem for mesquinho para com o próximo, será por Mim tratado na mesma proporção.” (GEJ - V - 167:11,12; 168:1,5,6,7,9)

- **O perigo do espírito da avareza.**

“Em todos os outros maus espíritos encontra-se um vislumbre de amor ao próximo. O demónio da avareza é o mais pertinaz e penetra o homem de tal forma, até que se lhe torne idêntico, podendo usá-lo para as acções mais tenebrosas. Precavei-vos antes de tudo da avareza. Qualquer pecador entrará mais facilmente no Reino de Deus que um avarento.” (GEJ - X - 223)

- B -

BABILÓNIA

- Motivo da sua destruição e de Nínive.

Revelação de Jesus sobre a destruição destas grandes cidades

- Babilónia e Nínive.

(GEJ - X - 237; 238)

- Pergunta feita a Jesus sobre a destruição destas cidades.

“Explica-me porque o Deus judaico permitiu que cidades como Babilónia e Nínive fossem de tal modo exterminadas que até hoje em dia nem se pode localizá-las? (...) Digo Eu: ... Deus fez exterminar grandes cidades porque nelas o ócio e a depravação começaram a se exceder. (...) Nunca Deus privou os povos de sábios doutrinadores, e por eles, muitos homens conseguiram salvar-se.” (GEJ - X - 237:1; 238:3,4)

- Divulgação da doutrina em Babilónia por Pedro e seu filho João Marcos. (GEJ - X - 161)

BAPTISMO

- Dos Céus.

“O baptismo dos céus é a completa rendição do espírito e da alma com todos os seus desejos, unindo-se, destarte, ao espírito do amor para com Deus e do Amor em deus mesmo.” (GEJ - I - 2:14)

- O baptismo de Jesus. (GEJ - I - 6)

- Outras referências ao baptismo de Jesus. (GEJ - IV - 253; 254)

- Baptismo como acto de obediência:

“Os judeus mantêm a circuncisão como acto pré-baptismal ... Depois dessa cerimónia, surgiu o Baptismo da água, de João, mantido pelos seus adeptos ... Quem por isso de deixar baptizar com água, no firme propósito de regeneração, não comete erro ... Quem tiver recebido o baptismo no sentido verdadeiro, sê-lo-á de modo pleno se durante ou antes do Sacramento a vontade no coração se tiver efectuado ... Do mesmo modo, o baptismo não tem valor para crianças ... Por tal motivo é preferível efectuar o baptismo, somente quando a pessoa for capaz de cumprir todas as condições concernentes à santificação de alma e corpo, de acordo com seu conhecimento e pela livre vontade.” (GEJ - IV - 110:3-8)

- O baptismo e a Trindade. (Ordem de Jesus – Mateus 28:19)

“Eis os três pontos que no Céu são um testemunho para todos: O Amor como Pai verdadeiro; A Vontade como Verbo vivo e real, ou seja o Filho do Pai; e finalmente, O Espírito Santo, a justa compreensão da Verdade eterna e viva de Deus, todavia, somente activa na criatura.” (GEJ - IV - 110:9)

- Com água e com o Espírito. (GEJ – I – 23:1)

- Com o baptismo era também dado um novo nome:

“Sabeis usarem todos os sacerdotes, judeus e pagãos, certos meios de purificação, cuja aceitação e uso incutem aos confessores, ameaçando de pavores e punições temporais e eternos quem não os aceitar, classificando-os de fúteis e ineficientes. Digo-vos: Para o futuro darei por terminadas tais determinações e quem as usar em Meu Nome, será olhado com ira. Basta que baptizeis em Meu Nome quem tiver aceitado a Minha Doutrina no coração, dando-lhe um nome por causa da ordem, e Eu o fortificarei.” (GEJ – IX – 166:10)

- Sentido simbólico. (GEJ – IV – 110:4-5)

- Baptismo de crianças sem valor:

“Do mesmo modo, o baptismo não tem valor para crianças, além do símbolo externo para aceitação na sociedade, dando-lhe um nome qualquer, que para a vida da alma, evidentemente, nada representa. Por tal motivo, poderia dar-se um nome à criança sem circuncisão e baptismo, pois que para Mim seria o mesmo ...”. (GEJ – IV – 110:6)

- O baptismo verdadeiro para o Senhor. (GEJ – IV – 110:9)

- Ordenado e explicado por Jesus:

“Assim como vos dou a plena liberdade, por Mim, deveis agir com os semelhantes! Baptizai-os em Nome do Meu Eterno Amor – o Pai; do Verbo – o Filho Encarnado; e o Seu Espírito da Verdade plena, apagando o pecado original, ou seja, a condenável Lei de coacção. Pergunto se compreendestes o problema.” (GEJ – VIII – 20:16)

BARTOLOMEU - APÓSTOLO

- **Um dos doze. Era um essénio convertido.**

(GEJ – I – 134:3; II – 123:2; V – 274:5)

- **Bartolomeu desmascara os “milagres” efectuados pelos essénios.** (GEJ – II – 98:9-12)

BELÉM

- **Morte das crianças em Belém a mando de Herodes.** (IJ – 41,47,59,72)

BELEZA

- **Beleza divina de Maria – mãe de Jesus.** (IJ – 255)

- **Física.** (GEJ – III – 92)

- **Inclinação à beleza, uma manifestação da verdade.** (GEJ – VI – 136)

- **Conjecturas acerca das belezas naturais.** (GEJ – X – 101)

BEM-AVENTURADOS

- **Diversos graus de bem-aventurança das almas.** (GEJ – VII – 67)

- **Causa da bem-aventurança dos espíritos perfeitos.** (GEJ – X – 206)

BEM-ESTAR

- **Consequências do bem-estar.** (GEJ – II – 213)

- **Prejuízo provindo das necessidades.** (GEJ – III – 10)

- **Valor fictício do progresso cultural.** (GEJ – VII – 222)

BEM E MAL

- **A sua “medida”.**

O Senhor Jesus dá-nos a “medida” justa do Bem e do Mal, bem como o Seu julgamento perfeito sobre ambos.

“Digo Eu: ... Reflectindo a respeito, compreenderás porque permito vários males em corações onde ainda não se apagou a menor fagulha da vida celeste. (...) Criaturas inteiramente corruptas e astutas não mais merecendo a menor advertência da Minha Parte, não são atingidas por meios regeneradores; o

resultado seria nulo, aumentando a maldade dos perversos. Tais pessoas desgastam a sua vida material aqui; e no Além as aguarda o próprio julgamento, quer dizer, a morte espiritual e eterna. (...) Será ajudado em tempo quem padece várias enfermidades e tribulações, com o Meu Consentimento; a quem permito vida folgada e orgulhosa, leva consigo a sua condenação e morte eterna. Sabes portanto, porque certos homens ricos e importantes podem cometer as suas atrocidades até ao fim da vida! (...) Digo Eu: Determinei para este mundo uma certa medida, tanto no Bem e na Verdade, quanto no mal e na mentira. Quando a criatura tiver atingido a medida do Bem, através do zelo, cessam as tentações, passando ela de degrau em degrau ao aperfeiçoamento da Vida, até o Infinito, dentro da Luz do Céus. (...) Tendo o maldoso completado a sua medida, as advertências se esgotam; a partir daí ele se aprofunda mais e mais na noite densa e no julgamento ígneo de sua existência sem vida, não recebendo de Mim maior consideração que uma pedra na qual não se percebe vida, senão o julgamento e o eterno imperativo da Minha Vontade, que os antigos denominavam – Ira de Deus. (...) Quando muitas pessoas encontram na medida plena de sua maldade, o tempo de sua acção impune é abreviado, por causa dos poucos e bons escolhidos, de sorte a serem tragadas, pela própria condenação e morte, como aconteceu em tempos de Noé, Abraão, Ló, Josué e ainda se repetirá. (...) O início será assistido pelos judeus, e posteriormente em outros reinos com os seus soberanos e povos; após dois mil anos incompletos virá o grande julgamento, geral, para salvação dos bons e perdição dos grandes egoístas.” (GEJ – VII – 53 – IX – 29:7-9; 30:1,2,4,5)

- O bem espiritual e o seu valor eterno. (GEJ – III – 155)

BÊNÇÃO

- Efeito de uma bênção transmitida por José. (IJ – 41)

- Bênção sobre as crianças. (GEJ – V – 257)

BENDIZER

- Pela divulgação da doutrina. (GEJ – X – 128)

- Pela justa pregação. (GEJ – VI – 180)

BÍBLIA

- Compreensão do evangelho bíblico de João, iniciada pel’O Grande Evangelho de João’. (GEJ – I – 1)

- Condições espirituais da actualidade. (GEJ – X – 25)

BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA

- **Muitos escritos do tempo de Cristo estavam ali arquivados, antes da sua destruição.** (GEJ - X - 25)

BOSQUES

- **O derrube de florestas.** (GEJ - I - 233 - V - 109)
- **As matas virgens de Samaria.** (GEJ - IX - 63)
- **O desmatamento e suas as consequências.** (GEJ - IV - 143 - V - 109)

BODAS DE CANÁ

- **As bodas de Caná, onde Jesus fez o Seu primeiro milagre à vista dos Seus apóstolos e parentes.** (GEJ - I - 10:1...)
- **Significado espiritual das bodas de Caná.** (GEJ - I - 10:12-15)

BUSCAR O SOCORRO DE DEUS

- **Orientações do Senhor de como buscar o Seu socorro.**

“Lembraí-vos sempre: Deus é, em Si, um Espírito cheio de Amor, Verdade, Sabedoria e Poder, Imutável desde Eternidades, e só pode ser adorado em espírito e verdade, no íntimo da criatura. Alguém desejando que Deus, Criador e Pai de todas as criaturas e anjos, venha em seu socorro, não deve dirigir-se a um templo ou sinagoga, nem tampouco a um sacerdote, - mas procure retrair-se no recôndito do seu coração, ore e peça a Deus, como Pai Amoroso, ajuda certa! E o Pai, que tudo ouve e vê o mais oculto, com prazer dará ao pedinte sincero o que desejou. A um pedido externo, no qual muitas vezes o coração pouco participa, o Pai Celeste não pronunciará o Seu Amém.” (GEJ - IX - 209)

- C -

CABALA

- Segundo o Senhor, a Cabala tem origem em Horos, deus egípcio, que representava originalmente o Céu, depois o Sol:

“Prossigo: Por que declarastes o sexto e sétimo Livros de Moisés de enxerto, recusando-os, inclusive o apêndice profético? Aquilo teria sido um fanal para todos, demonstrando qual atitude a tomar em todos os casos. Em compensação, vos foi dada a Cabala que se origina de Horus. Não a entendeis, e Moisés e os profetas, aos quais erigistes monumentos, não quereis compreender; foram aqueles homens, inspirados por Deus, apedrejados pelos vossos pais...” (GEJ - VI - 223:5)

CAÇA

- Cena de caça entre animais. (GEJ - X - 180)
- Finalidade da luta entre os animais. (GEJ - X - 184)
- A unificação animal. (GEJ - X - 185)

CAFARNAUM

- A primeira mensagem de Jesus foi na sinagoga de Cafarnaum. (GEI - I - 12:1-2)

CAIFÁS

- O sumo-sacerdote Caifás, quer matar Jesus. (GEJ - VII - 83,84,86)

CAIM

- A sua descendência. (GEJ - IV - 91:3)

CALOR

- Efeito do calor e seu significado espiritual. (GEJ - VIII - 107)
- Causa e efeito. (GEJ - IV - 147)
- A luz e o calor, material e espiritual. (GEJ - VI - 30)

CAMARA DA VIDA

- Situação especial da Terra/camara da vida. (GEJ - VIII - 56)

- **Relação entre o coração e o Grande Homem Cósmico.** (GEJ - VIII - 76:6)
- **No coração do homem habita o Espírito de Deus.** (GEJ - VIII - 57:11-12; 76:6)

CANTO

- **O louvor é do agrado de Deus.** (GEJ - IV - 21 - IX - 11)
- **É do Céu.** (GEJ - IV - 22)
- **O canto de um harpista.** (GEJ - IX - 8,9)

CAPACIDADE

- **Distribuição dos talentos entre os homens.** (GEJ - VI - 139)
- **Devem ser desenvolvidas.** (GEJ - VII - 125)
- **As aptidões têm semelhança divina.** (GEJ - VIII - 57:16-17)
- **Ligação dos sentidos ao cérebro.** (GEJ - IV - 234)

CARÁCTER

- **Diferença de carácter entre pais e filhos.** (GEJ - VII - 125)
- **A sua moldagem pela educação.** (GEJ - VII - 126)

CARIDADE

- **A caridade justa.** (GEJ - IV - 81)
- **Diversos sobre a caridade.** Este tema é tratado ao longo do Grande Evangelho de João de forma exaustiva. Registamos alguns destaques. (GEJ - II - 157 - VI - 180; 227 - VII - 92)

“Se vires um necessitado orando a Deus pedindo ajuda para a sua penúria, presta-lhe socorro caso estejas em condições; se nada tiveres para dar, junta a tua oração à dele, e te garanto Deus atender tal pedido! Pois onde dois ou três orarem a Mim, em verdade, sempre serão considerados.”

- **A Caridade é maior que a Sabedoria.**

“Por ora sabeis o mais necessário, o restante virá oportunamente. Todavia, não é só Saber a trazer felicidade, e sim a acção. (...) Existe uma acção dupla: uma egoísta dirigida ao mundo; outra justificada dentro do mundo, por verdadeiro amor a Deus e ao próximo. Na primeira, o homem busca o julgamento e a morte eternos; na segunda, Amor e Graça de Deus e a Vida Eterna da alma. (...) Tudo que for feito aos pobres em Meu Nome, considero feito a Mim, dando Minha bênção aqui e no Além.”

- **Conduta das criaturas através da Providência Divina.**

Diz um dos judeus: “Se fosse possível, desejaria que todos os sofredores recebessem socorro, física e espiritualmente. (...) Digo Eu: Há grande número de pessoas cumulos de vários males e sofrimentos, a quem desejais ajudar de acordo com o teu bondoso coração, o que Me agrada. Mas, se assim agirmos, teremos provocado justamente o contrário. (...) Ninguém melhor do que Eu conhece a miséria e os males humanos, e não existe pessoa mais misericordiosa e bondosa do que Eu. (...) Entretanto tudo terá o seu tempo nesta Terra, pelos desígnios de Deus, onde as criaturas devem amadurecer para a verdadeira filiação Divina! ... O Pai socorrerá a bem da sua alma e igualmente punirá o rico egoísta, em época oportuna. Pois ambos (pobre e o rico) se destinam à Filiação de Deus! (...) A referida família fora rica em tempos passados, porém inclemente para com os pobres, de sorte que o destino de sua felicidade terrena foi mudado em benefício de sua alma ... Experimentada pela paciência, será ajudada, pouco a pouco e imperceptivelmente, reconhecendo nisto a Providência Divina, com resultado muito mais profícuo do que se tivesse ganho a sorte grande. (...) O rico será levado paulatinamente a um estado mais precário ... Ele, ou a sua esposa e filhos adoecerão e os golpes do destino recairão sobre ele, em cheio. (...) Se porventura sua injustiça, será ajudado; não o fazendo, perderá tudo, inclusive o cajado da mendicância, sofrendo coisas ainda piores.”

- Trabalhar e pedir para a caridade tem o aval do Senhor.

“Digo-lhe porém: “Aceita o que te é dado com alegria. Tens bom coração e costumais dividir com os pobres o pouco que ganhais; aumentando a tua renda poderás dar maior expansão ao sentimento caridoso. Fazer-se o bem aos necessitados, é do Agrado de Deus. Trabalhar e pedir para eles, – é maravilhoso para Deus e terá mérito aqui, e muito mais no Além.” (GEJ – IX – 9:2)

- Prudência no exercício da mesma e a organizações de Instituições de Caridade.

“Acaso seria prudente entregardes os vossos bens ao Templo, a fim de que os distribuísse entre os necessitados? Se bem que vos elogiasses perante o mundo, os pobres não teriam benefício! Procurai um intermediário consciencioso e tereis agido da melhor maneira; o vosso nome será desconhecido, preservar-vos-

eis do louvor mundano e os pobres terão o que precisam! É melhor fundar com pessoa honesta uma instituição caritativa dentro da medida, finalidade e necessidade justas, do que dar grande importância a um ou outro; tal poderia provocar orgulho no homem já humilde, fazendo com que a sua alma se perdesse.
(GEJ - VII - 158:4-5)

CARNE

- **Em si é morta.** (GEJ - II - 132:8)
- **A ressurreição da carne.** (GEJ - V - 238 - VI - 54)
- **O preparo da carne de animais impuros.** (GEJ - V - 239 - VII - 85)
- **A Carne e Sangue do Senhor.** (GEJ - VI - 44)
- **Ensino do Senhor sobre comer a Sua carne e beber o Seu sangue.** (GEJ - IX - 73)

CASA DO PAI

- **Jesus disse que iria preparar-nos uma casa na Eternidade; no entanto essa casa pode ser de bem-aventurança ou correção.**

“Neste mundo encontrareis muitos hóspedes sem veste especial e perceberéis a proliferação do joio entre o trigo puro. Não vos altereis por isso, deixai tudo chegar à maturação e esperai que o Grande Anfitrião venha Pessoalmente. Com Ele virá igualmente o tempo certo para a selecção, e cada um receberá aquilo pelo que o seu amor, bom ou mau, se esforçou. Na Minha Casa existem muitas acomodações bem-aventuradas, mas igualmente inúmeras prisões. Os que preferem as últimas, terão o que desejam e jamais os tiraremos à força para macularem as nossas habitações puríssimas do Céu. Querendo resolver a sua regeneração, não lhes serão impostas barreiras para tanto. Compreendeste?” (GEJ - X - 218)

CASAMENTO

- **Sobre o casamento e a procriação; orientações de Jesus.** (GEJ - II - 103:11-14)
- **Sobre o casamento; conselho de Jesus.** (GEJ - VIII - 40:15-18)

CASAS DE CULTO A DEUS

- **Sobre a edificação de lugares especiais para cultuar a Deus e ensinar a Doutrina.** (GEJ - VIII - 90)

CASTIGO

- Sobre o castigo, devemos seguir o ensino de Jesus. (GEJ - II - 164:1)

CATÁSTROFES

- Explicações sobre as catástrofes da natureza. (GEJ - IV - 117,144)

- Mais informações sobre as catástrofes e a sua origem:

Jesus diz-nos também sobre a necessidade da Terra passar por grande provação final, pelo pecado do homem. (GEJ - V - 109; 110)

“E quando na Terra tudo entrar em convulsões, sentirás grande satisfação no Meu Reino, dizendo: Finalmente o Senhor permite que os homens da Terra venham a sentir o Seu açoite, em virtude das injustiças por eles praticadas!”

CEIA DO SENHOR

- Profecia de Jesus sobre a Última Ceia e a Sua crucificação.

“Afirmo-vos serem evidentemente os fariseus e escribas, em Jerusalém, as criaturas mais repelentes e maldosas aos Meus olhos; antes, porém, de julgá-las e mandá-las crucificar, prefiro que assim façam na Minha Pessoa. (...) Após aquela Última Ceia, o Espírito Santo inundará os vossos corações e levar-vos-á à plenitude da Verdade Viva, sabendo o motivo destas Minhas palavras.” (GEJ - V - 79:2,6)

Outra revelação sobre a Última Ceia do Senhor.

(GEJ - VI - 79:4...)

CÉREBRO HUMANO

- Sua construção e estrutura. (GEJ - IV - 232)

- O seu funcionamento. (GEJ - IV - 233)

- A ligação dos sentidos ao cérebro. (GEJ - IV - 234)

- O cérebro perfeito e o cérebro atrofiado. (GEJ - IV - 235)

- Consequência de um cérebro espiritualmente cego. (GEJ - IV - 237)

- O efeito de uma educação falha sobre o cérebro. (GEJ - IV - 239)

CERIMÓNIAS

- Subtilmente as cerimónias religiosas misturam-se com a pureza da Doutrina do Senhor. (GEJ - V - 131; 132 - VIII - 175)

“Não vos deixeis tentar por qualquer acto venerável. Nem o sábado, tampouco a Lua nova, a Escritura, o Templo, os túmulos dos profetas, os locais onde Eu pessoalmente trabalhei convosco, a influência de Meu Nome, as residências dos patriarcas ou determinadas horas do dia e outras tolices externas, vos afastem da Verdade aqui aceite. (...) Não vos torneis negativos e fracos como divulgadores do Meu Verbo ... de sorte que até mesmo em dois mil anos resistirá (a Doutrina) pura como a recebestes de Mim. (...) Tão logo ligardes a ela qualquer cerimónia antiga, mantendo certas datas e qualquer relíquia do Templo, tal erro aumentará ano a ano, desenvolvendo-se em alguns séculos, para um estábulo de detritos, que finalmente será preciso purificar por um julgamento geral. (...) Com isto vos transmito uma Doutrina de Deus, e da Vida, que dista de qualquer ofício religioso quanto um pólo celeste do outro. (...) O coração será o Templo vivo do Deus Verdadeiro e Único, e o amor activo, o exclusivo acto cerimonioso; e o amor a Deus, Sua Verdadeira adoração.”

- Pergunta feita a Jesus sobre as cerimónias religiosas.

“São tais cerimónias imprescindíveis para se tornar judeu de coração, vontade e intelecto, ou haveria outro meio para tal? (...) Digo Eu: Claro! Quem conhecer as Leis de Moisés e aplicá-las com rigor, renunciando ao politeísmo e, deste modo, amando Um só Deus acima de tudo e o próximo como a si mesmo, é judeu perfeito e nada mais precisa. (...) Que valor teria o Templo de Jerusalém e as fúteis cerimónias, que somente antes de Minha Vinda tinham sentido educativo? ... Se Eu vos digo isto, podeis crer; pois, por Mim fala o Mesmo Deus que falou a Moisés no Sinai. (...) Desejávamos saber porque foi instituído o culto religioso. (...) Digo Eu: Amigo, falaste bem; no início, as criaturas receberam a Doutrina de Deus, tão pura como a transmito a vós. (...) Assim, declaravam que se podia adorar e venerar a Deus apenas em locais purificados; quem não o fizesse, não demonstrava o devido respeito. (...) À medida que aumentava o género Humano, crescia o número de educadores e as localidades para oração de culto religioso. Quando os homens se tornaram mais abastados, não se satisfizeram com os locais puros, tais como: colinas, bosques, fontes, jardins de flores aromáticas, mas construíram cabanas vistosas e, posteriormente, casas e templos. Lá os professores ensinavam o povo, recebiam donativos e davam Honra a Deus por meio de palavras, gestos e

cânticos. Veneravam a Deus com tudo que achavam belo e elevado. (...) Assim ... os educadores, cada vez mais dominadores e gananciosos, inventaram o mencionado culto religioso, do qual não tardou a surgir uma verdadeira idolatria. (...) Moisés não introduziu cerimónias, apenas as esclareceu e reconduziu ao antigo estado primordial. Destruuiu quadros e templos, e só havia uma tenda, na qual se achava a Arca onde se guardavam as Leis, os Livros de Moisés e, mais tarde, as Escrituras dos outros profetas, inclusive objectos que lembravam acções de Deus. (...) Moisés sempre ligou sentido duplo a tudo parecido com cerimónia, a mando de Deus. Primeiro, a cerimónia representava de modo interpretativo, tudo que ora acontece Comigo na realidade e ainda sucederá. (...) A circuncisão também tinha duas finalidades: Primeiro, dava-se um nome a cada judeu recém-nascido; ano, dia e hora eram anotados no grande Livro das Circuncisão ... A outra finalidade visava a ordem do Estado, a saúde e higiene física. (...) Daí concluirás que a antiga cerimónia dos judeus não era culto divino, mas apenas de benefício humano ... a cerimónia desvirtuou-se em idolatria. (...) Além disto, tudo neste mundo se dá sob certa cerimónia. (...) Assim surgiu por Mim o Sol espiritual para judeus e pagãos ... Pois em dia claro, ninguém terá ideia de querer aumentar a sua claridade com um lampião. (...) Podes, portanto, ser um judeu íntegro e válido para Mim, sem cerimónias e sem o seu resgate. (...) Não vos deixeis tentar por qualquer cerimónia do mundo. Ficai na Verdade, Ela unicamente, é a Luz da Vida e vos libertará de todo o engano e mistificação." (GEJ - VIII - 175:1- 17)

- **Não devem ser construídos templos para adoração a Deus.** (GEJ - IV - 166:9)

- **Perigos do culto e orações cerimoniosas.** (GEJ - IX - 209)

- **A cerimónia do baptismo.** (GEJ - VIII - 40:12)

- **A cerimónia da Ceia do Senhor.** (GEJ - VIII - 40:2)

- **A cerimónia do matrimónio.** (GEJ - VIII - 40:15-18)

CÉSAR

- **Júlio César e a sua vida no Além.** (GEJ - VIII - 217,218)

CÉU

- **1.º, 2.º e 3.º Céu.**

Explicando a situação no Além de almas de pessoas já falecidas, Jesus abre o véu sobre a existência e função dos três céus primários.

1. **Primeiro Céu, chamado de Céu da Sabedoria.** Ao primeiro céu chegam as almas de todos os outros mundos; da Terra, as almas dos sábios pagãos que viveram conscientemente dentro da justiça, de acordo com o seu conhecimento, sem todavia aceitarem ensinamentos de Minha Pessoa, mesmo no Além. Se no entanto no Além aceitarem a soberania do Senhor, poderão passar para o segundo céu. (*Neste céu as almas não têm filiação divina - Não são Filhos de Deus*).
2. **Segundo Céu, chamado Céu Central.** O Senhor Jesus, nesta explicação, não deu revelação sobre este céu.
3. **Terceiro Céu, chamado Céu do Amor e da Vida.** No terceiro céu residem os Filhos de Deus. (GEJ - IV - 152:11-12)

- **Referência sobre o 3.º Céu** - Jesus dá outra revelação sobre aqueles que podem chegar ao terceiro Céu:

“Sede, portanto, cheios de zelo enquanto vivos, pois a justa Filiação Divina para o Meu Céu de Amor mais recôndito e puro (3.º Céu), só poderá ser alcançada aqui! Para o primeiro e segundo, poder-se-á cuidar ainda no Além.” (GEJ - IV - 247:8)

- **Mais referências sobre o 1.º e o 3.º céu:**

“Replico: Realmente, Moisés não vos deu o Pão verdadeiro, e sim o do Céu terreno e visível, contido no éter (espaço); (João 6:32), somente Meu Pai, no Céu verdadeiro e espiritual, ora vos dá por Mim o real Pão Celeste que dá vida ao mundo! (João 6:33).”

(GEJ - VI - 43:9)

- **Mais explicações sobre os diversos graus no Céu e no inferno:** “ O Céu contém três graus, bem como o inferno.” (GEJ - VII - 170:12)

- **Ainda sobre o Céu e o Inferno:** Em diálogo com Lázaro, Jesus abre o nosso conhecimento para esta realidade - Céu e Inferno. (GEJ - VI - 237; 238; 239; 240 - VII - 128; 129; 169 - VIII - 106)

- **O Céu e Inferno:**

“O inferno, como o Céu, não representam locais determinados, pois ambos dependem do estado psíquico das criaturas. (...)”

Deste modo, podem estar bem juntinhos um anjo perfeito ao lado do pior diabo, entretanto estão espiritualmente distantes um do outro e o primeiro se encontra no Céu, sem prejuízo por parte do demônio, e este, no inferno, sem noção da presença do anjo. Não te será fácil compreendê-lo, por serem outras as condições espirituais do mundo material. (...) Para um observador atento, existem situações de correspondência às do Além." (GEJ - VI - 237:3,4)

- As almas no Inferno:

"Sucedem-se discussões, conflitos, guerras e mutilações recíprocas da pior espécie (entre espíritos/almas no inferno. (...)) Assim existem enormes agrupamentos para cada espécie de maldade e erro, em aparente e temporária harmonia. (...) "De tempos em tempos, são enviados alguns doutrinadores a tais agrupamentos dilacerados; não passam melhor do que os anjos em Sodoma e Gomorra, pois os maus espíritos querem usá-los para o aniquilamento dos inimigos. Por aí vê-se a situação de melhoria para tais espíritos." (GEJ - VI - 238:3,4,6)

(...) O Senhor: Todos os espíritos do inferno são entendidos na simulação: externamente, apresentam-se às vezes como anjos, enquanto seu íntimo é semelhante ao de animais ferozes. Sua arte simuladora é tão perfeita que poderia seduzir os próprios anjos; por isto, vim ao planeta para por uma barreira eterna e invencível ao inferno. (...) Não é admissível conceber uma nova Criação de mundos materiais, numa ordem diversa que a natural; pois a matéria é o meio fixado dentro do julgamento indispensável, pelo qual um ser destinado a se tornar a Mim idêntico em tudo, inteiramente isolado de Mim, tem de passar a prova do livre arbítrio, a fim de alcançar a verdadeira emancipação. (...) Eis a segunda Criação, prevista por Mim desde Eternidades, sem a qual nenhuma criatura deste ou de outros mundos poderia se tornar completamente feliz. (...) A salvação consiste primeiro na Minha doutrina; segundo, na Minha Encarnação pela qual o poder preponderante do antigo inferno é quebrado e vencido."

(GEJ - VI - 239:1,2,4,5)

- Relação entre o Inferno e o Mundo:

"O Senhor: Nenhum de vós deve pensar ter sido o inferno criação Minha, tampouco ser ele destinado ao eterno castigo dos malfetores desta Terra. Formou-se por si mesmo de grande

número de almas, que durante a vida ultrajaram qualquer Revelação Divina, negavam a Deus e faziam apenas aquilo que agradasse aos sentidos. (...) Por aí podeis deduzir qual o poder do inferno sobre o orbe e estar em tempo de Eu Mesmo descer à matéria, a fim de ultrapassar o julgamento necessário com todo o Meu Poder, e levantar assim uma barreira intransponível ao inferno. (...) Eu, o Santíssimo, tive de Me vestir com a fraqueza humana e ímpia para Me poder aproximar qual Herói do inferno, a fim de vencê-lo. Estou em seu meio e todos os demónios e diabos fogem de Mim, qual palha seca é levada de roldão pela ventania. Com este exemplo demonstrei o que é o inferno, qual a sua atitude e como se dá a salvação. (...) Vim a este mundo, a fim de expulsar dele as incontáveis legiões de demónios ... Sanearei a casa dos antigos demónios; se as criaturas não se modificarem, projectarão em breve um novo inferno com seus habitantes que entrarão na casa limpa, criando um estado pior que antes de Mim." (GEJ VI – 240:1-3,6)

- A localização do Céu:

"Onde, porém, está a localidade das almas daqueles que morreram fisicamente" (...) Diz João: "Senhor, poderemos ver a Terra quando estivermos no Céu?" (...) Digo Eu: Não somente esta, mas inúmeras outras, pois vós, como Meus filhos e fisicamente Meus irmãos, tereis que reger a Criação Infinita. (...) Quanto à localização destes (anjos), digo-vos: Os Meus Céus estão em toda a parte onde há criaturas e espíritos bons, puros e devotos. Todo o Espaço Infinito é o Céu sem começo nem fim, para homens e espíritos bons. Quanto aos maus, acham-se eles no inferno, ou seja no julgamento e na morte eterna, representada pela matéria! (...) Quem, portanto, anseia pelos tesouros deste mundo – matéria, julgamento, inferno e morte – dirige-se para a morte com a sua própria alma. Por isto, todos os maus espíritos se mantêm, na maior parte, na matéria telúrica; os bons e puros habitam para sempre nas camadas luminosas e puras do Espaço livre do éter." (GEJ - VII – 128:3; 129:4,5; 169:8-9)

- O Além.

Jesus responde a Marcus (cidadão romano).

"Digo Eu: ... fazeres uma comparação entre o Céu real e esta aurora passageira, porquanto não podes fazer ideia da infinita Beleza e Glória dos Céus de Deus. Se Eu te transportasse para

lá, por um momento, não mais poderias viver na Terra. A indescritível formosura, a luz, a vibração amorosa e êxtase mais sublime destruiriam o teu corpo e abalariam os sentidos da tua alma, a ponto de desmaiases, permanecendo inerte por muito tempo. Seria preciso Eu tirar a recordação do quadro e o próprio sentimento, do contrário, não seria possível viveres fora do Céu. Por isto, têm de ser levadas todas as almas de degrau em degrau, para se tornarem puras como ouro e capacitadas de ingressar nas alegrias infinitas dos Céus de Deus. (...) Comparada à Luz do Céu, a do Sol é pura treva; todavia, não podes fixar o teu olhar nele e, caso o fizesses, apenas por meia hora, ficarias cego. Que aconteceria aos teus olhos se Eu permitisse de verem a Luz mais poderosa e sublime?"

(GEJ - VIII - 106:8-9)

CHAMADOS e ESCOLHIDOS

- A chamada do Senhor através da Voz do Seu Espírito.

(GEJ - IV - 113)

- Os chamados e escolhidos; explicação do Senhor. (GEJ -

VII - 123 a 126)

Diz Jesus: "Não compreendeste o sentido de Meu pronunciamento, por isso dareis explicações. (...) Toda a criatura deste orbe se destina e é chamada à Luz da Vida; mas nem todas se prestam para doutrinadores. (...) Deste modo, deve haver igualmente na esfera do conhecimento da Luz interna da Vida, escolhidos especiais que demonstrem a verdadeira Luz aos muitos chamados, que por sua vez têm que ouvir, crer e agir dentro dos ensinamentos recebidos. (...) Os chamados aceitando o que aprendem, são tanto quanto, ou até mesmo mais favorecidos, que os escolhidos; pois se um escolhido que traz em si a Luz viva não agir de acordo, terá que prestar contas mais rigorosas pelos talentos mal empregados do que o simples chamado, ao qual compete apenas ouvir, crer e agir. (...) Vê, os escolhidos são Meus servos, os chamados Meus servos e filhos! A fim de que vejais não haver privilégio entre um e outro, dar-te-ei uma parábola. (...) Até mesmo um escolhido recebe capacidades e talentos iguais a qualquer outro, necessitando serem desenvolvidos. A fim de que o seu livre arbítrio não sofra prejuízo. (...) Quem desenvolver seu talento com toda a dedicação, terá conquistado o real tesouro ao qual será

acrescentado cada vez mais.” (GEJ - VII - 123:8; 124:1,3,4,5; 125:5,6)

CHAVE PARA ENTENDER AS ESCRITURAS

- As “chaves” para o entendimento espiritual das Escrituras. (GEJ - IV - 163; 164)

- Revelação encontrada em Cantares de Salomão. (GEJ - IV - 169; 170; 171)

CIÊNCIA

- A pesquisa científica. (GEJ - VIII - 97)

CÍNICOS

- Ver EPICURISTAS.

CIRÉNIUS

- Diversos relatos sobre Cirênio.

O irmão de Jesus de nome Jacob (Tiago) sabia escrever e ao longo do tempo anotava todos os feitos importantes relacionados com Jesus desde o Seu nascimento até à Sua adolescência.

Mais tarde Jacob ofertou esta obra (‘A Infância de Jesus’) a Cirênio (GEJ - II - 25:1-4).

- Segundo Jesus, Cirênio foi predecessor do apóstolo Paulo.

“Eu, teu Senhor e Deus, destino-te para predecessor no reino dos pagãos, a fim de que receba aceitação fácil, aquele que Eu enviarei aos gentios (o Menino Jesus está a referir-se a Paulo). No futuro enviarei igualmente um precursor para os judeus, que enfrentará uma situação dura. O que ele fizer com dificuldade, tu o farás dormindo, razão porque a Luz será tirada dos filhos e entregue a vós, com toda a abundância.” (IJ - cap. 152)

- Era Prefeito e irmão mais novo do imperador Augusto de Roma. (GEJ - III - 195:7)

CLAUTROS

- Ver MOSTEIROS.

COMEMORAÇÃO

- Sobre comemorar dias festivos. (GEJ - II - 157)

COMER

- Significado espiritual de comer a Carne e o Sangue de Jesus.

Expressam-se os discípulos do Senhor:

“Por ocasião de o povo seguir-Te de todas as regiões de Jerusalém, deste-nos elucidação semelhante do comer de Tua Carne e do beber de Teu Sangue, mas nenhum Te compreendeu ... razão porque muitos discípulos Te abandonaram. (...) Digo Eu: Sim. Pois pão e carne são uma coisa só, assim como vinho e sangue. Quem, come o Meu Verbo, como o Pão dos Céus, e pela acção, quer dizer; pelas obras de amor verdadeiro e desinteressado a Deus e ao próximo, bebe o Vinho da Vida, come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue. Assim como o pão natural se transforma em carne no corpo humano, e o vinho em sangue, o Meu Pão do Verbo se torna carne, e o vinho, pela acção amorosa, em sangue da alma. (...) Se afirmo: “Quem comer a Minha Carne, quero dizer, que a Minha Palavra não só deve ser assimilada pela memória cerebral, mas igualmente pelo coração, o estômago da alma, sucedendo o mesmo com o vinho do amor que se transforma em sangue da Vida ... Enquanto o pão se acha entre os dentes, ainda é pão e não carne ... o mesmo se dá com o vinho ou a água que certamente contém a matéria do vinho, pois sem a água que o solo abriga para alimento de flora e fauna, a videira morreria. Enquanto conservares o vinho na boca, ele não passa para o sangue; uma vez dentro do estômago, não leva tempo para se transformar. (...) Quem, portanto, ouvir o Meu Verbo e conservá-lo na memória, reterá o pão dentro da boca da alma ... pois o intelecto é para a alma, o mesmo que os dentes para a boca. (...) No momento em que o Meu Pão, quer dizer, a Minha Doutrina, for mastigada ou aceite e compreendida como Verdade perfeita, terá que ser assimilada no coração pelo amor à Verdade, passando à acção pela vontade firme. (...) Não obstante os melhores e mais puros alimentos. A força digestiva do estômago sendo fraca, o físico todo se torna enfermo, fraco e definhado. (...) O mesmo acontece à alma cujo coração e vontade para acção segundo a Doutrina é fraca. (...) Digo Eu: ... Os alimentos mal digeridos são comparáveis às ponderações da alma, se deve crer nisto ou naquilo e agir em seguida. (...) Uma vez o estômago limpo, o que se deve fazer para ficar forte? Preciso é bastante exercício ao ar livre, medida primordial para ele readquirir a sua força plena e sadia. O mesmo deve fazer a alma, purificando o seu coração de doutrinas errôneas, concepções e ideias, aceitar a Verdade por Mim ensinada, com amor e fé, e em seguida pôr-se em acção, que em breve se

fortificará para sempre. (...) Por isso, nenhum de vós seja simples ouvinte, senão praticante firme e activo, que todos os escrúpulos e dúvidas desaparecerão de sua alma. (...) Tão logo estiverdes de posse plena do Meu Reino, sereis capazes de caminhar sobre serpentes e escorpiões, e tomar venenos infernais sem vos poderem causar dano.” (GEJ - IX - 73:1-7: 74:1-5)

- **Comer carne e sangue.** O Senhor Jesus revoga a Lei de Moisés na questão da carne considerada impura, permitindo-a como alimentação, dando inclusive normas para o seu preparo.

Confirma no entanto a proibição de se comer sangue, dizendo o porquê de tal conselho. (GEJ - VI - 222)

“Com outras palavras: o homem pode, em caso de necessidade, aproveitar a carne dos animais que mencionei (considerados impuros para os judeus), sem com isto cair em escrúpulos; deve prepará-la como disse, para não sofrer dano.

O sangue, mormente de animais sufocados, não deve ser ingerido por conter muitos elementos impuros.” (GEJ - VI - 222:14)

COMPORTAMENTO SOCIAL

- **Compreensão pela pobreza.** (GEJ - VI - 225)

COMPREENSÃO

- **A compreensão falsa sobre o Além.** Jesus esclarece o prejuízo da falsa compreensão do que se passa depois da morte - no Além. (GEJ - VI - 243; 244)

Pergunta de um fariseu: “Se um homem bom é premiado no Além pelas boas obras e a paciência durante sofrimentos e dores, o maldoso que vive no conforto permanente, também merece castigo eterno. (...) Se as criaturas soubessem haver salvação do próprio inferno, o número de perversos aumentaria. Por enquanto, o medo dos castigos eternos, retêm as acções más.” Jesus responde: “Digo Eu: Se acreditas serem Céu ou inferno motivo de impedir os homens do mal e levá-los ao Bem, a tua crença está completamente errada; o perverso ri-se do teu inferno e Céu, e o bom, o é, sem eles. Céu e inferno conforme os imaginas se prestam à perversão de qualquer um. (...) Quem fizer o Bem em virtude do prémio, empresta o seu capital a juros elevados e não tem amor ao próximo, muito menos a Deus. Pois quem não ama o semelhante a quem vê, como poderia amar a Deus,

invisível. (...) Desde o princípio os pais (Velho Testamento e sua doutrina) erraram quando pintaram o inferno com todos os atributos demoníacos, e o Céu com todos os coloridos da Luz e os maiores prazeres dos sentidos. Conseguiram despertar certo temor a Deus, que em virtude do fácil ingresso no inferno e da conquista difícil do Céu, jamais se transformou num verdadeiro amor a Deus e ao próximo; em criaturas de almas fracas, desvirtuou-se num terror cada vez pior, e nas mais fortes, de noção adiantada, personificava-se na plena indiferença contra a Divindade e o seu semelhante. (...) Suponhamos um homem compreensivo e inteligente: Porventura poderia aprovar eterno castigo de um pecador ou colaborador em sua aplicação? Certo que não – Deus, Sábio, muito menos. (...) Afirmo-vos: No futuro, não devem existir nem punições temporárias entre os Meus verdadeiros seguidores ... Jamais pagueis mal com o mal e assim tereis paz no mundo, demonstrando serdes em verdade Meus discípulos! (...) Quem não condenar, não será por Mim julgado. Se fordes amaldiçoar e condenar os que vos prejudicam, tereis que aguardar o mesmo de Mim; caminhando dentro da Minha doutrina, não sereis julgados nem amaldiçoados.” (GEJ - VI - 243:1-3,6,10,11: 244:4)

COMPUTADOR

- Sobre o computador. (GEJ - V - 109:3-4)

COMUNIDADE CRISTÃ

- Diversas orientações sobre o estabelecimento de comunidades em Nome do Senhor. (GEJ - VIII - 88,89,90)

CONDENAÇÃO

- A condenação do mal. Jesus dá explicações sobre a riqueza, a miséria e a providência de Deus sobre a humanidade. (GEJ - VII - 93)

Alguém diz: “O demónio, todavia não permite este conhecimento, por serem eles seus servos mais fiéis (os fariseus e doutores da Lei), não merecendo a melhor graça de Deus. Arrependem-se-ão no inferno? Resposta de Jesus: “Falaste bem dentro do teu entendimento; deves porém, considerar não haver remorso no inferno, para remissão de um espírito infernal pelos actos praticados na Terra. Se ele chegasse a tal arrependimento, atingiria a purificação e a salvação. Um espírito mau – um demónio – não pode despertar em si remorso salutar, pois não corresponderá à sua índole, e sim apenas lastima não ter feito

coisa pior. (...) É fácil concluir-se não haver melhoria para tal alma, nem salvação. Enquanto tudo no anjo celestial é bom na origem, num demónio tudo é mau na essência. (...) Caso o demónio fosse capaz de um remorso bom, não seria demónio, nem se encontraria no inferno. Por isto, nenhum espírito mau pode regenerar-se por si mesmo, apenas por meio de influência externa e em eras infinitas. A influência terá que corresponder à natureza dele, quer dizer, má e perversa. (...) Eis o motivo porque os suplícios de espíritos infernais sempre se apresentam externamente, como acontece em criaturas maldosas na Terra.
(GEJ - VII - 93:1-5)

CONHECIMENTO

- **Do mundo.** (IJ - 111:7)
- **Do futuro, não é bom para o homem.** (GEJ - VIII - 30, 99)
- **A importância do conhecimento.** (GEJ - VI - 233; IX - 125)

CONHECIMENTO DE DEUS

- **Pela contemplação da natureza.** (GEJ - VI - 75, 87, 111)
- **Através da educação da humanidade.** (GEJ - VI - 204)
- **A sua importância para o homem.** (GEJ - VI - 228)
- **A dupla vontade do homem.** (GEJ - IV - 73)

CONTEMPLAÇÃO

- **A contemplação da Criação em espírito. Factos interessantes.** (GEJ - II - 137)
- **Espiritual.** (GEJ - V - 266)
- **Do céu estrelado.** (GEJ - V - 275)
- **Do interior da alma.** (GEJ - VII - 65, 76)
- **Através do sonho.** (GEJ - VIII - 134)
- **A justa observação da natureza.** (GEJ - VI - 75, 87)

CONTEMPORÂNEO

- **Uma revelação contemporânea. O Senhor revela a Jakob Lorber factos do seu tempo (1862) -** (GEJ - X - 26-30)

CONTINUAÇÃO DA VIDA, APÓS A MORTE

- **Provas da sobrevivência da alma.** (GEJ - VI - 107, 215; IX - 36)
- **Encontro terreno com almas de pessoas já falecidas.** (GEJ - VI - 215)
- **Relação entre o inferno e o mundo.** (GEJ - VI - 240)

CONTROLO MENTAL

- **A sua importância.** No diálogo entre Helias e Jesus sobre o decálogo, e dado que esta jovem judia demonstrava ser muito inteligente, O Senhor dá conselhos sobre a importância de controlarmos os nossos pensamentos. (GEJ - VII - 36)

“Digo Eu: Às vezes são os filhos do mundo mais inteligentes que os da luz, pois descobrem com maior facilidade os percalços de um Mandamento. (...) Por isto, é da máxima importância o sábio controlo dos pensamentos surgidos no coração através da luz purificada da razão e do puro intelecto, por serem os pensamentos a semente para a acção, e o seu controle não poderia ser expresso mais acertadamente do que com as palavras de Moisés ... Pensamento e ideia são, como já disse, o germen para a acção, fruto do mesmo, e um corresponde ao outro.” (GEJ - VII - 36:1,2)

CONVERSÃO

- **Como encarar a conversão ao Senhor.** Jesus, como Mestre supremo, dá-nos conselhos sobre os vários tipos de conversão à Sua Doutrina. (GEJ - X - 221; 222)

- **Conversão através de milagres.**

“Digo Eu: Todo o amadurecimento artificial contém pouca resistência e facilmente passa à deterioração. (...) Se os tentadores, como falsos doutrinadores e profetas, praticam os seus falsos milagres diante dos olhos de tais cristãos coagidos, estes não têm recursos para positivarem a Verdade intrínseca da Minha Doutrina, por isto a abandonam e passam para os profetas e professores mistificadores. Tais homens, que ainda não compreendem a verdade, são comparáveis a uma vara que se deixa vergar pelo vento. (...) Com carvalhos e cedros, os ventos não podem praticar os seus abusos. São comparáveis aos homens que se convertem para Mim, através da pura Verdade da Minha Doutrina ... A força da Verdade interior é mais poderosa que todas as forças da Terra. (...) Dos Milagres por Mim operados. Não deveis igualmente fazer alarde, preferindo abrir a compreensão dos homens para os milagres e provas que realizo diariamente diante de todos, e deste modo colhereis frutos muito melhores e abundantes.”

- **Almas pré-amadurecidas por coacção e almas inteiramente amadurecidas.**

“Digo Eu: Uma prova é o amadurecimento forçado apenas para quem imediatamente se torna crente, sem preocupar-se com coisa alguma. (...) O que o homem analisa, concebe e compreende pelo coração e o espírito, não tem efeito de coação de fé, mas apenas fortifica o seu espírito, não sendo classificado de fruto pré-amadurecido, mas faz parte dos inteiramente evoluídos. Afirmo o seguinte: Todo aquele que aceita qualquer verdade sem conhecer os seus elementos básicos e tampouco se preocupa com eles, pertence aos frutos não amadurecidos. Mas quem permite surgirem toda a sorte de dúvidas a respeito, até ter assimilado todos os seus elementos básicos, faz parte dos frutos inteiramente amadurecidos.

*(...) Com relação a Mim, deve o homem ser inteiramente frio ou quente no coração (Apocalipse 3:20), caso pretenda ser aceite por Mim. Os mornos devem ser afastados até que se tenham tornado ou frios ou quentes. Um carácter decisivo é-Me mil vezes mais agradável que milhares de indecisos ... Assim também os mornos têm que passar por vários fogos de provação e tentação até que se tornem prestáveis para Mim e Meu Reino.”
(GEJ - X - 221:2-6; 222:4-6)*

CONVIVIO NA GLÓRIA DO SENHOR

- Como será. Jesus dá-nos um vislumbre do que será a Glória com Ele. (GEJ - X - 206; 207)

- Os discípulos perante uma bênção grande dizem a Jesus:

“Ó Senhor e Mestre, se fosse possível continuar na Tua Companhia e de Teu servo celeste (anjo Rafael), desistiria das bem-aventuranças muito mais sublimes de Teus Céus. (...) Digo Eu: Falaste certo, pois também no Céu de todos os espíritos perfeitos, o Meu Convívio lhes é bem-aventurança suprema. Tal felicidade imensa não deriva da Minha Personalidade mui simples, que sou tanto Homem como tu, e como Espírito, tanto quanto o arcanjo Rafael, mas se origina no conhecimento cada vez mais perfeito e claro de Minhas Infinitas Perfeições, em Minhas Obras sem número e medida. (...) Agora conjecturas. Mas como? Neste caso, o espírito mais perfeito continuará um eterno nada diante de Ti! Tens razão. Tudo Me é possível. Criar um outro Eu, perfeitamente igual a Mim, não posso, assim como também não posso gerar outro espaço infinito e Tempo eterno. Deste modo, o mais perfeito espírito angelical não pode atingir a completa potência de Luz dentro de Mim, nem os limites do

Espaço infinito, ou contar as horas das eras infindas. (...) Digo Eu: A Terra é suprida mais que suficientemente com apenas um Sol ... Por isto consta em Moisés, que nenhum ser poderia ver Deus em Sua Realidade Intrínseca, e continuar vivo. (...) A partir de agora, será diferente. Envolvi-me com um Corpo, a fim de não mais Me apresentar como Deus incompreensível e invisível, mas qual Homem, com o qual podeis falar e privar, tornando-vos não somente Meus filhos, perfeitamente idênticos, senão igualmente amigos e irmãos." (GEJ - X - 206:1,2; 207:4,6,8)

CORAÇÃO

- O pensar com o coração. (GEJ - II - 62:1...)

CORNÉLIUS (Capitão Romano)

- Usado por Deus. Cornélio foi alguém usado por Deus para ajudar a Sagrada Família e mais tarde aparece novamente no Ministério de Jesus.

- Cornelius ajuda a Sagrada Família:

"Chegando à caverna, o capitão mandou erigir três tendas; uma confortável para Maria, outra para si, José e os filhos e uma terceira para a parteira e sua irmã. Na tenda de Maria, ele mandou preparar uma cama macia e instalar outras comodidades. Do mesmo modo, as outras, foram bem organizadas, e os soldados providenciaram rapidamente um fogão, onde ele, pessoalmente deitou lenha que, uma vez acesa, esquentava a gruta, bastante fria naquela época do ano. (...) Assim, Cornelius cuidou da piedosa família, em cuja companhia ficou até à noite. (...) No oitavo dia, após a partida de José, Cornelius pôs uma guarda diante da gruta que não permitiu entrada ou saída de quem quer que fosse, com exceção dos dois filhos mais velhos de Salomé, que cuidava da alimentação de ambos, pois a parteira acompanhara a família."

(IJ - cap.21,22,23)

CORPO e ALMA

- Explicação de Jesus sobre a composição do corpo e da alma.

(GEJ - II - 210)

- Mais explicações de Jesus sobre este tema. (GEJ - II - 218)

COSMOS

- Todo o Cosmos é habitado.

“Tudo que vês na abóbada celeste são corpos cósmicos e não há um que não tenha seres racionais semelhantes a vós. Os Meus filhos só encarnam nesta Terra.” (GEJ - X - 148)

CREMAÇÃO

- **Orientação sobre a cremação dos corpos.** (GEJ - VIII - 84)

CRIAÇÃO

- **Explicação pormenorizada de Jesus sobre a Criação de Deus, registada no livro de Génesis.** (GEJ - I - 156:8-9 e capítulos 157 a 162)

- **A criação dos seres vivos.** O anjo Rafael, por indicação de Jesus, mostra aos acompanhantes do Senhor, a criação de seres vivos.

Jesus primeiramente preparou espiritualmente as pessoas para poderem ter uma visão espiritual desta realidade.

(GEJ - IV - 119)

- **A criação de Adão e Eva.** (GEJ - IV - 162)

- **A fecundação dos seres vivos.** Sobre a fecundação, também foi permitido ver como esta se processa. (GEJ - IV - 120; 121)

- **Do Céu e da Terra. Explicação de Jesus.** (GEJ - II - 219)

- **Terra e Luz.** (GEJ - II - 220)

- **Separação de Luz e Trevas.** (GEJ - II - 221)

- **Fase final da Criação.** (GEJ - II - 222; 223)

CRIANÇAS

- **Amar as crianças.** (GEJ - II - 68:6)

- **As crianças como exemplo dos discípulos.** (GEJ - V - 246)

- **Devemos ser amáveis com as crianças.** (GEJ - VII - 94:15)

- **A alimentação certa para as crianças.** (GEJ - I - 242)

- **O Reino das Crianças no Além.** (GEJ - VI - 55:5)

- **O Senhor abençoa as crianças.** (GEJ - V - 257)

- **A educação das crianças.** (GEJ - IV - 220)

- **A importância da castidade nas crianças.** (GEJ - IV - 80)

CRIAR

- **A Eterna Satisfação de Deus.** Em diálogo com um fariseu Jesus aclara a Natureza de Deus, bem como a Sua satisfação em Criar, pois o faz desde Eternidades. (GEJ - VI - 226)

“Se, todavia, as almas deste planeta no final se tornam deuses, onde terão espaço para se movimentar e agir livremente? (...)”

Digo Eu: Acaso nunca viste um Céu estelar? (...) Calcula o Espaço infinitamente maior, dos Céus Divinos, seu imutável número de agrupamentos, que comparados aos planetas, equivalem a um trilhão a contar do aparecimento do orbe até esta data. Se assim é, quanto mais não surgirão de todos os mundos incontáveis, dos quais muitos são tão grandes que a Terra lhes pode ser comparada a um grão de areia?! (...) Reflectindo a respeito, chegarás à dedução se realmente um número colossal de filhos verdadeiros de Deus poderá se avolumar em demasia nos Céus eternos. (...) Apenas tenho que confessar certo pavor da Grandiosidade e Poder do Criador e desejava saber se Deus criará eternamente. (...) Digo Eu: Poderias ter chegado a tal conclusão. Se Deus é Eterno, por certo terá criado desde eternidades. (...) Se Ele os projectar na Luz claríssima de Sua consciência e quiser que se tornem realidade – Sua projecção Se evidencia. (...) Deste modo, as Projecções de Deus voltam a Ele, mas não como foram emitidas e sim, como seres inteiramente vivos, conscientes e emancipados, podendo existir, agir e criar independentes do Criador, razão pela qual Eu falei: Sede tão perfeitos, como é Perfeito o Pai do Céu. (...) Toda a Criação material terá um fim, quando houver passado ao espírito pelo aperfeiçoamento do Amor Divino na criatura, de sorte que esta Terra não existirá eternamente, mas passará gradativamente ao estado espiritual. Dentro do cálculo terráqueo, a época dista muito para o vosso intelecto até que o fogo do Amor Divino haja dissolvido toda a matéria em elementos de origem espiritual. (...) A dissolução de um planeta se fará de modo semelhante a qualquer outro ser, onde a morte externa se evidencia pouco a pouco. (...) Por isso, nenhum de vós deverá imaginar encontrar-se no Além doce repouso, pois seria a morte da alma. Quanto mais se espiritualizar a matéria, tanto mais activa se tornará. Se isto é comprovado na Terra, quanto mais no Além onde não há físico para perturbar a alma.”

CRIANÇAS FALECIDAS

- Sobre o destino das almas de crianças falecidas no Além.

(GEJ - II – 140; GEJ - VI – 55)

“As crianças falecidas são educadas na zona central do nosso Sol, isto é, na parte espiritual deste astro. (...) O mesmo acontece às crianças (sua morte)! Que esperar de uma criança totalmente atrofiada, mormente os pais tendo sido gerados

dentro do pecado? Quem as educaria e curaria de seus males? Não seria melhor afastá-las deste mundo, a fim de que fossem criadas pelos anjos, num reino expressamente instituído para elas? (...) Afirmo-vos: Deus sabe de tudo e cuida de todos!"

CRIATURAS na TERRA

- Duas espécies de criaturas. Jesus explica no seguimento da parábola dos trabalhadores da Vinha do Senhor, existirem duas espécies de almas (vidas) que habitam na Terra.

(GEJ - VI - 177,178)

a) Criaturas (almas) do Alto;

b) Criaturas (almas) da Terra.

"Existe todavia, um facto externo dificilmente enganador, pelo que se reconhece a origem da pessoa. (...) Criaturas inclinadas a dirigir o olhar para o Alto, galgar montanhas, prestar ouvidos aos sons das alturas, originem-se lá. Outras, geralmente de olhares pregados ao solo, onde procuram desenterrar tesouros e mui raro erguendo os olhos e ouvidos ao Alto, são de baixo. Eis uma orientação que vos servirá para saberdes com quem estais lidando. (...) Digo-vos haver vários factores para analisar a índole das pessoas e quais as videiras da Minha Vinha abordáveis pelos doutrinadores. (...) Os filhos pequeninos e fracos desta Terra crêem com facilidade o que se lhes apresenta ... Deve-se, portanto, tratar de pregar a pura verdade, e ai de quem procurar aborrecê-los com dogmas ... Aos filhos do Alto a explicação deve ser dada antecipadamente, do contrário não aceitarão algo genuíno. (...) A palavra esclarece primeiro o intelecto; este desperta a vontade e o amor no coração. O amor se torna uma chama poderosa que ilumina e vivifica a vontade. (...) Ensinaí com clareza e sede parcimoniosos com as provas, que criareis discípulos efectivos e firmes. Pois a prova passa; a verdade pura e lúcida perdura eternamente e dispensa provas para confirmação. (...) A Doutrina tem que se provar a si mesma como puramente de Deus, dando a prova interna e viva em sua genuinidade plena àquele que a emprega."

CRISTO MEDIADOR ENTRE O CÉU E A TERRA

- Uma explicação de Jesus sobre a Sua encarnação na Terra.

(GEJ - II - 133)

CRUCIFICAÇÃO

- **Mathael narra a forma horrível como eram crucificados os condenados àquele suplício.** (GEJ – IV – 130:6-9)

CRUCIFICAÇÃO DE JESUS e a SUA FINALIDADE

- **Explicações de Jesus sobre o Seu sacrifício na cruz.** Profecias de ensino e também para consolo de Seus discípulos.

(GEJ - V – 220; 242)

“Fisicamente sou como vós, mortal, e a consequência disto é que despojarei este Corpo na cruz, em Jerusalém, como prova contra os maus judeus, fariseus e sumo-sacerdotes, e para sua própria condenação. Isto unicamente romperá para sempre o seu poderio, e o príncipe da treva espiritual, que ora domina a Humanidade, ficará impotente e impossibilitado de tentar e perverter as criaturas como fez até então. (...) É preciso possuir um corpo imortal, a fim de se poder abrir os olhos à vida das criaturas mortais, cegas e maldosas. (...) Meu corpo é ainda mortal como o vosso; pelo sofrimento tornar-se-á imortal, capacitando-Me garantir-vos a Vida Eterna.”

- **Antes de voltar a Jerusalém para doutrinar em época da Páscoa,** Jesus na casa de Lázaro, profetiza sobre Sua futura crucificação. (GEJ - VI – 169)

“Agora vamos a Jerusalém ... apresentar-Me-ei no Templo para doutrinar! (...) Manifesta-se Natanael: Senhor, isto provocará grande reacção e desejava voltarmos ilesos de lá! (...) Digo Eu: Preocupa-te com outra coisa; passareis ilesos até mesmo quando Eu estiver na cruz, entre dois malfeitores. (...) Deste modo é o homem independente no desejo e atitude e pode até mesmo atentar contra o Meu Corpo, portador do Meu Espírito, agora e sempre. (...) Digo-te isto apenas para não te surpreenderes quando tal suceder a Mim – ainda assim, inteiramente inútil à má intenção dos homens; pois ao terceiro dia estarei entre vós, tão Perfeito como agora. Em seguida, porém, virá o grande julgamento para a corja templária e seus afins.”

CULTO

Ver – Casas de culto a Deus.

- **O verdadeiro culto a Deus é em espírito.** Os templos (chamados igrejas) são segundo Jesus algo que não Lhe traz ou dá prazer. (GEJ - II – 72; GEJ - VI – 123; GEJ - IX – 44; 209)

*“Os homens edificam dos excrementos de Satanás, igrejas, nas quais adoram a Deus o Criador! Que te parece tal veneração?”-
“Digo Eu: Meus discípulos já vos deram a Minha Oração (Mateus 6:9-13 – Pai Nosso) que poderá ser feita por todos, no coração ... Ensinei-vos o que vos compete saber, crer e fazer, individualmente, para alcançardes a Vida Eterna da alma. Acaso Me referi a determinadas orações ou cerimónias místicas, unicamente do Meu agrado? (...) Excluí todas as orações e o sacerdócio, os dias santos, pois cada um é um Verdadeiro Dia do Senhor! (...) O mesmo acontece com os pedidos referentes a uma graça de Minha parte. Quem desejar receber algo de Mim, deve pedir em silêncio, no coração pleno de amor a Mim, que ele será satisfeito caso se coadune com a salvação da sua alma. (...) De igual modo podem, em silêncio, dois, três ou vários, juntarem-se para pedir por si e por toda a Comunidade sem que esta venha a ter conhecimento disto ... Empreendam e ainda empreenderão peregrinações a imagens de ídolos especiais, onde se praticam penitências absurdas, ofertando dádivas consideráveis; isto naturalmente foi e será de grande proveito aos sacerdotes, nunca porém aos peregrinos. Tais orações e pedidos jamais serão considerados por Mim. (...) Acrescento, porém, que ninguém Me procure com gestos e feições de beatice, porquanto também não será considerado. (...) É do Meu Desejo serem abolidas as antigas tolices, a fim de que as criaturas se tornem renovadas, verdadeiras e puras. E onde se encontrarem, Eu sempre estarei em seu meio.”*

- Sobre casas de adoração/templos.

Um grego opina: “Proponho a construção de uma casa na qual nos reuníssemos semanalmente, para nos orientarmos em Tua Doutrina e também estudarmos os profetas ... Seria tal medida do Teu agrado? (...) Digo Eu: Para quê uma construção à parte, se todos têm a sua moradia onde poderiam reunir-se em Meu Nome, para orientação na Minha Doutrina e especialmente para relatar as experiências feitas na aplicação da Minha Vontade? De igual modo é desnecessário determinar certos feriados, imitando os fariseus que cognominam sábado como Dia do Senhor; todos os dias são do Senhor, podendo fazer-se o Bem diariamente. Deus não considera o dia e muito menos uma edificação construída em Sua honra ... o coração se torna a moradia verdadeira e viva do Espírito de Deus no homem. Eis a

verdade que deveis considerar constantemente. Tudo o resto é fútil e sem valor perante Deus.(...) Futuramente, os homens construirão certas casas nas quais, como os fariseus no Templo de Jerusalém e os sacerdotes pagãos nos templos de ídolos, instituir-se-á culto religioso em dia determinado, acrescentando vários feriados importantes. (...) Querendo construir uma casa por amor a Mim, que seja uma escola para vossos filhos. Na qual também podeis incluir doutrinadores do Meu Verbo. Assim também podeis edificar construções para pobres e enfermos com tudo que seja necessário ao seu tratamento, podendo estar certos do Meu agrado! ... Numa escola bem organizada podeis manter reuniões e palestras em Meu Nome, dispensando outra casa. (...) Delineei o caminho pelo qual chegareis à Verdade e Sabedoria totais. Segui pelo mesmo e procurai, antes de tudo, o Reino de Deus dentro de vós; o resto vos será dado por acréscimo. (...) Digo Eu: Os homens, porém, não continuam como sois actualmente; começam a dar mais valor a gestos do que merecem, considerando o verdadeiro interior como insuficiente e sem valor; neste proceder acontece que certos sacerdotes, dizendo-se escolhidos por Deus, seduzem o povo a respeitar apenas cerimónias externas. (...) Qual o resultado? Os homens se afastam cada vez mais de Deus, em vez de se aproximarem Dele no coração, no amor, na fé viva e na confiança!(...) Lembrai-vos sempre: Deus é, em Si, um Espírito cheio de Amor, Verdade, Sabedoria e Poder, Imutável desde Eternidades, e só pode ser adorado em espírito e verdade, no íntimo das criaturas. (...) Fazendo pedidos ao Pai, não sejam relacionados a bens terrenos, pelos quais cobiçam os pagãos ignorantes e tolos ... pedi os tesouros imperecíveis para alma e espírito, que jamais vos serão negados! (...) Quem se tornou forte em espírito, portanto no Reino de Deus, será senhor igualmente sobre coisas do mundo e nunca sofrerá grandes necessidades físicas; todavia, é melhor para o iluminado em espírito, gozar os bens dos Céus de Deus e suportar pequenos atropelos materiais." (GEJ - IX - 44:1-5; 209:2,3,5,8,9)

- D -

DANIEL

- **Revelações sobre o livro de Daniel.** Ensino de Jesus sobre o livro de *Daniel, capítulo 7.* (GEJ - VI - 101)

“Como esclarecer racionalmente, um facto que ocorrerá após muitos séculos? (...) Posso apenas adiantar não representarem os quatro animais número idêntico de reinados, surgindo do último, dez reinos correspondentes aos dez chifres, de cujo centro aparece o décimo primeiro, motivando a extirpação de três – e sim, apontam quatro extensos períodos sucessivos de povos da Terra, a partir dos primórdios, necessitando vasto conhecimento cronológico da História e, além disto, visão espiritual para penetrar o futuro, ultrapassando espaço e tempo na Luz da Luz e na Vida da Vida.

(...) Consta ter o último animal dentes de ferro, devorando tudo ao seu redor e o décimo primeiro corno tem olhos e boca humanos, falando coisas importantes. (...) Afirmo-vos ser isto irremediavelmente certo. (...) Portanto, não podem ser assimilados (os livros proféticos) pelo intelecto, e sim, unicamente pelo espírito puro e perfeito. (...) Justamente a dificuldade de compreensão de tais Escrituras desperta o espírito no homem e lhe demonstra o quanto lhe falta no aperfeiçoamento da Vida ... Tão logo tiver alcançado uma pequena luz, tornar-se-á mais dedicado na pesquisa da verdade espiritual, aumentando seu conhecimento pela aproximação da centelha divina que o capacita a transmitir suas noções ao próximo. (...) Que diríeis, se vos transmitisse que a contar de agora (mais ou menos 30 anos DC), a dois mil anos, a Minha doutrina em geral terá aspecto pior que o paganismo mais atrasado e o farisaísmo mais obtuso de Jerusalém, cuja existência não atingirá cinquenta anos? Qual seria a vossa opinião, Eu vos declarando que em tal época as criaturas inventarão olhos artificiais para pesquisarem as profundezas do Cosmos, chegando a outros cálculos que os egípcios? (...) Farão até mesmo estradas de ferro e com o auxílio do fogo e vapor correrão em carros de aço tão rapidamente qual

flecha? (...) Guerrear-se-ão com armas de fogo e enviarão as suas missivas através do raio para o mundo inteiro e os seus navios se movimentarão pela força do fogo, sem vela e remo, tão fácil e velozmente como o condor atravessa o éter. Assim, realizarão milhares de coisas que escapam ao vosso entendimento.

(...) Tudo isto faz parte do quarto animal e não pode ser por vós compreendido, porque não tendes ideia do que acabo de falar. Em espírito dentro em breve, o entenderéis sem contudo poderdes explicá-lo de modo diverso que Eu.

DECADÊNCIA HUMANA

- O porquê da miséria e da decadência humana - (GEJ - VI - 76 - X - 147)

DECOMPOSIÇÃO DOS CORPOS

- Decomposição dos corpos. Sepultamento, cremação e embalsamamento. (GEJ - VIII - 83,84)

DEMÓNIOS

- Os demónios e a sua influência. (GEJ - V - 96)

DESTINO

- O "eu" individual, como causador do seu destino. (GEJ - IV - 244)

- Jesus profetiza sobre o Seu destino. (GEJ - VIII - 149; 150)

"Digo Eu: No Monte das Oliveiras dei a entender que, em futuro não distante, permitirei que os criminosos Me aprisionem e crucifiquem qual reles culpado. Tal chegando aos vossos ouvidos, não vos aborreçais, mas continuai firmes na fé em Mim e no amor para Comigo, participando da Minha Obra de Salvação das criaturas, das algemas antigas e duras da noite da morte, do pecado e da escravidão, da superstição tenebrosa e mortal! (...) Muito embora este Meu corpo seja morto pelos criminosos, Eu o vivificarei no terceiro dia, ressuscitando como Eterno Vencedor sobre a morte e julgamento. Mas, voltarei para junto de vós, dando-vos a força de Meu Espírito e Vontade ... Aviso-vos pela segunda vez e com toda a clareza para não vos aborrecedes quando tal se realizar. (...) As criaturas más assim o querem e Eu o permito, para que se convertam à verdadeira fé em Mim, pelo remorso e a penitência. A corja do Templo brada seguidamente; Vamos prendê-lo e matá-lo! Caso ressuscitar da tumba, acreditaremos nele! Querem, portanto, fazer esta última prova em Mim e Eu o permito, finalmente. Por esse meio,

muitos cegos adquirirão a visão, crendo em Mim. Os verdadeiros maldosos conhecerão a medida dos seus pecados, caindo em julgamento e na morte eterna. Quando Eu tiver ressuscitado, irei a Roma para que vos certifiqueis das Minhas Palavras. (...) Antes de passar um ano, virei para dar-vos o que prometi. (...) Digo Eu: No espírito do homem se ocultam todas as Verdades infinitas. Tratai de alcançar união com ele. (...) Aprofundai-vos na miséria alheia, amenizando-a de acordo com as vossas forças e recursos; consolai os tristes, vesti os desnudos, alimentai os famintos, saciai os sedentos. Ajudai os enfermos, libertai os presos e aos pobres de espírito, pregai o Meu Evangelho ... Isto valerá mais do que saber muito dentro do mundo, como criatura insensível à dor alheia, provando pouco sentimento e o grande afastamento da verdadeira Vida do espírito."

- Revelação de Jesus sobre o destino do Homem. (GEJ - VII - 52, 217; 218, 219)

"Digo Eu: Amigo, estás algo agitado porque vos disse a verdade quanto ao destino dos homens. (...) Se Deus tivesse criado os homens somente para esta Terra, seria realmente capricho singular de Sua parte criar e destruir constantemente. A existência se prendendo a uma vida superior e eterna, e Deus deixando as criaturas na Terra até que tenham atingido a indispensável experiência do livre arbítrio na passagem terrestre, tal Pendor verdadeiro e vivo de Deus as conseroa no mundo do sofrimento o tempo indispensável. Deixando o planeta, o homem é levado a escolas apropriadas à perfeição máxima e sublime. Então receberá esclarecimento real acerca da criação do primeiro casal da Terra. (...) Alguns chegarão à perfeição em vida, não por causa dos semelhantes, mas somente pelo caminho da verdadeira veneração a Deus há pouco demonstrada. A fim de tirar-te a dúvida da imortalidade da alma, abrirei a tua visão psíquica e poderás transmitir a tua percepção. (...) Em seguida, o romano perguntou aos espíritos se eram realidade ou ilusão, e eles responderam. Somos reais. (...) No Além, só é feliz quem viveu com justiça e fez obras de caridade; os injustos, caluniadores, inclementes e egoístas, sofrem mil vezes mais que os encarcerados na Terra. (...) A alma aqui (no Além) só encontra o que trouxe com a sua índole, como base da sua existência. Compreende-me bem e procura modificar-te, pois tens oportunidades melhores do que nós. (...)

Eis a realidade em nossa esfera (Além). A diferença entre ela e a vossa consiste no seguinte: Nós, espíritos, habitamos em nosso próprio mundo; vós, no mundo de Deus. Pois o nosso (vida no Além) é obra dos nossos pensamentos, ideias, desejos e vontade; este (a Terra) é Obra do Amor, dos Pensamentos, das Ideias e da Vontade de Deus. (...) Por este motivo é o homem a Imagem de Deus, possui capacidade criadora, podendo criar o seu mundo espiritual e habitá-lo como proprietário. (...) Por isso, o mundo habitado por um espírito é mais fantasia que realidade, pois, espíritos mais perfeitos me demonstraram o seu mundo no mesmo local que o meu, no entanto tinha outro aspecto.” (GEJ - VII - 217, 218, 219)

DEUS

- **Deus é Espírito.** (GEJ - I - 27:11-13)
- **Deus também é um Homem.** (GEJ - V - 73:2...)

DIETA ALIMENTAR

- **Sob a Lei e sob a Graça.** Primeiras revelações de Jesus sobre dieta alimentar a pedido de Cirenius. O Senhor promete desenvolver este assunto mais tarde através do ensino de um discípulo. (GEJ - IV - 111)

DILÚVIO

- **A causa do Dilúvio.** (GEJ - III - 11:1...)
- **Revelações de Jesus sobre o Dilúvio.** (GEJ - IV - 143)
- **Uma parte da Terra que não foi atingida pelo Dilúvio.** Região montanhosa chamada Abi ie sin (= filho de hAbi). (GEJ - IV - 179:1; GEJ - VI - 64)

DINHEIRO

- **No final dos tempos o dinheiro dominará o mundo.** (GEJ - I - 135:19-21)

DISCIPULOS

- **Discípulos do Senhor e as suas características.**

“Todos vós aqui nesta Terra tendes pequena incumbência; quem a cumprir fielmente, receberá no Além, algo maior. (...) Digo Eu: ... Quem quiser tornar-se verdadeiramente Meu discípulo e seguidor, não terá que se preocupar do seu sustento e roupa, mas trate da conquista do Reino do Céu e Sua justiça. (...) Ser-lhe-á dado tudo que necessita para a vida; pois o Pai no Céu conhece as necessidades de cada um dos Seus.” (GEJ - VI - 228:8,10)

- **Os discípulos tal como Jesus, andavam descalços.**

(GEJ – I – 5:15; V – 216:4)

- Orientação de Jesus para Seus discípulos:

“Digo Eu: Lembrai-vos todos do seguinte: Onde estiverdes reunidos em Meu Nome – como aconteceu no jardim do sanatório – estarei convosco. Quem vos ouvir, ter-Me-á ouvido, e Eu terei Misericórdia para com ele; e caso fordes orar sobre algum doente, em Meu Nome, ele se sentirá melhor. (...) Pois a fé em Mim cria vida pelas obras de amor. (...) Não deveis exigir honra ou prêmio, em Meu Nome e por causa do Meu Verbo ... O que Eu vos dou de graça, passai gratuitamente! ... Não procureis lucro material em Meu Nome e por causa de Minha Palavra, tampouco qualquer reino mundano. Meu Reino não é deste mundo. (...) No futuro haverá profetas falsos e dominadores a fazerem o mesmo que fazem os fariseus e seus adeptos, honrando-Me perante o povo por meio de cerimónias. (...) Por este motivo, não deveis no futuro construir templos e altares para Mim; jamais habitarei em templos feitos por mãos humanas e não Me deixarei honrar em altares. Quem Me amar e cumprir os Meus fáceis Mandamentos, será o Meu Templo vivo. (...) Digo-vos: Para o futuro darei por terminadas tais determinações e quem as usar em Meu Nome, será olhado com ira. Basta que baptizeis em Meu Nome quem tiver aceitado a Minha Doutrina no coração, dando-lhe um nome por causa da ordem, e Eu o fortificarei. (...) Além disto, podeis dar pão e vinho em Minha Memória, em Meu Nome e por Meu Amor aos que crerem em Mim e cumprem os Meus Mandamentos. Quando comemorardes tal Ceia de Amor, Eu estarei entre vós e dentro de vós, como ora estou em carne e osso; pois o pão que o vosso amor para Comigo oferecer, será idêntico à Minha Carne, e o vinho será o Meu Sangue, que dentro em breve será derramado para todos. Sabereis em tempo a maneira pela qual isto terá de acontecer. (...) Isto vos satisfaça como prova externa.” (GEJ - IX – 166: 1-12)

“Se fordes disseminar em Meu Nome, a Minha Luz e Meu Reino pelo justo amor, desinteressado ... receberéis maior conhecimento e perfeição, e então vos serão reveladas coisas que nem de longe sonhais.

Continuai fiéis no vosso propósito, e não o deixeis apagar pelos prazeres do mundo, que ficareis em Mim e Eu em vós. (...) Tratai de vencer primeiro o mundo dentro de vós, e fácil será de

vencê-lo no vosso próximo. Ninguém poderá dar o que não possui ... Tomai a Mim como Exemplo ... Fazei o mesmo, e facilmente se perceberá que sois realmente Meus discípulos. (...) Que nenhum se eleve acima do semelhante querendo ser o primeiro ... No Meu Reino será apenas primeiro quem, como mais simples, estiver pronto a servir constantemente o seu próximo ... Os irmãos entre si, não devem esperar que expressem as suas necessidades." (GEJ - X - 90:1-7)

- **O envio de setenta discípulos.** (GEJ - VII - 166)
- **O retorno dos setenta discípulos.** (GEJ - VIII - 62)
- **O pedido dos discípulos de João Baptista.** (GEJ - VIII - 125)

DIVERSIDADE DE MUNDOS

- **Jesus responde a uma pergunta crucial, que ainda hoje é formulada.**

"Acaso existem no Espaço infinito, outros mundos habitados por criaturas com a mesma incumbência que nós?"

(GEJ - V - 199; 200; 201; 202)

"Desta explicação se evidencia que no Universo Infinito não existe um corpo que tivesse a mesma finalidade da Terra, isto é, a mais elevada e para tanto, idêntica organização interna e externa. (...) Em todo o Cosmo encontrarás criaturas mais ou menos parecidas com as daqui, bem como animais e plantas. (...)

Nos seus planetas manifesta-se também grande saber entre as criaturas dotadas do dom da palavra; mas tudo isto é algo instintivo e dadio, sem se basear na conquista de uma actividade livre. (...) Por isso não há mérito ... O mesmo se dá com as criaturas em todos os outros mundos, se bem que a sua forma externa, às vezes, seja incomparavelmente mais linda e nobre que a daqui."

(GEJ - V - 199:9; 200:1,2,3)

DIVÓRCIO

- **A proibição do divórcio e as excepções em questões do matrimónio.** (GEJ - V - 255-257)

DOIS MIL ANOS

Factos que ocorrerão dentro deste período de tempo:

- **Predição importante para o futuro.** (GEJ - I - 72)
- **A mudança no homem.** (GEJ - II - 93:4)
- **O caminho da evolução humana.** (GEJ - III - 15)

- **Revelações actuais.** (GEJ - III - 112)
- **A Extensão do poder milagroso.** (GEJ - III - 225)
- **Alterações da doutrina ao longo do tempo.** (GEJ - V - 131)
- **Os primeiros homens sobre a Terra.** (GEJ - V - 197)
- **A decadência humana.** (GEJ - VI - 76)
- **Sobre as revelações de Daniel.** (GEJ - VI - 101)
- **Sobre a época actual.** (GEJ - VI - 149)
- **Revelações e profetas, genuínos e falsos.** (GEJ - VI - 150)
- **O actual julgamento da humanidade.** (GEJ - VI - 174)
- **A evolução da humanidade.** (GEJ - VII - 121)
- **A aceitação do Verbo na Índia.** (GEJ - VII - 123)
- **O julgamento do paganismo.** (GEJ - VIII - 46)
- **O futuro de Roma e do Anticristo.** (GEJ - VIII - 48)
- **O reino de mil anos.** (GEJ - VIII - 48)
- **Sobre as previsões.** (GEJ - VIII - 182)
- **Sobre o grande julgamento.** (GEJ - IX - 23)
- **A época actual antes da volta do Senhor.** (GEJ - IX - 71)
- **Factos históricos.** (GEJ - X - 158)

DONS ESPIRITUAIS

- Jesus esclarece sobre os dons do Espírito.

Após Jesus falar de um eclipse e dar alguns conselhos e ensinamentos em casa de Lázaro, Ele fala do Baptismo com o Espírito Santo e dos Dons Espirituais a conceder à Igreja.

(GEJ - VI - 158; GEJ - VII - 152,168)

“Muito mais valioso é analisar-se o pensamento no coração do indivíduo! Quem o souber é, como Deus, omnisciente, vendo e sentindo tudo. Poderão fazê-lo os que viverem dentro de Minha doutrina e por ela conseguirem o renascimento do espírito em sua alma (Baptismo com o Espírito Santo); os outros jamais alcançarão algo realmente espiritual. (...) O homem nunca saberá o que se oculta no seu íntimo, carece de visão espiritual. (...) Antes de Eu ascender à Casa do Pai, ninguém será capaz de alcançar o completo renascimento do espírito em sua alma; mas após a Minha ascensão, todo aquele que acreditar em Mim e viver dentro da Minha doutrina poderá fazê-lo.” (GEJ - VI - 158:6,8)

- Pergunta feita a Jesus sobre os dons espirituais.

“A meu ver, é preciso estar-se aparelhado pela fé e confiança.”
Responde Jesus: *“Eles (os setenta discípulos enviados por Jesus a pregar – Lucas 10) já estavam preparados como criaturas simples e fé segura, desde a infância. Nunca indagavam da possibilidade das Minhas Provas, mas acreditavam que nada Me fosse impossível, e por isto, assistia-lhes o mesmo poder em Meu Nome. Em virtude disso, pude auferir-lhes os dons, como todos ouviram. (...) Neles existia fé antes de saber; Convosco precedia o saber à fé, no que consiste grande diferença na entrega dos dons espirituais! Não importa; a vossa fé não vacilando, receberéis as mesmas capacidades. Compreendestes?”* (GEJ - VII – 168:10-11)

DOR, DOENÇAS e MORTE

- Revelação importante sobre doenças do foro espiritual.

(GEJ – I – 79:3-5)

- Sobre o sofrimento físico e o seu benefício para a alma:

(GEJ - V – 75 - VI – 55; 56 - IX – 35 - X – 182)

“O que pela carne foi atraído, terá de ser expulso, com ou sem dor, isso não vem ao caso; após a libertação da carne, cessa a dor física. O ar que a alma sorverá no Além será bem diverso deste mundo. Onde não existe morte, termina propriamente a dor, por ser esta apenas consequência da sucessiva libertação da alma, da matéria.” -

“Existem pessoas que nascem enfermas em virtude de moléstias de pais e avós; as suas almas são geralmente do Alto e só passam por uma encarnação temporária. Além disso, têm elas o seu cuidado garantido no Além e todos os que lhe dedicam amor e paciência, serão por elas recebidos com a mesma dedicação em sua morada celeste. “ - “Digo Eu: Necessidades, miséria e sofrimentos Eu apenas permito quando as criaturas se afastam completamente de Mim, tornando-se em parte servos ignorantes e tolos de ídolos, e em parte materialistas, egoístas e ateus. Aflições e necessidades obrigam as criaturas a refletirem acerca das causas, despertam invenções e perspicácia, fazendo surgir homens inteligentes e prudentes ... À medida que os homens retornam ao Deus Único e Verdadeiro, felicidade e abundância surgem entre eles. Se nunca virassem as costas para Deus, não cairiam em provações e sofrimentos.”

- Os motivos das enfermidades.

“Digo Eu: Quanto à questão de ontem, referente às moléstias perniciosas e às vezes prolongadas antes da morte, incluindo a morte prematura de crianças, trata-se apenas de permissão, para melhoria das criaturas, e não de determinação surgida de Minha Omnipotência. As criaturas primitivas ... atingiam idade avançada sem adoecerem, e no final adormeciam, a alma não sentia dores, nem pavor da morte.” (GEJ - X - 182:1,2)

DOUTRINA de JESUS

- **Importante viver a doutrina do Senhor pela acção.** (GEJ - I - 83:1...)
- **Predição de Jesus quanto à evolução da Sua doutrina.** (GEJ - II - 172:1...)
- **O futuro da doutrina do Senhor.** (GEJ - V - 120)
- **Sem aplicação da doutrina do Senhor, não haverá conhecedores da mesma.** (GEJ - V - 121)
- **A sua aceitação.** Após explicações dadas por Jesus, sobre fenómenos naturais e espirituais, o Senhor foi confrontado com uma pergunta:

“ Acaso as criaturas de eras remotas nada disto sabiam? E se tiveram noções a respeito, como puderam cair em tamanha treva?” (GEJ - IX - 184; GEJ - X - 1; 2; 44; 46; 189; 194)

“Digo Eu: Justamente pelo modo já indicado por Mim. Os primeiros habitantes da Terra tudo sabiam na plena Verdade. (...) Moisés escreveu um livro especial para os israelitas no Egipto, da mesma forma como foi descrito pelo Meu Rafael. Tal livro foi considerado até à época dos primeiros reis. (...) Tudo isto foi minuciosamente demonstrado a vós, aos apóstolos e a muitos outros; dentro de dois séculos, este conhecimento puro terá voltado à antiga superstição. (...) Ocultamente, esta Revelação continuará entre aqueles que respeitarem a Minha Doutrina, e então virá uma época em que essa ciência, ao lado de muitas outras, destruirá para sempre a antiga superstição. (...) Alguns meditarão a respeito, continuando, porém no velho sistema; outros, sem o menor escrúpulo, declará-lo-ão mera tolice. (...) O homem em breve compreenderá, através do intelecto esclarecido pelo Alto, a natureza e a ordem do Microcosmos e do Macrocosmos. (...) Por isto, mister se torna pregar-se primeiro o Evangelho do verdadeiro Reino de Deus na Terra; uma vez aceite pelas criaturas e sendo fortalecidas pelo próprio espírito, facilmente compreenderão as demais coisas.”

(GEJ - IX - 184:1-7)

- Diálogo com Jesus sobre a proclamação da Sua Doutrina.

Alguém se dirige a Jesus dizendo que seria fácil a divulgação da Sua Doutrina, tão-somente fossem destruídos os templos pagãos, e efectuados milagres convincentes. Assim a humanidade seria obrigada a crer no Messias.

“Digo Eu: Se destruísse todos os templos e ídolos feitos pelos homens, de modo repentino, seria preciso exterminar primeiro todos os sacerdotes; são também humanos, dotados de livre vontade e destinados a se desenvolver e fundamentar-se na vida espiritual; entre eles há muitos que desde tempos idos se interessam pela verdade da vida no Além, e não seria viável exterminá-los por serem sacerdotes pagãos. (...) Além disto, são milagres e sinais, recursos pouco indicados para a conversão, mormente para um povo um tanto atrasado. Seduzem rapidamente e determinam o homem a crer naquilo que é obrigado ... Onde estaria o povo de compreensão e critério claros, capaz de discernir os milagres falsos dos verdadeiros? (...) Apenas a Verdade luminosa faculta ao homem a conquista da verdadeira liberdade interior (do espírito).”

Ao ensino do Senhor, respondem:

“ ... Naturalmente, levará muito tempo até que ela (Doutrina) seja levada a todos os homens da Terra. Tu, Senhor, saberás melhor, qual o povo preparado para o Teu Verbo. Digo Eu: É isto, Meu amigo, agora julgaste mais acertadamente. (...) Por isto, é a Ordem determinada por Deus para os homens desta Terra, a melhor possível e de maior utilidade para o desenvolvimento espiritual. (...) Asseguro-te receberem igualmente a transmissão do Meu Evangelho, por parte de muitos anjos (Jesus está falando de almas de pessoas que já se encontram no Além). Quem quiser ouvi-lo e aceitá-lo como norma de conduta, chegará à bem-aventurança; todavia não tão facilmente como nesta Terra, onde o homem trava verdadeiras batalhas com o mundo, com sua carne e muitas outras coisas, com toda a paciência, renuncia, meiguice e humildade. (...) “Por isso, não te aflijas por quem quer que seja no grande Além. Amor, Sabedoria e Misericórdia de Deus agem também lá. Quem nelas se agarrar e se modificar, não se perderá; quem não o fizer em vida, tampouco no Além, não deve queixar-se do mal que atraiu. (...) Não fales em demasia dos Meus Milagres

extraordinários, senão da Minha Doutrina pela qual todos se destinam à Vida Eterna no Meu Reino. Somente pelos Milagres ninguém se torna feliz, e sim crendo em Mim e vivendo segundo o Meu Verbo. (...) Através dos Milagres pode a criatura ser levada a uma fé coagida, de pouca utilidade para a alma ... a Minha Doutrina permanecerá eternamente. (...) A todos que continuarem firmes e activos dentro da Doutrina, darei o poder de efectuar várias provas do puro amor, em Meu Nome. Será o Próprio Verbo a agir milagrosamente, factor muito mais útil do que o vosso relato dos milhares de milagres operados por Mim. (...) Caso recebais este dom, através do Espírito do Meu Verbo, preciso é que não vos excedais. Em tal hipótese traríeis prejuízo à boa Causa ... Por isso, efectuai milagres o menos possível a criaturas sedentas de Verdade, se não quiserdes fazer delas bonecos de fé, semimortos. (...) Tendo efectuado um milagre qualquer perante homens entendidos em ciências, não esqueçais de demonstrar-lhes o motivo do sucesso, a fim de que a sua fé em Mim se torne viva. O motivo, sou sempre Eu, e sem Mim ninguém poderá realizar algo verdadeiro. (...) A maneira pela qual se deva explicar tal assunto a pessoas inteligentes e de vontade forte, não deve preocupar-vos. Sendo preciso, tudo vos será depositado na boca. (...) Digo Eu: O verdadeiro disseminador da Minha Doutrina tem que ser igual a um médico muito experimentado ... Como já tivesse tido casos idênticos, os quais curara com vários remédios, ele age da mesma maneira, admirando-se de não obter êxito ... Chega outro especialista ... se informa do sistema de vida e em seguida prescreve os remédios, individualmente, conseguindo curar a todos.

(...) O mesmo ocorre a um verdadeiro médico de almas, das quais uma, é de crença fácil, outra difícil, a seguinte orgulhosa, ainda outra avarenta e egoísta. (...) Quem não souber chorar com os tristes, rir com os alegres, ser rigoroso com os severos, não se prestará para a disseminação de Meu Reino sobre a Terra, e se assemelhará ao lavrador de mãos postas no arado, mas sempre dirigindo os olhares para trás a fim de observar a posição dos sulcos. (...) Eis o que acontece aos divulgadores que pretendem ensinar a todos com um só sistema, sejam carácter e qualidade quais forem ... É preciso considerar-se o temperamento dos que serão orientados de Minha Doutrina, de contrário tereis pouco êxito ... Quem aceitar algo novo com

facilidade, o abandonará, mormente havendo tentação para tanto. O trabalho com um incrédulo será muito maior, mas, uma vez conquistado persistirá em seu conceito.

Aos de fé fácil não deveis confiar, pois em outra ocasião nem a metade estará mantendo a Doutrina, enquanto outra parte voltará à crença anterior, ou aderirá a falsos profetas. Digo Eu: Em todo o planeta sóis vós, Meus discípulos, os homens mais livres, e de modo algum vos quero aplicar a algema mais subtil partindo da Minha Omnipotência ... como poderia enviar-vos como servos manietados? Se assim fizesse, a libertação e salvação seria precária; neste caso, ser-vos-ia aplicado um jugo novo e mais pesado que o anterior à Minha Vinda. (...) Eu vos inspiro para apóstolos e profetas da União nova (Novo Testamento), e não da antiga. (...) Os antigos sábios gregos, egípcios e romanos não faziam milagres, entretanto fizeram grande número de seguidores. É melhor para todos, aceitarem a Minha Doutrina segundo a força de Sua verdade, de que é mui rica, do que aceitá-la somente após ter sido coagido por vários milagres. Digo-vos: A letra e todas as demais provas, não vivificam o espírito do homem, senão o Espírito da Verdade nas próprias palavras. (...) A Minha Doutrina consiste apenas no seguinte: Reconheci e em Mim o Espírito de Deus, Único e Verdadeiro, e entre vós, amai-vos da mesma forma que cada um se ama a si mesmo. Com esta acção sereis levados, pelo Meu Espírito, a toda a Verdade e Sabedoria emanadas de Mim. (...) Fisicamente deixarei este mundo dentro em breve, mas na Força do Meu Espírito ficarei convosco até ao fim dos Tempos. O que fordes pedir ao Pai, o Eterno Amor em Mim, em Meu Nome, ser-vos-á dado. Não peçais coisas materiais, pois sei o que necessitais fisicamente. Procurai antes de tudo, o Meu Reino, no amor para Comigo, e para com o vosso próximo. Tudo o resto vos será dado por acréscimo.” (GEJ - X - 1, 44, 189, 194)

DOCTRINADOR

- Diversas orientações aos doutrinadores do Senhor. (GEJ – VIII – 200)

- E -

EDUCAÇÃO

- **Sobre a educação dos povos.** (GEJ - III - 161)
- **Sobre a educação das crianças, Jesus dá conselhos preciosos.** Estas explicações estão ligadas a Judas Iscariotes, pois Jesus quer demonstrar como este homem de certa forma foi produto de uma educação errada. (GEJ - IV - 123; 126)
- **Sobre a educação dos filhos.** (GEJ - V - 134:1-3)

EGIPTO

- **O povo da Abissínia e Núbia.** (GEJ - IV - 179)
- **A caravana dos núbios que vieram à procura do Senhor por revelação.** (GEJ - IV - 180-187)
- **Diversos assuntos revelados pelo anjo Rafael sobre a cultura egípcia.** (GEJ - IV - 202-207)

EGOÍSMO

- **O egoísmo como origem da matéria.** (GEJ - IV - 104)

ELECTICIDADE

- **Diversas explicações sobre a electricidade.** Após um grande temporal o Senhor e o anjo Rafael, dão explicações preciosas sobre os fenómenos atmosféricos que aconteceram. (GEJ - VIII - 143; 144; 146; 147)
- **A Electricidade estática.**

“Sobre este fogo (chispas no pelo de um animal), denominaremos de eléctron, ou fogo eléctrico ... geralmente está inerte, surgindo por determinadas circunstâncias. (...) Este fogo é o próprio elemento do ar, do qual a Terra e tudo que nela existe vive e se forma para seres, conservando a sua existência e nutrição ... Este elemento preenche o Espaço Infinito e perfaz, em sua inércia, o éter, no qual flutuam os inúmeros corpos cósmicos, como peixes dentro da água. (...) A Terra se move em 365 dias em redor do Sol, e em 24 horas em redor do seu eixo ... Ainda que não assimileis pelo intelecto, podereis acreditar que ela se movimenta numa hora, 5.760 horas de marcha e, além

disto, se move em redor do seu eixo 474 horas de marcha, por hora. (...) Daí podeis deduzir que, nessa velocidade, os elementos ao redor do orbe são arrancados da sua inércia. O ar que o envolve é deste modo alimentado constantemente, e, através do ar, a própria Terra e tudo que nela existe. (...) O eléctron representa o atrito e a pressão e, em seguida, a actividade dos elementos do éter, constituídos de matéria espiritual e natural, de luz e vida, dentro da própria atmosfera telúrica, inclusive no orbe e em tudo que contém. Esses elementos manifestam-se somente quando levados à reacção. (...) Desejais saber se o gelo em rios, lagos e outros é igualmente produzido por aqueles elementos (impuros). Certamente ... A maior actividade dos elementos produz o maior frio; por isto, é mais difícil gelarem rios e córregos em movimento, que águas estagnadas. (...) Criaturas muito activas, não sofrerão carência de calor natural, no próprio Inverno. O ócio em tudo é, de certo modo, a morte e a condenação de todo o ser. Por isso estimulai o próximo à actividade; somente nela se cria a vida - no ócio a morte."

ELIAS (Profeta)

- **Explicação sobre a experiência do profeta.** Experiência profética de Elias no monte Horebe (*I Reis 19:8-14*).

- **Diversos significados espirituais, ligados ao profeta:**

Elias = O homem (*a alma pura do homem*).

Caverna = O mundo (*a carne e o sangue*).

Tempestade = Época de Adão a Noé.

Fogo = De Noé até à vinda de Jesus em carne.

Voz Delicada = O ministério de Jesus e prosseguimento do mesmo pela Sua Igreja. (*GEJ - III - 188:2-5*)

"Digo-lhes: Muito bem, meus amigos! Conheci-vos, e o caminho indicado por Elias trouxe-vos até cá; na tempestade poderosa estava a Minha vontade, no fogo, o Meu poder; na brisa suave, porém, Eu mesmo, de sorte que teríeis de passar pela tempestade, pelo fogo e pela água, até chegardes junto de Mim." (*GEJ - III - 202:5*)

Elias, no Final dos Tempos será enviado à Terra, tal como aconteceu como precursor de Jesus na pessoa de João Baptista. Moisés o acompanhará, mas em espírito (ver as 2 testemunhas - Apocalipse cap. 11). (*GEJ - V - 235,237*)

EMIGRAÇÃO DOS POVOS

- **A movimentação dos povos.** Jesus profetiza sobre a movimentação dos povos na Terra. (GEJ - V - 107)

“Tão logo a fé e o amor deixarem de existir entre as criaturas, as hordas de bárbaros invadirão este país (Israel) e destruirão todos os monumentos da grande época que, desde Moisés até à Minha Vinda (Encarnação de Jesus), foram erigidos nestas terras.”

ENCARNAÇÃO

- **A Encarnação de Jesus.**

Sobre a Encarnação de Jesus, designamos os capítulos a consultar.

Destacaremos algumas informações mais importantes.

(GEJ - III - 160; 161; 176; GEJ - IV - 254; 255; GEJ - IX - 85)

“Digo Eu: É bem verdade o que fora dito a Moisés, quando desejou ver a face de Jeová (Êxodo 33:18-23): Ninguém pode ver a Deus e permanecer vivo! Naquele tempo só se falava do Espírito Eterno de Deus, que ainda não havia tomado carne porque a época não era propícia dentro da Ordem Eterna! (...) Agora porém, Jeová aceitou a carne dos homens desta Terra, levantando uma muralha de protecção entre Si, o Espírito Original, e os homens, a fim de que pudessem vê-Lo, tocá-Lo, ouvi-Lo e falar-Lhe, e ninguém precisa temer o seu aniquilamento em virtude da Minha presença. (...) Havia entre Mim e vós um abismo infundo, a ponto de nem o espírito mais perfeito se poder aproximar de Mim; agora, foi construída uma ponte sobre o abismo e esta ponte se chama – o vosso amor a Mim, assim como Eu, pelo Amor eterno e poderoso para convosco, Me tornei carne e sangue, aceitando também as vossas fraquezas. Assim, não sou um Deus eternamente afastado, mas um Pai, Amigo e Irmão, muito próximo e facilmente atingível, à medida do vosso amor para Comigo. (...) Sê pois, alegre e não alimentes pavor fútil diante de Mim que te amei muito antes de que nasceste! ... Meu Amor é eterno e, portanto, a Base de tudo que surgiu a ainda surgirá. (...) Se assim é, compreenderás, Eu ter-te amado muitos antes que fosses o que és. És uma fagulha de vida do Meu Amor, que se desprende de Mim, e poderás tornar-te uma chama grande e independente, semelhante a Mim, amando-Me acima de tudo e ao próximo como a ti mesmo.”

- **De habitantes estelares.** Mais segredos, revelado pelo Senhor Jesus, sobre a encarnação nesta Terra de habitantes de outros mundos que fazem parte do Universo. (GEJ - VIII - 16)

“Muitas criaturas já sabem, pelos anjos, ser apenas possível nesta Terra uma alma chegar à filiação de Deus, através de uma encarnação difícil e pesada ... Eu mesmo suportando muita coisa por amor dos Meus filhos – e ainda terei que Me submeter a muito mais – eles bem podem seguir o Meu exemplo. O Reino de Deus só pode ser conquistado com violência e grandes sacrifícios! Medita sobre isto e o que já disse em outra ocasião. (...) Digo Eu: O que pedirdes em Meu Nome, ser-vos-á dado. Pois somente o Pai é Bom e Lhe desagrada o sofrimento das criaturas. (...) Prossegui nos Caminhos por Mim demonstrados, que poucos serão os sofrimentos e a vossa morte será suave!”

ENSINAR

- A sua importância.

Colocando em paralelo os milagres e o ensino, Jesus mostra que através do ensino as pessoas se aprofundam mais nas verdades.

Os milagres são de certo modo “solos” de manifestação de poder externo, mas muitas vezes não levam as pessoas ao caminho da Salvação. (GEJ - V - 216, 217, 218)

“Ensinaamentos são melhores que provas, que sempre influenciam, enquanto a Doutrina conduz e desperta a força a ser alcançada.

(...) Quem estiver inteiramente uno Comigo, será capaz de tudo que Eu faço, além de Mim, não existe Poder e Capacidade de acção ilimitados. (...) Alguém ouvindo as Minhas palavras sem pô-las em prática, não será por elas vivificado, porquanto lhes servirão, somente, para julgamento e morte. Ainda não sendo isto de Minha vontade, e sim a Ordem Eterna de Deus, não posso socorrê-lo, porquanto isto cabe a ele mesmo.”

ENXAMES GLOBULARES

- Revelações sobre o Cosmos.

Jesus fala-nos de algo, totalmente desconhecido.

Analisar os capítulos mencionados.

(GEJ - V - 113; 114; 115)

“Afirmo-vos existirem no Espaço Infinito inúmeros enxames globulares, cada um ocupando um espaço jamais por vós calculável, porque portador de eões, vezes eões de sóis e regiões solares, e habitados por incontáveis criaturas, em corpo, ou já espiritualizadas, que têm a seu modo uma lógica mui lúcida e intelecto profundamente pesquisador, atingindo tal agudez que vos obrigaria a calar. (...) Quero-vos, porém, intelectualmente activos, por isso, vos demonstrei algo que vos tira o sono.”

EPICURISTAS E CÍNICOS

- **Explicação do Senhor sobre estas duas classes de criaturas.** Jesus relaciona estas duas classes de pessoas e as coloca perante a Sua análise espiritual. (GEJ - VIII - 184)

- **Epicurista.** - Seguidor da doutrina de Epicureu; pensador grego do século III a.C. que sustentava que o maior prazer da vida é o prazer. (GEJ - VIII - 182)

- **Cínico.** Seguidor da doutrina de filósofos gregos, que desdenhavam as coisas do mundo e as suas convenções.

“Digo Eu: Meus amigos, essa gente (cínicos) é muito mais difícil de levar ao justo Caminho da Vida, do que os epicuristas, porque não têm amor à vida ... Como já disse, é difícil convertel-as na Terra e no Além, por lhes faltar amor à vida. Uma vez convertidas, são verdadeiras heroínas na fé, no amor e na acção; pois têm o privilégio da renúncia, paciência em grau elevado e humildade, pelo qual dominam o amor carnal, podendo caminhar a trilha da luz. (...) Ainda que os cínicos morram não convertidos, as suas almas sobrevivem, não obstante o desejo do não ser, o que não é do seu agrado. Além disso, não sofrem padecimentos, mas vivem tais quais na Terra. São visitadas pelos anjos, e iluminadas na medida do possível, considerando o seu livre arbítrio.”

ÉPOCA ACTUAL

- **O Senhor prediz a época actual.** (GEJ - VI - 149,150)

ERA DA TÉCNICA

- **A Era da técnica.** (GEJ - V - 108)

ESCADA DE JACOB

- **Os sonhos e a alma no Além.** Jesus fala sobre o ministério dos anjos e explica o sentido espiritual da “escada de Jacob” (Génesis 28:10-17). (GEJ - VII - 57)

“Digo Eu: A visão de Jacob foi o que vos demonstrei tão explicitamente. A escada representa o elo entre coração e intelecto esclarecido. O coração é a Terra, também vista aqui e que na época de Jacob estava deserta, árida e pouco iluminada, em virtude do grande embaraço e aflição dele! Em tal estado começou a meditar em Deus, a fim de descobrir o motivo que o levava a isso. Adormeceu em pleno campo e viu a ligação entre o seu coração material e o Céu iluminado do intelecto. Então percebeu que os seus pensamentos, ideias e concepções desciam, como se houvesse uma escada, da cabeça ao coração, iluminando-o e trazendo-lhe conforto e assim, mais vivificados e fortalecidos através do amor sublimado, subiam a Deus, integrando-se na Luz mais potente. Se observardes a vida de Jacob, perceberéis a sua constante meditação em Deus; a partir daí, viveu rigorosamente pela vontade Divina.”

ESCLARECIMENTOS DIVINOS

- **O esclarecimento gradativo das criaturas.** O mundo não pode ser esclarecido em demasia sobre as coisas espirituais, para não cair num julgamento mais severo. (GEJ - I - 113:10-13)

- **O Grande Evangelho de João segue a ordem rigorosa do Seu ministério.** Esta revelação dada a Jakob Lorber, foi transmitido por Jesus numa ordem rigorosa dos acontecimentos, conforme ocorriam em Seu ministério terreno. (GEJ - I - 134:10-12)

ESCOLAS

- **Lugares próprios para o ensino das Escrituras e outras matérias de interesse.** (GEJ - VIII - 90)

- **Escolas de Profetas.** (GEJ - IX - 56,57)

- **Escola de Renúncia no Além. Diversas considerações, transmitidas a uma jovem (Yara).** (GEJ - II - 138)

ESCRAVATURA

- **Diversas orientações sobre a escravatura.** Ao pedido de um negociante rico, Jesus dá leis para aplicação particular, pelos Seus seguidores, pois as leis governamentais não poderiam ser alteradas; conselhos sobre impostos justos e escravatura. (GEJ - VI - 92)

“Metade dos meus servos e trabalhadores, ainda é escravo. Devo continuar assim? (...) Respondo: A constituição governamental não pode ser alterada, até que o Estado elabore novas leis. Sê justo, bom e compreensivo para com os teus cativos, filhos do mesmo Pai do Céu. Ao visitares um mercado de escravos podes adquirir-los à vontade e mantê-los, para deles fazeres criaturas livres e devotas, preparando-te desse modo grande tesouro no Céu. Jamais debes vender algum, pois a venda de criaturas é um horror para Deus. Tão logo a Minha doutrina se estabeleça, o tráfico humano terminará automaticamente.”

- Como surgiu. O anjo Rafael explica o surgimento da escravidão. (GEJ - V - 39, 40, 41, 42)

“Quando os povos de lá perceberam a carência dos Egípcios, eles mesmos encetaram viagens pelo país, compravam os servos e os vendiam por bom preço ao Egito. Dessa forma, surgiu a escravatura, infelizmente em voga até hoje!”

ES CRAVIDÃO

- Como surgiu a escravidão (GEJ - V - 40)

ES CRITURAS

- A “chave” para o entendimento das Escrituras. (GEJ - IV - 163,164)

- Os três sentidos de interpretação da Escritura. (GEJ - V - 272:2-5)

- A necessidade do cumprimento das Escrituras. (GEJ - IV - 194:6)

ES PAÇO INFINITO E ENERNIDADE

- Diversos ensinoss de Jesus. Jesus encontra-se no albergue de Lázaro no Monte das Oliveiras e continua doutrinando os seus muitos discípulos presentes. (GEJ - VIII - 28; 29; 122)

- Indagações de Lázaro.

“Segundo as Tuas explicações referentes aos corpos cósmicos, dos universos-ilhas, do grande Homem cósmico enfim, consegui certa noção da imensidade do Espaço Infinito, todavia descobri em seguida um abismo enorme sobre o qual o meu pensamento mais intrépido não consegue voar! (...) Digo Eu: A tua pergunta foi bem formulada e Eu darei a todos explicação clara! Vê: Deus, Espaço e Eternidade correspondem à noção de Pai, Filho e Espírito! O Pai é puro Amor, portanto a dedicação eterna pelo Ser Perfeito através da força da Sua Vontade Eterna. O

Espaço – ou o Filho – é o constante surgir, emanado da eterna dedicação do Amor; e a Eternidade – ou o Espírito, como força original e eterna no Pai e no Filho – é Movimento e Execução da Aspiração do Amor, no Filho. (...) Por aí vedes que o Espaço sempre foi infinito em todas as direcções e nunca poderia ter tido começo, e como Deus, Espaço e Eternidade são idênticos, Deus, que reúne em Si todas as noções, também é sem início. (...) Assim sendo, preciso é banirdes a morte do Espaço infinito, imaginando somente vida e inteligência, para chegardes à verdadeira noção de Deus; pois, no Ser Divino de Inteligência poderosa e infinita, não pode haver morte.” (GEJ - VIII - 28:5,7,10,18)

- Relação entre os Seres criados e a Inteligência Universal.

“Digo Eu: O facto de ter o homem, dotado de consciência própria, impressão de ser o Espaço infinito e tudo o que contém, mudo, morto e sem inteligência, baseia-se no sábio motivo de estar a sua consciência isolada da consciência total, em virtude da conquista da emancipação idêntica à Minha, podendo descobri-la dentro de si, para firmar-se e desenvolver-se no caminho revelado. (...) Há igualmente muitas criaturas que, não obstante permanecerem em determinado local, sabem o que se encontra a longa distancia e o que lá se passa ou passará no futuro. (...) A alma humana dentro do corpo é separada da Inteligência universal por uma parede mui subtil, em nenhuma relação com aquela. (...) Às vezes acontece ser uma alma – por motivos do Meu Conhecimento – separada da Vida Intelectiva de Deus, por uma parede mais espessa e compacta, o que observareis nos mentecaptos e cretinos. (...) Almas de vegetais e de animais não se acham tão estritamente separadas da Manifestação de Vida divina. (...) Do mesmo modo, o espírito das plantas conhece a matéria na água, no ar e no solo, útil à sua individualidade. (...) Assim sendo – como prova a experiência quotidiana – é claro que o Espaço infinito e tudo nele, é Vida e máxima inteligência, da qual as criaturas só não têm percepção visual a fim de que possam criar a sua independência vital dentro da sua inteligência isolada. (...) Até mesmo a alma humana, conglomerado altamente potencializado de almas minerais, vegetais e animais, não tem recordação das suas existências passadas.

(...) Tão logo estiver o homem plenamente penetrado do Espírito de toda Luz e Vida, descobrirá tal ordem dentro de si, assim

como Eu Mesmo a vejo constantemente, isto é, tudo existe por Mim e Eu sou Tudo em tudo. (...) Digo Eu: Na Eternidade tudo progride muito mais vagarosamente que na Terra, onde tudo é passageiro, facilmente mutável e até mesmo deixa de existir em sua particularidade. (...) No Reino do espírito não existe menção de tempo e não poderás dizer: Amanhã farei isto ou aquilo! Pois tudo já se acha como acção e obra feita dentro da alma. Se o resultado é mau, de onde se suprirá ela de nova matéria e outra compreensão, a fim de transformar o mal? (...) É permitido às almas a transformação; todavia, levará tempo enorme para uma alma enterrada no mundo, e, no final, o êxito é pequeno. (...) Por isso, não ameis o mundo; fugi dele com as suas tentações e aproveitai os tesouros para obras de caridade, que receberéis os verdadeiros para alma e espírito.” (GEJ - VIII - 29.1,3,5-11; 122:5-9)

ESPIRITISMO

- Conselhos do Senhor. Não é aconselhável a consulta dos mortos; Jesus avisa do perigo de ouvir conselhos de espíritos de pessoas que já deixaram esta terra pela morte física:

“No mundo, porém, a alma do vosso mentor, ocultou a sua verdadeira índole, por precaução externa e se apresentava com a ajuda do seu físico, de modo bem diverso. Agora, em sua nudez, isto não é mais possível. Pois no Além, nenhuma alma se pode apresentar de modo diferente do que é. Assim sendo, o vosso mentor apresentou-se tal qual é, e demonstrou agora o que sempre pensou de vós. A sua modéstia e meiguice eram apenas máscaras! Por isso não espereis no futuro, ensinamentos por parte de um espírito qualquer, mas aprendei através da Minha Doutrina, para vos capacitardes de entrar em plena união vital com Meu Espírito!”

(GEJ - VI - 125:9-10)

ESPÍRITO DO HOMEM

- O espírito alimenta-se, tal como a alma e o corpo. (GEJ - I - 206:7-15)

- A sua grandeza e capacidade. (GEJ - II - 141)

- É o Espírito incriado de Deus no homem criado. (GEJ - IX - 25)

- O espírito do homem é a “argamassa” que funde todas as partículas da nossa alma. (GEJ - X - 21:6)

ESPÍRITO SANTO

- Doutrinando no Templo em Jerusalém, em época da Páscoa, Jesus pronuncia as palavras conhecidas de todos: *“Quem tem sede, venha a Mim e beba!”* (João 7:37) - E diz mais: *“ ... Como já havia afirmado, o Espírito Santo existia somente em Mim, antes de Minha Glorificação* (João 7:39).

ESPIRITOS DA NATUREZA

- **O trabalho dos espíritos da natureza.** Alguns pontos que raramente são discutidos sobre:

- a) Gnomos, duendes;
- b) Feitiçaria e outros temas.

- **Revelações importantes.** Este é um conhecimento novo, revelado pelo Senhor para nosso esclarecimento e ensino.

Começamos a ver tudo com outros olhos. (GEJ - II - 64; 65; 66)

- **O Senhor Jesus aconselha silêncio sobre este tema.** *“... Peço-te porém, que tu e os que Me ouviram guardem este conhecimento para vós, pois não é útil para qualquer um.”* (GEJ - II: 65:6)

- **Outras revelações.** (GEJ - IV - 114; 115; 116; 117; 118)

- **As graduações no reino dos espíritos da natureza.** (GEJ - V - 85)

- **Zonas estéreis não devem ser habitadas, pois estão sob influência destes espíritos.** (GEJ - VIII - 190:5)

“Onde, portanto, descobrirem tais áreas, nas quais não nasçam flora e fauna, os homens não se devem estabelecer; pois no seu subsolo certamente existe uma fonte pela qual os espíritos impuros são levados à tona, para se unirem ao ar e à água.”

ESPIRITOS MALIGNOS

- **A acção dos maus espíritos.** (GEJ - VI - 70-72)

- **Diversas explicações de Jesus.** À pergunta como nos protegermos de espíritos malignos, o Senhor dá explicações e conselhos. (GEJ - X - 54)

Pergunta dirigida a Jesus: *“Ó Senhor e Mestre, diz-nos onde se costumam deter os espíritos, para podermos evitar tais sítios lúgubres. Se nos aproximarmos de tais zonas, alimentando qualquer tendência com um demónio, facilmente poderíamos sofrer prejuízo. (...) Digo Eu: Amigo, quem crer em Mim e*

amar-Me através das obras de Meu Amor, não precisa temer algo a respeito ... As baixas tendências das criaturas são incentivoadas por espíritos que outrora foram dominados pelas mesmas inclinações. (...) Espíritos impuros que já viveram, mas na maioria dos espíritos da Natureza que nunca encarnaram, existem em toda a parte: no ar, sobre e dentro da terra, na água e no fogo, nas pedras, metais, plantas, animais, no sangue e na carne humanas, razão porque não devem as criaturas alimentar-se de animais impuros e sufocados.

(...) Quem viver segunda as instruções do profeta, preservar-se-á da possessão de espíritos maus e impuros, à medida que crer em Mim e em Minha Protecção Paternal, iniciando e terminando tudo em Meu Nome. (...) Se Eu não mandasse os anjos protegerem as criaturas de índole e vontade mais bondosas, poucas seriam as pessoas normais nesta Terra. Entretanto, não devem elas deixar-se levar nesta segurança, porque Meus anjos não impõem freios à vontade do homem ... "

ESPÍRITOS ORIGINAIS DE DEUS

- **Os Sete Espíritos de Deus.** Em diálogo com Lázaro, o anjo Rafael mostra-lhe segredos da origem, entre os quais a harmonia dos sete Espíritos de Deus. (GEJ – VII – 18,19,20)

Em *Isaías 11:2* o profeta diz que sobre o Senhor Jesus repousará o Espírito de Deus, nas seguintes "formas":

1. *Espírito do Senhor;*
2. *Sabedoria;*
3. *Inteligência;*
4. *Conselho;*
5. *Fortaleza;*
6. *Conhecimento;*
7. *Temor do Senhor.*

"No místico número sete se baseia a Perfeição Divina em cada Pensamento elaborado e em cada Ideia fixada e projectada.

(...) A causa primária em Deus é o Amor. Acha-se em todas as coisas, pois sem ele, nada seria possível. Os sete Espíritos de Deus:

1. *Amor;*
2. *Sabedoria;*
3. *Vontade activa de Deus (Omnipotência);*
4. *Ordem;*

5. **Rigor;**

6. **Paciência, mais perfeita e jamais atingível** (A Paciência é Mãe da Misericórdia);

7. **Brandura - Misericórdia.** (...) Justamente o sétimo espírito fez com que Deus Mesmo encarnasse (em Jesus), a fim de libertar todos os espíritos algemados ao julgamento necessário da matéria, no mais breve tempo, de sorte que se pode classificar a Sua Obra – a Salvação – a Reformação dos Céus e dos mundos, portanto, a maior Obra de Deus, porque nela agem os sete espíritos perfeitamente uníssonos, facto anteriormente impossível em virtude do espírito da Ordem em Deus.

(...) Eis os sete Espíritos Divinos, e toda a Criação deles corresponde às Sete tendências Individuais do Criador.“ (GEJ - VII - 18:1-15)

- As Guerras de Jeová.

“A luta constante dos sete Espíritos ou Virtudes de Deus, pela simples razão de um estimular outro à acção – também se apresenta mais ou menos em todas as criaturas. (...) Desta luta, ou guerra, desperta igualmente a Vontade como braço activo do amor e da luz, pondo em acção, aquilo que por ela fora sabiamente organizado. (...) Eis que se manifesta a Ordem através do conhecimento do amor pela luz e sua força, a ponto que a ordem combate a desordem, pela luz e a vontade do amor, dando-se a eterna Guerra de Jeová, tanto Nele quanto nas criaturas. (...) O Rigor como quinto Espírito em Deus e em Suas criaturas, lutando permanentemente contra a destruição e o aniquilamento das obras ... Eis outra Guerra de Jeová. (...) Então surge o sexto Espírito, chamado Paciência, que conserva a casa e a vinha! Eis outra Guerra de Jeová! (...) Eis que se apresenta o sétimo Espírito, a Misericórdia, que contém meiguice, dedicação, diligência, acção amorosa e generosidade. A criatura começa a restaurar a sua casa, até desaparecerem os menores defeitos, lavra e estruma a vinha, de sorte a lhe dar em breve farta colheita. Tens aí outra luta, ou Guerra de Jeová, no homem, em Deus e no anjo! (...) Assim, é a Vida verdadeira e perfeita em Deus, no anjo e na criatura, luta constante dos sete espíritos ... “ (GEJ - VII - 19:1-9)

- Desarmonia dos sete espíritos no Homem.

“A mesma situação (harmonia dos sete espíritos no homem) deveria existir no homem; mas infelizmente não se dá. Se bem

que lhe seja dada capacidade para tanto, ela jamais foi plenamente exercitada e desenvolvida. São poucos os que conseguem levar os sete espíritos à actividade completa para se tornarem idênticos a Deus e aos anjos ... Tais criaturas cegas e semi-mortas não podem perceber a finalidade da Vida dentro delas, porque se deixam apenas conduzir por um ou outro dos sete espíritos. (...) Deste modo, um, só vive no espírito do amor e não toma conhecimento dos outros. (...) Outras há, dotadas de amor esclarecido ... sua vontade, porém é fraca. (...) Existem aqueles cujos espíritos de amor, conhecimento e vontade estão em plena acção; todavia são fracos na ordem e no rigor. (...) Ainda outros, possuem rigor e coragem; a sua paciência, no entanto é fraca. (...) Eis porque o Próprio Senhor recomenda a todos amor a Deus e ao próximo, acrescentando: Sede misericordiosos como Vosso Pai no Céu; meigos e humildes de coração, como Eu! (...) O Senhor incita os homens a desenvolverem o sétimo espírito, pelo facto de nele se encontrarem os precedentes para serem aperfeiçoados. Quem, pois, desenvolver e fortificar este último, fá-lo-á com os primeiros, alcançando mais rapidamente o seu aperfeiçoamento. (...) Todos os precedentes espíritos são dados a todas as criaturas, mais ou menos livremente, o último (amor a Deus e ao próximo) tem de ser conquistado pelo próprio esforço. (...) E, como por tal aquisição, os seis primeiros atingem importância e finalidade verdadeiras, o homem consegue somente por ele (amor a Deus e ao próximo) a liberdade da vida e independência. " (GEJ - VII - 20:1-11)

ESPOSA DE CRISTO

- **Esposas de Cristo.** (GEJ - II - 41; 44:4,12)

ESSÉNIOS

- **Os essénios recebem uma orientação de Jesus para criarem uma escola "sem muros" e foram chamados pelo Senhor de "pedreiros livres".** (GEJ - II - 150:1...)

- **Mudanças operadas no comportamento desta seita, após encontro com Jesus.** (GEJ - V - 69:1, 137 - VIII - 155 e seguintes)

ESTRELAS

- **Os habitantes das estrelas e a filiação Divina.** (GEJ - V - 113)

EUROPA, AMÉRICA e ÁSIA

- **Profecia sobre estes dois continentes.** Depois de Jesus falar da destruição da Grande Babilónia e da vitória da Sua Doutrina, o Senhor fala do futuro da Europa e da América.

Ao tempo da revelação dada a Jakob Lorber, ocorria a guerra civil nos estados Unidos da América, e o Senhor não deixou de falar sobre ela. (GEJ - X - 29, 30)

- **Europa, lugar de divulgação do Evangelho.** (GEJ - V - 137)

“Digo Eu: Tais contendas sempre houve e haverá, enquanto os homens não aceitarem realmente a Minha pura Doutrina. Mas o caso da América não durará por muito tempo. Na América do Sul, onde a Babel é representada de pior maneira que em qualquer parte do mundo, surgirá um grande julgamento. A Babel tem de se transformar em uma nova Jerusalém, e os súinos dos gadarenos pagãos encontrarão o seu extermínio na tumba da sua treva. (...) Creio ter feito grande revelação para esta época e quem for capaz de calcular pelos dedos, reconhecerá o porquê das situações. Não debes perguntar pelo ano, dia e hora, porque já está diante de todos, sendo obrigados de provar o breve fim da noite quando no horizonte avista as nuvenzinhas iluminadas pelo Sol. (...) Digo Eu: Que a França se apresenta pró-forma como protectora de Babilónia, enquanto no íntimo é adversária da mesma, é bem justo ... Se fosse possível livrarem-se por qualquer recurso favorável, não hesitariam a mudar de encenações, e as criaturas seriam obrigadas a dançarem à antiga moda da inquisição. (...) Destruir de um só golpe, todas as situações actuais pendentes entre boas e más, seria o mesmo que devastar países e povos ... Quem quiser construir casa nova e boa, não deve arrasar a antiga enquanto a outra não estiver inteiramente pronta ... Deste modo, uma coisa tem de surgir da outra, dentro da Minha Ordem, caso deva ter durabilidade e consistência. (...) A Estrela da Manhã encoberta e deturpada também operava milagres, em nome de Zeus como sendo Meu Nome, o povo ficava satisfeito e o antigo paganismo continuava com poucas modificações. A Minha Doutrina também se manteve incólume e pura entre poucos, não obstante todas as perseguições. A boa semente que caiu em bom solo, deitou raízes boas e fortes, produziu bons frutos, se bem que secretamente e despercebidamente da prostituta Babel (surgimento de grupos

que romperam com Roma). (...) *Da Estrela se fez um Sol que surge em todo esplendor ... A Luz do Meu Reino tornou-se poderosa e jamais será afastada pela noite pagã. Eis o que acabo de vos demonstrar. (...) Assim termino com a advertência amorosa aos Meus amigos, de não só lerem esta Revelação, mas tomá-la a sério e acreditar ter sido Eu a lhes dar esta Luz, para consolo dos seus corações e esclarecimento do intelecto e do espírito, nada mais pedindo que vosso puro amor e fé viva. [*] Isto, digo Eu, o Senhor da Vida e da Verdade."*

(GEJ - X - 29:1-5; 30:1-7)

[*] - Quando o Senhor transmite esta revelação, faz uma referência ao Seu servo Jakob Lorber, que estava chegando ao final da sua vida terrena. Jesus diz: "*Quem puder fazer algo especial a este servo sempre pobre e já idoso, por amor a Mim, receberá recompensa em breve."*

- Invasão da Europa, África e Ásia. (GEJ - V - 107)

EVANGELHOS

- O evangelho de Mateus e João são os mais puros, descontando poucas minúcias. (GEJ - I - 134)

- Mais orientações sobre os evangelhos e outros livros do Novo Testamento. (GEJ - II - 174:12-13)

- Algumas orientações dadas aos apóstolos João e Mateus. Os apóstolos João e Mateus (*também outros a título particular*) além de serem testemunhas oculares e participantes de todos os feitos de Jesus, tinham também a incumbência de anotar os factos que iam acontecendo, para registo. (GEJ - X - 157)

"Nisto, aparteia o Meu João: Devo anotar algo em meus pergaminhos sobre o que tão magnanimamente ensinaste? Pode ser útil à posteridade. Digo Eu: Deixa estar. Na época precisa revelarei tais coisas pela boca de servos inspirados, videntes e profetas, aos homens de boa vontade. Nessa época, os por Mim ressuscitados e renascidos em Meu Espírito, serão levados a todas as Verdades e Sabedoria. (...) Além do mais importante de Minha Missão doutrinária nesta Terra, anotada em Teu Evangelho permanente acerca das Minhas Explicações e Milagres, mencionará ter Eu ensinado e feito muita coisa não anotada no Livro. Ainda que tudo fosse escrito em livros, o mundo, quer dizer, os homens não o assimilariam." (Evangelho de João 20:30; 21:25). É quanto basta. (...) Seja suficiente para todos os que crêem em Mim, amando-Me e cumprindo os Meus

Mandamentos por amor, Eu revelar-Me-ei Pessoalmente, após o Batismo em Meu Nome e fortificá-los-ei pelo Meu Espírito dos Céus. Enquanto as Minhas Palavras são de plena satisfação de João, Mateus opina: Senhor, também eu fiz uma compilação dos Teus Ensinos e Feitos, entretanto não afirmaste que perdurariam. Digo Eu: Também as tuas anotações subsistirão. As feitas pelo próprio punho existirão como escrita, em lugar qualquer, sem utilidade para os homens. Terás um substituto que escreverá em teu nome e cuja escrita persistirá. Portanto podes estar satisfeito e contente.” (GEJ - X - 157:1-5)

- A sua divulgação.

“Eis a tarefa que impus a Mim mesmo e apresentada a vós que tereis de passar a outrem! Não espereis ser isto possível em pouco tempo. Digo-vos; Em mil e poucos anos, metade da povoação da Terra não terá conhecimento destas Minhas palavras. (...) A questão em si, não será por isto prejudicada; pois no Além será pregado este Evangelho aos espíritos de todos os continentes. Sede, portanto, cheios de zelo enquanto vivos, pois a justa Filiação Divina para o Meu Céu de Amor (3.º Céu) mais recôndito e puro, só poderá ser alcançada aqui! Para o primeiro e segundo (1.º e 2.º Céu), poder-se-á cuidar ainda no Além. (...) Por isso, sede cautelosos na divulgação da Minha doutrina; a ninguém deve ser imposta, nem pela espada, tão pouco por milagres resultantes. O ferimento pela arma é curável, a de um milagre excepcionalmente raro, quase nunca. (...) Onde a Palavra for suficiente, abstevede-vos de provas ... devem ser usadas em caso de necessidade.”

(GEJ - IV - 247:7-8; 249:5-6)

(GEJ - IV - 247; 248; 249; 250; 251)

(GEJ - V - 118 até 130)

(GEJ - VII - 162; 165; 179)

(GEJ - VIII - 14; 20; 22; 23; 40; 100)

(GEJ - IX - 132)

“Actualmente repousa a Humanidade nune ignorância completa, qual sono dos mortos; todo o seu saber é apenas fútil fantasia e ninguém sabe orientar o próximo. (...) O mesmo, deveis fazer, como prudentes divulgadores da Minha doutrina! Deixai os templos e as residências sacerdotais; preparai apenas o povo! (...) Quem crer em Mim e for baptizado em Meu Nome, pela água e pelo espírito, receberá Meu Espírito, caminhando na

Luz da Verdade Pura, temporal e eternamente. (...) A Doutrina é curta, e quando compilada num livro, pode ser lida em poucas horas. A leitura cuidadosa, somente trará conhecimento externo à pessoa – facto necessário no princípio. (...) Saber e conhecimento devem ser o início – em seguida tem de vir a acção.

(GEJ - V - 118:1,8; 120:5; 123:12; 127:4)

Diz Jesus: “Sabes que, a partir de agora não condenarei as criaturas no Meu zelo, mas elas próprias o farão, e assim protegerei os poucos justos ainda não dominados pelo dinheiro. Deixemos, portanto o mundo cego e surdo por índole, caminhar em seus trâmites e decidir a sua condenação definitiva. Os Meus filhos verdadeiros serão guiados por Mim mesmo nos Caminhos da Luz e nas veredas da Vida. Será salvo quem quiser; os que não se quiserem livrar de julgamento e morte, continuarão no sofrimento.

(...) Receberá liberdade e Vida Eterna quem as desejar! ... Dentro de um ano Meus apóstolos a levarão (Doutrina) ao mundo inteiro. Feliz quem a aceitar, adaptando a sua vida de acordo! (...) Afastai ouvido e coração dos adivinhos que procuram influenciar os habitantes, e tornai-vos Meus sacerdotes verdadeiros, que recebereis em paga grande tesouro de dotes espirituais, em breve tempo! (...) Em tempo oportuno, espargirei o Meu Espírito Santo que as levará à plena Verdade. Entre o povo não vos baseeis nos Meus milagres e não percais de vista, unicamente a Minha Doutrina! Dela depende a Salvação das criaturas, mormente do cumprimento efectivo da mesma.

(...) Não vos preocupeis com as palavras ao doutrinardes em Meu Nome, pois o Meu Espírito vos insuflará coração e boca! Isto serve para todos, que depois de vós doutrinarem o povo. (...) De maneira alguma edifiqueis templos, nem determineis certos dias como sagrados, conforme agem os gentios. Fixai um dia por semana para doutrinação e deixai vir quem quiser à vossa casa! Dividi o pão com os pobres e não aceiteis elogios, remuneração ou sacrifícios; foi-vos dado de graça e deve ser transmitido do mesmo modo. A recompensa, tereis de esperar de Mim.

(...) Se um abastado vos fizer doação por gratidão, podeis aceitá-la e dividi-la entre os pobres! Aquela criatura não deve ser considerada mais que o pobre ...Pois quem vos favorecer, e aos Meus trabalhadores contratados, terá feito sacrifício para Mim e

o seu prêmio será certo. Sabeis, em poucas palavras, o que fazer no futuro.”

Jesus falando com comerciantes de Damasco, profetiza sobre o apóstolo Paulo: “Digo Eu: Em futuro breve, os Meus discípulos irão à vossa pátria; aceitai e aplicai o que ensinarem. (...) Desejamos ainda saber como reconhecer os teus discípulos, quando procurarem por nós em Damasco! Digo Eu, apontando todos: Ei-los! Um ou outro vos transmitirá a Doutrina da Salvação para as vossas almas. E dentro de alguns anos será por Mim despertado um apóstolo em vossa cidade, que vos demonstrará a Verdade plena. Antes disto, será ele inimigo da Minha Luz, porém, após a inspiração, passará a ser o maior divulgador da mesma. Antes dele, outros vos procurarão, por ele perseguidos; acolhei-os bem, que a vossa recompensa não será pequena!”

(GEJ - VII – 162:9-11; 165:2-6,8; 179:3-5)

“Quando se pretende negociar e angariar tesouros por intermédio do Meu Verbo, os seus propagadores são falsos e jamais escolhidos por Mim! Os Meus discípulos e divulgadores verdadeiros serão como Eu, materialmente pobres, mas ricos em dons espirituais! Não necessitam apossar-se do Verbo pelo estudo fastidioso de um predecessor, pois Eu, depositarei a Doutrina e Vontade em seu coração e boca. (...) Os falsos terão de assimilar ensinamentos, provérbios e aforismos por longos estudos e, quando tiverem decorado tudo, serão consagrados para neófitos pelos mestres ostentadores e presunçosos ... pois o sacerdócio cria uma verdadeira casta. (...) Demonstrei claramente como deveis diferenciar entre doutrinadores e divulgadores por Mim escolhidos e os falsos, e todos se poderão precaver. (...) Acontecerá aos falsos profetas elevarem-se a tronos de ouro. (...) Onde isto se der em Meu Nome, Eu Mesmo estarei longe e, em vez do Meu Amor, reinarão ganância, avareza, inveja e perseguição de toda a espécie. (...) O Meu Verbo Puro subsistirá no silêncio e na simplicidade, até ao fim dos tempos. (...) De igual modo expliquei por várias vezes os motivos que Me levaram a divulgá-lo aos poucos entre todos os povos da Terra, pois Eu, sei quando tal momento é propício. (...) Quanto à rápida divulgação da Minha Doutrina a todos os pontos apropriados da Terra, já foram tomadas as providências necessárias. (...) Por isto é preciso deixar as criaturas passarem por situações boas e más, através da sua fé e ação, para

aprenderem a ser prudentes e, no fim, procurarem o justo conhecimento, espontaneamente."

(GEJ - VIII - 14:4-11,16)

"Digo Eu: Isto (a Doutrina) será entregue como foi até hoje – aos trabalhadores dos Meus Campos e Vinhas, e tudo dependerá como aplicarão a Minha Vontade transmitida, justa ou erradamente. Evitai especialmente discussões e contendas quando Eu tiver partido, pois tornar-se-iam geradoras do Anticristo nesta Terra. (...) A Minha Doutrina vos faculta a máxima liberdade e não pode ser divulgada pela espada e com algemas da escravidão trevosa. (...) Quem operar pela obrigação, não será Meu discípulo, encontrando rochas, desfiladeiros e espinhos na estrada. O Meu exemplo vos sirva de imitação, justa e real! (...) Pois todos os Meus Mandamentos não foram propriamente Leis, senão conselhos dados pelo Amor e Sabedoria eternos. Destes conselhos, as criaturas fizeram Leis rigorosas, na suposição de Me proporcionarem maior honra, cujo não cumprimento sancionavam com castigos temporais e eternos. (...) A situação do judaísmo, tão precária, é o efeito da legislação dos Meus Conselhos. Como pode uma lei combinar com o livre arbítrio e o intelecto, igualmente livre e ilimitado? Quem, portanto, der Leis categóricas em Meu Nome, dará às criaturas, em vês da Minha Bênção, o fardo pesado e o jugo duro da maldição, fazendo-as novamente escravas do pecado e do julgamento. (...) Além disto, acrescentam aos princípios puramente divinos, os próprios, inclusive a sua vontade individual, diante da qual os crentes devem temer mais do que perante Deus. Tal situação cria superstição tenebrosa, ódio contra fiéis de outras religiões, perseguição, assassínios e guerras exterminadoras ... Disto são culpados somente os legisladores! (...) Por isso, ao chegarem ao inferno, de quem foram servos prestimosos, ocuparão os primeiros lugares entre os legisladores inclementes; pois em meus Céus só reinam a máxima liberdade e a maior união, surgidas do puro amor e da mais profunda sabedoria! (...) Baptizai-os em Nome, do Meu eterno Amor – O Pai; do Verbo – O Filho Encarnado; e do Seu Espírito da Verdade plena, apagando o pecado original, ou seja, a condenável Lei da coacção. (...) Os discípulos ao divulgarem o Evangelho nesta época de obscurecimento, serão dotados de todo o Meu Poder, sendo capazes de operar grandes milagres em Meu Nome, quando tal for necessário, em benefício real das criaturas;

todavia, será de muito maior valor, se as conversões à fé em Mim se derem dentro da acção da Minha Doutrina. (...) Digo Eu: Também nesse ponto, não precisais preocupar-vos; pois afirmo-vos ser mais fácil converter cem sacerdotes pagãos, a um só fariseu. (...) Repito e peço ... Não façais, sob pretexto algum, da Minha Doutrina uma Lei categórica, para continuar em sua pureza livre – ao menos entre poucos – até ao fim dos tempos desta Terra, e Eu convosco, agindo em Espírito. (...) O número dos inteiramente puros será sempre inferior; não posso evitá-lo. (...) Em determinada época, quando a aflicção tiver chegado ao cume, saberei limpar a Terra do antigo detrito. (...) Se fordes aceites, ensinai-lhes a verdade ... Assimilando-os com alegria e começando a praticá-los, orai por eles, aponde as mãos aos enfermos para se curarem dos seus males; em seguida baptizai-os como vos ensinei, que tereis feito obra do Meu Agrado, aumentando a vossa recompensa no Céu. (...) Tendo deste modo convertido uma comunidade, curando e firmando-a em Meu Nome, escolhei de seu meio o mais esclarecido e fiel, para amável protector e guardião, transmitindo-lhe especialmente os dons do Espírito Santo. Muito embora seja tal guardião convocado em Meu Nome, não deve ter classificação mundana, mas ser como vós, servo simples dos irmãos, não aceitando honrarias ou remuneração. (...) A sociedade lhe oferecendo algo pelo amor franco. Deve ser aceite, assim como vos permito fazer; pois quem fizer o Bem a um enviado Meu, receberá prémio de um enviado. Sabeis de tudo que necessitáveis; muita coisa vos será dada em época oportuna.” Pergunta do apóstolo Pedro: “Devem os pagãos submeter-se à circuncisão, ou basta o baptismo? Digo Eu: O judeu circuncidado sempre o será; esse acto em si nada representa, tampouco tem valor secreto e de efeito magico sobre a alma. Nada santifica o homem, senão a fé viva e o amor activo para com Deus e o próximo. (...) Já vos ensinei que deveis baptizar todos que tiverem aceite viva e verdadeiramente a Minha Doutrina, ou a Mim Mesmo, em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; basta apordes as mãos, e como prova externa da purificação interna e verdadeira pelo Espírito Divino, o banho com água limpa. É o suficiente para judeus e pagãos. ”Nova pergunta de Pedro: “Nesse caso, também não será necessário abençoarmos os matrimónios, como fazem os sacerdotes do Templo? ”Digo Eu: De modo geral – não; pois a união matrimonial é suficientemente estabelecida pela promessa

recíproca, perante os pais ou testemunhas idóneas. Numa comunidade criada em Meu Nome, se fordes comprovar e abençoar uniões, tal proceder ser-lhes-á útil na confirmação das mesmas. Depende da vossa boa vontade como acto amistoso. Isto vos sirva de conselho e não como lei; tampouco deveis disto fazer uma lei. Já vos demonstrei o mau resultado das leis obrigatórias sobre a alma, ávida de liberdade, de sorte que tudo entre vós deve ter o cunho do amor verdadeiro e puro, jamais de uma coacção.“

- Sobre hábitos de higiene e alimentação:

“Ao divulgares o Meu Evangelho, deixai os povos com os seus hábitos; basta que cada um creia em Mim e em Meu Nome, vivendo a Minha Doutrina. O corpo deve ser alimentado e tratado como fez, a fim de continuar disposto e saudável. (...) Em suma, aceitai o que Eu tolero! O que vos aconselhei para salvação da alma, deveis passar aos que o Meu Espírito vos levar, sem vos aborrecer pela não-aceitação! (...) Além disto, deveis comer de tudo que vos oferecem, sem fazer alarde com o judaísmo externo, sem valor para Mim.“

(GEJ - VIII – 20:2-3,5-16; 22:3; 23:3,5,7,10,12-15; 40:8,9,12,15-17; 100:4-6)

Jesus orienta judeus da Índia, na divulgação do Evangelho: “Em seguida coloco as Minhas Mãos nas frentes dos dois homens, facultando-lhes o poder de curar pelo Meu poder e libertar possessos de espíritos malignos.“ Respondendo à pergunta de alguns, porque Jesus não faz o mesmo com eles, O Senhor responde: “As suas almas estão puras e sem pecados, e o poder auferido ficará com elas. As vossas, ainda estão acometidas de várias fraquezas que deveis afastar pela justa desistência do eu. Do contrário o poder por Mim transferido não ficará convosco, pois um receptáculo no qual Minha Graça se deve conservar, tem que ser consistente, sólido, bom e puro. (...) Digo Eu: Caros amigos, ao iniciardes a vossa pregação e educação em Meu Nome, dizei primeiro: A verdadeira Paz seja convosco, pois o Reino de Deus aproxima-se de vós. (...) Predigo-o para não vos apavorardes ou, talvez, vos aborrecerdes por Minha causa. Querendo tornar-vos Meus discípulos e divulgadores de Meu Reino na Terra, tereis que ser firmes em tudo.”

(GEJ - IX – 132:1,3,5,21)

A pregação do Evangelho e o prepara das almas para o 3.º Céu, só será feita aqui nesta Terra. (GEJ - IV - 247:8)

EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

- Três graus na evolução espiritual. (GEJ - VII - 155)

EVOLUÇÃO HUMANA

- Física e a espiritual. Após presenciar um fenómeno estranho, um cidadão romano, faz alguns “reparos” sobre os habitantes de Sodoma e Gomorra, pois sentiu tristeza do que aconteceu àquelas cidades. (GEJ - VII - 120; 121; 155; 156 - VIII - 151; 152 - IX - 100)

“Torna-se o homem miserável cidadão deste mundo através da Tua Vontade onnipotente. (...) Com essa educação (do mundo pecaminoso) só pode surgir uma fera humana e, por isto, sou por Ti condenado a épocas indizíveis sem meio de socorro ... porque motivo, fui obrigado a me tornar habitante deste planeta. Anteriormente era um simples nada, sem vontade existir. Uma vez criado pela força de Tua Vontade onnipotente, pergunto porque não vim ao mundo em circunstâncias pelas quais pudesse me tornar homem justo, dentro da Tua Ordem ... o mais triste, porém, é que no Além teremos que suportar uma morte psíquica quase infinda, como consequência de uma vida errada. (...) Nada disto fazes; temos de nos tornar, primeiro, feras selvagens para sermos atingidos pelo Teu Julgamento e somente poucos poderão dizer: O Senhor de Céu e Terra compadeceu-Se de nós! Perdoa, Senhor, a minha sinceridade. (...) Digo Eu: ... O Homem - a Minha Semelhança, perfeita - tem que dispor de uma vontade completamente livre, pela qual terá que se transformar, positivar e libertar da Minha Omnipotência, a fim de desfrutar da Minha Presença, vivendo e agindo como criatura forte, livre, emancipada e feliz. (...) A livre vontade pouco adiantaria ao homem, sem a capacidade do conhecimento livre e da razão derivante que demonstra à vontade, o bem e a verdade, o erro e o mal. (...) No começo da Criação houve apenas um casal, Adão e Eva. (...) Além de tais dons (domínio total dos elementos e dos animais), recebeu o casal a Bondade de Divina ... Ao mesmo tempo, Deus o elucidou ser possível agir contra a Vontade Dele, caso pretendesse seguir o caminho da atracção carnal e do mundo material. (...) Por certo tempo, tudo correu bem; em breve venceu a volúpia - por Moisés representada por uma serpente - sobre o conhecimento do Bem e

da Verdade provindos da Revelação Divina ... E hoje em dia quase todas as criaturas agem da mesma forma. (...) Deus nunca deixou faltar revelações, pequenas e maiores, sem contudo obrigar alguém ao seu cumprimento. (...) Pergunto: Faltou a Adão e Eva uma educação aprimorada? Não! Acaso a passaram aos filhos? Sim, no mais puro sentido! (...) Não existe um, em todo o orbe, incapaz de progredir espiritualmente. Mas onde está a vontade?"

- Três graus na evolução espiritual.

*Diz Jesus: **1)** "Quem, portanto, conseguir lutar e vencer todas as paixões do seu corpo ...pois pelo domínio do próprio ego (eu), já se encontra no primeiro grau de aperfeiçoamento real e interior, conquanto não esteja isento de tentações variadas. **2)** Se conseguir firmar uma forte união com o espírito, através de todos os sentidos físicos ... prova isto que o Espírito de Deus penetrou totalmente a alma, encontrando-se a criatura no segundo grau de aperfeiçoamento interno. **3)** Existe um terceiro, ou seja o máximo. Em que consiste e como alcançá-lo? Do modo seguinte: Sabendo o homem perfeito, poder fazer tudo sem pecar, como poderoso senhor da Natureza, manterá a sua força e poder de vontade com humildade e meiguice, e, por amor a Deus, nada fará até que tenha recebido Ordem directa por parte de Deus."*

(...) Ninguém, todavia, atingirá o mais elevado grau – onde se encontram os arcanjos – antes que tenha alcançado o primeiro e o segundo."

(...) Cada arcanjo tem o poder de efectuar, de momento, tudo que Deus Mesmo fez; ainda assim, nenhum fará algo por si."

- Revelação de Jesus sobre a finalidade das tentações.

"Quem quiser vencer um inimigo, terá de enfrentá-lo em campo aberto e não entrincheirar-se atrás de baluartes (conventos e outros lugares afastados do convívio do mundo). (...) Bem pode o homem afastar-se do mundo e viver como os eremitas ... Sob tais condições de vida, tolas e abstractas, e na preservação da possibilidade de pecado, cumprem eles as leis de Moisés; mas em favor de quem? (...) É portanto, necessário ao homem agir dentro do mundo e resistir às suas tentações de livre e espontânea vontade. (...) Por isto, certa inactividade beatífica não terá valor para Mim."

- Explicações sobre o crescimento espiritual do homem.

“Digo Eu: O que desejas (conhecimento espiritual) é, desde Eternidades, o assunto de Quem Habita em Mim, pois, sem Mim, jamais podereis realizar algo de útil à Vida Eterna da alma. Entretanto, terá cada um de fazer tudo dentro do livre arbítrio. O resto, Eu o farei, com toda a certeza e segurança. (...) Antes de tudo, terás que desviar os olhos das tentações e atracções do mundo, inclusive os demais sentidos físicos, tornando-te mestre das sensações materiais. (...) Seu amor, vacilando entre as tentações do mundo e Eu, não chegando à metade da força do Meu lado, não posso socorrê-lo e dar-lhe firmeza plena. O início tem de ser feito pelo próprio homem, em virtude do seu livre arbítrio necessário à vida. O aperfeiçoamento total é questão Minha. (...) Digo Eu: Pelo raciocínio lógico, tudo na Criação desta Terra mereceria crítica. Dentro do Amor e da Sabedoria de Deus, tudo tem de ser como é. (...) Os que continuam firmes na fé em dias de provações e provas, serão supridos sem passarem necessidades. (...) O que sucede às criaturas, dá-se igualmente na conquista da mestria da vida do homem, dentro da Minha Ordem. No início, tem de apresentar-se positivo e lutar contra as paixões que o assoberbam, com as armas proporcionadas. Assim fazendo, receberá o Meu auxílio à medida das suas vitórias, para prosseguimento de lutas subseqüentes e mais sérias. No final, atingirá a meta da Vida, não obstante todas as lutas que o activavam de todos os lados.” – “Digo Eu: O homem que se movimenta na vida, espiritualmente cego e não amadurecido, assemelha-se à haste do trigo, quando começa a se desenvolver no gérmen. (...) Uma vez o trigo maduro, morrem haste e espiga. Porquê? Porque toda a sua manifestação de existência externa se voltou à vida verdadeira e interna do fruto no grão, onde se encontram igualmente as raízes e a haste em crescimento progressivo, até pleno amadurecimento – não só uma vez, mas infinitamente multiplicados; do contrário um grão semeado não poderia produzir inúmeros outros, o que se torna necessário ao crescimento e amadurecimento do mesmo. (...) Ouvindo este ensinamento da Minha Própria Boca, considerai-o bem e agi deste modo, que chegareis ao verdadeiro amadurecimento da vida.”

EXAME DE CONSCIÊNCIA

- **Ensino de Jesus.** Jesus confronta-nos com a mais dura realidade colocando a Sua Doutrina em confronto com a nossa vida, chamada cristã.

A Bíblia (I Coríntios 11: 28) diz: *“Examine-se o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.”*

Comer o “Pão” e beber o “Vinho” é ter parte da vida de Cristo.

A esta atitude, chamamos: Exame de consciência, introspecção e auto-análise. (GEJ - V - 125; 131)

“Agi, portanto, neste sentido e analisai-vos minuciosamente, se não omitis qualquer coisa, a fim de que não sejais finalmente obrigados a confessar: Durante dez a vinte anos fiz tudo que a Doutrina prescreve; entretanto, encontro-me no mesmo ponto; nada sinto, sobre uma especial inspiração, e muito menos de um vestígio da tal “Vida Eterna”. Que mais me falta. (...) Por isso vos aconselho: Examinai-vos cuidadosamente ... Enquanto uma dessas tendências ainda existir dentro de vós, não é possível cogitar-se do cumprimento da promessa que vos dei.” - “Deveis pois, lembrar aos vossos futuros adeptos a não se tornarem eles apenas ouvintes e crentes da Nova doutrina, mas executores tenazes dentro dos seus princípios; somente quando cada um perceber a realização das suas promessas, ele se tornará Verdade Plena ... o Evangelho é realmente de Deus, porque começam a cumprir-se uma promessa após outra, à medida que se aplicam as suas normas. Isto alcançado, a vitória será ganha, servindo de exemplo para outros, ainda no princípio das experiências, onde não conseguiram efeito algum.”

- F -

FALSOS PROFETAS

- Directriz de conduta para todos os tempos. O surgimento de doutrinas falsas e pretensos milagres em Nome do Senhor. (GEJ - X - 188)

"Digo Eu: Haverá muitos judeus crentes em Mim, aliás já existem vários. Mas não levará tempo, que se levantará grande numero e cada indivíduo escreverá e pregará outro Evangelho, como já acontece em muitos lugarejos, fazendo surgir falsos Cristos. Tais falsos divulgadores do Meu Verbo dirão aos adeptos: Vede aqui o Verdadeiro Cristo, pois sou testemunha ocular! Outro afirmará o mesmo. Provocarão igualmente grande confusão entre os pagãos, pelo facto de encontrarem maior crédito como judeus do que certos pagãos por Mim inspirados. Além disso produzirão falsos milagres, seduzindo a muitos na aceitação de falsos Cristos ... Puni os falsos profetas e detende-os na divulgação da Minha doutrina ... Por isso, ensinai, antes de tudo, a precaução contra os falsos profetas e os seus falsos milagres. Vós mesmos evitai a discordância pela palavra ou acção, mas passai a Doutrina na Verdade plena e simples, conforme a recebestes de Mim ... Sereis classificados de Meus discípulos pelo amor recíproco, como também Eu vos amei, jamais caindo em discussão e discordância. Isto acontecerá em breve entre os falsos profetas, pois um Cristo desafiará outro e até mesmo o perseguirá. (...) Saberei manter a Minha Doutrina inteiramente pura até ao fim dos tempos. Mas ai dos anticristos? ... Serão por Mim castigados por um julgamento mundial, pior que o de Noé, Sodoma e Gomorra ... Virei qual raio a iluminar do Levante ao Poente, esclarecendo tudo que era escuro e trevoso sobre a Terra.

(...) Refiro-Me àqueles que temem o progresso espiritual, sentindo saudades da matéria como os israelitas das caçarolas cheias de carne do Egipto atrasado ... São semelhantes aos crustáceos abjectos a não suportarem a luz do raio e, para saciarem sua voracidade, se movimentam para trás em vez de

para a frente. Por isto determinei o seu completo extermínio, através do julgamento do fogo e da Luz do Meu Raio. (...) Conquanto os judeus continuarão a viver entre pagãos de todos os povos, esperando pelo Messias que não virá, serão idênticos aos cães e suínos que voltam ao vômito e ao charco.

A tríplice coberta diante da face de Moisés continuará vedando os seus olhos, porque não suportam a clara Luz dos Céus e por tal razão compreendem e assimilam o sentido das Escrituras. (...) Acha-se oculto nos Desígnios do Meu Amor e da Minha Sabedoria o que está reservado para épocas futuras. Contudo levará tempo, até que o último Sol se tenha extinguido (Ver os 3 sóis – Um Sol Verdadeiro – a Doutrina pura do Senhor, e os dois parélios ou sóis falsos; representando o Romanismo e o Islamismo). O apagar de muitas estrelas (ou seitas menores) será visto pelos homens dando lugar a outras – entretanto os crustáceos pouco terão perdido da sua forma abjecta. Para Mim, mil anos são idênticos a um momento. O que não consegue uma era longínqua, talvez seja possível à próxima ou milésima. (...) Por certo não compreenderás o que quero dizer com o seguinte: O filho perdido (Lúcifer) já se acha a caminho de volta, mas levará tempo quase infinito até que o faça integralmente. Em proporção diminuta, cada pecador se assemelha a um filho perdido, cuja volta despertará maior alegria do que a presença de noventa e nove justos, jamais necessitados de penitência. (...) A Palavra que ora falo, serve não somente para esta Terra, mas tem relação para todo o Infinito ... Não se trata de palavras humanas, e sim, de Palavras Divinas que são ouvidas por miríades de anjos, a levá-las de um ponto a outro das Minhas Criações Infinitas. (...) Por ora não o entendes ... assuntos deste teor, não mais serão ventilados por Mim neste mundo. Guardai-os até ao tempo da vossa iluminação interior, após a qual poderei também falar aos compreensivos e inspirados, sobre tudo o que disse. Diante dos incompreenssivos, silenciai e não atireis as Minhas Pérolas aos suínos. (...) Os discípulos assim fizeram ... até Eu mesmo surgi, ainda assim tive dificuldades para convencê-los (aos discípulos) de ter ressuscitado. Apontei aos discípulos o perigo da controvérsia. Entre eles imperava o mesmo que entre outros: o espírito era submisso, a carne fraca.”

FASES DO DIA

- A sua interpretação espiritual. Gozando a alvorada, Jesus dá explicações espirituais sobre as fases do dia. (GEJ - VI - 193)

*“Digo Eu: ... A **manhã** corresponde à adolescência feliz e inocente, motivo porque alegra o sentimento puro e equilibrado. O **meio-dia** é semelhante ao homem forte; obrigado a trabalhar pelo sustento material; por isso essa fase não desperta sensações subtis. Na idade varonil termina a poesia da juventude e não desperta brandura, mas certo rigor no que o coração não pode alegrar-se, muito embora seja necessário à conquista da vida verdadeira. A **noite**, símbolo da morte terrena e do desaparecimento de todas as coisas, só pode exercer na alma de sentimentos equilibrados, uma sensação sombria, conquanto seja indispensável como a manhã e o dia.*

Não houvesse noite da vida, o homem não poderia aguardar a Alvorada e a Verdade, eternas. (...) Por isso vos digo: Não acumuleis neste mundo os bens perecíveis! Não vos preocupeis com o dia de amanhã e com a vossa subsistência! (...) Assim orientados, agi de acordo para subsistirdes em vossa incumbência como discípulos escolhidos. (...) Quem servir ao altar, deve-se manter à sua custa ... Transmito-o apenas a vós e não formulo com isto um Mandamento pelo qual ninguém deveria trabalhar em campos e vinhas, pois vale somente para os trabalhadores escolhidos para a Minha Vinha Espiritual.”

FÉ

- Conselhos de Jesus sobre fé e raciocínio. Importantes conselhos de Jesus sobre a Fé e o raciocínio, particularmente na aceitação de “verdades” novas.

O apóstolo João também deixou conselho para se provarem primeiro os espíritos de são de Deus ou não. **(I João 4:1)**

(GEJ - V - 88; GEJ - IX - 89)

- A fé “parcial”. Roklus a quem havia sido dado o dom de curar, duvidou e a cura do enfermo foi parcial. (GEJ - VIII - 201)

- A criatura intelectual e a fé. (GEJ - III - 189:6)

- A Fé firme para operar milagres no Nome do Senhor.

(GEJ - V - 83)

“Por esse motivo, jamais deve um adepto de Minha doutrina aceitar algo levemente, sem exame rigoroso. (...) Exijo fé, mas não cega e inconsciente, senão uma inteiramente viva! Transmito-vos verdades que o mundo jamais sonhou; no entanto, não pergunto. Credes? Mas: Ter-Me-eis compreendido? E, caso digais: Senhor, este ou aquele ponto não nos são claros, prossigo na Minha explicação, com os meios ao Meu alcance até que tenhais assimilado as suas bases – e só então dou outro passo. Eu mesmo vos recomendo: Examinai tudo e conservai o Bem e a Verdade! (...) Jamais reclameis uma fé cega, porem explicai sempre a sua base! (...) Transmitindo-vos Eu uma Luz clara e Vida Plena, nunca deveis ser apóstolos da ignorância e da morte! (...) Por isto, deve um doutrinador saber a fundo o que pretende ensinar, do contrário, um cego guiará outro, e quando chegarem à beira do abismo, ambos tombarão.” (GEJ - V - 88:1-5,8)

- O futuro estado da Fé.

“Digo Eu: A respeito da fé das criaturas, em futuro longínquo, quando o Filho do Homem voltar pela maneira tantas vezes demonstrada, digo-vos que a encontrará mais reduzida do que agora. Em tais épocas, elas terão se adiantado por pesquisas e cálculos incessantes nos vastos ramos da árvore do Conhecimento, realizando coisas extraordinárias pelo uso das forças ocultas da Natureza, afirmando: Vede, aqui está Deus – não há outro! A fé de tais pessoas, será tanto, quanto nenhuma, de sorte que Eu, na próxima Vinda, não encontrarei fé. (...) Outra parte bastante grande, encontrar-se-á na pior superstição, muito mais absurda que actualmente todas as doutrinas do paganismo ... mas, os filhos do mundo, bem equipados com todas as ciências e artes, oprimirão a superstição, à força, levando os poderosos a grandes embaraços ... E quando Eu vier, também não encontrarei fé entre eles. (...) Que dirão as criaturas isentas de qualquer crença? (...) Preferimos ciências e artes, vivendo em paz e sossego temporal. Agrada-nos mais uma existência material, pacífica e calma do que um Céu conquistado por sofrimentos indizíveis, rios de sangue e contudo, duvidoso com todas as suas bem-aventuranças. Para tais expressões, a Minha Pergunta quanto à fé do futuro se justifica! ... Mas de quem foi a culpa? (...) Digo apenas o seguinte: A razão humana julga acertadamente e nada se pode opor; mas Deus, Criador e Conservador eterno de todos os seres e coisas, sustenta outras”

opiniões e planos com tudo que criou, portanto, sabe melhor porque permite certos factos na Terra. Somente no Fim, toda a superstição será varrida da Terra com as armas da ciência e da arte, sem que alguém seja abalado no seu livre arbítrio. Com isto surgirá uma época de completa ausência de fé, porém de curta duração. Só então abençoarei a antiga árvore do Conhecimento, pelo qual a árvore da Vida voltará à força anterior, havendo apenas Um Pastor e um rebanho. Quem o entender saberá porque fiz aquela pergunta. Fé como a actual, por certo não encontrarei – mas outra! Em que consiste, não podeis imaginar; todavia será como predisse!” (GEJ - IX - 89:1-9)

FECUNDAÇÃO

- O anjo Rafael dá explicação como se processa a fecundação. (GEJ - IV - 118)

- A bênção de uma fecundação ordenada. (GEJ - IV - 231)

FEITIÇARIA

- O Senhor amaldiçoa a feitiçaria e adverte para os seus perigos. (GEJ - II - 65:6-16; 66)

FELICIDADE TERRENA

“É muito difícil ajudar as criaturas integradas no mundo; compreendem a vida apenas pelas coisas fúteis, vivem num pavor constante e são inatingíveis pelo caminho espiritual. Aproximar-se-lhes por meios naturais precipita o seu julgamento na matéria e a morte de sua alma.

***A criatura mundana que quiser salvar a sua alma, terá de aplicar enorme violência, renunciando a tudo que lhe cause agrado.** Se fizer isto com grande dedicação e zelo, salvar-se-á, obtendo entrada para a Vida Eterna. Caso contrário só se libertará por sofrimentos atrozes, morais e físicos, a fim de que aprenda a desprezar o mundo e os seus prazeres. Dirigir-se-á, então, a Deus, procurando o Seu Espírito dentro de si para se unir a Ele. Digo-te em verdade: **A felicidade terrena é a morte da alma!** Compreendeste isto?” (GEJ - II - 132:9-10)*

FIGURAS

- Figuras espirituais. Mão, pé e olho. (GEJ - V - 245)

FILIFE - APÓSTOLO

- Foi chamado por Jesus, por indicação de Pedro. (GEJ - I - 9:4-5)

FILHO PERDIDO

- A volta do filho perdido, ou Lúcifer, registada no Novo Testamento (*Lucas 15:11-32*). Jesus explica como se dará este facto. (GEJ - II - 63:1...)

FILHOS DE DEUS

- Explicações do anjo Rafael.

Explicações reveladas por Rafael com o aval de Jesus sobre a Filiação Divina. (GEJ - V - 5, 84, 90, 91, 113-115, 157, 225 - VI - 165 - VIII - 49)

“Também não importa o número de crentes; pois o Senhor só veio ao mundo por causa dos Seus poucos filhos - e não pelos filhos mundanos. E assim será até ao fim deste mundo e suas épocas! Sempre que o Senhor Se manifestar neste planeta, seja pela Palavra somente, ou por momentos, em Pessoa, fá-lo-á apenas para os Seus verdadeiros filhos, que são do Alto! O mundo e os seus filhos serão pouco, ou mesmo nada, considerados por Ele! Basta-lhes a Eternidade, a fim de levar-lhes uma noção mesmo inferior. Não penses que a Luz Suprema dos Céus venha algum dia penetrar todas as criaturas da Terra! Somente os filhos verdadeiros - sempre em minoria.” - “Apoiai-vos neste Nome que se chama: Jesus - Força de Deus - e as montanhas recuarão ... Pois este é o Nome Verdadeiro de Deus, em Seu Amor Eterno, diante do Qual tudo se curva no Céu, na Terra e debaixo da mesma! Não me refiro ao solo deste planeta ... nem tão pouco falo do interior do mesmo Sob a expressão “debaixo da Terra” aponto o estado moral dos racionais providos de instinto, nos inúmeros outros planetas habitados; tais criaturas têm apenas finalidade reduzida, comparada à vossa. (...) Vós, porém, sois os elos, pela finalidade de verdadeiros filhos de Deus, a carregarem com Ele e conosco a Infinita Criação Total! Por esta razão vos classifiquei acima desta Terra, logo a seguir de nós, habitantes dos Céus! Se considerardes isto a fundo, deveis tanto mais respeitar o Nome do Altíssimo de Eternidades, concluindo ser Deus vosso Pai e vós, Seus filhos; se assim não fosse teria Ele descido dos Céus junto de vós, educando-vos Pessoalmente, para finalidades grandiosas, que desde sempre previu e destinou aos Seus filhos?” - “Em realidade, o mundo não é pleno de verdade e amor, mas cheio de ódio, mentira, mistificação e injustiça.” Responde Jesus: “Claro que poderia ser de outro modo diverso, como acontece em

muitos outros planetas; mas em tal hipótese, a Terra não seria escolhida para viveiro daqueles, destinados e convocados a se tornarem Meus Filhos. Se Eu fosse construir a natureza humana de modo tal a lhe facultar a máxima perfeição, sem esforço próprio desde que nascesse – de que exercício e auto-educação necessitaria? Para que finalidade poderiam ser empregados tais espíritos? (...) No constante crescimento dos Meus incontáveis filhinhos imperfeitos, no crescente conhecimento e aperfeiçoamento e na derivante acção progressiva – repousa a Minha Máxima Felicidade.”

- Jesus faz a distinção entre:

a) Filhos de Deus (do Alto);

b) Filhos do Mundo (de Baixo).

“Somente a Escritura dos judeus contem a Verdade Plena, não revelada, porem oculta em quadros correspondentes, pelo motivo mui sábio de evitar fosso vilipendiada e ultrajada pelos filhos imundos da Terra. Neste orbe vivem duas espécies de criaturas. A maioria é pela ordenada graduação evolutiva do corpo e alma, puramente desta Terra, e pode ser classificada de “filhos do mundo. A menor parte é apenas fisicamente daqui, enquanto a sua alma se origina ou dos mundos estelares, ou não raro do Reino Celeste, como puros anjos. Essa categoria mais nobre pode ser denominada “filhos de Deus” (GEJ - V – 225:2-4)

“Num planeta destinado a educar os homens para filhos perfeitos de Deus, devem eles, além do livre arbítrio e a inteligência mais lúcida, respeitar e praticar as Leis de Deus, as quais expressam a Vontade Divina. Como seria isto possível acaso não existisse dentro deles a grande tentação ao não cumprimento das Leis? Justamente tal tentação contrária cria para a vontade do homem a independência perfeita e lhe dá igualmente a força plena para resistir à fraqueza, suplantando-a pela Vontade Divina. Afirmo-te: uma criatura que não possuir a capacidade plena de se tornar demónio perfeito, jamais evoluirá como filho, idêntico a Deus.” (GEJ - VI – 165:6-8)

“Quanto tempo durará a época feliz da Terra?

(...) Digo Eu: Subentende-se que não somente vereis e sentireis tudo isto (participação no Milénio), pois sereis os guias principais em todas as épocas ... Ninguém viu, ouviu e sentiu o que Deus reserva aos que O amam. (...) Nosso cálculo desconhece número pelo qual pudesse determinar a idade da

Terra até ao seu final, e, admitindo-se tal hipótese, não faria diferença para os que vivem eternamente. (...) Digo-vos: Nem um anjo no Céu sabe tal dia e hora, é conhecimento exclusivo do Pai. (...) Por diversas vezes expliquei qual deve ser a vossa preocupação; até mesmo afirmei ser desnecessário e fútil – caso vos mantenhais na fé e no amor em Mim – a preocupação do dia vindouro.” (GEJ - VIII – 49:1,2,4,5,7)

FILHOS DA SERPENTE

- Os filhos ou criaturas provenientes desta Terra, são denominados também “filhos da serpente”. (GEJ – II – 17:8 – IV – 158:1 – VI – 8:2; 61:2)

FILIAÇÃO DIVINA

- **Deus experimenta os Seus filhos com diversas provações.**

“Job sofreu muito, – nós, porém, muito mais! Desde a infância passamos privações, e agora, na velhice, atingimos o ápice da miséria! Se vos for possível, ajudai-nos; o Senhor vos recompensará na certa!” Digo Eu: “Para isso, estamos aqui! Porém, lembrai-vos: Deus experimenta aos que Ele ama e destina a grandes acções no Reino dos espíritos! Terminastes a fase da provação terrena e sereis felizes na Terra com os vossos filhos, que ainda se encontram em estado de pureza física e espiritual; devem eles ser educados, a fim de não se poluírem quando adultos. Por isso vos digo: Levantai-vos e caminhai!” No mesmo instante, o casal se levanta com saúde e remoçado.” (GEJ – VII – 134:3-4)

FIM DOS TEMPOS

- **O Príncipe das trevas foi julgado (na Cruz).**

- **Na vinda de Jesus os tempos são iguais ao de Noé.**

- **A doutrina do Senhor será adulterada, ao longo dos séculos.**

- **No final dos tempos (a nossa época), foi dito pelo Senhor que os homens poderosos irão usar os seus semelhantes, humilhando-os, como nunca se viu ao longo da existência da história.**

- **Os tempos serão abreviados, por causa dos Seus filhos (os escolhidos).**

- **Estes acontecimentos dar-se-ão cerca de 2.000 anos depois de Jesus pronunciar a profecia – (cerca de 30 anos DC).**

- Anjos serão enviados a ajudar a humanidade, levando-a a destruir o jugo opressor, revoltando-se contra os poderosos.

(Joel 2:1-11)

- Catástrofes naturais farão a limpeza da terra. Após isto o planeta tornar-se-á um paraíso, estando assim pronto para ser governado pelo Messias e habitado por um povo santo.

(Zacarias 13:8-9)

“Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará. (Joel 2:3)

- Jesus estará na Terra e reinará.

Passados 1.000 anos de governo de paz, Satanás príncipe das trevas, será solto da sua prisão, durante um período de 7 anos alguns meses e dias, sendo-lhe dada a última oportunidade de:

a) **Condenação eterna.**

b) **Ou possível arrependimento** (reconciliação com Deus o seu Criador).

Se Satanás for condenado por continuar a sua rebelião contra Deus, a Terra se tornará um paraíso exteriormente e no seu interior será lançado o adversário. Este local no interior do Globo será a sua prisão.

Se Satanás se arrepender reconhecendo a soberania de Deus, a Terra se tornará um verdadeiro Céu e a morte do corpo e da alma desaparecerão por toda a Eternidade.

(GEJ - I - 72:1-6; GEJ - VI - 149; 150; GEJ - VII - 182; 184; GEJ - VIII - 161; 162; 163; GEJ - IX - 94)

“Digo Eu: Amigo, a situação actual é idêntica à que ocorrerá daqui a cerca de dois mil anos, tendo início ainda muito antes! Aqui é o judaísmo muito pior do que o paganismo, pois, entre os gentios a razão é considerada, enquanto é pisada pelos judeus. Em tal época futura, a Minha doutrina, ou seja, o cristianismo, terá aspecto mais desolador que o judaísmo e paganismo em conjunto. Haverá pois enorme atribulação entre os homens. (...) A Luz da Fé verdadeira e viva se apagará, e o amor será extinto. O orgulho dos abastados ultrapassará todos os limites. (...) De tempos em tempos inspirarei, então, adolescentes de ambos os sexos, dando-lhes o justo conhecimento, cuja luz se tornará

sempre maior e mais poderosa, tragando no final todas as obras da grande prostituta Babel. Não vos admireis, portanto, da situação actual; já foi idêntica por várias vezes e ainda pior; e no futuro será ainda mais desoladora. (...) Haverá muita luta entre os Meus filhos e os do mundo, em virtude da supremacia dos últimos; no final, os Meus dominarão o mundo, a ponto de não mais prejudicá-los; pois ainda que a matéria vos pareça tão dura e indissolúvel – finalmente terá que se entregar ao poder do espírito. (...) Além disto, podem tais profetas inspirados pela Vontade Divina, curar, quando isto for benéfico à salvação da alma. Além disto, é-lhes permitido determinar, em união com a Vontade de Deus, um julgamento sobre a Humanidade incorrigível e, em caso contrário, abençoar o povo. (...) Daqui a quase dois mil anos serão inspirados inúmeros videntes e profetas, porque aparecerá igualmente número maior de falsos profetas, inclusive falsos Cristos, orgulhosos, dominadores e isentos de amor. (...) No final dessa fase, iluminarei profetas cada vez maiores, e com eles os julgamentos aumentarão e se estenderão ... a fé – com excepção de poucos – se extinguirá no aço do orgulho humano, e um povo desafiará outro. (...) As criaturas serão advertidas por videntes e sinais importantes no Firmamento; somente os Meus fiéis, esparsos, com isto se alterarão, enquanto, os filhos do mundo classificarão isso tudo como raros sinais da Natureza, cuspiendo diante dos que ainda crêem em Mim. (...) Eis então que virá a maior Revelação, a Minha descida à Terra será prenunciada pelo julgamento maior e mais duro e terá como efeito uma selecção total dos filhos do mundo, pelo fogo e sua arma, a fim de que Eu Mesmo possa erigir outro viveiro para as criaturas verdadeiras desta Terra, perdurando até ao final da mesma.

(GEJ - VI - 149:1-5; 150:1,14-17)

- O Senhor profetisa sobre o surgimento do cristianismo verdadeiro, do cristianismo falso e do islamismo.

No monte das oliveiras, Jesus acompanhado de muitos discípulos, explica os parélios (*fenómeno natural que em determinadas circunstâncias faz surgir falsos sóis por reflexão*), tirando do acontecimento ensino e profetizando sobre a Sua Pessoa e acontecimentos futuros.

“Ao terminar, surge o Sol no horizonte, e quando se acha em certa altura, aparece outro, um grau para o Norte, perfeitamente

idêntico ao primeiro, real; trata-se de um parélio, fenómeno raro.” Após surgir o Sol verdadeiro e aparecer o sol falso (parélio), o Senhor diz: “Que direis se lá para o Sul surgir um terceiro sol? Já se está formando uma massa vaporosa, e vede: - o terceiro astro irradia a sua luz! (...) As aves se inquietam e percebe-se grande número de condores cortarem o ar, perseguindo-se uns aos outros, quando pombas e outras aves pequenas notam os seus inimigos, fogem e se escondem o melhor possível. (...) Todos vós sabeis resplandecer apenas um Sol no Firmamento, no entanto, vedes três. De igual modo, sabeis existir somente Um só Deus e Criador, todavia os tolos Dele farão três deuses, em virtude de falsas interpretações. (...) Eis que a Luz da vida enfraquecerá entre todos, e o amor de Deus e ao próximo esfriará. Os poucos verdadeiros crentes sentirão grande pavor, como estes passarinhos, e os soberanos se tornarão idênticos às feras selvagens, guerreando-se constantemente e os seguidores do dogma dos três deuses não serão atendidos por Deus. (...) O primeiro parélio que surgiu mais para Norte, quase ao mesmo tempo que o Sol Verdadeiro - ou seja, Eu Mesmo - indica o profeta ou ungido, oposto (o primeiro parélio), que se levantará para dizer: Vede, Eu sou o verdadeiro ungido de Deus! Ouvi-me, caso queirais vos tornar felizes! Advirto-vos para não vos deixardes persuadir, pois ele será mensageiro do inferno e efectuará as suas artes mistificadoras com expressão beatífica, orando e fazendo sacrifícios. O seu coração estará pleno de ódio feroz contra a verdade total, que perseguirá com fogo e espada, amaldiçoando quem não se adaptar à sua doutrina. Será ele o inventor dos três deuses que deverão ser adorados (Papa - Catolicismo Romano/Babel). Eu estarei no meio deles como Salvador do mundo, porém dividido em três personagens. Propor-se-á Um Só Deus, entretanto se adorarão três, cada qual, Deus perfeito e individualmente venerado. (...) Não levará tempo e surgirá um segundo parélio, ou seja um outro ungido oposto, que desmerecerá o primeiro, sendo dez vezes pior. O primeiro (Catolicismo Romano) não se oporá ao Meu Verbo; e o outro proibirá a Minha Palavra e Doutrina, delas tirando apenas o que se aproveita em seu objectivo (Maomé - Islamismo). Fará erigir e adorar o Meu Sinal (Sol nascente) em todas as esquinas; ao lado dele, porém, se ostentarão milhares de outros,

na maioria do seu agrado. (...) Em tal época, orgulho, desavença e ódio atingirão o grau máximo. Um povo desafiará outro, guerras se sucederão e surgirão terremotos, más colheitas, carestia, fome e peste. Então destruirei o ungido oposto, que secará qual árvore da qual foram decepadas as raízes. Haverá muita maldição, desespero, clamor e choro, e aos dois parélios (Roma/Babel e Islamismo) maus e fúteis – embora tivessem usurpado de Mim o seu falso brilho – sucederá o mesmo que a esse ... em compensação, surge mais glorioso, brilhante e aquecedor, o Sol verdadeiro (O Senhor) ... Em tal época feliz, lobos, ursos, cordeiros e lebres beberão pacificamente na mesma fonte. “

(GEJ - VII – 182:9,16,17; 184:4-9)

“Digo Eu: ... Se, futuramente, o Filho do homem voltar, achas que encontrará fé na Terra? Tão pouco quanto agora, e os que Nele crerem serão ridicularizados e escarnecidos. (...) Todavia, haverá muitos a não se deixarem ofuscar pela sabedoria mundana, divulgando abertamente o Meu Verbo. Estarei com eles dia e noite; a eles, Me revelarei, e protegerei contra as perseguições do mundo, e também lhes darei o poder de socorrer os enfermos e aflitos pelo amor. Deste modo haverá mais Luz e consolo na Terra. Compreendestes esta profecia? “Diz Pedro: “Senhor, em que época se dará isto? Digo Eu: Se daqui a alguns séculos, os pagãos disto tomarem conhecimento, em Roma se alegará que tu fundaste tal assento naquela cidade. E os povos, forçados para tanto pelo fogo e a espada, acreditarão nos falsos profetas que tu, como primeiro príncipe da fé, instituíste tal trono, regendo em Meu Nome a Terra toda, os povos e os seus soberanos. Mas esse trono será falso e causador de muitas desgraças sobre o planeta e ninguém mais saberá onde ergueste o verdadeiro assento, do Amor, da Verdade, da fé Viva e da Vida, e quem será o teu justo sucessor. Tal assento falso subsistirá além de mil anos, sem atingir dois milénios. Agora, calcula, caso tenhas capacidade para tanto. Quando o falso trono apodrecer e ficar sem apoio, Eu voltarei com o Meu Reino. Vós me acompanhareis à Terra, tornando-vos testemunhas diante dos que ainda tiverem fé verdadeira e pura. Em tal tempo, será necessária uma grande purificação, a fim de que as criaturas Me reconheçam e creiam unicamente em Mim. Silenciai sobre esta revelação confidencial. Virá o tempo em que será divulgada abertamente. (...) Os ventos e tempestades no mar

correspondem às provações e lutas espirituais, que todos têm de enfrentar para atingir a Verdadeira Vida. (...) Quando surgir tal situação entre as criaturas, terá chegado o momento de lhes dar o que carecem, ou então voltarei ao mundo, para fazer de modo geral, o que agora faço isoladamente diante de poucas testemunhas ... Quando Eu voltar pela segunda vez, terão fim a fermentação, lutas e perseguições, e o intercâmbio original entre as criaturas e os espíritos puros (anjos) será normal e definitivo. Daí concluireis porque será permitido que, com o tempo, surja ao lado do assento pequeno e verdadeiro de Arão, no qual Eu vos coloco, um falso, de longa duração no meio dos pagãos, e porque são admitidos falsos profetas e doutrinadores em Meu Nome. (...) Jamais habitarei num templo feito por mãos humanas, senão apenas em Espírito e Verdade dos que Me procuraram, pedem, crendo somente em Mim e amando-Me acima de tudo.” (GEJ - VIII - 161:7,8; 162:1-8; 163:1-4)

- A Volta do Senhor.

“Digo Eu: ... Quando Eu voltar pela segunda vez, não nascerei qual criança; pois Este Corpo continuará transfigurado como Eu, em Espírito, para toda a Eternidade; portanto, não necessito de outro, como pensas. Virei, primeiro, invisivelmente, nas nuvens do Céu; quer dizer, aproximar-Me-ei das criaturas por meio de verdadeiros videntes, sábios e profetas inspirados, e em tal época, moças profetizarão e jovens sonhos nítidos, segundo os quais transmitirão a Minha Chegada, levando muitos à regeneração. O mundo os chamará de doidos sem lhes dar crédito, como acontecia aos profetas. Assim também inspirarei criaturas, de tempos em tempos, às quais ditarei no coração, o que ora acontece e é dito, e tudo será publicado por meio de máquinas, em milhares de exemplares dentro de poucas semanas. Como em tal época, a maioria saberá ler e escrever, será fácil a divulgação de tais livros. Esta maneira de disseminação da Minha Doutrina dos Céus, nova e transmitida sem deturpação, será levada muito mais facilmente a todos os povos do que hoje pelos mensageiros em Meu Nome, de boca em boca. Quando deste modo a Minha Doutrina tiver sido levada às criaturas de boa vontade e no mínimo uma terça parte a tiver aceite, surgirei cá e lá, em Pessoa, aos que mais Me amarem, e tiverem a maior saudade e a fé plena e viva. (...) Eu mesmo criarei núcleos entre elas, aos quais o poder do mundo não poderá opor resistência ... Por ocasião dos novos videntes e

profetas haverá miséria e aflição tão grandes como nunca houve nesta Terra; durarão pouco tempo em virtude dos escolhidos, para não sofrerem prejuízo em sua salvação. (...) No país no qual sou perseguido qual criminoso de um lugar para o outro, pelos judeus do Templo (a nação de Israel, nos dias de hoje), e que naquela época será dizimado pelos pagãos, não Me apresentarei para doutrinar e consolar os fracos. Voltarei nos países de outros Continente, ora habitado por pagãos, fundarei um novo Reino, um Reino de Paz, da concórdia, do amor e da permanente fé viva. O temor da morte não mais existirá entre as criaturas que caminham na Minha Luz e no constante intercâmbio com os anjos celestes. (...) Digo Eu: ... Eu sei onde a Minha volta terá maior efeito. Em uma época em que os homens se comunicarão de um pólo ao outro na velocidade de um raio ... a notícia da Minha Volta Pessoal será rapidamente divulgada sobre todo o planeta, inclusive na Ásia.” Diz o escriba: “Resta saber se ela (a notícia da volta do Senhor) encontrará fé entre os pagãos cegos e surdos desse continente? Digo Eu: Dificilmente, antes de ser purificado por um grande julgamento mundial. (...) Existe um grande e distante país no Ocidente, banhado por todos os lados pelo grande Oceano, não havendo ligação com o velho Mundo (a qual país se refere o Senhor?). Partindo dali, as criaturas ouvirão, primeiro, coisas extraordinárias, que surgirão também a Leste da Europa, dando-se uma forte irradiação recíproca. As luzes do Céu se encontrarão, reconhecerão e se auxiliarão. (...) Céus e Terra desaparecerão dentro do tempo; as Minhas Palavras, jamais!”
(GEJ - IX - 94:1-15)

FIM DOS TEMPOS DA TERRA

- O final da existência da Terra. (GEJ - VIII - 100:9)

FINANÇAS

- Conselhos de Jesus sobre finanças. Esta observação de Jesus a um convertido e discípulo, soa hoje um pouco estranha pois as pessoas estão endividadas sendo esse é um dos primeiros motivos de buscarem o Senhor.

“Somente pelo poder do Espírito de Deus, podereis fazer tudo que redunde em benefício de outrem! (...) Se tais pessoas vos procuram, apontai-lhes a porta, demonstrando não ser possível atirar-se o Verbo e o poder Divinos como alimento de porcos! (...) Não atenteis aos que vos procurem em virtude de uma

desgraça financeira; pois o socorro não melhorará o seu coração – pelo contrário: serão ainda mais precavidos e cuidadosos, em benefício do seu dinheiro ... a força Divina, em vós, só deve ser auferida por palavras e acções a quem isto merece, pela humildade do coração!” (GEJ - V – 66:2,4,5)

FLORESTAS

- Ver BOSQUES.

FOGOS PURIFICADORES

- **A purificação da Terra.** A uma pergunta sobre a expressão “fogos purificadores” antes da volta de Jesus, este responde que estes virão para purificar e preparar a Humanidade para a Sua volta. (GEJ - VIII – 185; 186; 187)

- **Primeiro fogo purificador.**

“Digo Eu: O fogo será representado por uma miséria imensa e geral, sofrimento e tribulações nunca vistos na Terra. A fé se apagará, o Amor esfriará e os pobres se lastimarão e perecerão; os maiores, poderosos e regentes da Terra não darão ajuda aos pedintes, em virtude do seu imenso orgulho e dureza de coração. Um povo se levantará contra outro, guerreando-se com armas de fogo. Isto atirará os soberanos em dívidas insuperáveis, martirizando os súbditos com impostos exorbitantes. Surgirão carestia, fome, moléstias incuráveis, epidemias e pestes entre homens, animais e até plantas. Haverá tempestades fortíssimas em terra e no mar; terremotos, inundações marítimas, atirando as criaturas em pavores indizíveis pelas coisas futuras. (...) Os importantes e pretensos poderosos serão castigados pelo enfado, e, a fim de se livrarem dele, começarão a trabalhar. Eis o primeiro fogo, pelo qual as criaturas serão purificadas para a Minha Volta.”

(GEJ - VIII – 185:1-5)

- **Segundo fogo purificador.**

“Na mesma época, o fogo natural terá grande serviço e impulsionará os navios com a velocidade do vento. Dotados de grande inteligência, os homens farão estradas e carros de aço e, em vez de atrelar animais aos carros, o fogo se incumbirá de atirá-los quais flechas. Saberão captar (electricidade), usando para mensageiro dos seus desejos e vontade, de um pólo ao outro ... massas de aço em forma de bola e de grande peso serão atiradas com violência contra o inimigo, cidades e fortalezas, provocando enormes prejuízos. Chegará a ponto em que as

armas serão tais, que povo algum poderá fazer guerra, pois, em desafio de duas potências, serão dizimados até ao último guerreiro. Daí não surgindo lucro ou vitória os regentes poderão viver em paz e amizade, e, se um outro marchar contra o vizinho, os amigos o castigarão. Deste modo, estabelecer-se-á a paz antiga entre os povos, firmando-se. A contar de agora, mil oitocentos e quase noventa anos, poucas guerras haverá na terra, dando-se com a Minha Chegada Pessoal, inicio a maior esclarecimento entre os homens. Entre povos selvagens ainda haverá conflagrações, mas, em breve se tornarão impossíveis ... Eis o segundo fogo purificador!" (GEJ - VIII - 185:6-10)

- Terceiro fogo purificador.

"Digo Eu: Uma terceira qualidade de fogo consistirá em Eu inspirar, alguns séculos antes, videntes, profetas e servos que, em Meu Nome, esclarecerão todos os povos, clara e verdadeiramente sobre todas as coisas, libertando-os da mentira e mistificação, pelas quais os próprios falsos profetas, em Meu Nome, iniciaram o caminho da perdição, até mesmo na Minha época. Farão falsos milagres e sinais como fazem sacerdotes pagãos, seduzindo muitas criaturas para angariar tesouros, riquezas, poder e grande conceito; através do terceiro fogo e da sua Luz claríssima, tudo perderão, sendo aniquilados ... pois Eu, inspirarei os Meus reis e chefes de estado, dando-lhes a vitória e a antiga noite do inferno e seus mensageiros na Terra terão fim. (...) A mentira não poderá ser vencedora na luta com a Luz da Verdade celeste, assim como a noite natural não poderia enfrentar o Sol." (GEJ - VIII - 186:1-3)

- Quarto fogo purificador.

"Agora demonstrarei a quarta espécie de fogo, pela qual toda a Criação será purificada na Minha Segunda Chegada. Essa espécie consistirá em grandes convulsões telúricas de várias categorias, mormente naqueles pontos onde foram construídas as metrópoles sumptuosas, em que dominam o pior orgulho, desamor, maus costumes, falsos testemunhos, poder, honrarias, ócio, ao lado da maior pobreza, miséria e sofrimento gerados pelo excessivo epicurismo dos ricos. Em tais cidades surgirão, por ganância, fábricas em grandes proporções. (...) Quando tais máquinas, pelo poder do fogo, tiverem atingido a sua culminância, a atmosfera telúrica será tão fortemente carregada com gases incendiáveis, que se incendiarão cá e acolá reduzindo

tais centros e arrabaldes em cinza e poeira, inclusive os habitantes. Tal será uma purificação enorme e eficaz. O que não for atingido pelo fogo será feito por tempestades várias, onde for preciso. Como as criaturas purificadas se acharão em Minha Luz, respeitando para sempre as Leis do Amor, os bens terrenos serão de tal forma distribuídos, que cada um terá o suficiente, aplicando o justo zelo. Os chefes da comunidade, bem como os regentes igualmente agindo sob a Minha Vontade e Luz, farão com que jamais haja qualquer carência no povo. Eu Mesmo visitarei as criaturas para soergue-las e fortificá-las onde existir a maior saudade e o amor mais forte para Comigo. (...) Trata-se de uma profecia para futura distante, mas que se realizará; pois, tudo poderá desaparecer, inclusive esta Terra e o Céu visível; jamais, porém as Minha Palavras e Promessas deixarão de se realizar.” (GEJ - VIII – 186:4-9)

- Condições, para a Volta do Senhor.

“Já que falaste em Tua Volta à Terra, poderias acrescentar onde se dará tal facto? Digo Eu: Amigo, a essa pergunta não posso responder de modo compreensível, porque terão surgido, em tal tempo, locais, países e povos que actualmente não têm nome. Claro é que poderei somente voltar ao país onde existe a fé mais viva e o amor mais forte e verdadeiro para com Deus e o próximo. Mas, quando voltar, não Virei Sozinho e sim com todos os Meus, que desde longa data estiveram no Meu Reino Celeste, em enormes falanges, para fortificar os irmão ainda na Terra, havendo deste modo verdadeira comunhão entre espíritos bem-aventurados nos Céus e as criaturas desta Terra, para seu grande consolo. Agora sabeis o que necessitáveis. Agi de acordo, que colhereis a Vida Eterna; pois Eu despertar-vos-ei no Dia Final. Não falo de um dia terreno, mas de um espiritual no Além. Quando tiveres deixado o corpo e entrado no Reino dos espíritos, será o teu dia mais recente e Eu te libertarei da condenação da matéria, despertando-te para o Dia Novo.” (GEJ - VIII – 187:3-6)

FONTES DE CONHECIMENTO

- Duas fontes de conhecimento e outros esclarecimentos.

(GEJ - III – 168; 169; 170)

FORÇA

- A força e a resistência. (GEJ – II – 228)

- **Rafael mostra a força intrínseca do espírito.** O anjo Rafael, na sequência da sua explicação sobre o éter, mostra a força intrínseca do espírito. (GEJ - VII – 75,76)

“Observa os discípulos do Senhor, dos quais dois, no momento, se acham no Templo, sendo um materialista! Os outros se encontram quase no ponto em que eu (anjo Rafael) estou como puro espírito.”

Esta conquista não foi fácil como julgas. São na maioria pescadores do Mar Galileu, possuidores de bens terrenos e família; mas abandonaram tudo isso, para seguir o Senhor, na conquista do Reino de Deus, seu Poder e Força! Em virtude disso, alcançaram em curto tempo o que realizarás aos poucos como homem do mundo. (...) A fim de que tudo que existe possa surgir, formar-se e subsistir, preciso é que tal elemento espiritual seja algo verdadeiro para projecção sucessiva. (...) A fim de que possas ter noção mais compreensiva a respeito da realidade do espírito, dar-te-ei alguns exemplos, com a Permissão do Senhor! Vê, o que nos envolve é o ar puro e transparente ... Vou abrir a visão interna da tua alma, e ficarás estonteado diante do que existe no ar. (...) Mas isto é incrível! Que quantidade enorme de plantas, animais, zonas e até mesmo figuras humanas! Além disto, vejo quantidades de pequeninos vermes luminosos a se cruzarem.”

- **Força mental. Os núbios e os seus milagres.** Segundo o dito do Senhor, tudo tem uma explicação “lógica”.

“Imaginaí, pois, uma alma humana em sua integridade primitiva, qual verdadeiro Sol entre todos os outros seres e animais. Estes a ela têm de se submeter, porquanto absorvem da sua irradiação externa, luz e calor de potência espiritual, para a vegetação da sua própria esfera em ascensão, tornando-se meigas, tolerantes e obedientes. Tanto as almas de plantas quanto as de irracionais têm a finalidade, por vós ainda desconhecidas, de se tornarem humanas. As plantas e mormente os animais, nada mais são do que receptáculos adequados, oriundos da Minha sabedoria e compreensão para o ajuntamento, o sucessivo desenvolvimento e a concentração da força vital das almas da Natureza, de onde também as vossas se originam, não tendo importância se a sua formação se deu neste ou em outro planeta ... não há uma alma animal que se possa rebelar contra a vontade de uma alma perfeita, mas a rodeia com

modéstia qual planeta Astro, desenvolvendo-se em tal projecção de luz e calor espirituais de modo completo, para a transição num grau mais elevado.

(GEJ - IV - 214,216)

- **Força milagrosa, outorgada pelo Senhor.** (GEJ - VIII - 153)
- **Como usar esta força milagrosa.** (GEJ - VIII - 154)
- **O efeito das forças da natureza.** Usando o efeito das forças da natureza, Jesus vai dar-nos profundo ensino espiritual. (GEJ - X - 171)

“Digo Eu: Acaso já viste uma força em acção? ... Existe certa força de atracção que prende as criaturas ao solo, do contrário poderíamos-nos levantar em pleno voo. Essa força age constantemente, sem que alguém a visse e qual a sua acção. Se Ele cria um maquinismo de vida apenas para que de uma fagulha de Sua Vida Original se consolide e se fortifique em uma liberdade e emancipação de semelhança divina, e em seguida se desfaz do maquinismo unificando-se pelo amor e a sabedoria – nada se perde da Vida Original, e sim, O Criador e a criatura lucram coisas infindas, por ora incompreendidas por ti. Deus foi desde Eternidades um Espírito puríssimo e perfeito, não podendo desejar outra coisa senão que as suas criaturas se tornem o que Ele Mesmo é, pelos caminhos prescritos, com a diferença que antes do e seu aparecimento material, foram apenas Ideias e Pensamentos do Criador que por Ele foram projectadas no decorrer dos tempos, através da Sua Omnipotência. (...) Passemos a alguns factos concretos: Digo Eu: Afirmas-te não poder haver ligação entre os vivos e as almas dos que já deixaram o corpo. Enganas-te muito. (...) Dá-se com elas (pessoas racionais/materialistas) o mesmo que com um homem estando fora de casa querendo olhar para dentro através das vidraças, pois ouvira um forte barulho ... Insistindo em descobrir o motivo do ruído, será obrigado a abrir a porta principal e as internas, ou então terá que partir uma vidraça, talvez várias, para conseguir seu intento. Se ele no momento do ruído estivesse dentro da casa, facilmente descobriria o motivo do mesmo. (...) Por este quadro Quero chamar a tua atenção, que um homem apenas educado dentro do raciocínio, nada ou pouco, e talvez apenas indefinidamente, percebe e compreende do que se passa espiritualmente dentro de si. O corpo é a casa da alma. O espírito dentro dela foi-lhe dado por Deus, a fim de educar e

despertar o seu interesse em tudo que seja espiritual e pondo-a em contacto com o espírito. (...) Se com o tempo, algo a adverte, faz uma busca dentro de casa, e se aflige bastante ... Procura o espírito que de longe em longe a chamava por certos ruídos ... pois a sua visão era ofuscada pela luz externa e a audição interna, abafada pelo ruído mundano. (...) Assim poderás convencer-te, imediatamente, qual a situação de uma alma após a morte." (GEJ - X - 171:1-8)

- A razão do homem ter perdido a sua força espiritual.

"A criatura, dotada de livre-arbítrio, deixou-se seduzir pela serpente do desejo e comeu do fruto do conhecimento, antes que tivesse sido abençoado pelo amadurecimento da fé no seu coração, quer dizer, ela começou a analisar pelo intelecto, o Espírito de Deus, o Espírito da Vida, e a consequência foi o afastamento de Deus, cada vez maior, em vez de se aproximar Dele. Eis a morte espiritual que tornou o homem sem forças, perdendo o domínio sobre todas as coisas da Natureza, de sorte a se ver obrigado a trabalhar com auxílio do fraco vislumbre intelectual e com o próprio suor, pelo sustento físico, e muito mais ainda pelo espiritual. Assim, os homens até hoje se afastaram de Deus, portanto, da Vida verdadeira e interna, a ponto de quase não mais acreditarem Nele, tampouco na sobrevivência da alma. Os que mecanicamente crêem em Deus ou, em sua cega superstição nos deuses, quais pagãos, imaginam-No tão afastado a ser impossível uma criatura Dele se aproximar." (GEJ - IX - 3)

FORMAÇÃO DO PRIMEIRO HOMEM

- **Aparente contra-senso no Livro de Génesis.** (GEJ - II - 214)
- **A formação do primeiro homem - Adão.** (GEJ - II - 215)
- **O crescimento do trigo.** (GEJ - II - 216)
- **A evolução espiritual do Homem.** (GEJ - II - 217)
- **Origem e missão elevada do Homem.** (GEJ - III - 93)

- G -

GAFANHOTOS

- **Onda de gafanhotos.** (GEJ - V - 251)
- **O alimento de João Baptista.** (GEJ - I - 10:6)

GALÁXIA

- **A nossa Galáxia representa a correcção do Homem Cósmico.** (GEJ - V - 114:4)

GALILEIA

- **Explicação da origem deste lugar.** (GEJ - VI - 81)

GÉNESIS

- **A sua interpretação espiritual.** Discípulos de Jesus explicam o capítulo 1.º do livro de Génesis.

O Senhor aclarou a controvérsia, e explicou o sentido espiritual do texto.

Existindo tantas galáxias, e crendo nós que Deus é Criador de tudo, como poderíamos reduzir a Criação deste Universo ao nosso planeta, embora como sabemos é unicamente na Terra que os Filhos de Deus são formados. (GEJ - III - 228)

GEOGRAFIA DE ISRAEL

- **Profecia de Jesus.** Profecia de Jesus a respeito dos lugares ditos sagrados, após a Sua Ascensão. (GEJ - IV - 2)

GÓLGOTA

- **O segredo do Gólgota.** Diz o apóstolo Pedro para Jesus:

“Consta ser imprescindível esse padecimento, no alcance de uma finalidade, imposta por Ti, desde todo o sempre ... Não eram suficientes a Sua Doutrina pura e as acções milagrosas, realmente divinas? ” Jesus responde: “Tocas numa questão boa e justa, mas que não assimilarás como homem natural, ainda mesmo Eu te esclarecendo de modo completo; somente após a Minha Ressurreição, quando fores nascido em espírito, compreenderás na íntegra o grande – porquê. Eu, o Único portador de todo o Ser e Vida, tenho de libertar aquilo que desde Eternidades será condenado à morte e ao julgamento pela fixação da Minha Vontade. E através da condenação e da morte da

Minha Carne e Sangue, penetrar no antigo julgamento e morte, soltando, deste modo, os laços de Minha Vontade divina, em virtude do amadurecimento das coisas materiais, facilitando a todas as criaturas passarem da morte eterna, à vida livre e independente. O Espírito e a Vontade de Deus são, deste modo amainados, subjugados e libertos dentro do Meu Corpo, isto é, da matéria. Isto feito, a Minha Matéria tem de ser partida e dissolvida no maior vexame e humilhação, e o Espírito de Deus, que habita em Mim em plenitude, e está Uno com a Minha Alma, tem de despertar e vivificar esta matéria pelo fogo do Seu Amor, fazendo-a ressurgir como vencedora de todo o julgamento e morte.” (GEJ - V - 247:3,4,8)

GRANDE TRIBULAÇÃO

- Jesus explica-nos o texto de Mateus 14:15 e seguintes:

“Doutrinarei no Templo, durante sete dias. Levará benefício quem se converter; os que persistirem na sua teimosia e subsequente maldade perecerão no dia do juízo, que irromperá sobre Jerusalém e todas as criaturas. Antes deste acontecimento abater todos os ateus, surgirão grandes sinais, nos Céus e na Terra. Ainda não será isto o fim e apenas a esperança de que alguém venha a se salvar. E caso os sinais não forem considerados, virá grande tribulação para que as criaturas se convertam a Deus. Se isso também não frutificar, enviarei profetas que tentarão, com voz poderosa qual trombeta, despertar todos os mortos. (...) Todo o homem justo deve fugir quando vier o julgamento! Quem se encontrar no cume do conhecimento das Verdades puras e divinas, não deve descer para apanhar a sua velha roupa (ensino dos fariseus), e sim, convém ficar nas alturas luminosas. E quem estiver no campo do novo desempenho dentro de Minha doutrina, não deve voltar à antiga pátria das cerimónias, fúteis e sem valor, mas permanecer na nova pista, conservando a vida! Dar-se-á estarem dois homens em uma casa quando vier o julgamento; um será salvo, o outro perecerá. Quem agir pela Minha doutrina, escapará; quem a possuir e agir pelo antigo fermento dos fariseus, será aniquilado. De igual modo haverá dois no campo e dois no moinho; e sempre um será aceite para a vida eterna e o outro deixado no julgamento. Por isso precavei-vos do antigo fermento dos fariseus; pois com ele ninguém escapará do julgamento.” (GEJ - VI - 173:4-8)

GULA

- O prejuízo da gula sobre a alma. (*GEJ - I - 207:1...*)

- H -

HÁBITOS

- Devemos pregar o Evangelho sem levar as pessoas a mudar os seus hábitos.

“Ao divulgardes o Meu Evangelho, deixai os povos com os seus hábitos; basta que cada um creia em Mim e em Meu Nome, vivendo a Minha Doutrina.” (GEJ - VIII - 100)

HARMONIA

Forma e espírito dos seres. (GEJ - VII - 142)

HEREDITARIEDADE

- Explicação do Senhor sobre o poder da hereditariedade. (GEJ - II - 225:1...)

HOMEM

- Destino e evolução do homem. (GEJ - III - 3)

- A origem e missão elevada do homem. (GEJ - III - 93:1-9)

- Um ser indestrutível. Jesus mostra a importância do Homem (uma alma/vida humana). (GEJ - V - 211; 212; 213)

“Por isso, ninguém poderá afirmar ser, como criatura, um indivíduo limitado. Em todas as suas diminutas partículas, ele contém o Infinito e Eternidade, podendo, portanto compreendê-los.

Quem julga ser a sua existência restrita, engana-se muito. (...) Ainda mesmo se transformando, as inúmeras partes da matéria e do corpo humano não deixarão de existir, mas permanecerão eternamente numa forma espiritual, portanto mais elevada.”

- Primeiros homens sobre a Terra. (GEJ - V - 197)

- Os seres (homens) primitivos da Terra. (GEJ - V - 198)

- O homem em sua forma é o final da Criação de Deus.

*“Ele, somente, é o Senhor, e tudo tem de se submeter à Sua Vontade; pois nada existe que se Lhe pudesse opor. O Seu Poder abrange tudo e a Sua Sabedoria é insondável. **Tudo no Espaço Infinito Dele deriva**, e percebo como irradia forças semelhantes aos raios solares na aurora, que se projectam em todas as direcções; onde um raio em algo toca, manifesta-se a vida, fazendo surgir novas formas. A forma humana é o final da Sua*

Criação e todo o Céu, cujos limites somente Deus conhece, representa um homem, assim como cada comunidade de anjos, também é um homem perfeito.” (GEJ - IV - 55:6)

HOMEM CÓSMICO

- **Explicação sobre o Homem Cósmico.** Esta é uma realidade que foge à nossa compreensão, pois está ligada ao passado longínquo e à rebelião dos arcanjos – Lúcifer e outros.

Sempre aceitamos estar Satanás condenado a “prisão perpétua” sem possibilidade de regeneração.

Jesus lembrando a parábola do “filho pródigo” (*Lucas 15:11-32*), aplica o seu ensino em primeiro lugar a Lúcifer e depois ao homem em geral. (GEJ - VI - 245; 246; 247; 248; (GEJ - VIII - 60; 61)

- **O imenso Homem Cósmico e a Terra.** (GEJ - V - 114 - VI - 245-248)

“Opõe-se o escriba intelectual: Senhor, ao ouvirem e entenderem a parábola do “filho perdido”, pouca importância darão ao inferno. Digo Eu: ... A época na qual foi dada ao “filho pródigo” a esperança de libertação, não é tão curta como imaginas. Demonstrar-te-ei a duração dos mundos cósmicos. (...) Que direis, Eu vos afirmando existirem no imensurável Universo um sem número (enxames globulares) que na sua totalidade representa um homem perfeito? Qual será o seu tamanho, sabendo-se da expansão de um enxame globular, e a distância infinita entre um e outro enxame? (...) Este Homem Cósmico é igualmente envolto numa espécie de membrana, naturalmente muito mais consistente ... o grande Homem Cósmico está tão firme no Espaço como na Terra, o Sol e todos os inúmeros sóis de um enxame. A finalidade dele consiste em amadurecer todos os Pensamentos e Ideias de Deus, neles contidos, para o seu destino futuro, livre e independente.”

- **A libertação do Homem Cósmico.**

“Assim como vós, ainda inúmeros outros dele surgirão, até que toda a matéria julgada e presa tenha ingressado na vida espiritual; enquanto o Homem Cósmico não for dissolvido em espírito, julgamento e inferno perdurarão. Deste modo, nenhum de vós se deve preocupar com o sofrimento e suplício criados pelos próprios espíritos infernais. (...) O percurso deste Sol em redor do seu Sol central, dura aproximadamente 28.000 anos

terrâqueos, ou seja, um ano solar. (...) Tal Sol central primário, quando todos os demais dentro dele tiverem alcançado a sua dissolução, passará pela mesma fase, entretanto, ainda não se terá dado o mesmo com o Homem Cósmico, total; assim como a desintegração de uma criatura é paulatina – o mesmo sucede com ele. (...) Tal Homem Cósmico é de modo geral o “filho perdido”, actualmente a caminho de volta; e o Pai que vai ao seu encontro, Sou Eu, como Homem entre vós, acolhendo-o em Minha Casa Paternal, em cada criatura que vive pelo Meu Verbo. Feliz o pecador penitente e arrependido que volta a Mim. Ninguém deve julgar que o retorno total se dê num espaço mui curto, e ser reduzido o sofrimento dos habitantes do inferno, em virtude dos crimes e a desordem por eles praticados. Os mais teimosos sofrerão em dobro e os mais acessíveis, menos tempo.”

- Jesus, Salvador do Homem Cósmico.

“Assim sendo, Eu Conheço muito bem o nervo afectado do grande Homem Cósmico e por isso dele Me aproximo para curá-lo, a fim de que ele volte a ter saúde. Entendeste? (...) Digo Eu: Porventura não sou fisicamente um factor mínimo frente à grandiosidade da Criação total? Todavia o Meu Espírito a ultrapassa infinitamente.”

Obsta o escriba: “Sim, o Teu. Mas onde está o meu espírito?”

Responde Jesus: “Ora, acaso o teu espírito não se elevou com o Meu Espírito acima de todos os enxames globulares e no final ultrapassou o grande Homem Cósmico? (...) Mesmo que a visão revelada da grandiosidade natural da Minha Criação te comprima ao nada, afirmo-te ser, no Meu Reino, o menor, incalculavelmente maior em tudo que ora te parece tão grandioso. Compreendeste?”

- Outra revelação sobre o Homem Cósmico. (GEJ – V – 114)

- A movimentação do Homem Cósmico e os Sóis duplos.

“Muito mais potente é a velocidade do grande Homem Cósmico no Espaço infinito. É tão extraordinária num círculo imenso, que num instante percorre distâncias de mil enxames globulares – todavia necessita de cem milhões de anos solares para voltar ao ponto de partida. (...) Há espécie peculiar de sóis, comum em todos os territórios solares. Trata-se de sóis duplos, todavia não são Sóis centrais, e sim raros sóis planetários ... O menor gira em torno do maior qual grande planeta, todavia, gira em volta de ambos determinado número de planetas de diversos tamanhos,

cujos habitantes levam vida feliz. (...) Existem planetas maiores a descreverem grande trajectória elíptica ao redor de ambos. Os seus habitantes não passam tão bem quanto os outros. (...) No Meu Reino ireis aprender tudo isto; pois aqui todo o saber é problemático.

HUMILDADE

- **Sobre a humildade e a renúncia.** (GEJ - II - 76)
- **Educação para a humildade.** (GEJ - IV - 83)
- **Humildade justa e humildade exagerada.** (GEJ - IV - 86)
- **Humildade e modéstia; a medida certa.** (GEJ - V - 271)



IDOLATRIA

- **Explicação sobre a idolatria.** Ao percorrer determinada localidade, Jesus é abordado por sacerdotes pagãos e convidado por estes a visitar o seu bosque “sagrado”.

Nessa visita Jesus desmascara a falsidade e mistificação, destrói os ídolos e ensina sobre este pecado.

Jesus explica um fenómeno natural de determinado lago, aproveitado para mistificações e idolatras. Jesus tapa esse lago.

À pergunta dos sacerdotes pagãos sobre a astrologia, Jesus separa o conhecimento dos astros do seu uso para previsões e outros pecados. (GEJ - VI - 93; 94; 95; 96)

“Caso os senhores desejem ouvir falar um dos ídolos, peço confiar-me a sua pergunta! “Digo Eu: Amigo, não necessitamos disso, pois como homens de experiência conhecemos todos os engenhos e sabemos a maneira pela qual falam as estátuas ... manda os três oradores saírem de trás das figuras, pois são homens honestos! (...) Ter somente Eu o direito pleno à Verdade, e não tu. Quero que neste instante sejam destruídos os teus deuses, fazendo aparecer os oradores! “Quando termino de falar, nada mais se vê das figuras e dos três homens de cócoras dentro dos nichos aparecem assustados à luz do dia. (...) Digo Eu: Antes de mais nada despi as vossas vestes ridículas e apresentai-vos com outras, simples. (...) De há muito sabemos não haver valor em nossos deuses. Mas que nos adianta? Ao menos deram-nos o sustento. (...) Trabalhai um pouco em hortas e campos, que será melhor do que lavardes os deuses de barro! (...) Se assim é (adoração dos astros), como pretendes declarar os planetas para regentes de um ano qualquer? Nisto se baseia uma idolatria bem calculada dos antigos sacerdotes pagãos ... Isto nada mais é que idolatria e não pode ser permitido por criaturas que reconheçam o Deus único e Verdadeiro. Existe apenas um Deus, Criador de tudo ... não mais haveria um

planeta regente; Deus é o Único Regente de todas as coisas, elementos e épocas. (...) Além do mais, são todos os vossos cálculos do Céu estelar somente engano e mentira ... De tudo aquilo apenas é certo; os quartos da Lua a mudarem de sete em sete dias, a semana subsequente, a duração do mês e do ano. Depende de vós fazerdes o que vos agrada."

IGREJA

- O Senhor Jesus nos deixou uma Igreja completamente livre. Igreja. (GEJ - I - 202:5-14)

IMPOTÊNCIA HUMANA PARA A SUA SALVAÇÃO

- A incapacidade natural do homem para a obra de Deus. Jesus lembra a incapacidade humana para qualquer obra de Deus. (GEJ - VIII - 19)

"Digo Eu: Tudo o que fizerdes, seja feito em Meu Nome, pois sem Mim, nada de eficaz podereis fazer para a salvação da vossa alma! (...) A obra humana para a sua salvação consiste apenas na aceitação da vontade de Deus, revelada, por amor e verdadeira veneração a Ele, agindo de acordo. Daí em diante, não mais age a vontade do homem, mas a de Deus. (...) Por isso, dai em tudo e sempre Honra a Deus e agi em Seu Nome, que tereis o Amor de Deus dentro de vós - e quem possuir o Amor divino, terá tudo para sempre. (...) Eu Sou, igualmente, Marechal (ver parábola anterior) Único da Vida contra tudo que lhe seja adversário. Quem lutar pelos Meus Mandamentos e dentro dos Meus Planos, fácil luta e vitória plena, contra os inúmeros inimigos da Vida; quem se comprometer sem Mim, e pela própria vontade ou inteligência, numa luta contra vários adversários da Vida, será aprisionado e maltratado por eles. (...) Se alguém consegue facilmente vencer ao Meu lado muitos adversários, a vitória é apenas Minha Obra, pois conseguiu unicamente pelo fiel cumprimento da Minha Vontade, Plano e Conselho. A Vitória sendo Minha Obra - Honra e mérito também Me cabem!"

IMPUDÍCIA

- Os seus efeitos maléficos.

Sobre este pecado da carne Jesus é por demais duro, pois traz grande prejuízo para a vida espiritual. (GEJ - IV - 230; 231; GEJ - VIII - 152; 153)

- A imoralidade em Roma no tempo de Jesus.

“Digo Eu: Amigo, sei muito bem o estado imoral de Roma e as suas possessões, por isso vos adverti no sentido de manterdes afastada de centros, a juventude que vos confiei. Todavia, existem na metrópole pessoas que detestam tais crueldades; não necessitam ser antecipadamente preparadas por milagres a fim de que o Evangelho crie raízes no seu coração. (...) De modo algum deveis participar, nem aparentemente, das tolices pagãs ... Considerai que justamente no amor, na paciência, meiguice e misericórdia se manifestam fortemente o maior poder e força do espírito no homem.” (GEJ - VIII - 153:1,5,6)

ÍNDIA

- Profecia sobre o destino deste país. O anjo Rafael orienta os magos para a verdade e fala-lhes do destino do seu povo (Índia) e como em tempos, havia recebido a Verdade de Deus, abandonando-a posteriormente. (GEJ - VII - 106 a 118 e 123)

“Enquanto os vossos livros de História estão cobertos de poeira, considerada santa. Por isso, não estudais a narrativa da vossa raça.

Todavia afirmo que no início do vosso surgimento, Deus o Verdadeiro, Se revelou apenas aos decanos e patriarcas, durante um milénio. No princípio tudo correu bem. (...) Em breve, esses estatutos sobrepujaram os divinos ... Deus então inspirou visionários e profetas no meio do povo. Os fanáticos, porém, se apoderaram dos profetas, fustigaram-nos no início, assegurando-lhes punições mais severas, caso se apresentassem como inspirados do Alto. Eles então operaram milagres e predisseram os castigos que surgiriam diante da sua maldade ... Alguns fugiram e o Espírito de Deus os levou a um local desconhecido. Deles se formaram os pirmanjas. (...) A luz da Vida agora se fez para vós; no vosso país ainda estará distante ... Podeis aceitar voltar à Índia e experimentar com cuidado se os vossos colegas suportam tais inovações (doutrina nova). Quem as aceitar não deve ficar no país da treva e do julgamento do inferno, do contrário, será tragado! (...) Senhor e Mestre! Sempre imaginei a Índia um país milagroso, de cultura remota igual ao Egipto, e eis que vejo precisamente o contrário. Quando receberá este povo a Luz da Vida?

(...) É por isso aconselhável não esclarecer a Índia antes do tempo; em época oportuna, receberá ensinamentos em gotas. (...)

Há tempo de sobra para este povo sensual, até que amadureça para uma luz mais elevada."

Diz o mago para Jesus:

"És por certo um homem mui sábio e despertaste a minha atenção no refeitório; o meu coração sentiu-se tão atraído e sensibilizado, a ponto de dificilmente me conter, pois desejava abraçar-te com toda a força.

Digo Eu: A Luz desperta a luz, o amor desperta o amor, e a vida desperta a vida; pois um morto não pode despertar um morto, e um cego não será guia de um cego. Eis o motivo da vossa sensação referente à Minha Pessoa. (...) Digo Eu: Encontrei-vos no limiar do templo onde reside a Verdade. Ela existindo, tem que se revelar na vida e não na morte; pois à morte, a Verdade não é útil. O homem justo e íntegro é um templo real da Verdade que reside no coração. Quem procura a Verdade terá de fazê-lo dentro e não fora de si; pois a Verdade é a Vida, a Vida é o Amor. (...) Digo Eu: Lestes na Babilónia a Escritura dos judeus e admiraste a sabedoria de Moisés. Conheceis o Levítico e afirmas: Eis a Lei justa! Quem a observar, será feliz! – Agi deste modo, que alcançareis a bem-aventurança! (...) Lá descobrimos uma profecia na qual o Espírito de Deus prometia um Messias. Mediador entre Jeová e os judeus. (...) Digo Eu: Ouvi-Me, pois! Precisamente aquele suposto rei foi o Messias prometido que veio ao mundo – não somente para os judeus, mas para todos os de boa índole, a fim de trazer-lhes uma Luz verdadeira da Vida de Deus. (...) Quem Lhe prestar ouvidos e agir de acordo com a Sua doutrina, colherá a Vida Eterna dentro de si! Aqui estamos, e diante de nós se acha revelada a grande Promessa! Surgiu para os povos o Sol do Céu e da Vida Eterna; milhões já se aquecem com os seus raios vivificantes – e vós viestes do Oriente, porque recebestes igualmente um raio deste Sol." – "O vosso país é dois mil anos jovem demais para a Minha doutrina, isto é, ele é excessivamente cego e tolo. A Leste ireis encontrar criaturas mais acessíveis à Minha Luz, podendo transmitir-lha.

No futuro, o Oriente, agraciado pela Luz claríssima, preambulará por longo tempo em noite trevosa, enquanto a Luz da Vida será espargida no Ocidente. Até mesmo este local, onde agora surgiu esta Luz, será entregue à mais densa noite e treva ... Ai dele (povo de Israel), quando a Luz lhe for tirada e entregue aos pagãos. (...) Por tal motivo, a Doutrina lhes será

tirada e entregue aos gentios. Antes que esta Luz torne aqui (a Israel), chegará ao vosso país (Índia) situado no grande Mar.”

INFÂNCIA DE JESUS

- Diversos relatos sobre a infância de Jesus.

O irmão de Jesus de nome Jacob (Tiago) sabia escrever e ao longo do tempo escreveu muitos factos e milagres efectuados por Jesus até à Sua adolescência. Mais tarde os escritos de Jacob a respeito de seu irmão Jesus foram oferecidos a Cirénius, amigo de infância do Senhor (GEJ - II- 25:1-4)

- Cirénius era Prefeito e irmão mais novo do imperador Augusto de Roma. (GEJ - III - 195:7)

INFERNO

- Explicação de Jesus sobre o Inferno e qual o significado do seu nome. (GEJ - V - 71, 72 - VI - 33 - X - 176)

“A matéria, porém, é apenas um julgamento do espírito, julgamento este que não pode e não deve subsistir senão o tempo suficiente para que o elemento espiritual nele se condense e reconheça como tal, e após angariar a correspondente força, consiga dissolver a matéria e transformá-la em potência espiritual. (...) Quando a matéria é dissolvida, também se desintegra a alma. (...) É a morte da alma, que em si se deve tornar espírito; pois quem deixou de ser o que foi - morreu.”

- O inferno e os seus demónios.

Alguém perguntou a Jesus: “Que aspecto tem os locais dos demónios? Digo Eu: Não te preocupes com isso ... constroem o seu mundo, correspondente ao seu íntimo, isolam-se em comunidades, segundo o grau da sua perversidade e procuram prejudicar a todos. Sentindo afins nesta Terra, em breve encontram meios para deles se aproximarem ... Primeiro se apossam do corpo, saturando-o com tudo que seja pernicioso. No começo se apresentam de mansinho, tratando de atrair a alma para a carne ...Justamente por este motivo, vim Eu a este mundo para terminar com tais abusos remotos, para os que acreditarem em Mim e aceitarem a Minha Doutrina. Eu, somente, sou Senhor acima de tudo, no mundo e no reino dos espíritos. Crê que viverás.”

- O Inferno formou-se por si mesmo.

“ (O Senhor): “Nenhum de vós deve pensar ter sido o inferno criação Minha, tampouco ser ele local destinado ao eterno

castigo dos malfeitores desta Terra. Formou-se por si mesmo do grande número de almas, que durante a vida ultrajaram qualquer Revelação Divina, negavam a Deus e faziam apenas aquilo que agradasse aos sentidos; no final, determinavam a veneração das suas pessoas, pois os seus palacianos tinham ordem de convencer o povo serem eles os regentes divinos e mereciam como tal uma veneração, conforme exigiu Nabucodonosor em Babilónia. Quem se negasse a adorar tal ídolo, era cruelmente supliciado.

- A relação entre o inferno e o mundo. (GEJ - VI - 240)

INIMIGO QUE SURGIRÁ DOS ARES

- Um inimigo (algo desconhecido) que surgirá dos ares.

(GEJ - V - 108:2-3)

INJUSTIÇAS

- Aparentes injustiças na vida do homem. (GEJ - VII - 173)

Alguém pergunta a Jesus: “Qual o motivo de geralmente o pobre sofrer mais e, especialmente, quando leva vida agradável a Deus?”

Resposta do Senhor: “Aquela família (uma família havia perdido os seus bens em um temporal e este não afectou os bens de um rico) continuou infeliz? Isso não, a sua desdita sensibilizou os vizinhos, fazendo doações tão generosas, a ponto de a família se sentir mais amparada que dantes. (...) Digo Eu: ... No exemplo dado por ti, a causa era a seguinte: O casebre já estava muito avariado ... um dia um raio finalizou aquele perigo. Isso sensibilizou os corações alheios ... em pouco tempo a família tinha morada sólida ... de sorte que a aparente desgraça foi uma felicidade especial, prevista e permitida por Mim. Quanto a outras provações que se agarram às criaturas, são nada mais que consequências de culpas.”

INSECTOS

- Ver ABELHAS.

- Ver GAFANHOTOS.

INTELECTO

- O intelectual tem dificuldades em assimilar os ensinamentos e experiências espirituais. (GEJ - III - 16:1-2)

INTERPRETAÇÃO DA PALAVRA

- O 4.º mandamento.

Explicação extraordinária dada por Jesus sobre a interpretação do quarto mandamento (*honrar pai e mãe*).

Também sobre a Terra, como tendo também ascendência sobre nós. (GEJ - III – 204; 205; 206)

- Interpretação espiritual.

A respeito do sexto e sétimo livros de Moisés, que os judeus tiraram do cânon do “Velho Testamento” considerando-os apócrifos e ao tempo de Jesus já desconhecidos.

O Senhor explica como a Escritura deve ser interpretada não só em sentido literal, mas acima de tudo em sentido espiritual.

Estes dois livros desconhecidos ensinavam tudo isso. (GEJ - IX – 92, 93)

Diz um escriba: *“Entendi, Senhor e Mestre; mas, porque não entendíamos qual o sentido da exclamação de Josué? Digo Eu: Porque já antes da prisão babilônica havíeis perdido a antiga ciência da interpretação espiritual das coisas; esta ciência só é dada às pessoas que jamais vacilam na sua fé e confiança em Deus Único e Verdadeiro, amando-O acima de tudo e ao próximo como a si mesmo. A referida ciência é a escrita e a fala da alma, e do espírito dentro da alma. Quem tiver perdido esta linguagem, não entende a Escritura, e a sua linguagem lhe parece tolice, em seu conhecimento mundano; pois as relações de vida do espírito e alma são mui diversas do corpo. (...) De sorte que acção e fala do espírito só podem ser entendidas por intermédio da antiga ciência da interpretação. Quem tiver perdido esta ciência por culpa própria, ter-se-á excluído do convívio dos espíritos de todas as regiões e Céus, não mais compreendendo o sentido espiritual da Escritura. Lê as palavras pela pronúncia da letra morta, sem perceber que a simples letra é morta e não pode vivificar; pois somente o sentido oculto tudo vivifica, sendo a própria vida. Por isso, tratai antes de tudo de renascerdes em espírito, tornando-vos videntes, do contrário não escapareis de milhares de perigos que vos ameaçam tragar!”*

INTROSPECÇÃO

- A importância da introspecção na vida espiritual e a luta que desencadeia entre as forças do mal. (GEJ – I – 224-226)

INVENÇÕES HUMANAS

- **A sua finalidade para o homem.** Após explicar fenómenos cósmicos, Jesus fala das invenções dos homens do início até ao final das épocas. (GEJ - VI - 234)

“Quando posteriormente os homens souberem fabricar tais vidros (lentes ópticas), pela insuflação do Meu Espírito, terão instrumentos com os quais poderão analisar o Céu estelar descobrindo muita coisa até então desconhecida, mormente dos judeus. Permitirei muitas invenções para suprimir e aniquilar totalmente os falsos profetas a exclamarem: Vede, aqui está o Cristo! Não lhes deis crédito e fugi deles como se foge da peste!”

INVÓLUCRO DA ALMA

- **Explicações de Jesus.** (GEJ - II - 232)

- **O Saber.** (GEJ - II - 233)

ISAÍAS

- **Interpretação do 2.º capítulo.** Explicação de Jesus sobre esta parte da Escritura. (GEJ - VII - 171; 172; 174)

“E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monta da casa do Senhor no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações (os povos pagãos).” (Isaías 2:2)

Perguntam a Jesus: *“Senhor e Mestre, onde está o Monte do Senhor no qual se acha a Casa Dele? ...”* Responde Jesus: *“Como sois mundanos e materialistas! Acaso não sou Eu o Monte de todos os montes, no qual se acha a verdadeira Morada de Deus? Que vem a ser a confortável Casa? O Meu Verbo dirigido aos judeus, através de todos os profetas durante vários séculos e ora pronunciado por Mim Mesmo. Portanto, sou Eu o Monte, e o Meu Verbo a Casa confortável; e aqui nos rodeiam os pagãos de todas as partes do mundo, a fim de investigarem o Monte e se acomodarem na espaçosa Casa. Para os judeus actuais é chegada a época final, porque fogem do Monte e da Casa e os maiores até procuram destruí-La. Compreendestes? Senhor, compreendemos, mas existem outros versículos não esclarecidos. (...) E virão muitos povos, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. (Isaías 2:3) (...) Por certo não haverá duvida ser*

Zion (Z'e on = Ele quer), igualmente o Monte, ou seja o Senhor ou Eu, e Jerusalém a Casa de Deus no Monte, quer dizer, o Meu Verbo e a Minha Doutrina para hoje e todo o sempre. Os povos são aqueles que se converterão para Mim, aceitando o Meu Verbo e fazendo a Minha Vontade. (...) Quem quiser, por si mesmo, atingir o mais alto Monte e a Casa de Deus, que é Meu Verbo Vivo, não pode estacionar na meta indicada, mas deve igualmente subir as trilhas estreitas e íngremes, pois somente por elas chega ao pico e à Casa de Deus. Quem não atingir o topo do Monte do Senhor pela acção dentro da Lei e não entrar na Casa de Deus, ou seja, o Verbo Vivo de Deus, não descobre o espírito verdadeiro, interno e vivo da Lei o dos profetas. (...) Qual seria a Palavra de Deus isenta de sentido oculto? Acaso podes imaginar uma criatura sem vísceras, ou alguém tão transparente qual gota de água, de sorte a se poder ver a sua organização interna que, não obstante artística, repugnar-te-ia? É preciso aprenderdes a pensar sabiamente! Dar-vos-ei o sentido palpável do quarto versículo de Isaías! Prestai atenção! "E ele exercerá o seu juízo sobre as gentes, e repreenderá a muitos povos. E estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear." (Isaías 2:4) O Senhor, que Sou Eu no Verbo, julgará entre os pagãos e castigará muitos povos. Quem são os pagãos e quem são os povos? Os pagãos são todos os que desconhecem o Deus Único e Verdadeiro, adorando ídolos e o dinheiro deste mundo ... Estais informados como vieram a Mim os gentios de todas as partes do mundo e de todas as classes ... pelo que deixaram de ser pagãos, ingressando no número dos ungidos de Deus e do verdadeiro Povo de Deus. Todavia não continuaram como ora foram ensinados e organizados. (...) Não levará tempo, e terão atingido grande poder mundano ... e, no final, se dividirão em muitas seitas e partidos. São precisamente os muitos povos castigados por Mim ... Essa época ainda demorará, como o tempo de Noé até hoje. (...) A situação será a mesma que a de Noé ... Então, o Próprio Senhor virá com o fogo de Seu Zelo e Ira e varrerá todos os malfeitores da Terra. Eis que virá época em que os bons e puros que foram poupados ... farão arados das suas espadas e das lanças, foices, desistindo da arte bélica. O globo será novamente abençoado. O seu solo produzirá fruto centuplicado e aos anciãos será dado poder sobre todos os elementos. Eis o sentido do quarto versículo."

Continuação da explicação de Jesus, sobre este capítulo de Isaías: “Mas tu desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque se encheram dos costumes do oriente e são agoureiros, como os filisteus, e se associam com os filhos dos estranhos. E a sua terra está cheia de prata e ouro ... Também está cheia a sua terra de ídolos ... Ali o povo se abate, e os nobres se humilham; portanto lhes não perdoarás. Vai, entra nas rochas, e esconde-te no pó, da presença espantosa do Senhor e da glória da sua majestade.”

(Isaías 2:6-10)

“Estes cinco versículos fazem parte de um conjunto, pois indicam o estado infeliz da Igreja ou seja a Casa de Deus na Terra, e isto, nos judeus antes desta época, bem como nas futuras. O que ora fazem fariseus e judeus farão os vossos descendentes. Instituirão quantidades de dias, aos quais atribuirão certo poder e efeito, perseguindo com fogo e espada quem falar contra. (...) A fim de aumentarem os seus lucros, enviarão – como fazem os fariseus – seus missionários para todo o mundo, aceitando estranhos para filhos ... Por este meio o seu país se encherá de ouro e prata ... Seu território dominador estará pleno de ídolos e templos... Diante de tais ídolos, os cegos ignorantes se curvarão, adorando a obra das suas mãos, supondo agradar a Deus ... acossando com fogo e espada os poucos amigos da Luz e da Verdadeira Vida. Eis que virá o Senhor para castigar tais povos que em Seu Nome, seduziram tantas criaturas! Então surgirá, de repente, a Luz verdadeira e viva por todos os lados, e os amigos da noite serão abatidos para sempre. (...) Os olhos altivos dos homens serão abatidos ... Porque o dia do Senhor dos Exércitos será contra todo o soberbo e altivo. (...) E contra todos os cedros do Líbano (os sacerdotes). (...) Contra todos os carvalhos de Basã (principais esteios do sacerdócio pagão de todos os tempos). (...) E contra todos os montes altos (os regentes). (...) Contra todos os outeiros elevados (os cortesãos). (...) Contra toda a torre alta (os generais). (...) Contra todo o muro firme (os exércitos). (...) Contra todos os navios de Tarsis (os que se acham no leme do governo). (...) Contra todas as pinturas desejáveis (a Indústria). E a altivez do homem será humilhada, e a altivez dos varões se abaterá, e só o Senhor será exaltado naquele dia. E Todos os ídolos totalmente desaparecerão. Então os homens se meterão nas concavidades das rochas e nas cavernas da terra (esconderijos do dinheiro), por causa da presença espantosa do Senhor, e por causa da glória da

sua majestade (a Luz da eterna Verdade), quando ele se levantar para assombrar a terra. Naquele dia o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos (objectos da sua adoração).” **(Isaías 2:11-20)** Aí tendes toda a explicação do segundo capítulo do profeta Isaías. Os restantes se explicam automaticamente pela compreensão dos primeiros. Afirmo-vos que assim sucederá dentro em breve e novamente em sua totalidade após aproximadamente mil e novecentos anos. (...) Maior, porém, será o contentamento de futuros povos, quando receberem esta Mensagem em sua grande tribulação, numa época em que um povo se levantará contra outro para exterminá-lo. (...) No Final dos Tempos, tudo será solucionado dentro dos Teus Desígnios ocultos e eternos.”

- Continuação da explicação de Jesus sobre Isaías cap.3:

Uma Comunidade Ordenada: “Também este capítulo terá o seu sentido profético para agora e para a época visada. Eis o versículo: O Senhor dos Exércitos tirará de Jerusalém e de Judá todo o provimento de pão e água. Na expressão Jerusalém deveis entender o judaísmo de hoje e de antanho; em Judá se entende as futuras gerações que, pela aceitação da Minha Doutrina, sendo anexadas ao tronco de Judá. Terão de enfrentar a mesma sorte que os judeus actuais, em virtude da sua enorme preguiça. Na expressão tirar o provimento de pão, deveis compreender a cessação de amor e misericórdia, e a da água, a extinção da verdadeira Sabedoria de Deus; a consequência será que todos caminharão em graves erros. (...) Ser-lhes-ão tirados valentes e soldados, juízes, profetas, adivinhos e anciãos; conselheiros e sábios artesãos, prudentes oradores e capitães acima de cinquenta, bem como pessoas honestas. Menciono capitães e honestos no final, em vez de no início do terceiro versículo, e tenho as Minhas razões para tanto. Ouvi a explicação! Quem são os valentes e soldados? São aqueles, como David, cheios de fé e confiança em Mim; e os soldados são os que se entusiasmam com a fé e a confiança, a fim de vencerem sempre todos os inimigos do Bem e da Verdade de Deus. Quando nos homens se tiver apresentado a completa carência da Água viva dos Céus ... Quem teria o dom da predição? E ainda que alguém o tivesse, quem lhe daria crédito? Quem poderá profetizar aos cegos, e surdos em espírito? A quem foram tirados pão e água, tudo será

tirado ... “ (...) O pior de tudo é o afastamento dos cinquenta capitães! Quem são, e o que significa o número cinquenta?” (...) Cinquenta ramos principais para as suas necessidades de vida, desde eras remotas. Todo o excedente faz parte do orgulho, e abaixo deste número, demonstra fraqueza, carência e pobreza. Como poderia subsistir uma grande comunidade se, pela preguiça e indolência se vê destituída de todos os cinquenta capitães? (...) Compreendeste depender o bem interno e externo de uma grande comunidade, dos chefes dos diversos ramos de necessidades. (...) Eu, o Senhor, dar-lhes-ei jovens para príncipes, e crianças a dominarão. (...) O povo desperto se levanta, enxota os regentes e capitães egoístas, ou talvez os massacre. Isto quer dizer: Um povo agirá contra o outro. Pois o homem, em sua constituição indolente, suporta toda a opressão, enquanto consegue encher o estômago ainda que com alimento péssimo; este terminando, e nada mais se lhe deparando senão a morte pela fome, ele desperta e se torna hiena feroz. É preciso a Humanidade chegar a tal ponto, a fim de despertá-la.”

- Ruína das Falsas Construções Religiosas (Babilónia).

“Ficaram os homens sem guia algum, bom ou mau. Reina completa anarquia, na qual cada um faz o que quer e o mais forte terá oportunidade de vingança! Eis que os mais poderosos se reúnem e conjecturam: Isto não pode continuar! Façamos uma Liga, insuflando o povo à eleição de um chefe competente. Um irmão procurará outro em seu lugar, dizendo: Tu tens vestes (conhecimento e experiência); sê nosso príncipe e ajuda nesta ruína! O outro jurará em tal dia: Não sou médico, e não há pão (o bem surgido da verdade), nem roupa (a verdade surgida da fé), em minha casa. Não me ponhais para regente do povo! Jerusalém está madura e cai em ruína, e Judá (a época posterior), igualmente ruirá; pois a sua língua e acção são contra o Senhor, porquanto reagem aos Olhos de Sua Majestade (à Luz de Sua Sabedoria). Isto tudo é do conhecimento do mundo. (...) O príncipe eleito, que talvez seja Eu mesmo, prosseguirá: Ide pregar primeiro aos justos, para que se tornem bons, podendo comer o fruto das suas obras! ... Por isso, são crianças regentes do Meu povo, e mulheres o dominarão. Meu povo, teus consoladores (falsos) te seduzem (vida de Roma) e destroem o caminho que devias palmilhar! O Senhor se apresenta para pleitear e julgar os povos. Ele vem ao julgamento com os anciãos do Seu povo (a Escritura) e Seus príncipes (os inspirados da

época actual), pois vós (fariseus e romanos), vilipendiastes a vinha e o despojo dos pobres está em vossa casa. (...) Pelo facto das filhas de Sião serem orgulhosas (as falsas doutrinas da prostituta Babel) ... o Senhor fará calvas as cabeças (destitui-las-á da razão), e lhes tirará a sua única jóia. “Em tal época, o Senhor também lhes tirará o enfeite dos ricos calçados (os de fé cega), as presilhas (fiéis prosélitos), fivelas (condecorações várias), correntes, pulseiras e toucas (hábitos supersticiosos), lantejoulas, guarnições, todos os enfeites dourados, maçãs almiscaradas, brincos, anéis e fitas, vestes de festa, mantos, véus, alforges, espelhos, coletes, galões e capinhas (tudo isso, cerimónia ofuscante da prostituta de Babel). No lugar do perfume haverá mau cheiro; por cinto uma corda, e calvície em vez de cabelos encrespados (prudência da serpente de Babel), e em lugar de um manto amplo, receberá um saco; tudo isto será posto em lugar da sua pretensa beleza. O teu populacho cairá pela espada e teus guerreiros pela peleja. E as suas portas gemerão e prantearão (pois não haverá quem possa por elas), e ela se sentará no chão, desolada. Em tal época, as guerras farão raros os homens, a ponto de sete mulheres agarrarem um homem (dos sete sacramentos se fará um). Vede, Meus amigos, tudo que o profeta disse se cumprirá, tão certo como Eu vos expliquei. Pois os homens não suportam a Verdade por longo tempo, cansam-se e recaem sempre no ócio antigo do julgamento e da morte. (...) Adverti as criaturas, antes de mais nada, da indolência espiritual, pois com ela se apresentam todos os males mencionados pelo profeta, e Eu Me vejo obrigado a permiti-las.”

- Os sete “sacramentos” segundo o Catolicismo Romano.

(A grande prostituta – Babel):

1. Baptismo;
2. Confissão ou penitência;
3. Eucaristia ou comunhão;
4. Confirmação ou crisma;
5. Matrimónio;
6. Ordem (ordenação de sacerdotes);
7. Unção dos enfermos.



JEJUM E ORAÇÃO

- Jesus ensina sobre Jejum e Oração. (GEJ - VII – 85)

“Os profetas muito aplicavam o jejum para reduzir as sensações carnis, dando livre acção ao espírito. De igual modo jejuavam frequentemente os visionários, a fim de facilitarem a visão espiritual. Quem desejasse receber graça especial de Deus, deveria fazer promessa de jejuar, orar tempo determinado e sempre era atendido. (...) Neste ambiente não se fala em jejum. Dá impressão querer o Senhor e Mestre abolir tais promessas antigas. Fixando-o, digo: “De modo algum revogo a lei do jejum! Quem jejuar no sentido verdadeiro, não deixa de beneficiar-se, porquanto torna mais livre e espiritualizada sua alma. Ninguém, porém, atingirá a bem-aventurança por este meio, mas simplesmente pela fé em Mim e cumprindo a vontade do Pai, transmitida por Mim. Tal cumprimento pode ser efectuado sem consideração a determinados dias, abstenção de certos alimentos e bebidas. (...) Quem pretende jejuar com justiça perante Deus e em benefício da vida eterna da alma, abstenha-se do pecado por amor a Deus e ao próximo; pois os pecados pesam na alma, dificultando a sua ascensão. (...) Jejuar com justiça, quer dizer desistir de tudo, suportar com paciência o fardo destinado e seguir-Me; pois Eu Mesmo sou de todo coração Meigo e Paciente. (...) Nunca vos excedais! Na medida justa tereis aplicado o jejum; tudo o resto é superstição e enorme tolice dos homens, de onde serão libertados tão logo queiram. (...) Quanto à oração segundo os judeus, não tem valor e representa um horror para Deus. Qual seria o efeito das prolongadas orações labiais, mormente quando pagas a oradores privilegiados, na suposição de serem somente elas proveitosas e fortes? ... Essas preces são verdadeiro coaxar de rãs no brejo, sem sentido e razão. (...) Deus é em Si Espírito da máxima Sabedoria. Detentor de Inteligência mais profunda e lúcida e a própria Verdade. Quem, pois, quiser orar a Deus de modo efectivo, terá de fazê-lo em espírito e verdade. Assim faz quem se

dirige ao silencioso recôndito de amor, no coração. Deus, que perscruta todos os corações, facilmente vos analisará, descobrindo de pronto quais os vossos desejos, atendendo aos pedidos feitos em espírito e verdade. (...) A oração verdadeira consiste no cumprimento dos Mandamentos e na prática da Sua Vontade por Amor a Ele. Quem ora deste modo, fá-lo em verdade ininterruptamente. Todos os anjos dos Céus Divinos adoram a Deus constantemente, porque executam a vontade do Pai. (...) Igualmente orais em verdade, ofertando-Lhe justo louvor. (...) Sabeis o que significa jejuar e orar, portanto não pergunteis porque Eu e os Meus discípulos não agimos como os judeus e fariseus ignorantes. (...) Os Meus discípulos não devem jejuar, enquanto Eu permanecer com eles como justo Noivo das suas almas; quando não mais estiver em seu meio como agora, terão que jejuar fisicamente, porquanto o egoísmo das criaturas pouco e até mesmo nada lhes dará para comer."

- O jejum e a alegria. (GEJ – IV – 167)

JERUSALÉM

- Profecia de Jesus sobre a sua destruição e o surgir da Nova Jerusalém. (GEJ – VII – 49,50)

JESUS

- Relatos de Sua Infância.

O irmão de Jesus de nome Jacob (Tiago) sabia escrever e ao longo do tempo em que Jesus efectuava milagres e outros feitos, anotava os acontecimentos. Este relato começa no nascimento até aos doze anos. Após este período Jesus teve um "comportamento" totalmente comum às demais criaturas (embora alguns factos e milagres, sejam relatados n'O Grande Evangelho de João), salvo em pecar.

Mais tarde os escritos de Jacob a respeito de seu irmão Jesus, foram oferecidos a um general romano de nome Cirénius, amigo do Senhor (GEJ - Volume II – 25:1-4).

- Data do nascimento de Jesus.

"Jesus de Nazaré, nascido em Belém no ano quatro mil cento e cinquenta e um, após o aparecimento de Adão – de acordo com a vossa contagem do tempo – no mês de Janeiro, à meia-noite do dia sete, é tanto como vós, judeu." (GEJ – VIII – 86:3)

Nota: A data do nascimento de Jesus – **7 de Janeiro de 4151**, segundo o calendário judaico. Este calendário supostamente é iniciado após Adão.

- Palavras de Jesus sobre a Sua Infância:

“Através da Minha Conduta segundo a Lei de Moisés, tive que despertar a Divindade dentro de Mim, como todas as criaturas ... pois a União completa da Divindade com o Homem Jesus não se deu de um golpe como tudo que se encontra sob a direcção de Deus, - e sim pouco a pouco.” (IJ – Preambulo I e II).

- Jesus como Filho do Homem. (GEJ – VI – 90)

- Explicação de Jesus sobre a Sua morte:

“A morte de Jesus é a mais profunda descida da Divindade, à matéria, portanto tornando possível uma nova relação entre o Criador e a criatura... Por este meio, a força, ou melhor a vontade de Satanás foi quebrada a ponto de não mais poder impedir a aproximação perfeita da Divindade junto ao homem, e vice-versa ... Pela morte de Jesus pode o homem confraternizar-se com Deus, sem que haja intromissão por parte de Satanás.” (IJ – Preambulo III).

- A Circuncisão de Jesus e a apresentação do Menino no Templo de Jerusalém:

“Pouco tempo após a circuncisão, Maria levou o Menino para o Templo, com José, a fim de apresenta-Lo a Deus, segundo a Lei de Moisés, porquanto consta: Todo o primogénito deve ser apresentado ao Senhor e por isso sacrifica-se um par de rolas ou um casal de pombas. E Maria sacrificou duas pombas-rolas, deitando-as na mesa dos sacrifícios e o sacerdote as aceitou e deu a bênção a Maria. (...) A este homem (Simeão), o Espírito do Senhor havia dito: Não morrerás antes de teres visto Jesus, o Ungido do Senhor, o Messias do mundo. Por isso, uma revelação de Deus o fez ir ao Templo, onde ainda José e Marias se encontravam com a Criancinha, fazendo o que estipula a Lei.” (IJ – cap. 24)

- A fuga para o Egipto por causa da perseguição de Herodes.

“Nessa noite, um anjo apareceu em sonho a José e Maria, dizendo: José, vende os tesouros e compra mais alguns animais de carga, pois terás que fugir para o Egipto com a tua família. Herodes se enfureceu tremendamente e resolveu matar todas as crianças ... Nós, anjos dos Céus, recebemos a ordem do Senhor,

antes que ele entrasse neste mundo, de zelar cuidadosamente pela vossa segurança.”
(IJ – cap.33)

- Jesus é tudo em tudo. Digo Eu:

“Ouvi-Me, Nojed, Hiponias e Rasam! Não sou samaritano dentro do vosso conceito, todavia o sou; não sou judeu, entretanto o sou. Não sou pagão, mas sou, do contrário não poderia privar com eles. Em suma; Sou tudo, com tudo e em tudo. Onde Verdade, Amor e o Bem agem em conjunto, estou entre todas as criaturas da Terra e não condeno quem procura a Verdade e o Bem, dela derivante.” (GEJ – IX – 22)

- Manifestação da Ira de Jesus. (GEJ – V – 193-195)

- Vestes usadas por Jesus. (GEJ – III – 148,149 e 183)

“Diz Marcus: “No pequeno monte à beira-mar, onde também se acham os dignitários. Podeis para lá vos dirigir sem susto. Além desses Se encontra ali certa Pessoa usando um manto azul e sem costura que envolve uma veste avermelhada. Os Seus Cabelos louros e ondulados caem-Lhe por sobre os ombros. Se puderdes conquistar a Sua Amizade considerai-vos mui felizes. Nada Lhe é impossível, no entanto, será difícil mencionar-Lhe o assunto que vos toca.”

- Jesus andava descalço, bem como os Seus discípulos.

(GEJ – I – 5:15; V – 216:4)

- A Pessoa e a Missão do Senhor Jesus. (GEJ – II – 107)

- A crucificação e ressurreição do Senhor, foi mostrada em sonho a Yarah, que o contou a Jesus. (GEJ – II – 120)

- Jesus prediz o Seu sofrimento, morte e ressurreição. (GEJ – II – 182)

- Palavras de Jesus que muito admiraram os presentes, pois O reconheciam Senhor de tudo: “Eu tenho que vigiar e orar.”

- A natureza de Jesus. (GEJ – III – 114 – VI - 31)

- Mais informação sobre Jesus nesta Terra. (GEJ – IV – 255)

- Mais uma revelação de Jesus sobre o Seu sacrifício. (GEJ – III – 219:3-8)

- Relato de um acontecimento durante a adolescência de Jesus. (GEJ – IV – 32)

- O Pai e o Filho em Jesus. (GEJ – IV – 252)

- A Encarnação de Jesus no actual período da criação. (GEJ – IV – 255)
- A Missão do Senhor na Terra. A carne e o sangue de Jesus. (GEJ – VI – 44)
- Jesus a Ponte entre a Terra e o Além. (GEJ – I – 81)
- As últimas palavras de Jesus, registadas pelo profeta Jakob Lorber n' *O Grande Evangelho de João'*. (GEJ – X – 242:1-2)

Digo Eu: “Tens razão dentro do conceito mundano. Mas, para o espírito existe apenas uma só Verdade, que consiste no conhecimento de Deus, Único e Verdadeiro, no amor para com Ele e o próximo. Este é melhor que todas as ciências da Terra, e para tanto, a vida humana é bastante longa e boa. Quem for esclarecido nesta Única Verdade através do espírito do amor em seu coração, dentro em breve possuirá sabedoria e ciência maiores que todas as bibliotecas do mundo. Hoje não há tempo para conduzir-te a esta esfera, na qual poucos problemas terás para abordar.”

JOÃO – APÓSTOLO

- João irmão de Tiago, fazia parte dos apóstolos de Jesus. (GEJ – I – 10:5)
- Foi designado escriba dos feitos de Jesus. (GEJ – I – 3:1-2; 36:1-4)
- Directiva de Jesus para João como Seu escriba. (GEJ – I – 91:1,8)

JOÃO BAPTISTA

- Factos importante do final do seu ministério e a sua relação com Jesus Cristo. (GEJ - I – 143-145)
- Sobre a morte de João Baptista. (GEJ - II – 81; 82; GEJ - IV – 10 a 14)
- O arcanjo Miguel que já havia estado no profeta Elias (*este profeta não morreu fisicamente, mas foi arrebatado*), estava agora em João Baptista. (GEJ – I – 2:1)
- João Baptista identifica Jesus como o Messias prometido dos judeus. (GEJ – I – 6:1-3)
- As diversas encarnações de João Baptista. (GEJ – V – 237)

JOSÉ

- Na presença de Jesus, são recordadas as últimas palavras de José, Seu pai adoptivo, que morreu nos Seus braços. (GEJ - I - 230-10-14)

JOSÉ DE ARIMATEIA

- Referências a José de Arimateia.

Responde Nicodemos: *“Apenas o velho rabi, José de Arimateia e alguns romanos, meus vizinhos ...”* (GEJ - VII - 87:15)

(GEJ - VII - 136:1; 157:7; 158:6)

JOSUÉ

- O seu encontro com o Senhor, a passagem do rio Jordão e a cidade de Jericó. (GEJ - VIII - 188,189)

JUDAS ISCARIOTES

- Judas não foi convocado directamente por Jesus, mas foi convidado e apresentado por Tomé para conhecer o Senhor.

Durante algum tempo foi o discípulo mais activo do grupo.

Fazia-se pagar e recebia benesses pelos milagres de Jesus.

(GEJ - I - 46, 110, 114, 136 - II - 2:1-6 - IV - 122, 123 - V - 190, 192, 196, 273 - VI - 35, 36, 47, 49 - IX - 98, 99, 135 - X - 223)

- Em Judas estava alojado o espírito de Caim. (GEJ - I - 114:16-17)

- Judas e a sua família. (GEJ - VI - 35)

- Jesus profetisa sobre a vida e morte de Judas. (GEJ - IV - 125)

“Quando há meses atrás vos enviei para preparar as criaturas na Galileia à Minha vinda, facultei o poder milagroso a todos vós; como homem ganancioso começaste a negociar com ele, deixando-te pagar por preço elevado e, em poucas semanas, juntaste grande soma de ouro e prata ... tal dádiva te foi tirada. Ficaste com a Doutrina e querendo, poderás divulgar a chegada do Reino de Deus sobre a Terra.” (GEJ - V - 273:2)

“Quando Judas os avista, vira o rosto para não ser reconhecido, pois trata-se de seus filhos mais velhos: uma menina e três rapazes.” (GEJ - VI - 35:6)

“Era ele (Judas), no entanto, muito activo, bom orador e sabia expor a Doutrina, a ponto de ser escolhido por Mim como apóstolo na justa causa. Como conseguisse através destas qualidades maior êxito que os onze em conjunto, começou a se

tornar convencido ... Egoísta e avarento, sabia expor a necessidade do dinheiro." (GEJ - VI - 47:1,2)

- Pergunta feita a Jesus sobre Judas.

"Senhor e Mestre, como foi possível ser aquele homem (Judas) aceite como teu discípulo? Digo Eu: É galileu e oleiro de profissão. Entre todos os discípulos possui a maior prática na escrita e oratória. A par disto, é cheio de avareza, de certo modo um demónio dentro dele, do qual não se libertará. Todos os demónios e maus espíritos quando se apossarem do coração humano, são mais fáceis de expulsar do que os demónios da avareza. (...) O demónio da avareza é o mais pertinaz e penetra o homem de tal forma, até que se lhe torne idêntico, podendo usá-lo para as acções mais tenebrosas. (...) Justamente por ser Eu o Senhor Omnipotente, tenho que suportar, mormente nesta Terra, escola de provação para os Meus filhos, tanto os demónios como os anjos. Ninguém pode tornar-se Meu filho sem livre arbítrio, e até mesmo ao demónio o caminho de volta não é barrado ... Aliás, caso não se corrija, dentro em breve receberá o seu prémio." (GEJ - X - 223:2-6)

JUÍZO FINAL

- Perguntaram a Jesus: "Quando vem o juízo final?"

Jesus diz que o dia do Juízo Final é o dia da nossa morte.

(GEJ - II - 42 - X - 153-156)

"Digo Eu: Certamente estão lembrados Eu nunca ter falado de um dia geral de ressurreição e julgamento (Dia do Juízo Final), mas, de um especial dia para cada um, no momento em que a sua alma deixar o invólucro (corpo físico) de provação terrena. Tal despertar não ajudará a todos para a imediata Vida Eterna, mas igualmente para a morte sem fim, no que se deve considerar, que a palavra "eterna" não representa um tempo infinito. (...) A Eternidade corresponde ao tempo nos mundos materiais; no Além, é ela o que aqui é o tempo ... O erro e a mentira perduram igualmente eternamente, em confronto à Luz da Verdade e Vida. (...) Enquanto existir qualquer criação, haverá para o Espírito Divino e Puríssimo, um objecto material criado, de certo modo, objecto da vida experimental das trevas em oposição a Deus ... Com o decorrer dos tempos desaparecerão e se dissolverão completamente, dando lugar a uma nova Criação. Por isso digo desde já: Eu faço tudo de novo, e vós sereis os Meus novos ajudantes criadores. (...) Tanto nas pequeninas coisas quanto na

Eternidade se oculta o Infinito. Se vos falo de Eternidade e Infinito, deveis compreendê-lo no sentido justo, e não segundo o vosso intelecto materialista e míope. Acabo de vos dar um alimento masculino e mais forte, vendo que alguns estejam mais ou menos aptos a digeri-lo. (...) Quando fordes divulgar o Meu Evangelho entre os povos, tereis que oferecê-lo qual papa para crianças. Se fosseis iniciar com os Ensinos acima mencionados, os homens vos tomariam por doidos, nem vos dando atenção. (...) Digo Eu: Eis o último julgamento nesta Terra, do qual se manifestarão pequenos indícios logo após a vossa existência. Além do mais não deveis pensar que tal fogo irromperá em diversos pontos da Terra, a um só tempo, mas sucessivamente, para dar tempo e espaço à regeneração humana. Guardai para vós o que acabo de falar ... Foi o motivo, porque os judeus, quando se tornaram mais teimosos e ignorantes, não puderam compreender os dois livros de Moisés (que falavam sobre o mundo espiritual e sobre o cosmos), guardando-os como apócrifos. Os essênios souberam apossar-se deles em tempo, tirando as suas vantagens materiais."

JULGAMENTO FINAL

- Profecia de Jesus sobre o Julgamento Final e a Nova Terra.
(GEJ - I - 72 - VI - 174)

JULGAMENTO DE JERUSALÉM E BABEL

- Jesus prediz o julgamento que virá sobre Jerusalém, e demonstra que no futuro o julgamento da grande prostituta Babel, será idêntico a este. (GEJ - VI - 174 - VII - 49)

"O julgamento de Jerusalém se repetirá quando Eu exterminar a grande prostituta Babel e será idêntico ao da época de Noé, de Sodoma e Gomorra. Dar-se-ão grandes sinais sobre a Terra, no mar e no Céu, e despertarei servos que por Mim profetizarão a proximidade do grande julgamento. O orgulho dos homens, porém, não lhes prestará ouvidos, nenhum acreditará, ridicularizando-os como tolos! Precisamente isto será prova certa de julgamento, cujo fogo dizimará os malfeitores. Muitos jovens terão visões e muitas moças vaticinarão coisas futuras. Felizes, aqueles que se regenerarem com isto! Tal época será facilmente reconhecida, como na primavera irrompem brotos na figueira. (...) Tudo isto se dará perto de setecentos anos antes, a fim de que ninguém venha a dizer não ter sido avisado. A contar de agora (30 DC), não passarão dois mil anos para se apresentar

o grande julgamento e será o último da Terra. Só então se estabelecerá o Paraíso sobre a mesma e o lobo habitará com a ovelha comendo numa só vasilha. (...) Nas proximidades do julgamento se apresentará o sinal do Filho do Homem, no Céu, isto é: O Céu na criatura Me reconhecerá como Senhor Único de Céus e Terra, e sua alma Me louvará. Mas ainda não será o aperfeiçoamento do homem. Quando, porém, vier com toda a clareza nas nuvens celestes com todas as glórias do Céu, na palavra viva cujo som será idêntico às trombetas de guerra e julgamento e no verdadeiro Céu no coração humano – terá chegado o julgamento.”

- Revelação dos acontecimentos que virão sobre Jerusalém.

Através de alguns fenómenos que apareceram sobre Jerusalém, o Senhor permite que todos os presentes tenham uma visão dos acontecimentos futuros sobre esta cidade.

“Todos vêm o Céu tingido de púrpura e, em solo incandescente, a cidade de Jerusalém, sitiada por soldados romanos, e dos portais flui sangue. Logo em seguida, ela está em chamas e grossas colunas de fumo envolvem o horizonte. De súbito, não se vê mais a metrópole, e sim, um montão de escombros. Estes também desaparecem, no final, vislumbrando-se um deserto onde hordas selvagens procuram edificar. Em seguida, desaparece a aparição, e de Jerusalém ouvem-se gritos de pavor, e Nicodemos opina ter irrompido uma revolta. Eu o acalmo dizendo: Ainda não; mas daqui a quarenta e cinco anos dar-se-á tal facto no país e aquela cidade será arrasada por não querer aceitar a Graça do Alto.”

JOSE (Pai adoptivo de Jesus)

- José é escolhido para tutor de Maria. (IJ – cap.1).

- Suspeitas de José sobre a gravidez de Maria.

“Dia a dia, Maria demonstrava mais o seu estado que procurava ocultar de José e dos seus filhos. Decorridos dois meses, José começou a suspeitar e falou a respeito a um amigo em Nazaré.”
(IJ – cap.7).

- José recebe orientação do anjo para receber a Maria.

“José nada temas por causa de Maria, a virgem mais pura do Senhor; o Que traz em seu ventre foi gerado pela força do Espírito Santo de Deus, e quando chamar, chamá-Lo-ás de Jesus.” (IJ – cap.9).

- Condenação de José e Maria por causa da sua gravidez; sua absolvição. (IJ – cap.11).

- Idade de José e Maria, quando foram se encaminharam a Belém:

“Eu, contando mais de setenta anos e Maria não tendo completado quinze.” (IJ – cap.12).

- José prepara a partida para Belém, em companhia de Maria e seus quatro filhos.

“É da vontade do Senhor que sigamos para Belém. José, prepara o jumento para Maria, usando a sela de encosto. Vós, Samuel, Simão e Jacó (Tiago), trazei no carrinho, frutos duráveis, pão, mel e queijo, o suficiente para duas semanas. Ignoramos o que nos espera, por isso apanhai igualmente fraldas e ataduras.” (IJ – cap.13).

- O encontro de José com Cornelius, capitão romano; o reconhecimento pelo capitão da Divindade do Senhor.

“Digno representante do grande Imperador ... A minha jovem esposa, entregue pelo Templo por meio de sorteio, deu à luz uma criança nesta noite ... Cornélio retrucou: Não te preocupes, está tudo em boa ordem. Mas deixa-me entrar e ver como estás acomodado. José levou o capitão à caverna; mas quando o mesmo viu a Criança lhe dar um sorriso, ele se espantou ... Cornelius saiu, fitou o Sol e entrou de novo, exclamando admirado: Realmente, tens razão; se este facto tiver relação com esta família, até mesmo o deus Apollo lhe obedece. Por conseguinte aqui deve encontrar-se Zeus, o mais poderoso dos deuses.” (IJ – cap.19,20).

- A circuncisão do Menino Jesus e o regresso a Belém.

“No sexto dia, de manhã, um anjo aproximou-se de José e disse: procura um casal de rolinhas e vai para Jerusalém no oitavo dia. Maria deve sacrificá-los, conforme manda a Lei, e a Criança deve ser circuncidada, para receber o nome que foi indicado a ti e a Maria. Após a circuncisão deves voltar aqui e ficar, até que eu indique quando e para onde deveis seguir. Tu, José, te prepararás para sair antes do tempo; todavia afirmo que não te afastarás um segundo antes da Vontade Daquela que está contigo na gruta.” (IJ – cap. 23)

JULGAR

- Não devemos julgar o próximo. (GEJ – VI – 244:4-5)

JULGAMENTOS

- Futuros Julgamentos sobre a Terra. (GEJ - VIII - 51)

“Tal situação (crise generalizada) realmente infernal será o julgamento criado pelos homens. O excessivo número de pobres e oprimidos se levantará contra os orgulhosos opressores, liquidando-os.

Será qual segundo dilúvio pela ira do fogo da pobreza, por demais oprimida. Haverá, igualmente, um fogo natural que destruirá muitos locais; em virtude da exagerada cobiça, os homens perfurarão, quais maus vermes, as profundezas da Terra, à procura de Tesouros. Tão logo chegarem aos enormes depósitos de matas virgens subterradas, usando-as como combustível (carvão, petróleo e outros) na fundição de metais e outros fins, o último julgamento estará à porta. (...) Onde em tal época as criaturas viverem em Minha Ordem, não surgirá julgamento final. (...) Basta que a Verdade seja divulgada; a acção depende das criaturas. Quem viver dentro dela, não será atingido pelo julgamento, colhendo a Vida eterna e a sua bem-aventurança.”

- K -

KADO

- **Sua relação com Jesus.** (*GEJ - VIII - 172 e seguintes*)
- **Fenómenos na ilha de Patmos.** (*GEJ - VIII - 177 e seguintes*)
- **Proprietário de terrenos em Patmos.** (*GEJ - VIII - 181:1*)

- L -

LÁZARO

- Explicando o sentido espiritual das Bodas de Caná, Jesus diz que estas representam a ressurreição de Lázaro, pois envolvem três princípios básicos: 1) O domínio da carne; 2) A purificação da alma; 3) O despertar do espírito. (GEJ - I - 10:15)
- Lázaro vai chamar um médico (pai de Mathael) para assistir ao seu pai Simão que se encontra moribundo. (GEJ - IV - 134:4)
- Lázaro filho mais velho de Simão e suas irmãs, ouvem de seu pai já falecido, uma profecia sobre o Messias e como a sua família seria abençoada no Seu ministério. (GEJ - IV - 136:7-9)
- Lázaro recebe Jesus em sua casa e Jesus disse: *“Vamos a Betânia, onde seremos supridos de tudo.”* (GEJ - VI - 148:5)
- Lázaro enfrenta diversos espíões do templo. (GEJ - VI - 168)
- Lázaro testemunha do Senhor a um romano, que havia vindo de Roma com outros patrícios, para conhecer o Senhor; estes vieram até ao albergue de Lázaro trazidos por Maria Madalena. (GEJ - VI - 184-185)
- Lázaro na sua albergaria, acompanhado do anjo Rafael, serve muitos hóspedes. (GEJ - VII - 40)
- Lázaro relata diversos casos com o Senhor. (GEJ - VIII - 6)
- Lázaro é elogiado por Jesus. (GEJ - VIII - 11)
- Lázaro é dado como exemplo, quando Jesus explica a parábola do mordomo infiel. (GEJ - X - 217:4)

LEIS ESPIRITUAIS

- A lei imperativa e a lei facultativa. Explicação de Jesus sobre estas duas leis espirituais. (GEJ - IV - 34)

“LER” OS PENSAMENTOS

- Explicação de Jesus:

“Una alma perfeita desde a sua origem, possui além da força milagrosa como soberana de toda a Criação, a faculdade peculiar de notar os pensamentos de outros e, até mesmo, ver o que se passa em seu coração ... de sorte que pessoas assim dotadas, em absoluto podem ser enganadas. Já de longa distância, elas sentem, com a sua alma intensamente sensível, aquilo que alguém pensa ou quer, ao dirigir-se a elas. Ao aproximar-se um inimigo, estas pessoas de almas inteiramente perfeitas, podem fazer com que o mesmo bata em retirada pela concentração da sua irradiação psíquica (poder espiritual).” (GEJ - IV - 221:7)

“Ainda não compreendeis a fundo o que venha a ser a irradiação psíquica e a maneira pela qual se manifesta, através do tacto, audição e até mesmo da visão ... Todavia, elucidar-vos-ei porque este assunto, sumamente importante, necessita ser bem assimilado ... este problema é o maior ... (...) Por que razão classifico isto da máxima importância?” (GEJ - IV - 222:1-2)

“Se eles (os núbios), desconhecendo a força e o poder do Meu Nome, disto foram capazes (fizeram alguns “milagres”), - quanto mais não podereis vós pela irradiação unida ao Meu Verbo e o Espírito Omnipotente do Meu amor.” (GEJ - IV - 223:2)

LIBERDADE

- O espírito do homem tem de ser livre. (GEJ - II - 28)

LIVRE-ARBÍTRIO DO HOMEM

- A importância do livre-arbítrio. (GEJ - I - 93:5-8)

- Factos importantes a considerar. (GEJ - II - 60, 61 - V - 3, 76, 77, 97, 98 - VI - 7, 225 - VII - 62)

“É a vontade do homem, livre de tal forma, que nem o Senhor, nem nós (os anjos) a podemos perturbar e pô-la em acção através de uma previsão muito menos pelo preparo. Podes, portanto, estar certo de que o teu livre arbítrio individual não foi previsto e muito menos preparado.” - “Pois aquilo que o homem não aceitar e fizer de livre e espontânea vontade, de convicção e conhecimento próprios - não lhe faculta vida, mas o julgamento. Se tiver de se compenetrar da vida verdadeira e espiritual, não pode ser induzido por outro meio que pelo próprio livre arbítrio. Nem lei, nem prémio ou castigo deverão determiná-lo para tanto - mas unicamente a sua fé livre, a sua convicção interna e o conhecimento puro; em seguida, a obediência externa e a sua vontade independente, surgidas do puro amor a Deus, e ao Bem

e à Verdade.” - Disse Jesus: “O respeito ao livre arbítrio partindo de Deus, chega ao ponto de Ele não considerar o que pensam, querem ou fazem. Somente quando se tiverem desviado em demasia, Deus lhes vira a Sua Face e desperta, videntes, doutrinadores e profetas para revelarem novamente a Vontade Divina e as Suas intenções.” - “Pode o humano ser instruído por Deus no que fazer para alcançar a perfeição da vida; nunca, porem deve ser coagido, nem por Deus, nem por espírito algum. Pois se assim acontecer, estará julgado, psiquicamente morto, inexistente como criatura livre. Por este motivo permito, mui raramente, visões e experiências do reino dos espíritos por ti desejadas ... (...) O homem só consegue ser feliz por Deus e em Deus à medida que tiver submetido o seu livre arbítrio à vontade Divina, unindo a sua consciência à de Deus.”

LÓ

- Diversas revelações. (GEJ – VIII – 189:13-17)

LOCAL DE CULTO

- Sobre a edificação de locais de culto e outros Jesus esclarece

“Para quê uma construção à parte, se todos têm a sua moradia onde poderiam reunir-se em Meu Nome, para orientação na Minha Doutrina e especialmente para relatar as experiências feitas na aplicação da Minha Vontade? De igual modo é desnecessário determinar certos feriados, imitando os fariseus que cognominaram o Sábado como Dia do Senhor; todos os dias são do Senhor, podendo fazer-se o bem diariamente. Deus não considera o dia e muito menos uma edificação construída em Sua Honra, mas apenas o coração e a vontade da criatura. Se ambos forem bons, estimulando o homem à acção, o coração se torna a moradia verdadeira e viva do Espírito de Deus no homem, e a vontade sempre boa e disposta na execução da Vontade Divina é o Dia vivo do Senhor. Eis a Verdade que deveis considerar constantemente. Tudo o resto é fútil e sem valor perante Deus.”
(GEJ – IX – 44)

LOCALIZAÇÃO DO MUNDO ESPIRITUAL

- Explicação sobre o mundo espiritual.

Na sequência de explicações dadas por Jesus sobre possessões demoníacas, já anotadas, o Senhor agora identifica a localização do chamado Mundo Espiritual. (GEJ - VIII – 33)

*“Onde se encontra o mundo espiritual como paralelo à Terra?”
Digo Eu: ... Nada tem o mundo espiritual a ver com o Espaço e tempo referentes à Terra condenada, portanto, coagida. Todavia, é o Espaço, como invólucro externo, portador de todos os Céus e mundos espirituais, porque não podem estar fora do mesmo. Devem, pois, existir – para falar racionalmente – certas localidades onde se encontram as esferas espirituais, muito embora o local não atinja um espírito perfeito, assim como o Monte das Oliveiras nada terá de reclamar, caso quiseses imaginar Roma ou Atenas. Para o espírito não existem Espaço nem Tempo. Quanto ao espírito como ser individual, ele não pode – como Eu – achar-se inteiramente fora de espaço e Tempo; assim, as almas de pessoas que já deixaram esta Terra, encontram-se em determinada localidade, não obstante as imperfeitas nada disso saberem. (...) Quando a criatura alimenta especial simpatia para certa localidade da Terra, ela lá continua, às vezes durante séculos. (...) Onde, na Terra, encontrares um local, destina-se ele também aos espíritos; em si não é material, mas espiritual, porque se projecta da fantasia das almas através da sua vontade. Um homem, por exemplo, sente grande desejo de conhecer o Sol, a Lua e as estrelas. Quando falece, a sua alma encontra-se no local dos seus desejos. Dentro em pouco entra em contacto com almas daqueles mundos, aceitando as suas sugestões e estudos. Uma alma que, em vida for compenetrada pelo Amor a Deus, não alterará a localidade material, podendo, entretanto, viajar por todo o Infinito à medida da necessidade intelectual e crescente felicidade, assim como Eu não vos abandono, todavia estou Presente no Universo. (...) Quero dar-vos um conhecimento claro e justo sobre o segredo do Reino de Deus!”*

LOUVOR A DEUS

- Do Seu agrado e recompensado como tarefa importante.

“Por quê isto? Porventura nunca ouvistes dizer que Deus também dava inteligência a quem auferia um ofício em Sua Honra? A profissão deste cantor não é sem valor nesta Terra, pois amolda os corações endurecidos através do grande calor do canto e da harpa, fazendo com que neles penetre o Verbo e a Verdade eterna.” (GEJ – IX – 10:1-2)

LUA

- **Surgimento da Lua e outros factos relacionados.** (GEJ - IV - 107)

- **A Lua e o seu mundo.** (GEJ - VI - 121)

- **Explicação de Jesus sobre o sonambulismo e influência lunar.** (GEJ - VI - 120, 121, 157)

“Digo Eu: Não resta dúvida exercer a Lua, planeta mais próximo da Terra, certa influência sobre a mesma; de modo geral ela não influi sobre criaturas irracionais, plantas e minerais, e sim, sobre aquilo que dela se origina. (...) Todos o compreendem com grande alegria. Além da parte matemática, demonstro-lhes também a população do Sol, dos planetas e luas, e referindo-Me à nossa, digo: Uma vez compreendido o que acabo de explicar, posso dizer-vos algo acerca do sonambulismo. Os habitantes da Lua têm, como criaturas simples e concentradas, o dom especial da visão, mormente na época da noite lunar que dura quatorze dias terráqueos, os quais passam quase sempre dormindo em suas habitações subterrâneas. Durante o sono, as suas almas continuam completamente acordadas e com ampla visão, podendo também ver esta Terra à qual pertencem mais ou menos; entretanto não podem vê-la acordadas, durante o dia prolongado, devido à posição da Lua; pois os habitantes da Lua vivem somente na parte oposta à Terra, porquanto na outra face virada para a Terra, não há ar, nem água, e se nas inúmeras crateras se encontra certa espécie de ar, não se presta para a respiração de seres encarnados, em virtude da ausência de oxigénio. Os habitantes da Lua também não o desejam, uma vez que durante o sono – estado preferido – tudo vêem e descobrem de útil à salvação das suas almas. O seu desejo primordial é tornarem-se habitantes da Terra, de certo modo a sua finalidade. Quando morrem, as suas almas ingressam prontamente na Terra, caso tiverem conquistado tal dignidade, e encarnam em ocasião oportuna como filhos daqui; crescem e desfrutam da educação do planeta Terra, conseguindo ao menos a capacidade para serem encaminhados como filhos de Deus, aqui ou no Além. Tais almas são constituídas de substâncias da Lua e por tanto têm, mormente no sono, preponderante atracção para o seu local de origem, facto que se demonstra mais forte no plenilúnio (Lua cheia), pois através da sua luz desce quantidade maior de elementos específicos da alma, excitando e atraindo-as. Essa

influência pode facilmente ser afastada através da oração e imposição de mãos, de pessoas de fé segura e pelo uso de banhos frios.” - “Aconselho, porém, prosseguirem na observação, pois iriam descobrir seres idênticos aos da Terra. Todos se esforçam nesse sentido e deparam, na parte virada à Terra, umas criaturas pequeninas, atrofiadas e quase transparentes. (...) Os seres esquisitos, feios e transparentes por certo são tais sofredores ... Quem são eles?” Não são felizes e alimentam muita coisa diabólica; com o tempo, ingressarão em uma vida melhor – porém a passos lentos. Os que preambulam na superfície, tendo alcançado certa transparência, já estão melhorados. Os moradores em profundas cavernas, buracos e crateras sofrem muito e necessitarão de longo tempo para passarem a uma esfera mais benéfica. (...) São almas desta Terra, durante a vida, se entregaram ao excessivo amor-próprio e mundanismo desvairado ... Vêm o orbe e sabem terem lá vivido, donas de grandes fortunas ... agora se acham entregues a si mesmas, desnudas, e além do ar mui precário, sem alimento nem água. O solo é arenoso qual pedra-pomes e não produz uma simples plantinha de musgo. (...) Deste modo é a Lua apropriada para almas tais, onde são devidamente isoladas. Muitas tentam o suicídio, outras privam-se da visão constante através do sono – inútil porém. Geralmente aceitam-no (ajuda de espíritos mais esclarecidos) de bom grado, desfazendo-se de parte de sua matéria; recebem veste espiritual e em seguida são transportadas para Vénus ou Mercúrio, mais tarde a Júpiter, Saturno e outros. Daí resulta ingressarem no Sol, onde podem conquistar grande sabedoria e amor. Só então se tornam espíritos puros, passando ao Sol espiritual, rico em inúmeros institutos de ensinamentos mais profundos. Deste modo, tais criaturas materialistas se purificam após eras prolongadas, podendo desfrutar de grande felicidade; todavia, não podem chegar ao ponto onde penetra um dos Meus filhos mais simples. A estes infelizes habitantes da Lua será concedida salvação, quando Eu tiver regressado de onde vim. Sabeis afinal, o que é a Lua? Sim, Senhor, sabemos-lo perfeitamente, isto é, no que diz respeito à face voltada para nós. A outra parece ser semelhante com a nossa Terra. Observamos lá vegetação, água e nuvens no firmamento. O que há na realidade? Digo Eu: São criaturas como existem no Norte da Terra (Esquimós?), entretanto algo diferentes em seu organismo, devido às condições diversas do dia e noite, lunares.”

- Segundo o dito do Senhor, talvez não mais a Lua seja o destino dos materialistas, após o sacrifício de Jesus e a Sua Ascensão ao Céu.

"A estes infelizes habitantes da Lua será concedida a salvação, quando Eu tiver regressado de onde vim." (GEJ – VI – 157:13)

LÚCIFER

- Algumas explicações sobre a pessoa de Lúcifer.

(GEJ - I – 17; GEJ - VII – 17; 18; 19; 20)

- A sua queda. (GEJ – II – 231)

- O anjo Rafael levanta o véu sobre as épocas passadas, respondendo a uma pergunta de Lázaro.

Diz Lázaro: *"No início, teria Deus – naturalmente em épocas remotas criado sete espíritos correspondentes aos de Deus, dando-lhe poder e sabedoria, pelos quais poderiam igualmente criar inúmeros espíritos mais simples, porém, semelhantes a eles, e assim o Espaço Eterno se encheu de incontáveis falanges. O maior e mais poderoso foi Lúcifer ... Os seis restantes grandes espíritos e suas criações permanecem com Deus, servindo-O ..."*

Responde o anjo Rafael: *"É apenas um quadro, correspondente àquilo que te esclareci da Criação e sucessiva formação de um corpo cósmico."*

Os grandes espíritos originais são justamente os Pensamentos em Deus e as Ideias subsequentes. No místico numero sete se baseia a Perfeição Divina em cada Pensamento, elaborado e em cada Ideia fixada e projectada." (GEJ - VII – 17:12,13; 18:1,2)

LUXÚRIA

- Natureza e fim da sensualidade. (GEJ – IV – 177,231)

LUZ

- Deus como a Luz. Evangelho bíblico de João 1:1

"No princípio"

- Revelação no Grande Evangelho de João:

1. No Ser primário;
2. Na Causa primária de todo o ser existia a Luz;
3. No Pensamento grandioso;
4. No Santíssimo da Criação;
5. Na Ideia fundamental (GEJ - I – 1)

"Verbo ou Luz ou o IMENSO PENSAMENTO CRIADOR, não podia ser uma sucessão do Ser Divino, mas sim, Eterno com Deus ... Aquela Luz estava no início ou na Causa Primária de

todo o Ser e posterior Criação de Deus, em Deus e através de Deus, logo é Deus em Sua Essência.” (GEJ - I - 2)

LUZ COMPLETA (Revelação actual)

- Revelação importante de Jesus sobre a importância das revelações para hoje, denominadas por Ele como “A Luz Completa”. (GEJ - I - 19-20)

- M -

MAGOS

- Os magos explicam a Cornelius, como haviam chegado a Belém.

“Como astrólogos persas conhecemos uma antiga profecia na qual consta que neste tempo nasceria aos judeus, um Rei dos reis, e que uma estrela indicaria este nascimento. E os que avistariam essa estrela deveriam segui-la, pois lhes indicaria o local do Salvador do mundo. Ei-la em cima deste estábulo, bem visível para todos, até mesmo na luz do dia. (...) Fixando bem a estrela, o capitão muito estranhou. Primeiro, ela se encontrava muito baixa, segundo, a sua luz era quase tão forte como a do Sol.” (IJ – cap.29)

- Identidade espiritual dos três magos.

“Os nomes dos três magos eram: Gaspar, Melchior e Baltazar. O primeiro, na companhia do espírito de Adão, disse: Louvai e honrai a Deus! Hosana à Trindade, de Eternidade em Eternidades!

Pegou num saco de tecido de fio dourado que continha trinta e três libras do mais fino incenso, entregando-o a Maria. (...) Em seguida levantou-se o segundo, Melchior, um negro acompanhado do espírito de Caim, entregando a Maria um saco um pouco menor, mas de igual peso, cheio de ouro puro. (...) Então ergueu-se o terceiro, pegou num saco de finíssima mirra, essência mui preciosa nessa época, e entregou-o a Maria, dizendo: O espírito de Abraão está comigo e agora assiste o Dia do Senhor que com tanta alegria ele esperava.” (IJ – cap.30)

- Os três Magos que adoraram Jesus em Criança, procuram o Messias no auge do Seu ministério terreno. (GEJ - VI - 37-40)

MAL

- A influência do mal. (GEJ - IV - 145)

MANDAMENTOS

- Os Dez Mandamentos.

Jesus é questionado por uma jovem judia e Esclarece pontos difíceis na interpretação dos dez mandamentos dados por Deus a Moisés (**Êxodo 20**). (GEJ - VII – 28 a 35)

- 1.º, 2.º e 3.º Mandamentos:

A jovem: “ ... Resta apenas saber se Tu, com as duas leis de Amor, não revogas os dez Mandamentos e os profetas, pois afirmaste conterem eles toda a Lei, inclusive os profetas.

Digo Eu: Querida, como podes perguntar tal coisa? Como podem a Lei mosaica e todos os profetas ser sustados quando se encontram nas Leis do Amor? (...) Quem pois amar a Deus acima de tudo, te-Lo-á reconhecido e possuirá fé viva, dando-Lhe Honra e dedicando-Lhe a maior parte dos pensamentos.” (GEJ - VII – 28:3,4,7)

- 4.º Mandamento:

A jovem: “Porventura seriam os rebentos de salteadores obrigados a obedecerem aos pais, amá-los, honrá-los e seguir-lhes as pegadas?

(...) Digo Eu: De modo algum!” (GEJ - I – 30:3,5)

- 5.º Mandamento:

A jovem: “Não se deve matar, somente, ao semelhante ou aos animais? (...) Não pode ser relacionado às criaturas, porque Josué destruiu Jericó e matou o povo, a mando de Jeová. A matança dos sacerdotes pagãos pela mão de Elias é conhecida. (...) Por que elaborou Deus tal lei, quando Ele Mesmo ordena a Davi exterminar os filisteus e moabitas? (...) Digo Eu: Exactamente, pois se fordes julgar as Minhas Leis pelo raciocínio humano, forçosamente ireis descobrir falhas e lacunas. (...) Não matarás, assim consta, literalmente na Lei! Mas porquê? Por subentender-se, desde épocas remotas, no “matar” – inveja, ira, ódio e vingança.” (GEJ - VII – 31:2,3,6,9)

- 6.º Mandamento:

A jovem: “Foi tal mandamento, como outros, dado apenas ao sexo masculino. (...) Diz o Senhor: “Portanto, aplica-se a Lei para homem e mulher.” (GEJ - VII – 32:4,6)

- 7.º Mandamento:

Diz o Senhor: “Qual é a falha ou duvida que deparas no sétimo Mandamento?

A Jovem: “Não furtarás! Eis a recomendação anterior do amor ao próximo. Pois não querendo que se me faça prejuízo, não poderei aplicá-lo ao semelhante.” (GEJ - VII – 33:1,2)

- 8.º Mandamento:

Diz o Senhor: “Suponhamos seres inquirida por um juiz a respeito de um crime cometido por um teu parente muito querido, a fim de que a justiça o possa prender. Qual seria a tua resposta na hipótese de estares informada de tudo?”

A jovem: “Viraria as costas à verdade e não denunciaria o culpado com risco da própria vida!”

Digo Eu. Não inteiramente! Pois o criminoso não se teria regenerado após a fuga, e sim, cometido outros delitos piores! Se, porém, informasses o paradeiro dele, salvarias muitos da desgraça, por uma acção dentro do amor ao próximo.” (GEJ - VII – 34:6,8,10)

- 9.º e 10.º Mandamentos:

A jovem: “Senhor e Mestre, tenho que objectar considerarem os judeus o nono e décimo, enquanto Moisés finalizou as Leis com o Nono apenas. Consta: Não cobiçarás a casa do teu próximo, nem a mulher, nem o servo e a serva, nem seu boi e seu jumento, nem coisa alguma do que possui. Aí terminava a Lei. (...) O Senhor: No início somente nove; quando mais tarde teve que restituir as primeiras pedras escritas, ele mesmo dividiu o último Mandamento em dois ... O número não vem ao caso, interessa somente o sentido.” (GEJ – VII – 35:1,4)

MAR CÁSPIO

- Como surgiu este mar. (GEJ - X – 236)

“Digo Eu: Seguindo o Vale do Jordão, foz acima, ultrapassando as Cordilheiras da Ásia Menor, encontrarás um grande lago que os romanos chamam de Mare Caspicum. Surgiu ele em época de Noé, ou para o entenderes melhor, em tempos de Deukalion, da mesma maneira que o Mar Morto, com a diferença que no Mar Morto se acham enterradas apenas nove cidades, enquanto no Mar Cáspio, cerca de quinhentas, inclusive a grande metrópole de Enoque (filho de Caim).

(...) Os enoquitas inventaram uma espécie de pólvora com a qual encheram as montanhas perfuradas, incendiando através de longos pavios. A pólvora explodia e rebentava as montanhas ... Estas perdendo o equilíbrio, desmoronavam para dentro de grandes bacias, impelindo as águas à superfície do solo. (...)

Deus o Senhor, cuidou que a Terra não fosse destruída, a fim de que os homens não perdessem a sua escola de provação na qual devem ser educados para a Vida Eterna. Quem não passar pela Escola da Vida, tomando um corpo nesta Terra, não pode alcançar a Filiação de Deus, ficando eternamente no grau evolutivo dos animais." (GEJ - X - 236:1,3,5)

MAR MORTO

- Revelação do Senhor sobre o surgimento do Mar Morto.
(GEJ - X - 235)

*"Digo Eu: Escolheste bem o tema, pois esse grande lago recebeu desde aquele tempo o nome de - Mar Morto - porque em sua profundidade se acham enterradas duas grandes cidades, Sodoma e Gomorra, e mais sete pequenas, com todos os habitantes e animais. (...) Nada mais que a desobediência contra Deus, que por muitas vezes advertiu esse povo para deixar os seus pecados e abandonar o local das perversões, porque toda aquela zona estava localizada sobre minas de enxofre, e a Divindade sabia quando havia de se incendiar. (...) Todo o Firmamento estava cheio de fogo, que caiu em uma chuva copiosa de enxofre e betume. Essa cena durou mais que quatorze dias, formando debaixo da camada mais leve do solo, um espaço oco, e todo o território se precipitou nas profundezas do fogo."
(GEJ - X - 235:1,5-7)*

MARIA (Mãe de Jesus)

- Idade de Maria na anunciação e no começo do ministério de Jesus. Tinha 15 anos ao tempo em que o anjo Gabriel lhe anunciou que seria a mãe de Jesus, e 45 anos, quando seu Filho Jesus iniciou o Seu ministério terreno.

São diversos os relatos sobre Maria nos 4 Evangelhos; porém faremos algumas citações encontradas na Infância de Jesus e no Grande Evangelho de João.

- A anunciação de nascimento de Jesus.

"Numa sexta-feira pela manhã, novamente Maria se encaminhara para encher o cântaro com água, quando uma voz lhe disse: Salve, agraciada do Reino de Deus! O Senhor está contigo, bendita és tu entre as mulheres ... Não temas, Maria, porque achaste grande Graça perante a Face do Senhor, pois conceberás a Palavra de Deus." (IJ - cap.3).

- A preocupação de Maria sobre o seu chamado e o conforto do anjo.

“Maria, não te preocupes em vão; já concebeste e o Senhor é contigo! Dedicá-te à tua tarefa para terminá-la em breve; futuramente não mais será feito trabalho dessa ordem para o Templo!” (IJ – cap.4).

- Encontro de Maria com a sua prima Isabel (IJ – cap.6).

- Preocupação de José pela gravidez de Maria; orientação do anjo.

“Em sonho, apareceu-lhe um anjo do Senhor que disse: José, nada temas por causa de Maria, a virgem mais pura do Senhor; o Que traz em seu ventre foi gerado pelo Espírito Santo de Deus, e quando nascer, chamá-Lo-ás de Jesus.” (IJ – cap.9).

- Os fariseus condenam José e Maria pela gravidez desta. A sua absolvição pelo sacerdócio.

“Assim José e Maria foram forçados a beber a água maldita e em seguida tiveram que se afastar para determinada cadeia de montanhas perto de Jerusalém ... Passados três dias ... todos se admiraram da inocência deles, inclusive o sumo-sacerdote que disse: Se Deus não quis revelar o vosso pecado, também não vos julgarei e declaro-vos isentos de culpa. A virgem, encontrando-se grávida, terá de se tornar tua esposa como penitência, e jamais terá outro marido ainda que enviuvasse jovem.” (IJ – cap.11).

- O recenseamento. A idade de José e Maria nessa altura.

“Foi publicada uma ordem do Imperador Augusto determinado recenseamento de todos os povos, a fixação de impostos e o recrutamento ... Eu (José), contando mais de setenta anos e Maria não tendo completado os quinze, entretanto se achando grávida.” (IJ – cap.12).

- A chegada de Maria até à gruta onde nasceu Jesus e diversos milagres que aconteceram.

“Maria falou de novo para José: Tira-me do animal, não suporto mais a viagem! José recrutou: Ó meu Deus! Vês que aqui não há albergue; para onde poderei levar-te? Ela respondeu: Ali, dentro da montanha se encontra uma gruta. Deve ser a uns cem passos daqui. Leva-me para lá, não me é possível ir mais além!” (IJ – cap.14,15).

- Maria deu à Luz a Jesus sem a ajuda humana, sendo motivo de admiração por parte da parteira.

“Acompanhando José, a parteira viu tudo confirmado e disse: É Ele o Salvador do Qual falavam todos os profetas, que é livre

desde o ventre materno ... Porventura já se viu um recém-nascido procurar imediatamente o seio materno?" (IJ – cap.16).

- Tendo dúvidas sobre a virgindade de Maria, a irmã da parteira, de nome Salomé, quis confirmar junto da jovem mãe a veracidade do facto.

"Após ter entrado na caverna, Salomé disse a Maria: A luta dentro de minha alma não é pequena; rogo que te prepares, para que a minha hábil mão examine a tua virgindade. E Maria se prontificou para tanto. Mas quando Salomé tocou o corpo de Maria, ela deu gritos estridentes, exclamando: Ai de mim! Por causa da minha grande falta de fé em Deus e por querer tentá-Lo, o Eternamente Vivo, a minha mão se está queimando no fogo da Ira Divina." (IJ – cap17).

- Maria está junto de Jesus nas bodas de Caná.

"Estas bodas (bodas em Caná da Galileia) realizaram-se na casa de uma família conhecida de José (pai adoptivo de Jesus), que já havia falecido. Acompanhado por Meus quatro discípulos, passsei um dia inteiro em casa de Maria, Minha Mãe, que se desfazia em atenções junto de Meus demais irmãos, para bem servir-nos. Ela sentia no íntimo que o tempo havia chegado para o início de Minha manifestação como Messias; ignorava, porém, de que maneira isso se daria. Por enquanto, também acreditava na expulsão completa dos romanos e na reconstrução do trono poderoso de David, sua glória incontestável, inatingível e eterna. A boa Maria e toda a Minha parentela terrestre, imaginavam o Messias como vencedor dos romanos e outros inimigos da Terra Abençoada. A impressão dos melhores entre eles, igualava-se à da maior parte de pessoas benquistas com relação do Reino dos Mil. Mas o tempo não era chegado para dar-lhes uma explicação diferente. Se todos os Meus, inclusive Maria, mantinham esta opinião, é fácil deduzir que outras famílias conhecidas defendiam o mesmo ponto de vista." (GEJ - I – 1:1-4; GEJ - I – 108:9)

- Profecia de Jesus sobre a adoração que a humanidade iria prestar a Maria Sua mãe. (GEJ - I – 108:10-14)

- Profecia sobre honrar a Maria acima de Jesus. (IJ – cap.197)

"Conjectura o Menino Jesus: Eis o quadro do futuro. De igual modo os que se acharem sob o nosso tecto, hão-de entreter-se com a romana morta (Túlia, jovem romana, casada com Cirénus, a quem Jesus havia ressuscitado e estava sendo alvo da atenção especial de Maria e demais pessoas da

casa), em virtude das coisas materiais, e Maria terá muito que fazer com a romana e os romanos. No entanto, os que se acharem em nossa casa não serão companheiros, e sim, o que são hoje, isto é, pagãos que não Me considerarão, mas unicamente a Maria! O Meu grupo verdadeiro será pequeno e oculto, para todos os tempos da Terra! Túlia, foi mendiga e cega, conseguindo a visão através da Minha Água Viva, e só então se tornou a primeira-dama do grande reino pagão. Como fosse ciumenta, a morte a atingiu. Novamente foi despertada; agora vive sem tomar conhecimento da Minha Pessoa. Porventura devo chamar-lhe a atenção para Mim, por intermédio de um julgamento? Esperai se e aproximar-se de Mim, Seu ressuscitador – Compreendeste o quadro José? (pai adoptivo de Jesus) ”

- Buscavam a Maria como curadora, embora ela rejeite estes pedidos. Jesus mostra que o poder é Seu e não se Sua Mãe.

“Havia centenas de enfermos, cegos, coxos, aleijados e outros. Eis que Maria orou em silêncio, pegou no lenço que usava para o Filho e passou-o nos olhos dos cegos. Instantaneamente lhes voltou a visão. A esta acção, as exclamações de louvor e gratidão pareciam não ter fim. (...) Os enfermos bradavam: Mãe maravilhosa que ajudastes os cegos, pedimos-te que também nos libertes dos nossos grandes sofrimentos.

Disse Maria: Porque bradais a mim? Não vos posso socorrer, pois sou como vós, simples serua, fraca e mortal, do Senhor. Este, que carrego em meus braços, poderá ajudar-vos, pois Nele habita a plenitude da Omnipotência Divina! Não dando atenção ao conselho dela, os necessitados aumentavam os seus brados: Ó mãe sublime, ajuda-nos e afasta de nós o sofrimento! Eis que o Menino Jesus Se ergueu, estendeu a Sua Mão sobre os enfermos e todos se curaram no mesmo instante.” (IJ – cap. 147,148)

- Mais uma profecia de Jesus sobre a idolatria que no futuro seria prestada a Maria Sua mãe. (GEJ – I – 108:8-13)

- Maria e os filhos de José são expulsos da sua casa em Nazaré pelos fariseus. Jesus aceita a “caridade” de Baram e Kisjonah em acolher os Seus parentes. (GEJ – I – 190:1-4)

MARIA MADALENA

- Maria Madalena surge, como acompanhante de cidadãos romanos, que vieram propositadamente de Roma para conhecer Jesus. É ela que lhes indica a hospedaria de Lázaro. (GEJ - VI – 181 a 186 – VII – 181 – VIII – 45, 50, 52, 80)

“Viemos directamente de Roma para Jerusalém, classificada pelos judeus de – santa. Agradecemos a esta judia (Maria Madalena) que aqui nos trouxe, com a afirmação de ser este albergue o melhor e mais moderado nos preços, conquanto fosse desclassificado pelo sacerdócio.” - “Entrementes, os discípulos cochicham entre si, criticando a atitude da moça; Eu, porém, advirto-os a silenciarem.” - “Pouco mais tarde, acontece ser a judia, que se fizera de guia dos romanos e que além disso é libertina, acometida de fortes convulsões devido ao excesso de bebida. Muito apavorados, pois tomam o facto como mau agouro, os romanos presumem ter atraído a ira dos deuses, pois tinham procurado uma divindade estranha. (...) Ficai calmos! Esta pessoa sofre há muito tempo de tais acessos, principalmente após o abuso de vinho. Nós chamamos a isto de possessão de espíritos maus ... os romanos se atrevem a fitar com piedade a moça em estado deplorável. (...) Amigo, não haveria algum entre vós, capaz de socorrer esta infeliz? Digo Eu: Tu te encaminhaste para Mim sem saberes quem Sou; a tua esperança é que em nossa mesa houvesse alguém indicado para a cura, e te trouxe junto a Mim. O teu espírito indicou-te a pessoa certa que socorrerá a moça, física e espiritualmente. “Em seguida, dirijo-Me à moça estirada no solo, completamente enrijecida, estendo as Minhas Mãos sobre ela e ordeno que se afastem os sete espíritos nela presos. Eles então gritam: Ó Jesus, Filho de David, deixa-nos ficar por mais algum tempo nesta habitação. Repito, porém, a Minha ordem, o que os leva a abandonar o corpo instantaneamente. A moça se levanta tão feliz e sadia como se nunca tivesse tido enfermidade alguma. Quando Me vê a seu lado e é informada Eu a ter socorrido, ela, Me fixa e diz: Ah, eis aquele homem maravilhoso pelo qual o meu coração vibra há um ano! Justamente, ele, a quem amo com tanto ardor desde que o vi de passagem, veio em meu auxílio ... És puro – eu, desprezível libertina. Com isto se atira aos Meu pés, abraça-os e os humedece com lágrimas de amor e arrependimento. Alguns discípulos se aproximam para erguê-la, dizendo ser tal atitude imprópria. Virando-Me para eles, digo: Que vos importa? Acaso não sou Senhor de Mim e dela? Afirmo-vos: esta moça muito pecou – entretanto, Me ama muito mais do que todos vós, razão porque muito lhe será perdoado. E digo mais, sempre que se pregar o Meu Evangelho, será lembrada a acção desta mulher! (...) Levanta-te; foste curada e remida de todos os teus pecados!

Segue o teu caminho e não peques mais. Ela se levanta e não sabe o que fazer de amor e gratidão ... Me pede licença para ficar no albergue, pois já é noite. Fisicamente, podes ficar onde quiseres! Satisfeita ela volta à mesa – sem tirar os seus olhos de Minha Pessoa.” - “O romano então faz um brinde ... Somente a moça se retrai, com receio de uma perturbação. (...) Obtempera a moça: Se soubesse prestar-Lhe com isto (brindar à Pessoa de Jesus) justa honra, tinha vontade de tomar todo o vinho da Palestina – e depois morrer! Sei, todavia não poder aumentar a sua Honra por este meio ... Ajoelha-se e beija inúmeras vezes a Minha túnica, humedecendo-a com lágrimas. Alguns discípulos se irritam dizendo: Senhor, manda-a embora, está manchando a Tua roupa! Digo Eu: Não é da vossa conta! Se isto Me agrada – porque não se dá o mesmo convosco? Foi pecadora e tornou-se justa penitente, por isso tem a minha preferência a muitos justos, a quem dispensais penitência. Assim também Eu Me alegro com esta pecadora que se afastou do caminho errado; ela, por sua vez, está feliz por ter encontrado a sua salvação, justa e verdadeira. Não impeçais a sua expressão!” - “A moça (Maria Madalena) já partiu cedo, após recomendar ao hospedeiro um abraço efusivo para Mim, com a promessa de não mais pecar. Ela cumprirá a sua palavra. (...) Entrementes, nos abordam Lázaro e o seu hospedeiro que me transmite as despedidas de Maria Madalena.”

- Um cidadão romano (Agricultor) lembra Maria Madalena.

“Que tesouros imensos colhemos esta semana! E a quem devemos tamanha Graça? Àquela moça que nos ensinou o caminho para cá. Não a conheço particularmente e ignoro se é rica ou pobre. Digo Eu: Ela ignorava o Meu paradeiro; ontem recebeu informação pelas irmãs de Lázaro, em Betânia, e está a caminho para cá ... Quanto à sua vida moral julgaste certo. Sempre se lembrava da pobreza, porque pela beleza física tornou-se rica e já o era por parte dos pais. (...) Lá, em direcção a Leste, numa colina, há um castelo. Chama-se Magdalon. Lá nasceu ela ... seus pais faleceram há alguns anos. Por diversas vezes poderia ter casado; os templários a persuadiram do contrário, porque sempre eram bem recebidos e, além disto, apreciavam a sua companhia. Desde que Me viu e ouviu, tudo mudou em sua casa, no pensar e sentir; como muito amou a pobreza, foi remida dos seus pecados. Chama-se Maria de Magdalon. Não necessita

auxílio material. (...) Não obstante a aconselhassem a aguardar a Minha volta, preferiu subir a encosta. (...) Modestamente, ela diz: “Não sei o motivo de tamanha deferência. Sou pecadora e mereço o desprezo de todos. Além do mais, vim somente agradecer ao Senhor da minha vida, porquanto me libertou dos maus espíritos carnis. (...) Pois estou profundamente convicta da Verdade da Sua Doutrina, da Sua santidade Divina e jamais poderia Dele me aproximar como pecadora. Diz Jesus: “Ouve, Minha Maria! Falaste certo, partindo do teu ponto de vista ... Demonstraste estares inteiramente compenetrada do verdadeiro espírito de humildade, razão pela qual te são perdoados todos os pecados. Diz Maria Madalena: “Senhor e Mestre, será que também alcançarei a Vida eterna? Digo Eu: Continua no amor puro e não peques mais ... Quem por amor a Mim, fizer tudo que o amor ao próximo exige, a este farei tudo que estiver no Meu Poder ... Sabendo isto, querida Maria, podes estar alegre e fazer o Bem, que não te abandonarei! Ela se atira aos Meus Pés, humedecendo-os com suas lágrimas e, em seguida os enxuga com os cabelos. Aos apóstolos esta cena parece estender-se demais e ser também inconveniente, razão porque resmungam entre si. Eu o percebo e lhes digo: Porque vos aborreceis? Há muito tempo convivo convosco e nunca Me demonstrastes tamanho amor, tampouco o exijo. Onde for pregado o Meu Evangelho, deve ser mencionada esta Maria. (...) A Maria Madalena, recomendo dar ordens em sua casa e procurar-nos em Betânia, onde Eu descansaria por três dias. (...) Digo Eu: Conheça-a bem, e podeis fazê-la entrar. É Maria de Magdala que, de manhã, estivera no Monte das Oliveiras. Deu ordens em casa e se apressou a vir aqui. (...) Atira-se aos Meus Pés, abre uma vasilha de ouro e começa a untá-los com precioso unguento de nardos. Trata-se da maior manifestação de honra nos judeus ricos, quando a pessoa descende de família real. Diz ela: “Senhor, és Tu o melhor Pão e o Vinho mais saboroso e vivificante dos Céus, és o mais justo e verdadeiro Fortificante da minha alma e corpo! Continua Misericordioso para comigo e não Me abandones! Responde Jesus: Minha filha, estas palavras foram inspiradas pelo espírito do amor no coração da alma! Sou realmente o justo Pão e Vinho dos Céus; quem deles se suprir, jamais sentirá fome e sede.”

(GEJ - VIII - 45:1-5; 50:1,2,8,9; 52:1,3,4,8; 80:3,4,13)

MARTE

- **Sobre o planeta Marte.** (GEJ - IX - 139)

MATÉRIA

- **A natureza da matéria.** (GEJ - III - 227 - V - 70)

- **A instabilidade da matéria.** (GEJ - VI - 154)

- **O surgimento da matéria e o seu fim. Sobre este assunto o Senhor começa por explicar o princípio.** (GEJ - IV - 103 - V - 111, 112, 233 - VI - 133, 154 - VIII - 11, 12, 183)

“Quando - antes da origem de todo o ser - projectei as Minhas ideias sazoadas como espíritos, e os cumulei da Minha força, de sorte que começaram a pensar e querer, preciso foi que lhes fosse demonstrada uma ordem pela qual deveriam aplicar o livre arbítrio, a fim de serem capazes de agir livremente, incutindo-lhes a tentação do não cumprimento da ordem estabelecida. (...) Tudo o que ora é matéria foi em outras épocas espírito que, por livre e espontânea vontade se afastou da Ordem de Deus, positivando-se na reacção àquela. É, portanto, a matéria nada mais que espíritos em julgamento através da sua própria teimosia; falando mais explícito, é ela a membrana mais bruta e pesada que envolve uma projecção espiritual.” - “Assim, uma pedra não será eternamente pedra, e em eões de anos esta Terra e as inúmeras estrelas envelhecerão, tornando-se porosas, qual veste antiga. Tudo será transformado em elemento espiritual e independente, dando lugar a outras Criações materiais, prosseguindo-se a evolução. (...) Isto ocorre parcialmente, assim como na floresta as velhas árvores morrem, transformando-se em água, atmosfera e éter, isto é, passam a um elemento espiritual ... A acção do Espírito de Deus tanto age nas coisas pequeninas, como nas grandes, se é que perante Deus, se pode classificar algo de - grande. (...) Demonstrei-vos tudo de modo claro ... não necessitais passá-lo adiante, mas ensinai apenas ser imprescindível aos homens acreditarem no Meu Nome e cumprirem os mandamentos de Deus, verdadeiras Leis do Amor.” -

“Quando a Terra, após épocas incontáveis, tiver soltado todos os seus prisioneiros, será transformada num corpo espiritual no mar luminoso do Sol. Pois, o mais ínfimo resíduo de folhelho, onde anteriormente habitavam espíritos e almas, será qual pedra-pomes que, conquanto não seja elemento de vida, ainda é matéria orgânica, grosseira e dilacerada, que contém a mais

baixa qualidade de elementos condenados. (...) Toda a matéria, limitada pelo espaço e pelo tempo, só pode ter fim temporário. (...) Muito embora a incalculável existência dos imensos corpos cósmicos, o seu tempo, algum dia terá chegado a um fim e, com isto, terminado um período da Criação; em seguida, iniciar-se-á uma nova Criação num território infinitamente longínquo no Espaço, onde, assim como em inúmeros outros a surgirem, tereis a vossa parte na cooperação, dotados de um crescente poder de perfeição – mas somente como Meus verdadeiros filhos!” - “Tal é a organização dos Filhos de Deus nesta Terra. A existência é e será luta contra vários adversários, até que se tenha elevado vitoriosa acima de toda a matéria, com as próprias forças. Deste modo, não te debes alterar com os inimigos materiais da vida.” - “Digo Eu: Conseguimos grande vitória na justa causa da Vida, todavia, o inferno continua sumamente activo e o príncipe das trevas e da mentira também não descansará, a fim de deturpar a sementeira da Minha Vida nova e, antes de passar um ano, perceberéis os maus frutos da sua acção. (...) Digo Eu: Falas despreocupado, por não entenderes em que consiste o inferno e o príncipe da mentira e das trevas! (...) O corpo sendo indispensável à vitória final, é igualmente a maior desgraça para a alma; pois se ela se deixa seduzir pelas necessárias tentações da carne, entregando-se-lhe pelo amor, pensar e querer – participa do julgamento do seu próprio príncipe das trevas e da mentira, do qual dificilmente será libertada. (...) Vê, a função do corpo para a tua alma corresponde ao da Terra com relação à Humanidade! Quem se deixa ofuscar e prender pelo brilho dos seus tesouros, ingressa voluntariamente no seu julgamento e morte, dos quais igualmente será difícil libertar-se. (...) Aplica a verdade dentro da tua compreensão ... que terás vencido todo o inferno e ao seu príncipe. Nenhum dos maus espíritos existentes na matéria poderá perturbar-te, ainda que viessem do conjunto do Homem Cósmico, pois se desvaneceriam diante de ti, como palha seca e areia do deserto, atingidos pelo furacão. (...) Digo Eu: ... Enquanto a alma se prender a bens terrenos, considerando-os posse plena e castigando quem, por miséria, de algo se apoderar, tal sensação não se apagará nem aqui, nem no Além; pois toda a matéria é condenada e morta, frente ao espírito. (...) A psique afastando-se da matéria, pela fé verdadeira e viva no Deus Único e na acção pelo amor a Ele e ao próximo, em breve se livrará de tal sentimento que ainda existe

em vós, como prova irredutível de se terem afastado dela, - condenação e morte. (...) É realmente tarefa difícil para uma alma cheia de amor mundano ... Todavia, é possível com a Ajuda de Deus, conforme ora acontece convosco. (...) Se tiverdes fé, mas não a aplicardes, ela é morta e não pode transmitir Vida real à alma. Pela acção, a fé se torna viva, inclusive a alma. Por isso repito: Não sejais simples crentes daquilo que ouvís a Meu respeito, mas praticantes prestativos e zelosos, para receberdes a Vida Eterna e Verdadeira!"

- Definição da matéria.

"A matéria toda é um espírito isolado, cuja alma poderá ser renascida em cada criatura para a Vida Eterna..."

(GEJ - II - 231:8)

"A matéria é, por tanto, dois terços alma e um terço membrana desvitalizada, como portadora da vida psíquica, no início isolada, mas que pouco a pouco se vai unindo num ser concreto e sazonado. A matéria do involucro, ou seja, o Pensamento fixado de Deus, é por tal motivo, uma instituição de salvamento, pela qual os espíritos isolados, levados à queda por Satanás, poderão alcançar a sua perfeita liberdade dentro da Ordem estabelecida, - embora num caminho mais longo que o palmilhado pelos demais anjos da era primitiva."

(GEJ - II - 232:3)

- Diversas definições espirituais sobre a matéria.

(GEJ - V - 70)

- A matéria é um julgamento do espírito. (GEJ - V - 71)

MATERIALISTAS

- O seu julgamento. (GEJ - VIII - 182)

- As almas dos materialistas no Além. (GEJ - IV - 92:12)

MATERIALIZAÇÕES DE OBJECTOS

- Como se dão as materializações. Em diálogo com Lázaro, e em resposta a perguntas muito pertinentes, o anjo Rafael explica como se dá a materialização de objectos físicos, a partir de elementos espirituais existentes. (GEJ - VII - 15-17)

Anjo Rafael: "Eu, por mim, sou tão incapaz de algo fazer como tu; sou puro espírito e tenho um corpo somente concatenado dos elementos do ar. Como espírito, posso tornar-me pleno da Vontade de Deus e assim agir como Ele Mesmo. Em tal caso, tenho apenas a Vontade do Senhor e jamais poderia fazer outra coisa, senão o que Ele quiser. Aquilo que Deus quer - torna-se

evidência! (...) Na atmosfera telúrica se encontram todas as substâncias do planeta, em estado dissolvido ... Assim é fácil ao espírito concatenar do ar, elementos necessários para qualquer objecto e apresentá-lo num instante naquilo que teria chegado paulatinamente. (...) O facto em si é algo incompreensível, enquanto o homem não tiver renascido em espírito. (...) Acaso poderias descobrir os elementos afins do ar que envolvem a semente, através do teu intelecto, sentido e vontade? (...) Se meditares a respeito, encontrarás em toda a parte os mesmos milagres que operei momentaneamente pela Vontade do Senhor, por ser eu espírito puro, enquanto um imperfeito somente o poderia pouco a pouco, dentro da sua inteligência e vontade limitadas."

- Trabalho dos espíritos na Natureza e na formação dos metais.

"Tu, certamente não percebes a matéria de que consiste o ouro puro, flutuando no ar; eu o vejo e posso diferenciá-lo dos demais elementos ... posso concentrar, num montão visível, os elementos contidos no ar; poderia também ajuntá-los numa forma qualquer, por exemplo, numa taça. (...) O facto de ser lento o acumular do ouro na Natureza se baseia na reduzida capacidade de inteligência e força de tais elementos, durante o seu estado de prisão indispensável ... posso efectuar, num instante, aquilo que os espíritos da Natureza de capacidade reduzida só conseguem pouco a pouco. (...) Meu poder interno foi causador destes, como de outros milagres que operei para com os hóspedes." (GEJ - VII - 16:1-3)

- Elementos básicos da Criação:

Diz Lázaro para o anjo Rafael: "Onde se originam tais elementos? Como não o assimilaste? Acaso existe algo fora de Deus que Nele não tivesse origem? Porventura não é tudo que preenche o Espaço Infinito, desde Eternidades, apenas a projecção dos Seus Pensamentos, Ideias, Sua Sabedoria e Vontade? (...) Justamente os Seus Pensamentos na projecção inesgotável de uma Eternidade a outra, são substâncias primitivas e os elementos básicos dos quais tudo consiste na Terra e nos Céus, através do Poder Íntegro e Eterno da Vontade Divina ... nenhum Pensamento ou Ideia mais grandiosa poderão jamais ter um fim, assim como Deus Mesmo, porquanto nada pode desaparecer da Esfera Luminosa da Sua Consciência. (...)

Deste modo é o Sol, no início simples éter luminoso ou a concatenação de inúmeros Pensamentos e Ideias de Deus ... Através dela, eles atraem constantemente os seus afins do Espaço Infinito ... pouco a pouco, alcança a consistência de ar telúrico. Este processo continua até surgir água; no decorrer dos tempos ela se solidifica apresentando lama, barro, pedras, portanto, solo firme. (...) As substâncias e elementos anteriormente espirituais e ora mais solidamente unificados começam a se sentir oprimidos; por isso se põem em actividade para libertar-se, o que redundará no incendiar das partes mais consistentes de tal corpo cósmico. (...) O mais perfeito retorno a Deus só é possível desta Terra, porque aqui cada criatura pode tornar-se semelhante a Deus, na alma e no espírito. Quem se esforçar, chegará a Deus. Compreendeste?" (GEJ - VII - 17:1-3,5,6,8)

MATEUS (Escriba)

- Mateus, antigo escrivão, é comissionado por Jesus para anotar o sermão da montanha. Este é o primeiro trabalho, pois acompanhou Jesus até final do Seu ministério anotando os Seus feitos. (GEJ - I - 38:3-9)
- Orientação do Senhor sobre a forma como Mateus deve anotar os Seus feitos. (GEJ - I - 91:2-8)
- O evangelho escrito por Mateus seria mais vocacionado para a Terra. (GEJ - I - 113:10)

MATHAEL

- Um dos cinco criminosos libertados por Jesus, Mathael é uma figura importante que vai ser usada com muito poder pelo Senhor. (GEJ - III - 25)
- Profecia de Mathael. (GEJ - III - 33)

MATRIMÓNIO

- O matrimónio no Céu - "O matrimónio no Céu é outro que na Terra". (GEJ - VII - 197)

MEDICAMENTO

- Veneno de cobra como remédio. (GEJ - IV - 155)

MEDO

- A natureza do medo. (GEJ - II - 132)

MELQUISEDEQUE

- **Sobre este Rei de Salém.** Referências a Melquisedeque, Rei de Salém, no Grande Evangelho de João.

(GEJ - I – 17:7,179; GEJ - X – 59, 60)

- **Jesus declara-Se como Melquisedeque.**

“Como a situação se tornasse por demais aflitiva e difícil entre as criaturas, vim Pessoalmente – o antigo Melquisedeque, em carne – conforme fiz anunciar por todos os profetas. Aqui estou para ajudar os homens a palmilharem a estrada da Luz e Vida verdadeiras, doutrino e dou provas para acreditarem em Mim – e não o fazeis; além disto não permitis que outros criam e assim se tornem felizes e bem-aventurados!” (GEJ - VI – 221:7)

- **O castelo que outrora pertenceu a Melquisedeque.**

“Digo Eu. Neste castelo se encontra uma adega espaçosa e feita de pedras de basalto. Por acaso ainda não a descobriste? (...) Desconhecendo a entrada, segui-Me até lá” (...) Todos estes objectos se originam da época do grande Rei e Sumo-sacerdote de Salém. Este era o seu castelo que, como as montanhas dotadas de grutas e cavernas geralmente extraordinárias, não foi feito por mãos humanas, mas pelo mesmo Poder que ora o reconstruiu. Eu unicamente sou o verdadeiro Rei de Salém e Sumo-sacerdote Melquisedeque, desde Eternidades! (...) Este vinho foi feito de uvas deste país, mas é quase tão velho como o castelo. Trata-se do vinho do dízimo, o qual todos os reis sujeitos ao Rei de Salém, Lhe ofereciam, e teve de ser conservado até esta época para que Eu, o Mesmo rei, dele bebesse com todos os que crêem em Mim e Me seguem. (...) Enquanto o castelo existir em Meu Nome, o vinho não secará; ainda assim, serão o castelo e grande parte da cidade destruídos pela força dos nossos adversários, dentro de trezentos anos, a ponto de não se saber localizá-lo ... Tais monumentos remotos devem desaparecer, para evitar que os homens pratiquem idolatria. (...) Digo Eu: Quanto à época do Rei de Salém, existia ele desde eternidades, antes de qualquer criatura, portanto antes de Noé ... O Governo e sacerdócio de Melquizedeque fundaram-se somente após alguns séculos dos quais Noé e seus três filhos foram contemporâneos ... e levavam anualmente as oferendas a Salém, onde eram orientados pelo grande Rei. (...) Mas quando os povos se haviam estendido sobre o orbe, esqueceram-se do Rei dos reis, Dele se separando. Até os que habitavam em Sua proximidade, não se dirigiam a Salém.

Eis que Ele abandonou o castelo e raras vezes visitava alguns patriarcas fiéis, como fez a Abraão, Isaque e Jacó, posteriormente a todos os profetas, e ora, Encarnado, Se encontra no vosso meio. (...) Quanto à Minha Ascensão, tem ela duplo sentido: O primeiro, não se fará esperar dentro de um ano. O segundo se prende à de cada criatura que crê em Mim, através do Espírito de Meu Amor, levando o raciocínio a toda Sabedoria dos Céus. A Minha ascensão Pessoal se dará quando o Meu Corpo, após três dias da Minha morte pelas mãos dos inimigos de Deus, ressuscitar da tumba, passando à Minha Individualidade Divina. (...) No coração de tais criaturas erigirei o Meu novo Castelo, onde habitarei para sempre.” (GEJ - X - 59:1,3,5,7,8; 60:3-6)

MENDIGAR

- Sobre o mendigar. (GEJ - VIII - 159)

“Somente quem for deveras pobre e incapaz de trabalhar, em virtude de velhice ou deficiência física, tem o direito por Deus a solicitar a caridade dos benevolentes e abastados.”

MENTIRA

- Tentativa de justificar a mentira. (GEJ - V - 138)

- A mentira não é possível no Além. (GEJ - VI - 124 - VIII - 156)

MESSIAS

- A Vinda do Messias. Jesus lembra o testemunho das Escrituras sobre a Sua Pessoa e ministério. (GEJ - V - 202-206)

“Agora, também compreendemos ser a nossa Terra a única destinada a abrigar criaturas verdadeiras, semelhantes a Deus e seres tu compenetrado do Espírito Divino. (...) Todos os sábios desta Terra sabiam existir um pecado original, sem conseguirem descobrir no que consiste e como combatê-lo. Eis a tarefa do Messias: libertar para sempre e através do ensino e acção, as criaturas deste mal, cujo fruto é a morte da alma. (...) A salvação será apenas verdadeira e eficiente se a criatura aplicar estrita e fielmente os recursos demonstrados. (...) Na Escritura, porém, consta ser o Messias prometido, filho do Altíssimo! Neste caso, um simples filho da Terra não seria suficiente para justo e grande Mediador entre a Humanidade perdida e o Espírito do Ser Supremo! ”

METEOROS

- **Experiência relatada pelo anjo Rafael**, a pedido de Jesus, para desfazer superstição. (GEJ - III – 226, 227)

- **Passagem de um cometa. Esclarecimentos de Jesus.** (GEJ - VI – 166, 232)

“Tal cometa representa um grande julgamento para certos espíritos ... A formação da matéria, visível e concreta, chama-se o envoltório de potências espirituais, de certo modo o julgamento do qual, em épocas extensas, os espíritos presos na matéria, podem alcançar a sua independência vital. Por serem os cometas julgamentos em formação, a sua influência é de acordo, durante a sua aproximação de um planeta há muito criado. (...) Onde se originam os meteoros.

(...) Digo Eu: os meteoros têm duas causas: podem ser efeito de explosão solar. (...) Outra mais rara, conforme acabamos de assistir, forma-se na própria Terra. Nas extensas cordilheiras existem montanhas em ligação com o interior do planeta ... vácuos colossais com gases incendiáveis quando imprensados. Tão logo se inflamam, destroem as partes menos sólidas das montanhas e, qual massas incandescentes, rompem-nas, atirando bólides soltos com a correspondente violência, em qualquer direcção ... Lá caem por terra, sem o menor dano para ela.” - “Um cometa é um sol em evolução a formar-se no Espaço Infinito através da substância luminosa, que se cruza e condensa, começando a passar do elemento inicialmente espiritual ao material. (...) Tal atracção dura às vezes milénios. (...) Tendes na Terra pequeno exemplo disto em uma faísca. Quando tiver alcançado a altura não mais influenciável pela expulsão do fogo, torna a cair. (...) Quando os cometas se tornam sóis, nunca se aproximam de outro sol planetário.”

MILAGRES

- **A importância relativa dos milagres na salvação do homem.** (GEJ - II – 31)

- **Os milagres do Senhor sempre têm um fim proveitoso.** (GEJ – VI – 21:1)

“Não quero fazer de vós criaturas dotadas de poder milagroso, mas benfeitores da humanidade. Quando o Meu Espírito se tornar plenamente activo em vós, a vossa razão será iluminada.”
(GEJ - IV – 225:4)

- **Mais explicações de Jesus sobre milagres.** (GEJ - V – 13, 14)

- Explicações do Senhor, quanto à razão de tantos milagres efectuados por Ele não constarem nos evangelhos bíblicos.

“Nota: Poderia agora, e quase dois mil anos, alguém perguntar como fora possível ocultar-se milagre como este e muitos outros! Eis a resposta: Porque Eu Mesmo assim determinei, a fim de que somente a Doutrina pura conduza as criaturas e não o milagre que restringem o livre-arbítrio, como expliquei por diversas vezes. Durante a Minha curta Passagem na Terra, tais factos não despertavam grande alarde, por ser especialmente Esséia muito conhecida como milagrosa. O insucesso teria motivado maior admiração que o pleno êxito, que cada um aguardava, tão certo como o dia que segue à noite. Além disto, foi recomendado rigorosamente a todos aqui socorridos, para não explorarem o milagre.” (GEJ – VIII – 217)

- **A cura de um leproso.** (GEJ – I – 46:1-4)
- **A cura de um artrítico.** (GEJ – I – 66:1-5)
- **A cura da esposa de um comandante romano.** (GEJ – I – 71:1-6)
- **A cura do filho de um régulo.** (GEJ – I – 90:2-7)
- **A cura do servo do centurião.** (GEJ – I – 97)
- **A cura da nora de Pedro.** (GEJ – I – 99:6-8)
- **A cura de um paralítico no lago Betesda.** (GEJ – VI – 1)
- **A libertação de dois possessos gadarenos.** (GEJ – I – 104)
- **Cura da mulher grega com fluxo de sangue.** (GEJ – I – 111:8-18)
- **A primeira ressurreição da filha de Jairo.** (GEJ – I – 112)
- **A segunda ressurreição da filha de Jairo, de nome Sara.** (GEJ – II – 12)
- **A cura do paralítico que foi descido do telhado.** (GEJ – I – 116)
- **A segunda mulher curada de um fluxo de sangue.** (GEJ – I – 128)
- **A ressurreição da filha de Cornélio.** (GEJ – I – 128)
- **A cura de dois cegos.** (GEJ – I – 130)
- **A cura de um surdo-mudo e endemoninhado.** (GEJ – I – 131)
- **Cura de um artrítico.** (GEJ – II – 22:1-8)

- Cura da família de um ancião de Nazaré, que fora amigo de José, pai adoptivo de Jesus. (GEJ - II - 33:1-7)
- A cura de um endemoninhado. (GEJ - II - 67:1-15)
- A ressurreição de Josué, um parente de Jairo e que já havia falecido há mais de ano e meio. (GEJ - II - 69,70)
- A multiplicação dos pães e dos peixes. (GEJ - II - 95:6-9)
- Muitos enfermos são curados tocando as vestes de Jesus a mando Dele. (GEJ - II - 122:9-10)
- Libertação da filha de uma mulher sirofenícia. (GEJ - II - 168)
- A segunda multiplicação dos pães. (GEJ - II - 173)
- Libertação de cinco prisioneiros que se encontravam possessos. (GEJ - III - 21)
- Jesus ressuscita duas afogadas, cujos cadáveres haviam dado à praia. (GEJ - IV - 26:5-7)
- Como se operam os milagres. (GEJ - V - 2)
- A cura de um menino possesso. (GEJ - V - 240)
- A cura de uma jovem aleijada, filha de um taverneiro. (GEJ - V - 253)
- A força da Palavra é superior aos milagres. (GEJ - V - 216)
- A cura de um enfermo no lago Betesda. (GEJ - VI - 1)
- Cinco mil pessoas são alimentadas milagrosamente. (GEJ - VI - 41)
- Ressurreição do filho de um publicano. (GEJ - VI - 83)
- O Senhor cura diversos enfermos numa aldeia de pescadores. (GEJ - VI - 97)
- A cura do filho de um capitão romano. (GEJ - VI - 129)
- O Senhor ressuscita uma viúva. (GEJ - VII - 180)
- A cura de um cego à porta do templo. (GEJ - VII - 186, 187)
- Em Esséia, Jesus ressuscita cento e dez crianças mortas, cujos cadáveres se encontravam de posse dos essénios. (GEJ - VIII - 217)
- A cura de Helena. (GEJ - IX - 3)
- O Senhor liberta o filho de Zaqueu. (GEJ - IX - 32)
- A cura de Achaia. (GEJ - IX - 32)
- A ressurreição do filho da viúva de Naim e a revelação espiritual deste milagre. (GEJ - IX - 33, 39)

- Cura de dez leprosos. (GEJ – IX – 66)
- Cura do empregado de um tableiro. (GEJ – IX – 68)
- Cura do administrador de uma caravana Persa. (GEJ – IX – 111)
- Cura de um enfermo em Jope e outros milagres naquele lugar. (GEJ – IX – 186, 187)
- O Senhor liberta dois possessos. (GEJ – X – 48-50)
- Cura da esposa e das filhas de um judeu. (GEJ – X – 71, 72)
- Cura de vários enfermos de um albergue. (GEJ – X – 94)

MILÉNIO

- Jesus chora sobre Jerusalém. (GEJ – VI – 207)
- Jesus profetiza sobre o Milénio. (GEJ – VIII - 48)

“Tal época melhorada durará mil e poucos anos, e a Terra será idêntica à formação actual em que, castigada por poucas tempestades, se acha em certa calma e ordem, cheia de campos vicejantes e férteis; entretanto conta com desertos enormes, com excepção do Grande Oceano. Após tal época de mil anos, a Terra terá de passar por grande poder de fogo; as montanhas se transformarão em planícies proveitosas, o Mar terá que expelir o território enterrado nas profundezas e será mudado para um paraíso, pelas mãos do homem. Então reinará a verdadeira paz, e a morte perderá a sua razão de ser até a final dissolução terráquea. Assim como as montanhas serão niveladas, os homens terão de se despojar do orgulho, por provações duríssimas, do contrário, impossível será a paz interna. A guerra suscita o orgulho; este terminado, apagar-se-ão inveja, cobiça, discussão, contendas e lutas. (...) No final da Humanidade dar-se-á o seguinte: os homens não demolirão montanhas como fizeram os enoquitas (Enoque, filho de Caim) à procura de ouro e pedras preciosas, tampouco instigarão romanos (referência à destruição de Jerusalém pelos romanos); todavia começarão por meio de máquinas a perfurar o solo terráqueo, por cujos canais gases incendiáveis subirão em grandes massas à superfície. Tão logo a atmosfera estiver saturada, eles incendiarão quase todo o orbe. Serão poucos os sobreviventes, todavia, de tēmpera justa e fiel. Habitarão uma Terra renovada, e vós, inclusive muitos outros, posteriormente inspirados em Meu Nome, sereis os seus doutrinadores e guias. (...) Só então o Meu Reino estará fixo nesta Terra e as criaturas do Sol estarão

em união equivalente com os Meus filhos, progredindo no amor da Minha Prole real. Guardai em segredo o que acabo de vos dizer; não adiantaria alguém ter noção disto nesta época. No justo tempo transmitirei tais factos aos homens, capazes de suportar noções tão profundas.” - “Digo Eu: Observai como o Sol começa a penetrar tudo com a Sua Luz e as hordas obscuras debandam em todas as direcções, fugindo do local do Sol, pois diante do Seu Fulgor, tudo desvanece e cai no reino do esquecimento. Agora percebeis a formação de uma nova Terra ... núcleos de criaturas iluminadas pela Verdade divina. Tais núcleos se fundem num enorme agrupamento, justamente a nova Terra, sobre a qual se estende um novo Céu cheio de Luz e claridade! De modo algum deveis imaginar o desaparecimento do globo terrestre, para transformar-se num novo ... Neste novo mundo Eu Mesmo estarei regendo entre os Meus, gozando eles do Meu Convívio e jamais Me perdendo de vista. (...) Vedes inúmeros mortos surgirem das tumbas, dirigindo-se à Luz e, dentro em breve, se cobrirão com a veste da Verdade, para subirem ao Reino da Terra nova. (...) Eu mesmo farei explodir a Minha ira sobre eles – O Fogo da Minha Verdade – e os Meus anjos da Nova Terra, cairão sobre eles com espadas em chamas. (...) Será esse o último e maior julgamento, de mil anos mais tarde. Tal época será denominada o Meu Reino de Mil anos na Terra ... Daí em diante surgirão dos Céus e da Terra, um pastor e um rebanho. Como sempre, serei Eu o Pastor; o rebanho será formado pelas criaturas desta Terra, em plena união com os bem-aventurados dos Meus Céus. Estes comunicarão com os homens, conforme sucedia em épocas remotas. Antes, porém, o planeta sofrerá grandes transformações. Enormes continentes e reinos, hoje ainda cobertos pelo mar, serão suspensos como solo fértil, e montanhas serão niveladas; o seu entulho preencherá vales e cavernas profundas, criando zona fértil. (...) As criaturas de tal época, não mais cobiçarão os bens terrenos ... desaparecerão as moléstias tão martirizantes. Os homens atingirão idade avançada ... ninguém alimentará receio da morte, porquanto terá a visão nítida da Vida eterna da alma. (...) Na nova Terra haverá matrimónios – como no Céu, dentro da Minha ordem – e também haverá procriação ... Eis o quadro fiel e de fácil assimilação do último julgamento sobre todos os pagãos.”)

MISÉRIA

- **A miséria como meio educativo.** (GEJ – II – 212 – V - 158)
- **Jesus esclarece sobre a miséria e a caridade.** (GEJ - IX – 101)

“Digo Eu: Se fizeres uma caridade com a mão direita, não deixes que a esquerda o perceba. Deus, que vê o mais oculto, recompensar-te-á. (...) Quem emprestar dinheiro, não o faça aos que podem pagar juros elevados, mas sem juros a quem realmente necessita ... Realmente até mesmo um copo de água dado por amor, será recompensado por Mim! (...) Se todos vivessem nestes moldes e agissem segundo a Vontade de Deus, jamais surgiriam miséria, aflicção e tribulações nesta Terra. (...) Observai os grandes reinos! Onde estão os poderosos reis da Babilônia, de Nínive, da Grécia e do Egito? Todos pereceram. Assim acontecerá a outros soberanos de todas as épocas, por causa da sua usura e demasiada tendência ao domínio. É ele o próprio Satanás, o príncipe deste mundo que, sem qualquer Luz vital dos Céus, é o próprio inferno. Por isto, ficai todos na Minha Doutrina ... fundando no próprio planeta um verdadeiro Reino de Deus. (...) Por este motivo não vim ao mundo para lhe trazer a paz no estado em que se encontra, mas sim a espada para a luta contra ele, e Eu Mesmo sou a Espada como Verdade eterna! Dei-vos esta Espada para a luta contra o inferno e todo o seu poder reaccionário.”

MISSÃO DOS SETENTA DISCÍPULOS

- **Jesus envia setenta discípulos para divulgar a Sua doutrina e fazer milagres em Seu Nome.** (GEJ – VII – 166, 167)
- **O retorno dos setenta discípulos depois da sua missão evangelizadora.** (GEJ – VIII – 111)

MODÉSTIA

- **Modéstia e humildade; a medida certa.** (GEJ – V – 271)

MOISÉS e ELIAS

- **Segundo o Senhor, Moisés escreveu sete livros; cinco registados como os primeiros livros da Bíblia e mais dois, para dar a conhecer o Universo e a interpretação da Escritura.** (GEJ – VI – 216)
- **Factos ligados com a morte de Moisés no monte Nebo.** (GEJ – X – 179)

- O Senhor permite que Moisés e Elias apareçam visivelmente. (GEJ - VI - 8-11)
- Satanás luta com o arcanjo Miguel pelo corpo de Moisés. (GEJ - I - 67:2)
- Moisés e Elias voltarão de nova à Terra, antes da Segunda Volta de Jesus. (GEJ - V - 235 - 237)

MOLÉSTIAS

- As causas principais das moléstias. (GEJ - VI - 56)

MORTE

- O pavor da morte. (GEJ - IV - 127)
- A separação da alma do corpo durante a morte. (GEJ - IV - 129-139, 148; 149-152; 156-157)
- O poder das almas dos mortos sobre os vivos, quando aniquiladas por eles. A importância da reconciliação antes da morte. (GEJ - I - 79:10)
- O sofrimento antes da morte; a decomposição dos corpos; o sepultamento, o embalsamamento e a cremação. (GEJ - VIII - 81-84)

"Digo Eu: ... Acaso afirmei que os meus seguidores jamais haveriam de morrer? Claro que isso sucederá a todos, sem que o físico venha a sentir a morte - muito mais, porém a alma do pecador que não se regenera e não faça penitência! (...) A alma completamente renascida em espírito, em virtude da aplicação da Doutrina, nada disto perceberá, porque se liberta do corpo livre de dor e em plena consciência, quando Eu a chamar para sempre. Muitos de vós, após atingirem o Renascimento espiritual, exclamarão: Senhor, quanto tempo nos deixarás carregar o fardo pesado da carne? Eu responderei com todo o amor: Mais um pouco de paciência e Eu vos libertarei! Se algum for sacrificado pelos pagãos por causa do Meu Nome, será feliz em se ver livre da carne, como testemunha de sangue, e o êxtase espiritual sobrepujará as próprias dores físicas. (...) Para que fim o padecimento às vezes prolongado? "Digo Eu: Não posso contestar-te, porque também não concordo com a morte comum das criaturas. Mas, que culpa Me cabe, se elas mesmas provocam tal desprendimento doloroso? Se tivessem apenas dentro da Ordem revelada desde o início, não haveria uma com direito de reclamação! Na antiguidade, os anciãos tinham morte suave e leve. (...) Conservando por muito tempo a saúde, a morte em

idade avançada será semelhante ao doce adormecer de um operário cansado, na verdadeira Vinho do Senhor! (...) O corpo da criatura que tiver vivido dentro da Minha Ordem, se transformará mais rapidamente e não exalará mau cheiro. (...) Se Eu dissolvesse tal corpo impuro, de súbito, grande quantidade de elementos perniciosos se atiraria sobre os vivos, não só prejudicando mas matando-os. (...) Entre os romanos, mormente os de alta linhagem, os corpos são cremados. (...) Digo Eu: Não podendo modificá-los, deixai-os como estão. A cremação é melhor do que o embalsamamento, pelo qual a decomposição é retardada. O sepultamento é melhor.“

MOSTEIROS

- O erro de refugiar-se em Mosteiros para “fugir” do mundo.

“Bem pode o homem afastar-se do mundo e viver como os eremitas do Carmel e Zion, que não olham mulheres e se alimentam de raízes, frutos e mel silvestres e alfarrobas. Não possuem bens, nem pais, mulheres e filhos, nem vida sexual. Habitam em cavernas para não serem tentados pela beleza dos campos floridos; não conversam, a fim de evitar o pronunciamento de algo que pudesse causar aborrecimentos ao próximo. Sob tais condições de vida, tolas e abstractas, e na preservação da possibilidade do pecado, cumprem eles as leis de Moisés; mas em favor de quem? Respondo: Não é útil para eles, tampouco para o semelhante! Deus deu ao homem força, disposição e capacidades variadas, não para abafá-las numa eremitagem qualquer, e sim, para se tornar activo dentro da Vontade Divina revelada, servindo a si e ao próximo.”

(GEJ - VII - 156:4-5)

MUMIFICAÇÃO

- O porquê da mumificação dos cadáveres no Egípto. (GEJ - IV - 203:6...)

MUNDO ESTELAR

- A imensidão do mundo cósmico. (GEJ - I - 140)

- Observação do Cosmos.

“Abro-lhes a visão espiritual sem que o percebam, facultando-lhes a observação nítida de todas as estrelas. O seu júbilo é tão intenso que chega a atingir o êxtase completo, razão porque os faço voltar ao estado anterior, e ninguém compreende como pôde ver coisas tão fantásticas. (...) De sorte que pudestes ver de

perto, aqueles mundos longínquos; pois para o espírito, não há distância. (...) Um dentre eles, que havia sido transportado à noite a um planeta, isto é, Uranos, pergunta se as criaturas que viu eram uma espécie de bem-aventurados ... admirou-se apenas de trabalharem com mais afinco do que as pessoas mais trabalhadoras desta Terra ... o que o deixou perplexo, por ver anjos ocupados nesse plano. Digo Eu: Em parte o fazem; mas as criaturas que avistaste não eram espíritos, e sim tão materiais como vós, com a única diferença, terdes somente a missão de vos tornar filhos de Deus, enquanto as de inúmeros mundos cósmicos geralmente não têm, se bem que não sejam inteiramente excluídas. A dificuldade lá é maior do que nesta Terra, desde início destinada para tanto." (GEJ - V - 275)

- Em todos os mundos habitados existe praticamente um só idioma. (GEJ - III - 214)

- N -

NAIM

- **Ressurreição do filho de uma viúva e aplicação profética do milagre.** (GEJ - IX - 33,39)

NATAL

- **Data do nascimento de Jesus.**

“Jesus de Nazaré, nascido em Belém no ano quatro mil cento e cinquenta e um, após o aparecimento de Adão – de acordo com a vossa contagem do tempo – no mês de Janeiro, à meia-noite do dia sete, é tanto como vós, judeu.” (GEJ - VIII - 86:3)

Nota: A data do nascimento de Jesus - 7 de Janeiro de 4151, segundo o calendário judaico. Este calendário supostamente é iniciado após Adão.

NATANAEL

- **Foi chamado por Jesus para O acompanhar, por indicação de Filipe.** (GEJ - I - 9:6-8...)

- **Natanael em Samaria explica o sentido espiritual do sermão da montanha.** (GEJ - I - 42-45)

- **Natanael escreve um evangelho em grego, mais completo que todos os outros, não tendo sido comissionado por Jesus.** (GEJ - I - 149:1)

NATUREZA DE DEUS

- **Após o Senhor Jesus explicar a “trindade” do homem, no seu corpo, alma e espírito, continua mostrando que a Trindade de Deus é da mesma forma uma Unidade e não uma divisão em três deuses.** (GEJ - VI - 229-231)

- **A Natureza de Deus.** (GEJ - VIII - 26)

“Digo Eu: Se Deus, Criador de todos os seres – todavia diferentes de todos – foi, é e será eternamente Verdadeiro, acaso tal facto O obriga a permanecer no Centro Original? Se ao homem foi dado livre movimentação física e muito mais em espírito – como deveria Deus limitar-Se neste sentido? Digo-vos: O Infinito divino tem Poder de movimentação infinita; portanto, assiste-Lhe o direito de transformar a Sua Glória em carne, a fim de Se tornar visível e palpável às criaturas. (...) A

Divindade não passará a Sua Glória a outrem; Eu, Cristo (Messias/Ungido), Sou Deus Único! Criaturas, anjos, exércitos e poderes angelicais, todas as criaturas no Céu e na Terra sempre se curvaram diante de Mim e jamais o fariam perante outro, assim como todos os Espaços cósmicos – incompreensíveis à vossa imaginação – são tragados pelo único Espaço Infinito, como se nada representassem.

(...) Que Deus fazeis do Pai? Se existem Filho e Espírito Santo, diferentes do Pai, assim como existem anjos e criaturas, só podem ser criações Dele, porquanto possuem a natureza perfeita do Criador, e não em consequência da própria Omnipotência individual. (...) Aquilo que recebe existência de um outro ser, poderia ser idêntico Àquele que se autocriou? Pode a Eternidade ser idêntica ao tempo fugaz, ou a um Espaço limitado, semelhante ao Infinito?"

NATUREZA DIVINA E HUMANA DE JESUS

- A natureza divina e humana de Jesus. (GEJ - VI – 31, 90)

"Como Supremo actualmente Humano (Homem) Sou pessoalmente inferior e submisso ao Próprio Objecto Eterno dentro de Mim, muito embora completamente Uno com Ele através da Minha rigorosa sujeição, pois sem tal Subjectividade rigorosa da Minha Pessoa Individual, jamais seria possível União tão estreita." - "Digo Eu: Deixa isto; quem suporta a carne, a recebeu do corpo materno! Somente o primeiro casal recebeu o físico da Mão de Deus! Todas as demais criaturas do ventre materno. Assim, o Meu Corpo veio igualmente de uma mãe terrena, se bem que não gerado de modo comum, por genitor da Terra, e sim apenas pelo Espírito Omnipotente de Deus. (...) Eu como Homem, não sou Deus, mas um Filho de Deus, o que todos deveriam ser; pois as criaturas desta Terra são destinadas a se tornarem filhos do Pai, quando viverem de acordo com a Vontade Divina. (...) Um deles é determinado por Deus desde eternidades a ser o Primeiro a possuir a Vida dentro de Si, podendo transmiti-La a quem Nele acreditar e viver de acordo com Sua doutrina. ESTE PRIMEIRO SOU EU." Tal vida de Deus não me foi dada pelo ventre materno! O gérmen se achava dentro de Mim; teve de ser desenvolvido, o que me custou cerca de trinta anos de esforços. Agora, estou Perfeito diante de vós, podendo afirmar ter-Me sido entregue toda a força e poder nos Céus e na Terra; o Meu Espírito é completamente Uno com o

Espírito de Deus, razão porque opero milagres jamais realizados por alguém. No futuro, tal não será Meu exclusivo privilégio, mas igualmente possível a quem acreditar em Mim e viver segundo a Minha doutrina que demonstra um conhecimento nítido da Vontade do Espírito Divino, em plenitude dentro de Mim, enviado a este mundo, a fim de trazer aos homens, actualmente todos nas trevas, a Luz da Vida. Tal Espírito é Deus, Eu como simples Homem, não o Sou.

NATUREZA DO ÉTER (ou atmosfera)

- Explicações sobre a natureza do éter. (GEJ - VII - 72 a 74)

“Julgas ser o ar que nos envolve tanto quanto nada? (...) A água, mormente de chuva ou fonte, é o mesmo que o ar, porém, algo mais condensado, e a água do mar ainda mais compacta. Subamos dez horas acima do globo terrestre e encontraremos o puro éter, completamente inexistente para os vossos olhos ... A distância entre a Terra e o Sol está completamente saturada deste éter. Nele se encontram todos os inúmeros elementos em estado mais livre que no ar mais puro desta Terra ... Concluimos ser o éter algo mui importante e não inútil como se apresenta aos sentidos. Ainda assim, o éter não é algo espiritualmente puro.”

NECESSIDADES

- Porque o Senhor permite as necessidades e aflições.

“Eu apenas permito necessidades, misérias e sofrimentos, quando as criaturas se afastam completamente de Mim, tornando-se em parte servos ignorantes e tolos de ídolos, e em parte materialistas, egoístas e ateus. Aflições e necessidades obrigam as criaturas a reflectirem acerca das causas, despertam invenções e perspicácias, fazendo surgir homens inteligentes e prudentes. Em breve abrirão os olhos aos semelhantes e lhes demonstrarão as causas da miséria geral, instigando-os a abandonarem as barreiras do ócio para se prepararem na luta contra os indolentes poderosos, que tiranicamente regem os povos por eles ludibriados e propriamente fundadores da miséria mundial. Geralmente são dominados durante rebeliões sangrentas, ou então afugentados ou obrigados a darem leis, sob as quais os povos consigam subsistir. À medida que os homens retornam ao Deus Único e Verdadeiro, felicidade e abundância surgem entre eles. Se nunca virassem as costas para Deus, não cairiam em provações e sofrimentos.” (GEJ - IX - 35)

NEVE e GELO

- **Explicação espiritual.** (GEJ – VIII – 147)

NICÉIA

- **O concílio de Nicéia.** No suplemento ao Grande Evangelho de João (páginas 78 a 80), Jesus esclarece Jakob Lorber sobre a formação do Novo Testamento.

“Os descendentes daquele rei, influenciados pelos cristãos, transformaram Roma numa segunda Jerusalém, como era a Constantinopla dos gregos. Com o passar dos anos esta Jerusalém romana se tornou cada vez mais poderosa e copiando muitos hábitos dos templários judeus de Jerusalém e dos antigos romanos, criou os seus próprios rituais do Papado. Eles possuíam todos os evangelhos e assim nomearam os chamados sábios da igreja, para que estes estabelecessem os dogmas da nova igreja e adaptassem os evangelhos aos mesmos. Isto afrontava muitas vezes os cristãos gregos, e trezentos anos após a Minha estada física na Terra, havia tanta confusão, que os gregos reanimavam as crenças pagãs ... O imperador Constantino, que era cristão, resolveu dar um fim a toda esta confusão. Chamou todos os poderosos de todos os ramos do Cristianismo para a cidade de Nicéia, os quais deviam acabar com as diferenças de todos os diversos “cristianismos”. Constantino em pessoa presidiu ao concílio e conclamou os presentes a cessarem as suas lutas. (...) Devemos revisar os muitos evangelhos existentes e usar somente um único, que deve ser o de João, para que os cristãos se unam num só credo e não se persigam entre si por diferenças de credo, como animais selvagens. (...) Então os bispos gregos argumentaram a Constantino que os nomes Mateus, Marcos e Lucas também se referiam ao Cristianismo do princípio e que eram bastante mencionados como evangelistas. O imperador concordou em mantê-los, contando que as epístolas de Paulo também fossem mantidas e que com eles fossem limpos de todos os outros evangelhos ... Após mais de trinta anos de discussões ... Com as revelações de João, tudo foi escrito ordenadamente num livro chamado por Paulo na sua epístola aos hebreus de “O Novo Testamento”. Este testamento foi adoptado por todos os bispos, mas nem cem anos passados, foi novamente remodelado. O evangelho de João foi colocado no fundo, por último, como que sem importância, dando-se destaque aos evangelhos de Mateus,

Marcos e Lucas, fazendo-se modificações nos capítulos e versículos. Roma, porém, fabricou para si uma ordenação própria e também fez evangelhos curtos, usados aos domingos e feriados, na presença do povo. Desta maneira foi que o “Novo Testamento” foi criado e adoptado por todos os cristãos por aproximadamente mil e trezentos anos.”

- Sobre o futuro da humanidade, Jesus disse ainda neste texto importantíssimo.

“Esta é a razão porque deve acontecer a “grande revisão” e a máquina que executa esta revisão se chama “ciência”. Os Cristos inimigos entre si devem acabar junto com tudo e todos que deles dependem e se originam. Só pode ficar aquele Cristo anunciado e adorado por João, o qual deverá habitar entre os homens. Isto é claro que vai trazer acirradas lutas, das quais os verdadeiros seguidores de Cristo, nada devem temer, pois eles serão constantemente fortificados com tudo o que acontece ... esta luz ninguém mais conseguirá apagar. Estudai com afinco a obra viva de João, pois nela ainda obtereis um enorme acréscimo de Luz.”

NICODEMOS

- Primeiro encontro com Jesus, ainda Menino e com a Sua família.

“Disse o jovem israelita (Nicodemos) a José: Podes vis comigo que te darei acolhida até amanhã, por um centavo ou algo do mesmo valor. E José o seguiu com Maria, sentada no animal de carga, e com os seus três filhos, até à luxuosa casa dele, onde se acomodaram em um cubículo primitivo.” (IJ – cap.25)

- A visão da Glória de Deus quando pega no Menino Jesus.

“Nicodemos então tocou o Meninozinho e no mesmo instante a visão espiritual lhe foi concedida por momentos, vendo ele a Glória de Deus. Imediatamente caiu de joelhos, adorando-O.” (IJ – cap.27)

- Encontro com Jesus de noite. (GEJ – I – 18)

- Nicodemos demarcar-se do Templo e vai procurar Jesus no albergue de Lázaro. (GEJ - VII – 46-49)

“Em seguida, Nicodemos procura alcançar secretamente a casa de Lázaro, em virtude da alteração popular, mas ao chegar lá, depara com grande multidão a rodear o albergue. (...) Nicodemos, amável, responde: Eis o motivo porque estou à procura do meu amigo que, nesta época, é geralmente

encontrado no grande albergue do Monte." (...) Diz Nicodemos para Lázaro: "Infelizmente, não tive oportunidade de procurá-lo desta vez, pois sabes das intenções do Sinédrio ..."
Responde Lázaro: "Não compreendo o teu medo de pronunciá-Lo como Messias, quando isto é a tua convicção. Diz Nicodemos: "Tens toda a razão; mas que fazer quando se é membro do Templo e não há meios para impedir os seus abusos? (...) Se ao menos pudesse passar despercebido, a fim de não ser denunciado no Templo!" Nicodemos ao ver Jesus diz: "És o Santo de Deus, e eu pecador do Templo! Isto oprime o meu coração e me tira coragem para falar-Te."

NOITE E DIA

- Explicação de Jesus sobre a noite e o dia espiritual. (GEJ - V - 47)

"Enquanto um povo mantiver apenas um vislumbre da Luz Verdadeira, o Senhor não deixará chegar à beira do precipício, porquanto persiste, no vislumbre, uma advertência contra a perdição. Quando, porém as criaturas manifestam verdadeiro ódio contra a Luz do Espírito ... Em tal caso, o Senhor de todos os Céus desce, Pessoalmente, à Terra e procede ao julgamento dos vilipendiadores - o que sucede, no momento, no país maravilhoso dos judeus, antigo povo do Senhor! Ele reunirá os poucos fiéis e esclarecidos para lhes transmitir a plena Luz do Céu, que não permitirá a existência das trevas da ignorância, atirando-os ao abismo inevitável."

NOÉ

- Noé e a arca; explicação espiritual. (GEJ - III - 13)

NOIVA DE CRISTO

- Ver: Esposa de Cristo

NOVA JERUSALÉM

- Uma estrela deslumbrante é observada e Jesus através dela mostra A Nova Jerusalém. (GEJ - VI - 13 - VII - 49)

"A estrela se apresenta qual mundo, cheio de luz; em seu centro está a Nova Jerusalém munida de doze torres, e as muralhas no quadrado se compõem de número de pedras preciosas idênticas aos portais da cidade. Por todas elas entravam e saíam anjos, bem como se viam Moisés e Elias e os demais profetas. (...) Viste a Minha Nova Doutrina, trazida do Céu! É ela a Verdadeira e Nova Jerusalém Celeste, porquanto a antiga de nada mais vale."

- Na cidade de Jerusalém é observado um fenómeno estranho.

Os habitantes de Jerusalém e arredores observam um fenómeno estranho. Para os servos de Jesus este fenómeno é explicado através de um “ecrã” gigantesco, mostrando os futuros acontecimento que virão sobre esta cidade.

“Todos observam o firmamento, onde a coluna luminosa vem descendo à Terra, porém do lado oposto, quer dizer, no Oeste e com claridade ainda mais intensa. Divide-se em inúmeras partes, as quais formam uma cidade enorme, cujas muralhas consistem em doze espécies de pedras preciosas, emanando brilho multicolor por todos os lados. Tem ela igualmente doze portais, por onde afluem inúmeras criaturas de todos os pontos do orbe. Acima da cidade, no ar, vê-se a seguinte inscrição em hebraico antigo, como se fora feita de rubis e esmeraldas: Eis a Nova Cidade de Deus, a Nova Jerusalém que descerá um dia, dos Céus, para os homens de corações puros e de boa vontade; lá habitarão com o Senhor para sempre e louvarão o Seu Nome. Tanto a aparição quanto a inscrição celeste são vistas somente por aqueles que se acham Comigo no Monte.”

NOVO NASCIMENTO

- Ver RENASCIMENTO

NÚBIA (País africano)

Este país, segundo informação de Jesus não foi atingido pelo Dilúvio. Aqui viviam descendentes de Caim (negros) que mantiveram durante séculos uma doutrina simples e a crença num Deus criador com os Seus anjos ao serviço.

Um vidente teve uma revelação que deveria visitar certo país da Ásia (Israel) pois lá se encontrava o Senhor (Deus encarnado).

- Jesus falou aos presentes sobre a vinda dos núbios.

(GEJ - IV – 179 a 213)

“Agora dizei-Me, com sinceridade, se entendeis o motivo por que estes vossos irmãos negros podem realizar acções, que até então tinham de se apresentar como milagres?”

- Despedida dos Núbios e revelação do Senhor sobre esta raça.

“Senhor e Pai de todas as criaturas, vês, os negros estão chorando! Digo Eu: Não importa ... pois justamente por isto se tornam filhos de Meus Filhos, que tampouco serão expulsos da casa do Avô! (...) Afirmo-vos! Quem possui amor e age por

amor - É Meu Filho, Minha Filha, Meu amigo e Meu irmão."
(GEJ - V - 15:5-8)

- O -

OBEDIÊNCIA

- Devemos obedecer às leis dos homens e governos instituídos. (GEJ - V - 133)

OBREIROS

- Ver DOCTRINADORES.

ÓCIO

- O prejuízo do ócio e a bênção da actividade. (GEJ - I - 221:6-13)

OLHOS

- Significado espiritual. Olhos do espírito; olhos da alma e olhos do corpo. (GEJ - V - 201:2)

OMNIPOTÊNCIA DO SENHOR

- Sua restrição.

Mediante um pedido formulado a Jesus para benefício próprio (irrigação de uma zona agrícola), o Senhor dá precioso ensino.

(GEJ - X - 109: 195; 196)

"Mas se futuramente Me pedirdes apenas coisas materiais, tal não seria justo, bom e real, por serem vantagens terrenas prejudiciais à alma. Não vim a este mundo em benefício do corpo, senão da alma. Por isso, pedi-Me antes de tudo que dê vantagens eternas à vossa alma.

(...) Todavia atesto, nem tudo Me ser possível com relação ao homem. Se assim fosse, não necessitaria vir Pessoalmente a este mundo, para vos doutrinar da Minha Própria Boca. (...) Além do físico, não tem o homem outra lei imperativa dada por Mim, mas uma vontade livre e raciocínio ilimitado pelo qual pode pesquisar, analisar, compreender, conservar e adoptar como norma de vida tudo que descobriu de verdadeiro e bom. (...) Compreendereis portanto, quais serão os pedidos justos diante de Mim, que vos serão satisfeitos à medida do vosso benefício. Pedi apenas o que seja útil à vossa alma, e raramente uma vantagem para o corpo.

(...) Não sois por isso proibidos de pedir socorro em aflições de ordem material."

- Pergunta feita a Jesus.

"Teria vontade de perguntar-Te como podes agir a longa distância, enquanto Te achas aqui presente. Digo Eu: Este Meu Corpo, igual ao vosso de carne e sangue, propriamente aquilo que se chama Filho de Deus, acha-se no momento em vosso meio. A Força do Espírito de Deus que se projecta em Mim preenche todo o Universo e age segundo a Minha Vontade Básica, justamente no momento que pronuncio "que assim seja!", não audivelmente, mas no Meu Intimo. Tudo o que vês nada mais é que a Minha Vontade firme e imutável. Esta qualidade ... é inerente a todos os espíritos puros, especialmente aos Meus anjos ... num grau mais perfeita que os espíritos menos aperfeiçoados. Como o mundo ainda prende a tua alma, não podes entender e compreendê-lo. Quando ela se libertar através do Meu Espírito, o mundo visível desaparecerá ... poderás vê-lo quando quiseres ... Do teu próprio íntimo criarás um mundo tão perfeito e estável enquanto a tua vontade o quiser fixar. Vou dar-te um pequeno exemplo ... Nunca tiveste um sonho em que não terias visto paisagem, recinto e pessoas, com as quais muitas vezes falavas, segundo o teu conhecimento e modo de pensar. Onde estavam paisagem, pessoas e o resto, senão dentro de ti? Quando a tua alma durante o sono físico, se sente livre dos laços materiais, não pode deixar de ver o que existe dentro de si, igualmente fora de si mesma. Seja o que for, tal visão é pura realidade, onde a alma se acha tão à vontade como acordada dentro de casa. O facto de poder entrar em contacto com vivos e igualmente com vidas que deixaram a Terra, baseia-se no seguinte: Toda a alma contém o reflexo de todas as pessoas que viveram, vivem e ainda viverão na Terra, inclusive o mundo total dos espíritos, em miniatura, assim como um espelho recebe os quadros externos sem que sejam realidades. O espelho não deixa de ser comparação mui fraca, por ser morto, podendo apenas representar as formas mortas dos objectos. A alma é um espelho vivo. Por isso pode vivificar os quadros ligados a ela e tratá-los como se fossem reais, com a enorme vantagem de poder entrar em contacto verdadeiro com eles, com um mínimo esforço. Enquanto ela viver na Terra, tal capacidade é imperfeita, não sabendo o aproveitamento disso. Quando se tiver desprendido inteiramente, perceberá mais nitidamente como aproveitar esse

*dom. (...) A tua alma tem apenas relação com os reflexos das realidades externas, e não com elas mesmas. Somente os teus sentidos entram em contacto com as realidades. Vês uma cordilheira à distância; todavia não vês a própria cordilheira, mas apenas o seu reflexo através da visão ocular, de tal forma a poder receber objectos grandes, em proporção menor, transmitindo-os imediatamente à visão da alma, por uma organização física mui artística. (...) Se visses as realidades como são por Mim projectadas, em seu tamanho verdadeiro, não terminarás o estudo com uma pedra de tamanho regular, durante um milénio. (...) No futuro, os homens hão-de descobrir uma espécie de lentes pelas quais poderão perceber as mínimas coisas em proporção mui dilatadas, extasiando-se sobre o Meu Poder e Sabedoria; todavia não conseguirão ver um objecto por menor que seja, no tamanho em que por Mim foi criado. (...) Dei-te esta explicação para veres que a alma nada vê fora, mas dentro de si, à medida da sua percepção mais aperfeiçoada. Quando ela estiver unida ao espírito, poderá ver tudo em seu tamanho real, caso isso a alegre. Afirmo-te uma coisa: Os próprios anjos mais perfeitos têm receio de ver as Minhas Criações, em tamanho verdadeiro, percebendo em tudo Minha Supremacia eterna e infinita. Tereis entendido algo?"
(GEJ - X - 109:1-8: 195:1-15)*

ORAÇÃO

- A oração verdadeira.

Jesus ensina-nos um novo conceito de oração; podemos chamá-la de oração activa:

- a) **Orar com os pés** (*distribuir consolo*);
- b) **Orar com as mãos** (*distribuir socorro*);
- c) **Orar com os olhos** (*não se escandalizando com a miséria*);
- d) **Orar com os ouvidos** (*a maneira como ouve a Palavra de Deus*);
- e) **Orar com os lábios** (*tomando a defesa dos oprimidos*).

(GEJ - II - 111)

- Ensino sobre a oração. (GEJ - VI - 123)

- A oração ensinada por Jesus.

Jesus manda fazer um registo da oração que ensinou aos discípulos (*Mateus 6:9-13*), embora mencione que aborrece toda a oração labial, sem as obras correspondentes.

(GEJ - VIII - 92 - X - 32)

- A mesma oração com palavras novas.

“Digo Eu: Toda a Lei e os profetas se baseiam na justa prática da misericórdia ao próximo, culto religioso unicamente agradável a Mim, na Fé viva em Deus e no amor para com Ele. (...) Devem as criaturas que reconhecem e amam a Deus, acima de tudo, dirigir as suas orações a Ele. Como? Primeiro, pelo justo cumprimento da Sua vontade, por meio de obras de amor ao próximo; segundo, devem dirigir-se a Ele pelo amor vivo e pleno, dizendo:

- 1. Pai-nosso, todo Amoroso, que habitas nos Teus Céus!*
- 2. Teu Reino do eterno Amor e da Verdade venha, realmente a nós!*
- 3. Tua Vontade, unicamente Santa, o Ser de todas as criaturas, se torne entre nós activa como é em todos os Teus Céus e Espaços!*
- 4. Dá-nos o Pão da Vida! (Nosso pão quotidiano)*
- 5. Perdoa-nos as culpas, assim como perdoamos aos irmãos que nos ofenderam!*
- 6. Não permitas que sejamos levados ao pecado por tentações e encantos, aos quais dificilmente poderíamos resistir, em virtude da nossa fraqueza, mas livra-nos de todo o mal!*
- 7. Teu Nome seja santificado, louvado e exaltado, acima de tudo; pois Teus são: Amor, Sabedoria, Força e poder, eternamente!*

Eis uma justa oração dirigida a Deus, quando sentida no coração.

(...) Todavia, não terá valor, ainda que mil vezes proferida, pois terá que ser demonstrada pela criatura, do contrário, torna-se um horror para Deus. (...) Os romanos ... pedem ao mesmo tempo a repetição da Minha oração; no mesmo instante, Rafael entrega a Agrícola um pergaminho, onde a mesma está anotada.”

- A mesma oração com outras palavras.

“Digo Eu: ... Permaneci neste Meu Amor, que também ficarei convosco, e tudo que pedirdes ao Pai em Mim, ser-vos-á dado. Não peçais coisas do mundo, senão os tesouros eternos do Reino de Deus. Tudo o resto, indispensável à subsistência ser-vos-á dado automaticamente. Em todas as aflições e misérias, pedi com

palavras simples, no coração, que não tereis pedido em vão. Poucas palavras sem ritual algum, mas silenciosamente, devem ser dirigidas a Mim da seguinte forma:

1. *Nosso querido Pai, que habitas no Céu. Teu nome seja eternamente louvado!*
2. *Teu reino de Vida, da Luz e da Verdade venha a nós e fique conosco.*
3. *Tua Vontade santa e justa se faça entre nós, na Terra e nos Teus Céus, entre Teus anjos perfeitos.*
4. *Dá-nos o pão de cada dia.*
5. *Perdoa os nossos pecados e fraquezas, como também os perdoamos aos que nos prejudicaram.*
6. *Não permitas que venham tentações sobre nós, às quais não resistiríamos e liberta-nos de todo o mal em que a criatura poderia cair, em consequência das tentações do mundo e de seu espírito maldoso.*
7. *Teu é Todo o poder, toda a Força e Glória, e todos os Céus são plenos dos mesmos, de Eternidades em Eternidades”*

(...) Deste modo, todos devem pedir no coração, que tal pedido será atendido se for desejo verdadeiro do coração, e não puramente dos lábios. Deus é Espírito puríssimo, portanto deve ser adorado em Espírito e Verdade rigorosa.” (GEJ - X - 32:1-5)

- Oração pelos enfermos, ensinada por Jesus.

“A quarta prova da Minha Poderosa Presença vos garantirá as melhoras dos enfermos aos quais apuserdes as mãos, em Meu Nome, – caso seja útil à salvação da sua alma. Naturalmente, tereis que dizer no coração: Senhor, a Tua Vontade Se faça, e não a minha! Não podeis saber se a melhora do físico seja de utilidade à alma e, além disso, não há vida eterna no corpo! Por isto, não pode a imposição das mãos, proporcionar libertação de enfermidade para todos. Todavia, não há pecado se manifestardes o amor a todos os enfermos. Serei Eu o Salvador, se for a bem da alma, o que somente Eu saberei. Sendo informados da moléstia de um amigo distante, orai por ele e mentalmente ponde as vossas mãos sobre ele, que melhorará. A oração para tais ocasiões é a seguinte: Jesus, o Senhor, te socorra! Que te fortaleça e cure através da Sua Graça, Amor e Misericórdia! – Assim falando, cheios de fé e confiança em Mim, pedindo por um enfermo distante e mentalmente lhe pondo as mãos, ele sentirá alívio, se for útil para a sua alma.” (GEJ – IX – 43:5-7)

- **Alguns exemplos apresentados por Jesus, sobre a oração incessante.** (GEJ – IX – 86-88)

ORGULHO

- **Sobre o orgulho e a humildade.** (GEJ – IV – 82)

OURIZA

- Ver – URCA.

OURO

- **O perigo do ouro e o seu valor espiritual.** (GEJ – V – 89)

OUTRAS RELIGIÕES

Amor para com adeptos de outras religiões. (GEJ - X – 146)

“Digo Eu: Quando há cerca de trinta e três anos, nasci em Belém em um estábulo, de uma virgem pura e devota chamada Maria, filha unida de Joaquim e Ana, que sempre trabalhou no Templo durante a existência do velho Simeão, foram justamente os pagãos que de longe reconheceram haver vindo ao mundo algo excepcional em Minha Pessoa. Ofertaram-Me ouro, incenso e mirra, e todos os potentados de Roma na Judeia, Ásia e África Me devotaram todo o amor, protegendo-Me contra Herodes que mandara matar todos os meninos até dois anos, sabendo ter chegado por Mim um Rei dos judeus. Assim, Minha mãe carnal e Meu pai de criação com os cinco filhos do primeiro matrimônio, tiveram que fugir Comigo para o Egito e nessa fuga muito Me ajudaram o comandante Cornélius e seu irmão Cirenus, cuidando de boa acolhida em país estrangeiro. Isto foi feito por parte dos pagãos tão odiados pelos judeus, enquanto estes, isto é, os poderosos, queriam matar-Me de medo de perderem seu trono arrendado de Roma, quando Eu atingisse a maioria. (...) Durante os dois anos e meio da Minha doutrinação, encontrei mais fé e amor entre eles do que com os judeus que Me classificaram de falso profeta, traidor, revolucionário e feiticeiro que trabalha em conivência com Satanás, e procuram matar quem Me der crédito. Por isto afirmo que a Luz da Verdade Eterna será tirada dos judeus e entregue aos pagãos. Os outros (judeus) serão dispersos por todo o mundo sem jamais possuírem país próprio, mas terão que suportar todo o vexame e perseguição por parte dos regentes pagãos, como testemunho da sua incredulidade e completo desamor. Sempre não-de esperar pelo Messias Prometido, mas em vão. Eu, o Sou, e ninguém mais por toda a Eternidade. Eis o motivo pelo qual deves também modificar a tua antiga opinião a

respeito dos pagãos, que deste modo se tornarão teus amigos, facilmente ingressando em tua fé real ... Homens prudentes e perspicazes em coisas terrenas, em breve o serão em assuntos do espírito. (...) Libertar os pagãos dos seus antigos erros e dar-lhes a antiga Luz da Verdade, com carinho, é por Mim considerado de grande valia. Se um pobre pagão bater à tua porta pedindo um auxílio e tu não o atenderes por não ser judeu (ou cristão), nada terás feito para a Vida Eterna. Dando-lhe o que necessita, fizeste obra de caridade que te recompensarei cem vezes em vida, e no Além, infinitamente mais. (...) Quem praticar este amor, não tem pecados perante Mim, dispensando as orações judaicas (orações de lábios, sem acção directa), compridas e fúteis, e nem precisa praticar jejuns e penitências. Compreendeste?"
(GEJ - X - 146:1-8)

OXIGÉNIO

- O oxigénio. (GEJ - IV - 118)

- P -

PAGANISMO

- Profecia de Jesus sobre o Seu julgamento. (GEJ - VIII - 46)

"Digo Eu: Sei melhor do que vós quando o momento é oportuno, e, além disso, já vos disse muita coisa que acontecerá, porque não posso alterar o livre arbítrio. Desde o Meu Nascimento começou o julgamento dos pagãos, em toda a parte, e prosseguirá num crescendo até quase atingir dois mil anos." (...) Também se oporão enormes massas de nuvens contra o Sol espiritual e eterno, ocasionando grande prejuízo, sem poderem impedir, no final, a grande Aurora da Verdade. (...) Precederam, como bons arautos, os mensageiros matutinos, ainda visíveis e agiam durante a noite; eis a vossa tarefa! (...) Também notareis que naquela época as criaturas anteriormente ignorantes e inimigas da Luz da Verdade são iluminadas por todos os lados, transformando-se em adversários da mentira. (...) Os amantes da Verdade começarão a rejubilar-se e Me louvarão, por lhes ter enviado o Meu Sinal no Céu do Dia espiritual. (...) Eu Mesmo serei a Verdade eterna naquele Sol e por Sua Luz, Soberano Guia de sua vida e de seu destino, temporal, espiritual e eterno. Deste modo vos demonstrei o grande julgamento do judaísmo antigo e novo, na Verdade plena e facilmente compreendida."

PAI E FILHO EM JESUS

- Explicação sobre este importante assunto da união entre Pai e Filho; Jesus dá explicações claras. (GEJ - IV - 252)

"Em Mim está o Pai em toda a plenitude; mas como homem externo sou apenas Seu Filho, e sei em Minha Alma somente o que Ele queira revelar. (...) Dentro em breve virá a hora em que Ele Se unirá completamente em Sua natureza intrínseca a Mim, o Filho Único de Eternidade, assim como o Espírito do Pai em vossas almas, em breve, a elas Se amalgamará ainda em vida. Somente então tudo vos será revelado pelo Espírito do Pai, o que até hoje não era possível. Assim sendo, sabe o Pai muita coisa que o Seu Filho ignora. Compreendestes?"

PAI-NOSSO

- Oração ensinada por Jesus. (GEJ - VIII - 92)

- Ver também ORAÇÃO.

PAIXÕES

Análise sobre as paixões humanas. (GEJ - II - 60)

PALAVRA DE JESUS

- O Seu Maior Milagre. Natanael dá testemunho do Senhor e da Sua Palavra. (GEJ - VIII - 214)

"No percurso de dois anos e meio, o Senhor efectuou tantos milagres, que mal poderiam ser enumerados. O maior e eterno é, porém a Sua Palavra; quem a adoptar, terá a Vida Eterna. (...) No futuro não serão elas (provas, milagres) as testemunhas da Sua Glória Divina, mas sim a Sua Doutrina no coração dos que a aplicarem. Ela realizará as provas mais sublimes da Vida Verdadeira. (...) Ninguém duvida da nossa existência, nem das grandes provas dadas pelo Senhor; daqui a cem anos tudo isto fará parte da História da Humanidade e, em grande parte será duvidado. A Verdade pura existirá até ao Fim dos Tempos, assim como a Doutrina da Boca do Senhor, pela qual cada criatura poderá conhecer Deus e crer unicamente Nele. (...) Por isto, preocupa-te apenas com a Doutrina, para receberes a Vida Eterna, pois as provas não a facultarão! Se porém, agires pela Doutrina revelada do Senhor, a tua fraqueza e inaptidão serão transformadas em força individual, através do Seu Poder de Amor, o que será mais salutar do que te tornares testemunha de mais outros milagres, com os quais continuarias fraco e inepto. (...) Nisto, Me viro para o discípulo: Natanael, não preciso perguntar-te quanto tempo te aturei até te tornares entendido no Meu Reino! Por isto, acrescento o "Amem" e confirmo tudo que disseste como Verdade plena e pura. Assim é e será para sempre! Quem Me procurar nas Obras e Milagres, terá trabalho difícil e fatigante, facilmente se cansando sob grande peso; quem o fizer pelo Amor, em breve Me descobrirá como força de toda a vida dentro de si, e assim terá tudo, como, Vida Eterna, a sua Força, Poder e Sabedoria. Gravaí isto e transmiti-o a outros!"

PALESTINA

- Profecia de Jesus sobre o futuro da Palestina. (GEJ - IV - 2)

PARÁBOLAS DE JESUS

- As 7 parábolas do Reino, descritas em Mateus cap. 13. (GEJ - I - 191,192,197,198,199)

- Sobre a roupa nova e velha e sobre o vinho novo. (GEJ - I - 124:1)
- O Reino dos Céus comparado a uma semente. (GEJ - I - 191:1)
- O joio entre o trigo. (GEJ - I - 192:1)
- Continuação da explicação da parábola do joio e sobre o tesouro escondido num campo. (GEJ - I - 198:1)
- A pérola de grande valor e a rede que apanha toda a qualidade de peixes. (GEJ - I - 199:1)
- O credor incompassivo. (GEJ - V - 249)
- Sobre a segunda volta de Jesus. (GEJ - IX - 70)
- O fariseu e o publicano. (GEJ - VI - 51:6-12)
- A ovelha perdida; a dracma perdida e o filho perdido/ou pródigo. (GEJ - VI - 242)
- Trabalhadores na vinha. (GEJ - VII - 193)
- O rei e a ceia cerimonial. (GEJ - VII - 195)
- O Bom Samaritano. (GEJ - VIII - 63:5-10)
- O reino do Céu e a explicação dada pelo Senhor. Parábola da semente de mostarda e das Três medidas de farinha e do fermento e outras. (GEJ - VIII - 77, 78)
- O viandante faminto. (GEJ - VIII - 104)
- Sobre os talentos distribuídos. (GEJ - IX - 27)

PARAÍSO

Expulsão do paraíso do primeiro casal. (GEJ - IV - 142)

PÁSCOA

- A primeira Páscoa em que Jesus esteve com os Seus discípulos e familiares, após início do Seu ministério terreno. (GEJ - I - 12:3-4)

PATMOS

- Ilha de Patmos: pequena ilha da Grécia, no mar Egeu, onde o apóstolo João recebeu a Revelação (Apocalipse).

“Ouvimos, então, o seguinte: Quem procura a Luz, encontrará-lá; virá como Vida na noite da sua treva, tornando-o vivo. Procurai-a com justo rigor e encontrará-La-eis lá, de onde a vistes surgir pela terceira vez. Esta ilha é insignificante; entretanto, dela se projectará um fanal para todos os povos da Terra, tornando-se local destinado a receber importantes segredos de Deus e os Seus Planos com as criaturas.” (GEJ - VIII - 180)

PAVOR DA MORTE

- **Jesus dá explicações sobre o pavor da morte.** (GEJ - IV - 127-133)

PECADO E PENITÊNCIA

- **Jesus ensina sobre o pecado e a penitência respectiva.** (GEJ - VI - 206)

“Mestre se os sacrifícios não valem nada para Deus, por que Jeová mandou instituí-los por Moisés e Arão? Digo Eu: Simplemente para dar-vos um exemplo do sacrifício Daquele que nesta época Se sacrificaria por amor a todas as criaturas. Além disto, foi o holocausto criado como testemunho contra vós, para vos recordardes sempre que sois pecadores e apóstatas de Deus, portanto necessitáveis de penitência e de um Mediador que vos unisse novamente a Jeová. Deste modo o sacrifício só tem valor de ensinamento.”

PECADO ORIGINAL

- **Sobre o pecado de Eva e Adão.** (GEJ - IV - 108, 241)

“A mentira, porém, é a antiga matéria pecaminosa que nada mais é senão a representação fútil e condenável do amor-próprio, egoísmo, orgulho e domínio. (...) Grande número de espíritos não quis resistir à tentação, embora lhes tivesse sido possível, - pois seis arcanjos e o seu séquito conseguiram, um dos quais Rafael, agora se acha ao nosso serviço ... o resumo de toda a matéria é mentira, Satanás e diabo. (...) Acabo de dar-vos uma explicação que até hoje não foi dada a espírito algum e podeis deduzir Quem seja Aquele que a facultou, e qual o motivo.”

PEDRA “FILOSOFAL”

- **Pedra usada para profetizar.** (GEJ - IV - 153)

- **Ver URIM e TUMIM.**

PEDRAS PRECIOSAS

- **O Diamante e o Rubi e a sua importância e poder.** (GEJ - V - 86)

- **As jóias dos soberanos e o seu valor espiritual.** (GEJ - V - 87)

PEDREIROS LIVRES

- **Jesus denominou os essênios como pedreiros livres.** (GEJ II - 150:2)

PEDRO - APÓSTOLO

- **Pedro, irmão de André é aceite por Jesus como Seu apóstolo.** (GEJ - I - 8:10-11)
- **Pedro caminha sobre as águas.** (GEJ - II - 101)
- **Repreendido pelo Senhor.** (GEJ - V - 170)
- **Revelação de Jesus sobre a vida e morte do apóstolo Pedro.** (GEJ - X - 161)

"Alguns anos mais tarde, o apóstolo Mateus e seu acompanhante, foram bem recebidos por aquele rei, durante a viagem para a Índia, e permaneceram na corte durante meio ano. Na sua partida, o soberano lhes deu escolta segura até aos limites do seu reino. Deste modo, foi Mateus uma das primeiras testemunhas da Minha Pessoa naquela corte, querendo fazer conversões entre os pagãos na cidade chamada Babilónia (hoje Bagdade). (...) Sete anos mais tarde, Pedro e seu filho Marcos lá chegaram igualmente, foram bem recebidos, porém insistiram em divulgar o Evangelho ao menos na cidade. O rei, amigo de ambos, desaconselhou. (...) Se bem que o conselho agradasse a Pedro, sentiu o forte desejo de palestrar com alguns cidadãos a respeito da Minha Doutrina e do Meu Reino, facto que naturalmente chegou aos ouvidos dos sacerdotes que enviaram os seus fâmulos, pedindo ao apóstolo falar-lhes da sua religião benfazeja. (...) Passados alguns anos, Pedro, certa vez, dera um passeio fora da cidade onde encontrou vários mendigos e enfermos. Os primeiros, ele beneficiou, e aos doentes ele os curou ... Pedro cedeu aos seus rogos. (...) Os sacerdotes cheios de ódio, mas aparentemente amáveis, obrigaram-no a visitar outro lugarejo ... depois eles se atiraram sobre o apóstolo, despiram-no, mataram-no e o penduraram pelos pés a uma árvore de mirtos. No tronco ataram uma viga transversal, amarraram as suas mãos e assim o deixaram. (...) Com a ajuda do soberano, Marcos e os dois procuradores do Governo conseguiram converter quase toda a cidade e, passado um ano, o país inteiro aderiu à Minha Doutrina. Acabo de dar-vos conhecimento, onde e como pereceu o primeiro apóstolo deste mundo; portanto não foi em Roma, muito menos em Jerusalém, mas na cidade de Babilónia, que posteriormente passou a chamar-se Bagdade." 11)

(Nota: A primeira carta de Pedro realmente foi enviada de Babilónia, como consta - I Pedro 5:12-13)

PENA DE MORTE

- **Revelação de Jesus sobre a pena de morte.** (GEJ – I – 72)

- **Ensino de Jesus sobre a pena de morte.** (GEJ - VII – 94)

“Soubeste de um de meus discípulos que Eu Mesmo apliquei tal medida em alguns esbirros maldosos, à Minha procura, faz um ano. Por isto te digo: Se igual a Mim reconheceres no criminoso um diabo perfeito, determina imediatamente a pena de morte, conforme determinou Moisés inspirado por Mim; não tendo tal certeza – não te precipites! Desde eternidades assiste-Me o direito de matar todo o Género Humano e Sou o permanente Executor da Criação material do Infinito; mas aquilo que por Mim é exterminado ressuscita em espírito para todo o sempre. Se disto fores capaz, podes matar a quem quiseres, no justo momento; assim não sendo, não deves fazê-lo, a não ser em defesa própria, ou em caso de guerra determinada como castigo de Deus, contra povos incorrigivelmente maldosos. (...) Tendes em Roma algumas leis aceitáveis. (...) Afirmo-te: Roma é e será uma Babel, prostituta mundana, não obstante todos os males que sobrevirão, ainda que haja muitos seguidores fervorosos da minha doutrina. (...) Dei-vos apenas os dois Mandamentos de Amor que deveis cumprir fielmente ... Pois o amor verdadeiro e vivo contém piedade e misericórdia justas. Como pode alguém sentir amor, se a morte cruel do próximo lhe é volúpia? (...) Sei alimentardes o péssimo hábito de martirizardes crianças pobres, a ponto de produzirem baba venenosa, da qual os vossos sacerdotes e magos preparam forte tóxico. Tais horrores se dão na Roma de hoje! (...) Afirmo-vos: a Minha Ira se dirige àquele que pratica tais absurdos com irracionais; pois eles também são criaturas Minhas e possuem vida e sentir ... Quanto mais elevada que todos os irracionais da Terra é a criança mais pobre! Quem pois, com ela praticar tais horrores, é demónio amaldiçoado! (...) Ireis enfrentar sérias lutas; uma justa causa merece sempre luta vigorosa. Terás compreendido tudo? (...) Onde for que vos reunirdes em Meu Nome, Eu estarei convosco em Espírito, ajudando na realização do Bem e da Verdade!”

PENITÊNCIA E ABSOLVIÇÃO

- **A justa penitência e ensino sobre a confissão auricular.** A penitência exterior como meio de justificação é reprovada por Jesus. (GEJ – VIII – 42, 43, 66)

“Digo Eu: ... Já vos demonstrei no que consiste a verdadeira penitência! Qual seria o benefício de saco e cinza para salvação de uma alma? (...) O simples uso de um saco e o salpicar de cinza na cabeça proporcionam tampouco a santificação da criatura, quanto jejum e mortificação – semelhante atitude é comparada a um guerreiro que se oculta numa caverna, de medo do adversário, em vez de enfrentá-lo com coragem, não podendo receber a coroa da vitória. Atirai para longe saco e cinza, jejum e mortificação ... Usai a vontade firme e inabalável para o aperfeiçoamento verdadeiro! Aplicai o amor vivo para com Deus e o próximo, a Fé viva Nele e Sua Encarnação na Minha Pessoa! Isto santifica o homem, fortalece e vivifica a alma no Meu Espírito, activo dentro dela! (...) Não tremais diante dos homens; revelai-lhes, de boa vontade e de forma corajosa, o Rigor Divino da Verdade! ... Pois o grande julgamento por Mim anunciado que cairá sobre o reino da mentira consistirá na vitória da Verdade sobre a hipocrisia. (...) Naquela época novamente inspirarei homens e até mesmo mulheres, que transmitirão esta Verdade tão clara e pura pela Minha Boca em seu coração, como ora vos transmito de viva voz. (...) Existe entre os judeus o velho hábito de confessarem ao sacerdote, a fim de que ele pese pecados e boas acções, determinando as obras de penitência e oferendas purificadoras. O homem que executa as ordens do Templo julga-se puro e justificado perante Deus. (...) Digo Eu: Por isso deveis pregar somente a Verdade! Quem a aceitar, será livre e feliz; quem assim não fizer, permanecerá nos pecados, do seu julgamento e morte espiritual. (...) Quanto à mencionada confissão perante o sacerdote, é, da maneira aplicada hoje em dia, prejudicial e condenável, porque não melhora a criatura, fazendo com que permaneça no pecado. (...) A simples confissão purifica tão pouco a criatura quanto o relato da enfermidade. (...) Acontecerá, infelizmente, que em épocas vindouras, as confissões perante falsos profetas serão mais comuns que em qualquer tempo, provocando queda e julgamento daqueles que usam o Meu Nome. (...) Em tal época, o grande julgamento não demorará a cair sobre o novo paganismo. (...) Afirmei, mormente aos apóstolos, poderdes perdoar aos que vos prejudicarem, recebendo eles o perdão no Céu; se, porém, tiverdes motivo, em virtude de incorrigibilidade moral, de não lhes perdoar os pecados praticados contra vós, não serão remidos no céu. Digo Eu: A fé somente não te fará feliz, mas a acção

dentro da fé, a fim de que se torne viva. Procura reparar a injustiça feita tão frequentemente ao teu próximo, que teus pecados te serão perdoados. Enquanto o homem não tiver restituído o último níquel tirado do seu semelhante, não poderá ingressar no Reino de Deus! (...) Pode o homem conseguir o perdão real e pleno dos pecados somente reconhecendo-os e arrependendo-se, procurando reparar o mal, em seguida, terá de pedir perdão a Deus, com o firme propósito de se emendar. Se todos assim fizerem, afirmo-vos desde agora: os vossos pecados são por Mim perdoados."

PENSAMENTO

- As duas formas de pensar, segundo Jesus:

a) Com o/**no cérebro.**

b) Com o/**no coração.** (GEJ - II - 62)

- Os pensamentos e a sua realização. (GEJ - IV - 102)

PERDÃO e PENITÊNCIA

- Sobre o perdão. (GEJ - V - 248)

- O verdadeiro perdão. (GEJ - VIII - 194)

- A necessidade de indemnizar o dano praticado.

"Contudo vos digo, serem perdoados os vossos pecados, porque os reconhecesteis, arrependendo-vos e detestando-os; a fim de alcançardes a plena remissão dos pecados, preciso é reparardes o prejuízo aplicado a outrem, não mais incorrendo em tal erro. Quem não tiver pago o último centil das suas dívidas, não entrará no Céu até que tenha pago tudo. Fazei isto, que lucrareis a Vida Eterna, remindo-vos inteiramente dos vossos pecados."
(GEJ - VI - 206:7)

- O Senhor não perdoa pecados dos quais a criatura não se arrepende.

"Se Eu Mesmo não posso perdoar os erros, antes que a criatura se perdoe a si mesma, conforme demonstrei, - como é possível redimirdes, no Lugar de Deus, aqueles pecados que nunca foram praticados contra vós?" (GEJ - VIII - 194)

PERFEIÇÃO ESPIRITUAL

- Esclarecimento para se atingir a perfeição espiritual. (GEJ - VII - 103)

Diz o anjo: "Meus amigos e irmãos, peço não me considerardes em nada melhor que uma criatura mais aperfeiçoada pela graça Divina! Dentro de mim só existe uma centelha do Espírito"

Divino. (...) Em vós se oculta a mesma centelha, apenas se assemelha ainda ao gérmen na semente. (...) De igual modo, o homem material tem que destruir todas as aspirações mundanas através da vontade psíquica. Não deve ligar o amor às coisas terrenas. (...) Por esse meio o espírito no homem se põe em acção, em breve o preenche, fá-lo semelhante a Deus e lhe dá todo o poder e força, inclusive a criatura encontrar Deus. (...) Experimenta expor uma semente ao ar, onde seja beneficiada pelos raios do Sol, e verás como secará sem germinar! O mesmo acontece com o homem à procura de Deus pela luz intelectual; resseca e se atrofia, e todo o seu esforço é inútil. O gérmen cheio de vida sendo depositado no solo, quer dizer; o homem, começando a renunciar aos prazeres sensuais, torna-se cheio de humildade, meiguice, paciência, amor e misericórdia para com o próximo, incentivando o seu amor a Deus! Em tal situação ele já se encontra qual semente viva e germinadora no solo da vida verdadeira! (...) Quem isto realizar, terá encontrado a Deus, eternamente oculto, e jamais perdê-Lo-á. Eu (o anjo) assim fiz, alcançando o meu estado actual; a maior parte dos presentes também se acha em tal situação e ainda mais adiantada que eu. Querendo, podereis atingir o mesmo fim; para tanto, seria preciso banirdes muita coisa mundana do vosso íntimo.”

- Regras claras que devem ser experimentadas.

“Ele (Jesus) tem plena razão e não há objecção a fazer; todavia, encontramos-nos enterrados no mundo, desde nascença, e será difícil libertarmo-nos inteiramente. Segundo a Sua afirmação bem fundamentada, cada um terá de se elevar do seu estado material ao do espírito, sem poder contar com a ajuda milagrosa por parte de Deus, porquanto sofreria uma espécie de coacção da livre vontade.”

- Quanto tempo para atingir tal estado?

(Resposta de Jesus): “Obras e caminhos espirituais não podem ser calculados por horas e distâncias, mas apenas pela força de vontade, pela fé e pelo amor a Deus e ao próximo. Quem fosse capaz da abnegação de si próprio, ao ponto de renunciar inteiramente ao mundo, passando os seus bens aos pobres, na justa medida – por amor a Deus – e não levasse vida sexual, em curto tempo estaria perfeito! Necessitando de prazo mais longo para purificar-se das escórias e tentações terrenas, a perfeição espiritual será muito demorada. (...) Não deveis cair no erro de

angariar consideração e honra da vossa profissão. (...) Grande fortuna, todavia, não é impedimento ao estado espiritual, caso saibais agir com ela em benefício dos necessitados ... Deus vos recompensará espiritualmente, e, em caso de necessitardes, também materialmente. (...) O Pai não forçará a união da alma com o espírito, através da Sua Omnipotência, Ele iluminará cada vez mais o coração humano e o encherá com a verdadeira Sabedoria dos Céus, e o homem crescerá e se tornará mais forte espiritualmente, vencendo mais fácil e confiadamente todos os obstáculos que poderiam surgir para maior provação. Quanto mais crescer o amor para com Deus e o próximo e a sua alma se encher de misericórdia, tanto mais forte e preponderante se tornará o espírito dentro da alma. Pois o amor a Deus e ao semelhante é justamente o Espírito de Deus na alma da criatura. À medida que aumenta o amor, cresce o espírito. Se, no final, a criatura toda se tiver transformado em amor puro e misericórdia, a alma terá conseguido a plena união com o espírito, ou seja, a meta final. Deus mesmo é o Amor mais elevado e puro; assim também é o espírito do homem, provindo de Deus. A alma que se tornar semelhante ao Espírito de Deus através do seu livre arbítrio, ter-se-á unido a Ele e alcançado a perfeição total. (...) A alma alcançando este estado de pureza, com zelo e renúncia, identificar-se-á com o espírito, pela perfeição de Deus. Sabeis perfeitamente o que fazer para tal fim.” (GEJ - VII - 223)

PESQUISANDO O COSMOS

- Alguns aspectos desta pesquisa. (GEJ - II - 139)

“Actualmente a compreensão das criaturas a respeito do Cosmos é ainda bastante deficiente; mas no futuro, quando souberem calcular melhor, obterão resultados certos.”

PETRÓLEO

- Um poço de petróleo é aberto pelo Senhor na propriedade de Lázaro. (GEJ - VI - 167)

“Pois estourou a camada de espessura de vinte homens e tu, Lázaro, te tornaste proprietário de grande reserva de nafta ... com pouco esforço. Colherás diariamente cem libras de óleo. Já sabes a grande procura e utilidade deste produto, e assim obtiveste uma nova fonte de renda de milhares de libras de ouro e prata. Pessoas tão caridosas como tu devem ser ricas o mais possível para se tornarem verdadeiros sustentáculos dos fracos e pobres.”

PHILOPOLDO

- **Philopoldo, biógrafo do Senhor.** (GEJ - IX - 134)

PILATOS

- **Algumas informações sobre a pessoa do governador Pôncio Pilatos.** (GEJ - II - 163:5)

PLANETAS

- **Planeta destruído.** (GEJ - IV - 203:1-6 - V - 275:6 - VIII - 74-76)

POBREZA

- **A pobreza e o amor ao próximo.** (GEJ - IV - 79)

- **A pobreza e a abastança como plano de Deus, para o homem. Explicação de Jesus.** (GEJ - VII - 37)

“O facto de serem os bens terrenos distribuídos de modo desigual, havendo pobres e ricos, baseia-se na sábia Vontade de Deus, pois sem tal desproporção, dificilmente poderias as criaturas subsistir. Basta imaginares que todos os habitantes da Terra fossem, desde o nascimento, providos de tudo, a ponto de nenhum necessitar do próximo, para concluíres que, em breve, viveriam como animais e aves. (...) Por isto, Deus agiu com grande Sabedoria ao distribuir os bens desproporcionadamente, dotando os homens de talento e capacidade mui variados. Deste modo, um se torna indispensável ao outro. (...) Todavia, são severamente punidos por Deus (os ricos gananciosos) e sua fortuna ajuntada com tanta avidez só chega à terceira geração.”

PODER DE DEUS

- **O Poder de Deus é retirado àquele que se deixa pagar pelos milagres operados.** (GEJ - ? - 66:1-3)

POLIGAMIA

- **Conselhos às Comunidades Cristãs, sobre a poligamia.** (GEJ - VIII - 41)

“Digo Eu: Quanto à poligamia, os Meus seguidores devem respeitar a situação existente no começo da Humanidade, onde Deus criou um homem a quem deu uma mulher. (...) Afirmo-vos ser a poligamia um grande mal ... Quem for acometido de tais males, não entrará no reino de Deus. (...) Conquanto a poligamia seja nociva à alma, não vos dou lei contrária, entregando tudo à vontade individual; demonstro a Verdade e um bom conselho ... Quem viver somente em companhia de concubinas, sem casar-se, é tão mau ou talvez pior que muitos

adúlteros; pois prejudica igualmente a alma das suas companheiras. (...) Quem quiser alcançar rápido e completo renascimento no espírito da sua alma, leve vida casta ... a atracção sexual leva o sentido da alma ao exterior, impedindo fortemente o despertar do espírito na alma, sem a qual não se pode cogitar do renascimento. Um bom matrimónio na base da razão, sabedoria e renúncia, não impede o renascimento espiritual.“

POLÍTICA

- **Os filhos de Deus e a política.** Sobre este assunto Jesus dá-nos as explicações necessárias. (GEJ - V - 133)

PÓLOS DE VIDA

- **Uma pergunta feita a Jesus sobre este tema.**

“Compreendo claramente o significado de “Tártaro ou Inferno”, apenas não sei como enquadrar Satanás e seus asseclas!”

- **Jesus dá resposta a esta indagação.** (GEJ - V - 228-230)

“Precisamente por isso vos dei os exemplos para facilitar-vos a compreensão subsequente de Satanás e seus anjos; ouvi-Me, pois: Concordareis, pela experiência feita (suspensão no ar do próprio Epifânio), que o mais forte gigante sem ponto de apoio – que poderíamos chamar de resistência ou pólo oposto – nada pode fazer. A mesma relação se estende até ao Ser supremo, se bem que atingindo a grandiosidade Infinita. Se o Espírito de Deus, Eterno, Sábio e Poderoso não tivesse desde sempre projectado um pólo oposto, não lhe teria sido possível criar, como Pólo Positivo, sóis, mundos e seres. Que vem a ser tal pólo oposto de Deus? ... Tais indagações importantes serão elucidadas o mais possível, compreendendo-se de pronto quem é Satanás e os seus demónios! Prestai atenção.

No primeiro pólo (positivo) existe vida, acção e liberdade; no segundo (negativo ou pólo oposto) existe a morte, ócio e julgamento. Nisto consiste o inferno, Satanás e os demónios – tudo aquilo que corresponde ao pólo oposto. A completa Criação e tudo que percebeis pelos sentidos são pensamentos, ideias e noções de Deus. (...) Vedes portanto, que Deus não poderia ter projectado uma Criação material, caso não tivesse feito surgir de Si Mesmo o pólo oposto de proporções infinitas à vossa compreensão, por ser este a própria Criação ... Naquilo que ela (a matéria) é, sua finalidade é boa perante Deus.”

PONTOS CARDIAIS

- Sobre o Levante e o Poente. (GEJ – IX- 91:9)

POSSESSÃO

- Explicação de Jesus sobre a possessão. (GEJ - II – 168, 169 – IV – 247 – V – 240 – VI – 187)

“Eu ameaço o espírito mau, ordeno-lhe deixar o corpo do pequeno e atirar-se no inferno. O demónio se afasta de modo visível, e o garoto recupera a saúde. O mau espírito tem a figura de um gato preto, grande e peludo, e pede-Me: Filho do Altíssimo, dispensa-me do inferno e dá-me outro castigo qualquer! Eu, porém afirmo: Afasta-te e te penitencia, nos vales desertos da Lua de onde vieste, dos teus actos horrendos, praticados há oitenta anos! (...) Os presentes estão perplexos e horrorizados. (...) Nada temais; é-Me dado todo o poder no Céu como na Terra, e este espírito, que durante sete anos martirizou a sua vítima, jamais se aproximará da Terra. (...) Deus experimenta justamente aqueles que Ele mais considera; caso a criatura cumpra as suas provações, terá encontrado a sua salvação, para sempre. A alma do teu filho tem a sua origem em um dos grandes mundos, que preenchem o Universo. Para a sua própria salvação teve de suportar esta prova, além da encarnação, conseguindo, ainda jovem, força tal, que outras dificilmente alcançam, ainda mesmo suportando durante um século e peso do físico. Acredita-Me: As criaturas ignoram a razão das coisas; somente Deus sabe o porquê.” – “Diz Pedro: Senhor, acaso também somos obsedados, porquanto falaste dos maus espíritos da nossa carne? (...) Por certo, pois a carne e o sangue de todas as criaturas estão repletos de espíritos maus, que merecem tal denominação por estarem em julgamento, se assim não fora, não se encontrariam no corpo. (...) Um homem cuidadoso, porém não despertará em demasia os espíritos impuros do corpo, não podendo tão facilmente ser possuído pelos maus espíritos que já deixaram os seus corpos físicos. Por este motivo vos advirto de toda a paixão, em si uma consequência do despertar dos múltiplos espíritos em carne e sangue. Uma vez excitados, juntam-se-lhes as almas desencarnadas e impuras, geralmente localizadas nas regiões baixas do orbe; isto acontecendo, tal criatura é realmente possessa.”

- Porque o Senhor permite as possessões.

“As possessões são permitidas a fim de despertarem a ideia em coisas espirituais, em pessoas cuja fé em Deus e na imortalidade da alma está quase totalmente apagada.” (GEJ - IX - 29)

POVO JUDEU

- A importância de Israel e do seu povo. (GEJ - IV - 126 - VI - 126, 153 - VII - 51, 52, 177 - X - 187)

“Os judeus são os que menos merecem a Tua grande misericórdia, paciência e indulgência. Qual o Teu parecer?

Digo Eu: Falas dentro da tua compreensão. (...) Com tudo isto não deveis desconsiderar que a salvação da Humanidade provém de Jerusalém, e todas as promessas feitas aos judeus lá terão o seu cumprimento para todos. Ainda assim visitaremos os judeus para prepará-los para aquilo que os espera após a Minha ascensão, isto é - o espargir do Espírito Santo de Deus.” -
“Afirmo-vos: No mais tardar em cinquenta anos esta cidade e o Templo serão destruídos de forma tal, a ser impossível localizá-los. Isto será obra do poder externo dos romanos e um castigo impiedoso de Deus. Os judeus serão dispersos no mundo inteiro, jamais conseguindo tornar-se um povo e ganhando o seu sustento entre os pagãos com desprezo de todos. Este país lhes será tirado para sempre e transformado em deserto pelos gentios! Esta atribulação enorme e certa não aniquilará a psique judaica, como se Eu tirasse ao povo o seu Templo, pois atribuí-lo-ão à crueldade dos romanos e muitos se converterão de novo. Um julgamento da Minha parte barrar-lhes-ia o caminho para Deus; pois chegariam à conclusão de ser isto um julgamento de Jeová, evidente e imperdoável, manifestado pela Sua Ira, por ter autorizado a Belzebu - Em Festa Comemorativa - o arrasamento do Templo, inclusive o Santíssimo, entregando-o às mãos daquele. (...) Pois aquilo que suceder a esta Meu Templo (Corpo de Jesus) será uma arma do povo crente contra os seus malfetores. Desligar-se-ão do judaísmo e encontrarão acolhida com os romanos.”

- Jesus fala do passado e do futuro do povo Judeu.

“Todo o povo judaico caiu na prisão babilônica, durante quarenta anos (setenta anos? - Jeremias 29:10; Daniel 9:2), e o Templo de Salomão e grande parte da cidade de Jerusalém foram destruídos. Após isto, o povo penitenciou-se e voltou a Deus ... regressando à Terra prometida ...passando a viver por certo tempo dentro da Ordem ... As advertências (dos profetas)

pouco frutificaram ... O efeito foi nulo e as profecias se realizaram, pois os romanos invadiram o país, tornando-se instrumento de provação. Não obstante Eu – O Senhor Encarnado – ter doutrinado no Templo tanto para fariseus como para o povo, com provas inéditas, de nada adianta ... Em seguida, virá o grande julgamento demonstrado pela segunda visão, e o final dos judeus, dispersos qual folhas no mundo inteiro. O seu nome, sempre tão considerado, tornar-se-á desprezível e abjecto. Caso tivessem aceitado a época actual de grande Graça, teriam continuado o primeiro povo do Universo ... Disperso entre os povos, serão obrigados a procurar, quais aves, o seu alimento sob toda a sorte de perseguições, vendo-se obrigados à submissão de leis terrenas. Ainda que consigam posteriormente acumular montes de dinheiro, não serão capazes de comprar qualquer país, reino ou governo; assim será até ao fim dos Tempos desta Terra, como prova da Minha Profecia. (...) Digo Eu: Por isso a Luz será tirada aos judeus e entregue a vós, pagãos, como predisse o profeta! Obsta um fariseu: “Que acontecerá então aos judeus? Digo Eu: ... Tornastes-vos mil vezes piores que quaisquer pagãos! Por isso, os judeus serão dispersos como palha pela tempestade, entre todos os povos da Terra, sem jamais possuírem país e rei! Insiste o fariseu: Mas o Senhor prometeu a David o trono eterno! Digo Eu: Sim, e assim será; todavia não materialmente como julgais, mas em espírito. Cada um será transformado num David no Meu Reino, através do Meu Verbo – enquanto neste mundo vos submetereis à autoridade terrena, boa ou má; pois o poder lhe foi dado do Alto! Nenhum de vós deve almejar posto de soberano na Terra.”

- O amor de Jesus para com o povo Judeu.

“Digo Eu ... Uma vez castiguei com a prisão babilónica. (...) Começando a regenerar-se, permiti a sua volta ao país ... Pouco a pouco esqueceram-se de Mim. (...) Desconsiderando todas as Minhas Advertências, instiguei os romanos que invadiram não somente a Terra Prometida, mas grande parte da Ásia e instituíram tetrarcas sobre os judeus e outros povos, sem lhes tirarem a Escritura Sagrada e o culto religioso. Agora vim Eu Mesmo, visitei por diversas vezes a cidade de Jerusalém, doutrinei no Templo querendo recolher o povo sob as asas do Meu Amor, Poder e Sabedoria, como faz a ave com seus filhotes ... e até mesmo ameaçado de morte, facto que lhes será permitido

dentro em breve para se cumpra o julgamento anunciado na Escritura. Deixará de existir a antiga União, como foi predito por Daniel, e uma nova será firmada. Nela participarão todos os pagãos como herdeiros e possuidores do Reino de Deus. Pouco tempo após a Minha Passagem, eles a conquistarão de novo, destruindo-a de tal modo que das muitas cidades, inclusive Jerusalém, não ficará uma pedra sobre a outra, tampouco se poderá localizá-las. Seriam os judeus de Jerusalém, amigos de Deus, quando pretendem aprisionar e matar o seu Senhor e Pai, em Mim? Conviria deixar existir tal povo? Isto não é possível em virtude dos inúmeros escolhidos, razão porque encurtarei a época até ao extermínio de Jerusalém e o seu povo, atraindo sobre eles o julgamento.”

PRÉ-ADAMITAS

- A evolução desta raça primitiva. Jesus aclara pontos que não foram desenvolvidos aquando da revelação sobre a formação da Terra. (GEJ - VIII – 74-76)

- Pergunta feita a Jesus.

“Os pré-adamitas, muito embora dotados apenas de inteligência instintiva e vontade restrita, possuíam almas. Qual seu estado?”

- Resposta do Senhor.

“Se as almas (vidas) de pedras, plantas e animais sobrevivem, ingressando livres na matéria, em almas humanas, podendo no corpo físico chegar à culminância do mesmo – as almas dos pré-adamitas, forçosamente, terão vida sucessiva igual à de todas as criaturas de outros mundos no Espaço Infinito. Quando (as almas) deixando o corpo chegarem ao Reino dos espíritos, serão levadas a um grande Corpo Cósmico, isto é, ao solo espiritual correspondente a ele, onde receberão conhecimentos maiores acerca de Deus, Seu Poder e Sabedoria, num estado de felicidade continua ... Na Casa de Meu Pai existem muitas moradas! Somente no Meu Reino tudo te será claro! Compreendestes?(...) Existia naquelas eras um outro mundo (outro planeta), cujas criaturas se perderam no pior orgulho e total afastamento de Deus; as que Nele acreditavam, não O respeitavam, mas ousaram desafiá-Lo e despojá-Lo de certo modo do Trono da Sua eterna Omnipotência. Procurando descobri-Lo, os perversos intelectuais afirmavam que Deus residia no centro do planeta; era preciso perfurá-lo com minas, para aprisioná-Lo. Assim fizeram, causando o fim de muitos. (...) Então permiti que o

planeta fosse destruído em estilhaços ... Isto aconteceu no sexto período desta Terra, tornando-se ela o recôndito vital. O local do outro planeta, que igualmente girava ao redor do Sol, abordaremos em seguida. (...) Digo Eu: ... vimos que no sexto período explodiu um planeta e que a Terra se tornou, com o aparecimento de Adão, o recôndito vital do grande Homem Cósmico. Demonstrar-vos-ei como aquele planeta era no início e o seu estado actual, inclusive a relação do nosso, junto ao Homem Cósmico, em sentido espiritual. (...) Tal era a ordem há mais ou menos quatro mil anos, quando ocorreu a explosão. (...) As partes do planeta se espalharam no grande Espaço entre Marte e Júpiter. (...) As próprias criaturas, de tamanho gigantesco, foram projectadas no Espaço ... Alguns cadáveres caíram até mesmo neste planeta, onde se dissolveram após séculos, o que sucedeu igualmente nos outros planetas."

- Continuação das indagações, junto do Senhor:

"Certamente morreram de desespero. Que aconteceu às almas? Digo Eu: ... Eram mui talentosos e inventaram, há milénios, uma espécie de grãos de pólvora que faziam explodir tudo, quando incendiados ... assim fizeram os enoquitas (descendentes de Caim) antes de Noé, com muitas montanhas abrindo as comportas internas da água afogando a todos (Dilúvio). Com tais invenções inspiradas por demónios, os homens daquele planeta faziam a pior das confusões ... A violência do fogo fez explodir o planeta total, finalizando inclusive as suas criaturas! (...) Pois os vossos descendentes também inventarão matéria explosiva e outros instrumentos destruidores, provocando enormes devastações no planeta; de qualquer forma cuidarei que não atinjam as profundidades. De igual modo, não deixarei os Meus filhos como órfãos, pois estarei com eles até ao final dos seus dias, razão por que jamais acontecerá tal destruição na Terra. Haverá devastações e cataclismos, lançando as criaturas em pavoros e aflições; muitas sucumbirão na expectativa de coisas pavorosas. Serão culpados de tudo que vier sobre elas. Eis a revelação do planeta destruído e a finalidade da Terra. Tereis compreendido?"

PREOCUPAÇÕES NEFASTAS E A ALMA

- Explicações de Jesus sobre este tema. (GEJ - II - 226)

PRIMEIROS HOMENS SOBRE A TERRA

- Segredos desvendados por Jesus sobre os primórdios da Humanidade. (GEJ – V – 197, 198)

“Criaturas semelhantes a nós existem somente há pouco mais de quatro mil anos. As primeiras se dividem em duas classes, devido à sua acção: os filhos de Deus porquanto coração e alma O reconheciam e permaneciam fiéis a Ele; os filhos do mundo, devido ao seu esquecimento da Divindade, servindo unicamente à matéria, facto comum hoje em dia.” - “Antes dos primeiros homens verdadeiros (descendentes de Adão), houve seres – como também em inúmeros planetas idênticos – de forma semelhante à nossa. Houve muitas épocas terráqueas onde uma geração findava, surgindo outra, aos poucos, algo mais perfeita. (...) A mosca, o primeiro ser vivo em todos os planetas, é a mesma daquela era e será para sempre. (...) Aí então surgiam criaturas na vida individual, através do Espírito sábio, Eterno e Onnipotente de Deus. Daí em diante se revezavam, como foi demonstrado, em eras incontáveis, sendo que uma geração mais perfeita expulsava a anterior. (...) Isto se dará na Terra até que ela, ou seja, a sua matéria tenha ingressado no espírito.”

PROCURA

- Não devemos satisfazer aqueles que procuram a Deus para a resolução de problemas financeiros. (GEJ – V – 66:5)

PROFECIAS

- Cumpridas e não cumpridas. (GEJ – VIII – 99)

- O livre-arbítrio do homem como condicionante sobre as profecias e a Onnipotência de Deus. Jesus aclara uma questão sobre o cumprimento das profecias, bem como do livre-arbítrio do homem, condicionando as mesmas. (GEJ - IX - 144)

“Digo Eu: ... Não é muito salutar ao homem saber o que trará o futuro; desesperar-se-ia ou ficaria indiferente. Nesta Terra, onde se educam os filhos de Deus, é impossível predizer-se o futuro com absoluta certeza, assim como pode ocorrer em qualquer outro planeta. Considerando o livre-arbítrio, tudo depende da vontade do homem, do seu conhecimento e acção. Se Eu dissesse: Podes alcançar vastas noções, querer e agir à vontade, que todavia acontecerá aquilo que Eu quero e ora transmito! Teria sido baldada a Minha Vinda do Céu e inútil a Minha

Doutrina!” Digo mais: Se, referente à moral e directrizes de Governo, apenas sucedesse o que digo, os homens não teriam outra finalidade que irracionais. Para que fins lhes foram dados razão, intelecto, amor e vontade livre? Posso apenas predizer que isto ou aquilo acontecerá, caso agirdes de tal forma. Se anunciasse a um povo, ou a um individuo, que determinados factos haveriam de acontecer, não seríeis destinados à Filiação Divina e Eu não seria o vosso Pai, em Espírito. Estudai os profetas se algum predisse algo irremediável! Todos formularam profecias sob determinadas condições, relacionadas à melhora ou maldade dos homens. Somente a Minha Encarnação foi anunciada sem a vontade e a acção dos homens e para sua salvação, unicamente a Minha Obra. (...) Os próprios judeus eram culpados de se cumprirem as advertências; nos de boa índole, se realizava somente a parte benéfica da profecia. Assim sendo, tudo que vos disse e ainda profetizarei se divide em duas partes, na realização do Bem ou do mal; a época igualmente não é prefixada, pois se adapta ao querer e agir dos homens. (...) Eu não tomo conhecimento da acção de um povo; o mesmo faço com o indivíduo, pois não considero os seus actos até que melhore ou então complete a medida dos seus pecados. Tudo sucederá como efeito de uma causa. Organizei a Terra de modo a apresentar-se o resultado de cada acção individual. (...) O dia de amanhã virá sem Eu predizer as ocorrências!” (GEJ - VIII - 99)

- A importância das previsões/profecias de Jesus. Diálogo entre alguns ouvintes.

“Às vezes Ele Se torna incompreensível! De maneira alguma criticamos as Suas parábolas de sentido profundo, e que Ele sempre exemplificou. Mas, se a Sua Doutrina – que em dez anos terá que se tornar posse comum, transformando as criaturas em ovelhas – continuar a falar de um futuro infeliz, realmente não se sabe o que pensar! Além disso, já afirmou por diversas vezes que, sem a Vontade de Deus, não cairia um cabelo de quem quer que seja, nem um pardal despencaria do telhado. Neste caso não pode haver futuro sombrio sem a Sua Vontade ... Em tal caso, seria melhor não se divulgar tal Doutrina, para impedir se tornarem os homens ainda mais maldosos do que são! Como tivesse ouvido o comentário, digo aos discípulos: Porventura as Minhas Predições ainda vos aborrecem? ... Como podeis afirmar que o futuro somente poderia piorar, por Eu assim o querer?

Como sois ignorantes! ... Mas aqui na Terra, onde cada criatura terá que passar pela prova do livre arbítrio, a Omnipotência da Minha Vontade é diversa na esfera moral e psíquica do homem. Acaso não vos disse: Em um mundo em que o homem não se poderia tornar um dos piores demónios, também não seria possível ele se tornar um verdadeiro filho de Deus? Por este motivo Eu Mesmo revelo a Minha Vontade directamente às criaturas, a fim de se apossarem dela, tornando-se em tudo semelhantes a Mim. Já divulgamos a Doutrina do Reino de Deus entre muitas criaturas ... todavia, esta primeira divulgação é isolada e posse apenas de pequenas famílias e comunidades. Por isso, ainda não surge grande efeito entre os inimigos mundanos e dominadores da Luz, que pouca reacção manifestou contra a mesma. Esperai que a Luz se torne mais generalizada, a ponto de os sacerdotes perceberem que os templos ... não apresentam o mesmo número de fiéis, tornando-se cada vez mais vazios – e vereis o ódio indescritível contra a Minha Doutrina e os seus confessores. É ela (Doutrina) em si a verdadeira paz de uma alma que age segundo ensina; é a paz celeste na criatura total ... Por isso, o Reino de Deus na Terra terá de sofrer grande violência ... E, quem quiser alcançá-lo, terá que fazê-lo com violência. Tais lutas previstas por Mim são inevitáveis por causa da conservação do livre arbítrio do homem ... compreende-se facilmente o surgir de grandes lutas e guerras, primeiro sobre o antigo reino dos judeus, do qual surgiu a Doutrina. As devastações serão tais, que impossibilitarão descobrir-se onde existiam as cidades, vinhas, campos e hortas. Tudo será transformado em deserto e jamais será uma terra abençoada, na qual antigamente corriam mel e leite. A Minha predição tem o motivo de vos prevenirdes em tempo ... Caminhai sempre na Luz do Dia interior, permaneci em Minha Verdade revelada, que vancereis na luta contra o inimigo!” (GEJ - IX - 144:1-12)

- Profecias sobre o Fim dos Tempos. (GEJ - VIII - 182 - IX - 39, 40, 69, 70, 90)

“Digo Eu: Já sabeis que o homem rico em bens terrenos, geralmente fez do seu coração uma pedra de insensibilidade e desamor ... Em que ponto se encontra tal homem, referente à esfera espiritual? Respondo: Na condenação eterna e em sua morte, inclusive os seus afins! Gravai o que acrescento: Quando na Terra houver muitos epicuristas (valorizando os prazeres

da vida), o julgamento do geral da Humanidade, permitido por Deus, não estará longe. (...) Pois, quando Eu voltar à Terra para instituir o julgamento sobre tais epicuristas, e também dar o prêmio da Vida a quem sofreu miséria e aflição por amor a Deus e ao próximo – a Terra não será medida para uso exclusivo de quem quer que seja, e sim, onde se encontrar o homem, terá direito de colher e satisfazer as suas necessidades. As criaturas se ajudarão, mas não haverá uma capaz de dizer: Eis a minha posse, sou proprietária! Todas reconhecerão ser Eu somente o Senhor, e elas, irmãs. Assim deveria ser hoje em dia; isto será permitido, neste período intermediário de educação das criaturas ainda não purificadas pelo grande fogo da Vida, até dois mil anos incompletos. A partir daí, o espírito tomará supremacia nos homens e não haverá o “meu” e o “teu”, nem se falará a respeito. Partindo de Deus, a Terra pertence a todos, como foi no início. (...) Sede futuramente, apenas administradores da vossa propriedade, que Eu vos darei a Vida Eterna; tenho Poder para tanto, e posso dá-la a quem Eu quero. A medida por vós aplicada, ser-vos-á retribuída por Mim.“

- Profecia sobre a ressurreição do filho da viúva de Naim.

Diz Tiago, irmão do Senhor: “Em todos os Teus Ensinos e Acções se oculta sentido profundamente espiritual para o futuro, e anseio por uma explicação. Digo Eu: ... Realmente se oculta algo peculiar atrás deste milagre, todavia não é acessível ao intelecto humano de hoje. (...) Também expliquei minuciosamente o destino da Minha Doutrina em tempos futuros, como Igreja fundada por Mim Mesmo ... Tal época final e mais tenebrosa – em que a Minha Doutrina será desvirtuada num, paganismo mil vezes pior que até hoje qualquer religião pura fora deturpada, na qual se construirão templos e altares a criaturas santificadas pelos sacerdotes, prestando-lhes veneração divina – corresponde a esse facto. A verdadeira fé e o puro amor estarão inteiramente extintos ... E caso uma comunidade, fortificada pelo Meu Espírito, se levante contra os doutrinadores e profetas falsos ... haverá tanta luta, guerra e perseguição como nunca houve entre os homens desta Terra. (...) O Meu Espírito, quer dizer, o Evangelho da Verdade, despertará entre os aflitos, o Sol da Vida despontará num grande fulgor e a noite da morte se afundará na antiga tumba. (...) O mesmo sucederá na época predita, naturalmente

em grandes proporções. Subsistirá uma Comunidade pura semelhante a esta cidade (Naim) ... pouco interesse haverá pela Minha Doutrina pura e muito menos pelo paganismo depravado de Roma. Nessas circunstâncias, a situação da Comunidade pura tomará um aspecto desolado e tristonho. A Doutrina pura se assemelha à viúva entristecida, cujo filho ressuscitei, sendo ele, a fé por Mim despertada. (...) Eis que venho Pessoalmente, converto os pagãos, trazendo-os aqui na noite mais triste da Comunidade, e vivifico a fé que devolvo à viúva, quer dizer, à Pura Doutrina de Deus. Após esta Minha Acção virão todos os pagãos, para aceitar a fé ressuscitada em Deus Único e Verdadeiro, adaptando a sua vida dentro da Sua Vontade revelada. (...) A menina cega a quem restitui a visão, representa a industria completamente cega da época referida. (...) Todavia, lembrai-vos: Quando a aflicção chegar à culminância, Eu virei por causa dos poucos justos, e apagarei a miséria sobre a Terra e farei espargir a Minha Luz de Vida nos corações humanos. (...) Por isto Eu vim junto de vós como o Caminho, a Verdade e a Vida para varrer da Terra a mentira e as suas obras maldosas. Se bem que em breve deixarei este mundo, e a mentira, a sua perversidade e a falsidade proliferarão entre os homens durante a Minha ausência. Eu voltarei em tempo com Poder e Força, pondo término ao domínio da mentira e mistificação. Desde já preparo a base no coração dos homens, erigindo um novo Templo e uma nova Criação de Deus. Vamos quanto antes, terminar a construção, a fim de que sejam destruídos para sempre o velho Templo e a Cidade da mentira, da fraude e maldade totais!" Perguntam os apóstolos: "Falta-nos, porém, a compreensão da Tua Volta, pois presumimos fazer ela parte dos Segredos Divinos. Digo Eu: ... Não vos encontrando compenetrados do Meu Espírito, impossível compreender o assunto em sua profundidade. Não posso precisar o ano, dia e hora da Minha Volta, porquanto nesta Terra tudo depende do livre arbítrio do homem. (...) Digo mais: Tempo virá em que os vossos descendentes de fé também perguntarão pelo Dia do Filho do Homem, desejando vê-Lo, entretanto não se cumprirá tal desejo. Em tal época muitos se levantarão para pronunciar com ares de importância: Em tal dia, Ele virá! Não presteis ouvidos a estes profetas! O Dia de Minha Segunda Volta será qual um raio, que de um pólo a outro passará no alto do Céu, iluminando tudo que fica em baixo do mesmo. Antes que isso aconteça, o Filho do

Homem terá muito que sofrer e será condenado por esta geração, quer dizer dos judeus e fariseus, e em épocas posteriores, pelos chamados – novos judeus e fariseus. (...) No dia – conforme expliquei no Monte das Oliveiras – em que Ló saiu de Sodoma, já caíam fogo e enxofre do Céu, matando a todos. Assim será quando o Filho do Homem novamente for revelado! Quem estiver no telhado, não desça a buscar qualquer objecto. Quer dizer, quem tiver entendimento verdadeiro, deve continuar no mesmo e não descer para uma noção inferior com medo de algum prejuízo material, pois vantagens terrenas serão eliminadas.”

- Outra comparação.

“Quem se achar no campo (da liberdade do conhecimento) não volte para trás (por exemplo, às antigas doutrinas mistificadoras e seus estatutos), mas lembre-se da mulher de Ló e procure evoluir na Verdade! Digo mais: Em tal época haverá dois homens a trabalharem num moinho. Um será aceite, o outro, abandonado; isto é, o trabalhador justo será aceite, enquanto o injusto e egoísta será deixado de lado. (...) Na mesma noite espiritual haverá dois no mesmo leito; um será aceite, e o outro deixado; quer dizer, ambos se encontrarão externamente na esfera da mesma convicção de fé; entretanto, um será aceite, em virtude da sua fé activa no Reino de Deus, vivo e luminoso. O outro manterá apenas o culto externo, sem valor vital para alma e espírito, e a sua fé estando morta, sem obras de amor ao próximo, ele não será acolhido no Reino de Deus, vivo e cheio de luz. Haverá igualmente dois lavradores no campo. Um será aceite no verdadeiro Reino de Deus, porque trabalhou na fé viva por amor a Deus e ao próximo, sem egoísmo. Quem trabalhar no mesmo campo, qual fariseu, sem fé interna e por egoísmo puro, certamente será abandonado e não será aceite no Reino de Deus!” Dizem os discípulos: “Mas, como e quando será tal época? (...) Já por diversas vezes apontei porque não posso prefixar a época de tal facto, conquanto poderia determinar quando este ou aquele monte será destruído por um raio, inclusive os seus picos rochosos. Pois neste caso lidamos com a matéria condenada, que em tudo depende da Minha Vontade. Isso não se dá com as criaturas possuidoras de livre arbítrio. Ainda assim, adiantarei: Onde houver um cadáver, ajuntar-se-ão as águias. (...) Quem é o cadáver e quem são as águias? ... Eu e todos que crêem em Mim, judeus e pagãos, são

as águias que em breve terão comido o cadáver. (...) O que acontece diante dos nossos olhos com o farisaísmo preguiçoso, sem fé e verdade, tornando-se um enorme cadáver que dentro de cinquenta anos chegará ao término, corresponderá à situação em épocas futuras, da Doutrina e Igreja por Mim criadas. A Igreja se transformará num cadáver, pior que o judaísmo, e as águias de Luz e Vida o atacam, como corpo fétido a querer empestar o mundo inteiro, com o fogo do verdadeiro amor e o poder da sua Luz de Verdade. Isto pode acontecer ainda antes de passarem dois mil anos – o que já ventilei noutra ocasião. Quem isto compreender e assimilar na Verdade plena e viva, não poderá ser confundido por um profeta falso.“

- Perguntam a Jesus sobre Sua Doutrina:

“Senhor e Mestre, será dada uma nova Doutrina aos homens, quando tornares à Terra? Digo Eu: Amigo, esta Doutrina é o Verbo do Pai e o será para sempre; por isso, receberão a mesma que recebestes de Mim. Em tal época não lhes será dada oculta, mas inteiramente revelada no sentido espiritual e celeste, no que consiste a Nova Jerusalém que descerá dos Céus à Terra. Em sua Luz, os homens perceberão o quanto os seus predecessores foram enganados e traídos pelos falsos profetas, como hoje acontece aos judeus por parte dos fariseus. A culpa de toda a desgraça na Terra não será lançada a Mim e à Minha Doutrina, mas aos excessivamente egoístas e dominadores professores e profetas, falsos, que pelos conhecimentos adquiridos na ciência e técnica, facilmente serão descobertos. Quando a Luz puríssima da Nova Jerusalém se espargir sobre a Terra toda, os mistificadores e traidores serão inteiramente desmascarados e receberão o prêmio do seu trabalho. Impossível imaginardes a que ponto chegarão os homens através de ciências vastíssimas e habilidades várias, acabando com a superstição ... Ainda que exista alguma ciência, e uma destreza dela derivada, três quartas partes se fundamentam na superstição. Em tal fruto apodrecido da árvore do Conhecimento, ainda não abençoado, impossível formar-se uma Verdade celeste. (...) De tais frutos surgirão os falsos profetas ... pervertendo mais de três quartas partes da Terra. Pois, procurando unificar a Minha Doutrina da Verdade com as ciências mescladas pela superstição e artes, sem expressão e efeito, julgando ser de mais fácil aceitação, é compreensível ser ela deturpada cada vez mais. (...) Todavia, tal situação não subsistirá ... quando tiverem limpado o estábulo de Augéias (rei

Augéias/tempo de Hércules - significa: limpar grande quantidade de imundície ou corrupção) a Minha Volta à Terra será mais fácil e eficaz. A Minha Doutrina pura facilmente se unirá à ciência pura, dando aos homens a completa Luz da Vida, pois uma pureza não pode ultrajar outra, tampouco poderia isto fazer uma Verdade luminosa, com outra." (GEJ - IX - 39, 40, 69, 70, 71, 90)

PROFETAS

- **O profeta é uma pessoa normal.** (GEJ - II - 108)

- **São instrumentos de Deus para fazerem a ligação entre a Terra e o Céu.**

" (O Senhor): Digo-vos mais: sabeis que ora existem profetas como os houve em todas as épocas e haverá até ao fim dos tempos entre todos os povos, seja qual for a sua fé. Pois serão eles que hão-de estabelecer a ligação entre o Céu e a terra, mesmo depois de todos os laços rompidos." (GEJ - I - 141:1)

- **A escola de profetas.** Confrontado com a pergunta sobre as antigas Escolas de Profetas, Jesus esclarece como funcionavam ao tempo, e trás para hoje ensino novo. (GEJ - IX - 56, 57)

"Digo Eu: Quem atingisse tal estado, alcançava igualmente o Verbo interno e vivo, ouvindo a Voz de Jeová dentro de si, o que na realidade era a Palavra de Deus, que o profeta transmitia e até mesmo era obrigado para tanto, porque o Espírito de Deus activo dentro dele o incentivava. Assim se fez a Escola de profetas, na qual os homens se desenvolviam numa Escola da Vida, real e verdadeira. Os patriarcas eram igualmente videntes e profetas sem curso. (...) Vê os Meus apóstolos. Nenhum deles, jamais viu uma Escola de profetas, entretanto muitos farão coisas maiores que todos os antigos videntes e profetas. Eu unicamente sou o seu Mestre e Escola, e assim será até ao Fim dos tempos desta Terra. No futuro, se criarão muitas escolas das quais surgirá quantidade de doutrinadores e profetas, falsos, mas poucos de acordo com a Vontade verdadeira de Deus. Em verdade te digo: No futuro, só se tornará vidente e profeta quem crer em Mim, amar-Me acima de tudo e ao próximo como a si mesmo, e praticar a Minha Doutrina."

- O profeta é usado por Deus e nesse momento está debaixo de uma unção especial do Senhor, mas depois é uma pessoa normal. (GEJ - X - 240:6)

“A Divindade obriga o profeta, pela Omnipotência, a falar, escrever e agir segundo a Sua Vontade, nos momentos de sua actividade exigida por Ela. Em seguida, liberta-o e ele poderá fazer o que quiser, e nesta ocasião, o profeta pode cometer erros como qualquer outro. Compreendes?”

PROGRESSO

- Sobre o progresso e o desenvolvimento da ciência, Jesus não lhe confere a importância que o homem lhe atribui. Diz precisamente o contrário: “... grande progresso é sempre um atraso real ...” (GEJ - VII - 222)

“Os vossos descendentes construirão navas verdadeiramente artísticas, podendo quais pássaros, navegar por todos os mares, isto não aumentará a felicidade humana, nem física nem espiritualmente, mas será reduzida. Continuai, pois, com aquilo que tendes por ora; grande progresso em coisas terrenas é sempre um atraso real e duradouro para o espírito, a cujo adiantamento deveria o homem se dedicar exclusivamente. (...) No Além, não importa se morres como imperador, ou como mendigo! Quem for rico, passará privações; quem pouco ou nada possuía, sofrerá menor carência, podendo mais facilmente chegar aos tesouros do espírito, reais e vivos. (...) Um dia tereis de morrer! Que utilidade terão as grandes invenções para a alma? (...) Empregai todos os esforços e recursos naquilo que dura eternamente; quando ao sustento material, preocupai-vos apenas razoavelmente”

PROMESSAS DE JESUS

- Esclarecimento profundo de Jesus. Um recém-convertido pede a Jesus para nunca abandonar os Seus. (GEJ - III - 219 - IX - 149)

“Em Meu verbo, que representa o Meu Espírito de amor, permanecerai com as criaturas de boa vontade, até ao fim dos séculos. Não mais, porém neste físico material, pois que será transformado, em breve, de acordo com a determinação do Eterno. Por este Corpo assumi todo o julgamento e morte; eis porque a esta (morte) deve ser entregue durante três dias, a fim de que as vossas almas possam desfrutar a Vida Eterna. É ele (corpo) o representante das vossas almas, e para que consigam

existir, o Meu corpo tem de deixar a vida, vida ofertada em holocausto eterno de salvação. No terceiro dia o Meu corpo retomará à vida sublimada, e a plenitude do Meu Espírito eterno, penetrar-vos-á, conduzindo-vos à verdade integral ... tornando-vos para sempre Filhos de Deus."

- Os principais empecilhos no cumprimento das promessas de Jesus. (GEJ - III - 236)

PROVAÇÕES

- A necessidade das provações. Jesus explica como as provações têm na Sua mão o poder de amolecer as almas tornando-as mais sensíveis. (GEJ - IV - 243, 244 - V - 157,158 - VIII - 103, 149)

"A vida ulterior é geralmente abençoada com várias vicissitudes e o homem, seja ele um príncipe, terá de passar umas tantas provações penosas, até ao fim de sua vida. (...) Deste modo a vida terrena rasteja entre cardos e abrolhos, e quem não os aprecia, nada de bom terá de contar ao aproximar-se o fim; quanto mais egoísta, tanto mais ofensas tem de registar." - "Digo Eu: Felizes os que forem muito experimentados, pois nisto reconhecerão quanto os amo! Quem for escolhido, passa grandes provações e receberá incumbências importantes no Meu Reino. Quem, em virtude da sua fraqueza, sofrer poucas provações, terá tarefas menores. Vós todos tereis que passar por muitas provas, por causa do Meu Nome e da Verdade, e a vossa paciência, como tendência mais fraca, não escapará da prova de fogo ... Recordai-vos bem! Nestes dias e também no futuro, o Meu Reino será violentado, e só conseguirão os que dele se apossarem com violência." - "Caso fordes experimentados por provações e tentações - o que não pode deixar de acontecer neste mundo - suportai-as com paciência e sem vos irritar, pois se transformarão em bênçãos. Os que Eu amo terão que passar por provas e provações. No Monte das Oliveiras dei a entender que, em futuro não distante, permitirei que os criminosos Me aprisionem e crucifiquem qual reles culpado. Tal chegando aos vossos ouvidos, não vos aborreçais, mas continuai firmes na fé em Mim e no amor para Comigo, participando da Minha Obra de Salvação das criaturas, das algemas antigas e duras da noite da morte, do pecado e da escravidão, da superstição tenebrosa e mortal! "

PURIFICAÇÃO DO TEMPLO

- A primeira purificação do Templo. (GEJ - I - 16)

- Q -

QUALIDADE DO AMOR

- Explicada pelo número - 666.

Segundo Jesus devemos considerar três qualidades de amor:

1. **Amor a Deus;**
2. **Amor ao Próximo;**
3. **Amor-Próprio.**

O Senhor Jesus coloca como medida o número de maior controvérsia na Bíblia - **666**.

Segundo esta nova Luz, comparando o amor a este número (666) Jesus diz para dividirmos o amor em 666 partes, distribuindo Ele nesta percentagem:

1. **O amor a Deus = 600;**
2. **O amor ao Próximo = 60;**
3. **O amor-Próprio = 6, totalizando 666. (GEJ - II - 77)**

A "sentença" pronunciada por Jesus é por demais rigorosa e só a Misericórdia do Senhor em perdoar, nos aceitará.

Jesus diz: *"Toma o número seiscentos e sessenta e seis que, em boas ou más condições, designa ou um homem ou um demónio perfeito!" (GEJ - II - 77:2)*

QUEDA DOS ANJOS E DE ADÃO

- Explicação de Jesus. (GEJ - II - 224-227)

- R -

REALIZAÇÃO

- Os três graus do aperfeiçoamento espiritual - (GEJ - VI - 225 - VII - 155)

- Caminho para a perfeição espiritual - (GEJ - VII - 223)

REENCARNAÇÃO

- O Senhor usa como exemplo o rei de Babilônia - Nabucodonosor, para explicar o processo da reencarnação. (GEJ - V - 232)

- Outra explicação sobre a reencarnação. (GEJ - VI - 61)

REORDAÇÃO

- A necessidade do encobrimento da recordação de estados passados. (GEJ - IX - 178)

REGRESSO DO FILHO PERDIDO (Lúcifer)

- Revelação de Jesus sobre a parábola do filho perdido. (GEJ - II - 63)

RÉGULOS

- Ver URCA.

REINO DE DEUS

- A realidade do Reino de Deus e como as criaturas se devem apropriar dele: *“necessária violência para tomar o Reino”*. (GEJ - II - 8, 9 - VII - 126, 127, 177 - VIII - 18, 77-79 - IX - 172, 173 - X - 73)

Diz Jesus: *“Entretanto, vos aviso, ser preciso violência na conquista do Reino de Deus; os interessados terão que aplicar a maior violência, pois não agindo deste modo, dificilmente dele se apossarão em vida. (...) Ainda ignorais o que seja o Reino de Deus? O fiel cumprimento da vontade Divina é o vosso Reino do Céu! ... Por isto, quem deseja apoderar-se inteiramente do Reino de Deus não deve temer os que podem matar o corpo, mas não prejudicar a alma. (...) Quem temer a Deus mais que aos homens e, não obstante a perseguição destes, cumprir a Vontade de Deus, impõe violência na conquista do Reino de Deus e na certa será vitorioso. Além disso, acresce um factor importante*

em tal conquista, preciso é que o homem se abnegue a si próprio em todas as coisas do mundo ... Quem isto praticar, igualmente aplica violência à conquista do Reino de Deus. Quem todavia, reconhecer a Deus, venerá-Lo, amá-Lo, e ao próximo como a si mesmo, entretanto respeitar e temer o mundo ... não terá aplicado violência ao Reino de Deus; portanto não o conquistará em vida, e no Além terá que enfrentar lutas sucessivas para tal fim! Quem, sendo preciso, Me pronunciar perante o mundo, será por Mim apresentado ao Pai do Céu! (...) Assim será no Meu Reino: o menor e mais simples, será o maior. Pois no Céu, tudo é contrário à ordem mundana; o que diante do mundo é grande e pomposo, no Céu é pequenino, sem valor, brilho e pompa. Este ensinamento deve ser anotado, e onde se pregar o Meu Evangelho, não deve ser omitido. Eu Sou o Próprio Senhor – de todo coração meigo e humilde! Sede todos assim, provando que sois Meus discípulos verdadeiros!” – Diz Jesus: “Quem é a Porta para o Verdadeiro Reino do Céu? Eu sou a Porta, o Caminho e o próprio Céu! Quem Me ouvir e crer em Mim e amar ao Pai em Mim, acima de tudo, caminha pela porta certa de todo Ser e Vida, no Caminho luminoso do Reino dos Céus ... pois a formação do Céu corresponderá à vossa base vital, resultante da aplicação do Meu Verbo e das boas acções. Somente por este vosso Céu chegareis ao Meu, eterno e infinito. (...) Toda a criatura tem o Céu, ou o inferno perfeito dentro de si, podendo analisar tudo. Uma alma que, pelas boas obras feitas à Minha Vontade, tem o Céu em seu coração, pode vê-lo à luz do dia e, de tempos em tempos, em visões nítidas. Estas são facultadas aos homens a fim de permanecerem em contacto com o mundo dos espíritos mais ou menos elevados, de acordo com a criação do verdadeiro Céu, através das boas obras pela vontade de Deus.”

Jesus havia relatado acontecimentos do passado longínquo, sobre a explosão de um planeta, causada pela maldade dos seus habitantes e a finalidade da Terra.

- Paralelo espiritual com o Reino de Deus.

“Digo Eu: ... Fiz a revelação, apenas para o vosso conhecimento mais profundo no Reino de Deus ... Muitos são chamados para o Reino de Deus; - escolhidos, há poucos, aos quais é dado entender os segredos do Reino de Deus. O Reino de Deus é semelhante à semente de mostarda. (...) Igualmente pode o Meu

Reino ser comparado a uma criatura que, para fazer pão, tomou três medidas de trigo e um pouco de fermento ... Dai, por isto, apenas o necessário às criaturas, em Meu Nome; o restante, será produzido pelo próprio Verbo. (...) Quem tiver filhos, cuide da sua saúde, apenas; o crescimento depende unicamente de Mim! (...) Impossível alguém servir a dois senhores, inimigos entre si ... Por isso, terá que expulsar o mundo do coração, quem quiser servir ao Reino de Deus. (...) Digo Eu: Sei muito bem que não se trata de fácil tarefa, pois exige muito esforço e grande sacrifício até surgir a solução desejada; dou-vos os meios e recursos pelos quais podereis, em ocasião propícia, realizar o que agora faço convosco, e certamente não poderei dar mais do que possuo! Na hora exacta, o Meu Espírito vos demonstrará como agir na conquista do Reino de Deus. (...) Deste modo, as criaturas perceberão o que lhes falta, tudo fazendo para alcançar o que vêm em vós! Os exemplos atraem. (...) Os amantes dos tesouros da Terra e do seu dinheiro, dificilmente poderão ser convertidos para um conhecimento maior ... Tais pessoas são semelhantes a porcos, aos quais nunca deveis oferecer as Pérolas do Céu como alimento. "Terão que se desfazer dos seus pecados mortais na Lua, estéril e fria, continuamente afastados do Reino de Deus, não podendo ser admitidos na Nova Jerusalém. Criaturas desprovidas do amor de Deus e ao próximo, não possuem o Reino de Deus em si. Terão que continuar no seu reflexo negro e a Lua será a sua morada, isto é, na parte constantemente virada à matéria deste planeta. Este conhecimento é novo, porém verdadeiro; oportunamente, voltaremos a ele, conquanto não Me seja agradável perder tempo com pocilgas e prisões de desvairados. (...) Digo Eu: ... É suficiente o que Mateus anotou; além disto, nem tudo se presta para o povo e muito menos para as criaturas acima descritas. (...) Em futuro distante, inspirarei outros servos, ditando-lhes no coração o que tem sido ensinado e ocorrido quando iniciei a Minha Doutrinação, inclusive os efeitos e muitas coisas mais."

- Uma visão da felicidade no Reino de Deus.

"Digo Eu: A visão do Reino de Deus, onde se encontram inúmeros espíritos felizes, há épocas e eternidades inimagináveis, não é possível proporcionar-vos enquanto não fordes capacitados para tanto, isto é, até que o Reino de Deus não estiver plenamente desenvolvido dentro de vós, tornando-se Verdade luminosa e perceptível à alma. (...) Chamarei um

espírito angelical de há muito bem-aventurado, que vos administrará o conhecimento da natureza do Reino de Deus. Em seguida, exclamo: Rafael, vem servir-Me e aos teus irmãos! Rafael diz: “Meu Deus e meu Senhor, a Tua Vontade é o meu Ser, a minha Vida eterna, Sabedoria e Poder; faz com que estes irmãos vejam em mim a Tua Vontade, como o Teu Reino! (...) Compreende bem: Tudo que ora vês no mundo representa a natureza do Reino de Deus! Não debes julgar estar ele expressamente em determinado local. O Reino de Deus está em toda a parte no Universo Infinito, e o homem que tal perceber através do Espírito do Senhor terá o Reino de Deus dentro de si e encontrará, seja onde for, na Terra ou como criatura espiritual em sua alma pura, no Reino de Deus e a sua natureza. Tu te encontras ainda em corpo e eu em minha natureza espírito-humana, e ambos estamos no mesmo Reino de Deus. Existe a pequena diferença de eu estar perfeitamente compenetrado do mesmo, enquanto tu, ainda imperfeitamente, razão porque não podes ver os irmãos de há muito bem-aventurados, a mão ser em sonhos. Tão logo te tiveres aperfeiçoado, não estarão ocultos. O facto de me veres agora, baseia-se no despertar do teu espírito, a ponto de poderes, de certa distância, reconhecer no Homem Jesus, o Espírito unicamente verdadeiro e eterno de Deus. Compreendes agora a natureza do Reino de Deus?” – “Digo Eu: O Meu Reino não será um império mundano, mas Divino, sem qualquer pompa; nada tem de externo, mas se acha no íntimo da criatura. A Minha Cidade, a Minha Morada sólida dentro dela, é o coração puro que Me ama acima de tudo. Eis o que diz respeito à fundação do Reino nesta Terra. Os que esperarem um novo Reino de Deus na Terra, com pompa externa, ver-se-ão traídos em suas esperanças. Jamais tal reino seria fundado na plena Verdade. Haverá falsos profetas que isto, afirmarão em Meu Nome. Nunca, porém, habitarei nem reinarei em tal reino. Esta é a Verdade Plena quanto à fundação do Meu Reino nesta Terra. Compreendestes?”

RELAÇÃO ENTRE DEUS E O HOMEM

- Deus deu condições ao homem para ser feliz. (GEJ - VIII - 128)

“Digo Eu: Desde o início da Criação, quer dizer, do primeiro casal, Deus revelou a Sua Vontade, e os seus principais descendentes estavam em constante ligação com Deus e os anjos,

que noutras épocas viveram em outro planeta. Orientados em todos os assuntos, eram homens perfeitos e senhores da Natureza total; pois todas as criaturas, inclusive os elementos, lhes eram submissas. Os inúmeros, filhos que pouco a pouco se espalharam na Terra tornando-se independentes, não mais aceitavam a Tutela de Deus e muito menos a dos genitores e parentes ... Agiam a seu gosto e, se Ele os advertia e castigos lhes eram anunciados por sinais e mensageiros, riam-se, zombavam de Deus e martirizavam os mensageiros. (...) Com esta política, não demorou a tornarem-se regentes e, como tais, os iniciadores da idolatria, do paganismo, da superstição ou completo ateísmo. (...) Se assim é, conforme os exemplos demonstraram – que mais deveria Deus fazer aos homens a fim de manter-lhes a fé viva Nele, respeitando o livre arbítrio? (...) Inclusive desta vez, em que vim Pessoalmente entre os judeus para uni-los, tratei que a Minha Revelação fosse dada a cada povo dentro da sua compreensão. (...) Além disto, estás errado julgando que somente as almas que ouvirem e praticarem o Meu Verbo terão a Vida Eterna, enquanto as outras estariam eternamente perdidas. A essa opinião, aliás comum a muitos, posso dizer apenas que a vida de cada criatura é uma Força de Deus que Ele Mesmo não poderá destruir com toda a Omnipotência, como não seria capaz de exterminar-se a Si Próprio. Pois, se Ele pudesse destruir forças vitais que unicamente Dele se projectaram, Ele teria que começar por Si Mesmo, porquanto é, em Si, Tudo em tudo, desde Eternidades. Deus pode dissolver toda a matéria que nada mais é senão a Sua Ideia fixada pela Vontade, e fazê-la voltar ao espírito imutável; destruí-la, jamais – porque não pode aniquilar-se a Si Mesmo, nem aos Seus Pensamentos e Ideias eternamente lúcidas.”

RELAÇÃO ENTRE O PROFETA E DEUS

- Ensino de Jesus sobre a relação de um profeta e Deus. (GEJ - II - 108, 109)

RELIGIÃO

- O amor que deve existir para com os crentes de outras religiões. (GEJ - X - 146)

- Ver OUTRAS RELIGIÕES.

RENASCIMENTO ESPIRITUAL

O renascimento espiritual é o mesmo que o Novo Nascimento, mencionado no Evangelho Bíblico de João:

“Ma verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” (João 3:3).

- Explicação de Jesus sobre o renascimento espiritual. (GEJ - III 164)

- Outras referências sobre renascimento espiritual:

(GEJ - I - 2:13:3 - III - 163, 171 - IV - 1:4, 78-83, 133, 256:4 - V - 14,123 - VI - 163:4, 157, 158 - VII - 1, 54:12, 55, 69:5, 183:11 - VIII - 24:12-13, 61 - IX - 108:7)

“Uma alma perfeita e renascida no Espírito do Amor e da Verdade, nada perderá pela morte, senão o peso que a prende ao mundo material, e lucrará muito. Digo-te: Jamais alguém viu, ouviu e sentiu fisicamente, o que aguarda no Além, os que Me amam e vivem segundo a Minha Doutrina! Não preciso acrescentar mais nada!” (GEJ - IX - 141:3)

RENÚNCIA

O benefício da renúncia. (GEJ - III - 9)

- A renúncia das coisas do mundo, para estarmos em plenitude no Reino de Deus. (GEJ - VI - 220)

“Respondo: ... Quem quiser tornar-se Meu discípulo, terá que romper inteiramente com o mundo e desconsiderar as suas tentações, pois o mundo é constante julgamento e morte perene. Quem ama o mundo, não se presta para discípulo justo; pois no amor às coisas materiais não subsiste vida, e sim julgamento e morte. Não necessito de discípulos mortos, mas unicamente de livres e vivos. Este sendo o vosso caso, podeis ficar Comigo. (...) Quem recebe o Meu Auxílio, tê-lo-á feito para sempre; quem não quiser aceitá-lo, não poderá ser socorrido por quem quer que seja, nem no Céu nem na Terra. Não Me refiro à Minha Pessoa, mas à Minha Doutrina.”

REPARAR O MAL

- É importante reparar o mal feito a outrem.

“Se fizestes conscientemente um mal a alguém, procurai repará-lo dentro do possível; não havendo meios para tanto, fazei caridade aos pobres e tereis acumulado grandes tesouros para a vida futura no Meu Reino Celeste!” (GEJ - IX - 213)

REPOUSO DO CORPO

- Como dormir bem. Julgaríamos ser desnecessária esta informação mas o Senhor não a considera dessa forma. (GEJ - V - 196)

“Em relação à medicina, afirmo que as criaturas prolongariam a sua existência em um terço, caso usassem espreguiçadeiras como aqui vês, ao invés de leitos! Em posição horizontal, a circulação sofre grande mudança entre o dia e a noite, provocando desde cedo impedimento e alterações no aparelho digestivo. Nesta posição (na espreguiçadeira), tudo permanecerá durante muitos anos no maior equilíbrio.” Maior prejuízo do leito horizontal, levam as mulheres grávidas.”

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

- Águas subterrâneas. (GEJ – X – 236)

RESIGNAÇÃO

- A resignação perante as circunstâncias. (GEJ – VIII – 140)

“Diz Raphael: “Claro. O homem, cuja vida depende de Deus, deve reconhecer com gratidão e louvor as determinações e os Seus desígnios, e jamais reclamar e queixar-se. Deus, o Senhor, sabe melhor porque permite certos acontecimentos num corpo cósmico. À criatura compete manter-se paciente e resignada, que tudo ocorre em seu benefício, pela Vontade Divina. Todos os acontecimentos na Terra, na Lua, no Sol e nas estrelas se passam para o Bem exclusivo dos homens. Pois somente neles se baseiam motivo e finalidade de todas as criações, no Espaço Infinito. Pensando e sentindo dentro de tais normas, o homem terá paz em todas as situações da sua vida terrena de emancipação, educação e experiência, e Deus o salvará de toda a miséria, fazendo com que encontre o Caminho da Vida, da Luz e da Vontade totais.”

RESPIRAÇÃO

- A respiração da Terra. (GEJ – VIII – 96)

RESPONSABILIDADE

- A nossa responsabilidade perante as revelações entendidas e rejeitadas por vontade própria.

“Quem concebe a plena Verdade de uma revelação e a assimila com o intelecto, todavia age contrariamente, com teimosia, peca e danifica a sua vida também no Além-túmulo, por épocas inconcebíveis; pois está isento de qualquer luz interior, por não ter seguido a razão absoluta, tampouco a revelação bem compreendida.” (GEJ – VI – 204:10)

RESSURREIÇÃO DA CARNE

- A ressurreição da carne. (GEJ – V – 238)

- Ainda sobre a ressurreição da carne.

Diz Jesus: “Quem crer em Mim, receberá a Vida Eterna, pois o despertarei no seu dia mais recente. Quem ficar em Mim pela fé ... já possui a Vida Eterna e jamais verá, sentirá e provará a morte.” (GEJ - X - 9)

- Alguém questiona Jesus, com doutrina dos fariseus.

“Senhor e Mestre, a maioria dos judeus, acreditam em uma ressurreição também da carne no Vale de Josafá. (...) Quando virá o Dia do Juízo Final, tão funebremente descrito pelos fariseus? Digo Eu: Não considereis os ensinamentos dos fariseus. O corpo, dado à alma para instrumento de acção externa, não será despertado no Vale de Josafá nem em parte alguma desta Terra, para unir-se ao espírito no dia do Juízo Final! Quanto à Ressurreição da Carne, representa esta, as obras feitas pela alma através de seu corpo. (...) Existe o início do verdadeiro e mais recente Dia da alma, o seu despertar pelo Meu espírito dentro dela, para a Vida Eterna, através da ressurreição. Em tal estado, a alma percebe os bons frutos das suas obras e começa a alegrar-se cada vez mais com elas; nesta percepção consiste a verdadeira ressurreição da carne. (...) Toda e qualquer obra feita pela alma através do seu corpo, em benefício do próximo, passa como tudo nesta Terra e morre após a acção; ... Em seguida caem no teu esquecimento e de quem as recebeu, portanto foram levadas à sepultura ... No dia verdadeiro e mais recente da alma, a boa acção será despertada pelo Meu Espírito dentro da alma, não na forma passageira, mas na do fruto de duração eterna. (...) Segundo as obras de uma alma na Terra, servirão elas no Além como zonas habitáveis. Eis a verdadeira ressurreição da carne. Crê e cumpre tais normas, pois a Verdade é esta. (...) Da carne que serviu à alma na Terra, não haverá um átomo que com ela ressuscite no Além! (...) Quanto à silhueta da sua forma (da alma), mormente no que se refere à vestimenta, as partes etéreas da alma dentro do físico serão com ela unidas em pureza espiritual. Do corpo grosseiro, nem um átomo. (...) Os elementos já desprendidos da matéria grosseira podem com o tempo tornar-se almas humanas; detalhes desta esfera, entenderás somente, quando a tua alma se encontrar no Além.” (GEJ - X - 9:3,4,6-13)

RETORNO

- De Cristo: (GEJ - VIII - 163, 187 - IX - 70 - X - 152)

- **Do Filho Pródigo Espiritual:** (GEJ - VIII - 60:13 - X - 188:21)

REVELAÇÕES

- **A revelação directa e a indirecta. Sobre estes dois tipos de revelação o Senhor Jesus dá muitas explicações.** (GEJ - III - 197)

a) **Revelação indirecta** = Esclarece a criatura naquilo que deseja ser orientada. É comparada pelo Senhor à lâmpada que ilumina um local restrito.

b) **Revelação directa** = Esta revelação é dada somente a quem a pediu. O Senhor compara-a ao Sol que ilumina tudo. (GEJ - III - 197:4-5)

- **Revelações e profecias diversas que somente serão reveladas no futuro.**

“Ordeno silêncio absoluto de tudo, porquanto a Humanidade está longe de assimilar tais coisas e realmente não o necessita saber para salvação das almas. (GEJ - IV - 112:2)

- **Revelações destinadas à nossa época, que serão transmitidas a novos profetas.**

“Passados quase dois mil anos e a Minha doutrina se encontrar enterrada no lodo, inspirarei novamente homens que anotarão fielmente o que falamos e tratamos. Este grande Livro será entregue ao mundo para abrir-lhe a visão!” (GEJ - IV - 112:3)

- **O Senhor fala sobre Jakob Lorber e outros profetas. Jesus diz que esta estirpe de pessoas descende do filho mais velho de José (pai adoptivo de Jesus).**

Jesus fala para Lorber. “Nota bem! Tu, Meu servo e escrivão, julgas que Eu não tivesse mencionado este facto naquela época? ... Declaro-te, ter Eu transmitido a Cirénius e Cornelius o teu nome e de vários outros. (...) Todos os grandes inspirados descendem de David, pois tais coisas só podem ser dadas àqueles, que fisicamente, têm a Minha Descendência.”

- **A Europa será o lugar onde serão levantados entes futuros “escrivães” de Deus.**

“Naquela época, os mencionados descendentes de David se encontrarão na maioria na Europa; entretanto serão descendentes puros e genuínos daquele homem de acordo com a Vontade de Deus e serão capazes de transmitir a Luz mais forte do Céu.” (GEJ - IV - 112:4,6)

- O nosso comportamento perante as revelações.

*“Todavia, não deixa de ter mérito a alma pesquisadora, pois todo o trabalhador faz jus ao pagamento; melhor, porém, é deste modo, ouvindo a Verdade pela boca de Deus, tornando-se crente e activa. A alma, unindo-se assim, pelo amor, ao Meu Espírito, em uma hora Este lhe poderá facultar conhecimentos muito mais luminosos do que por intermédio do estudo individual. Ainda assim, não deve a alma crente e devota pôr de lado certos estudos e pesquisas. Cada um deve analisar tudo o que lhe é transmitido pelos homens e conservar o bem, sempre verdadeiro; mas, o que por Mim Mesmo for revelado às criaturas não necessita análise; basta crer e agir, que o efeito real em breve nelas se manifestará.”
(GEJ - IX - 37)*

ROMA E JERUSALÉM

- Profecia de Jesus sobre o destino de Roma e Jerusalém.

(GEJ - V - 8,9)

- Sobre ROMA.

“Roma será por muito tempo o melhor local para a Minha doutrina e a Minha Graça especiais, e essa metrópole imperial alcançará uma idade como raras no Egípto, tampouco de modo tão inalterado. Inimigos externos lhe trarão prejuízo relativo, e o seu possível dano, será apenas consequência do tempo! No futuro, nela se cairá uma verdadeira idolatria com a Minha doutrina; não obstante, lá se conservará o Meu Verbo e a melhor compreensão dos hábitos. Em futuro longínquo, desaparecerá o espírito da Minha doutrina, e as criaturas mastigarão a casca externa, tomando-a por pão espiritual da Vida; saberei, então, aplicar os meios justos e reconduzi-las ao bom caminho! Mesmo se perdendo pela impudícia e adultério – Eu as purificarei em tempo. No mais, permanecerá a anunciadora do amor, da humildade e paciência, razão porque muita coisa ser-lhe-á perdoada em todas as épocas, e os potentados a rodearão para ouvirem da sua boca as palavras da salvação. De modo geral, nada se conservará totalmente puro nesta Terra, tão pouco o Meu Verbo; mas como finalidade de vida e relíquia histórica – somente em Roma! (...) Um milénio após outro, testemunharão o pleno cumprimento desta Minha afirmação referente à posição e permanência de Roma!” (GEJ - V - 9:3-7)

- Sobre JERUSALÉM.

“Jerusalém, no entanto, será tão dizimada, de modo a ser impossível determinar a sua localização. Se bem que, posteriormente, as criaturas lá edificarão uma pequena cidade, com o mesmo nome, - local e construção, não serão os mesmos. Ela terá de sofrer por inimigos estrangeiros e permanecerá, sem dignidade e importância, um antro de malandros que desfrutarão a existência miserável do musgo das pedras actuais. Era Minha vontade fazer da velha Cidade de Deus a primeira da Terra; ela, porém, não Me reconheceu e tratou-Me qual assassino e ladrão! Por isso, cairá no abismo e jamais se levantará das cinzas da velha maldição bem merecida, que preparou ela mesma e pessoalmente pronunciou.” (GEJ - V - 9:8-9)

- O anjo Rafael também profetiza sobre o novo sacerdócio.

“Não levará tempo em que malandros e vagabundos se aproveitarão de alguns trechos desta Nova doutrina, surgindo assim um sacerdócio, contra o qual o judaísmo será apenas uma “silhueta”!” (GEJ - V - 144:3)

- Outras profecias sobre Jerusalém e Roma.

“Deste modo, esta cidade célebre e antiga (Jerusalém), para a qual o grande Rei de Salém deitara a pedra fundamental, será humilhada moral e materialmente e nivelada, ocorrendo-lhe o mesmo que a um cedro velho e muito alto, porém morto e oco, quando atingido pela tempestade na raiz deteriorada. Em seguida, é partido pelo serrote e o machado, e queimado na lareira. (...) O mesmo se dará aqui. Esta raça orgulhosa (fariseus) de víboras se erguerá acima dos romanos (revolta contra Roma), na ignorância do suposto poder, querendo expulsá-los. Tal cegueira será o seu fim. O militar (general Tito) e posterior imperador que dará extermínio à cidade e ao seu povo, já nasceu.” (GEJ - VI - 207:8.9)

RIQUEZA

- Sobre a riqueza do homem e a sua administração.

- a) A riqueza;
- b) Sua administração;
- c) Doutrina de Jesus. (GEJ - II - 72)

RÚSSIA

- **Profecia sobre a pregação do Evangelho na Rússia.** O Senhor Jesus profetiza que um jovem escravo, liberto por Ele, será o progenitor de uma geração de discípulos do Senhor que estabelecerão o Reino de Deus nos países do Norte (Rússia?).

“Em seguida, o jovem se dirige a Mim ... Peço-te misericórdia para com os habitantes da nossa pátria, que muitas vezes se alimentam apenas de carne seca de animais ferozes e peixes. Se com isto tiver feito um pedido impróprio, podes castigar-me. (...) Digo Eu: Quem absurdo! Jamais castiguei um ser, porquanto cada um se pune a si mesmo ... Dentro de sete anos voltarás ao teu país e do teu sangue surgirá uma raça que guiará, em Meu Nome as vastas regiões do Norte durante mais de mil anos.

Os teus descendentes posteriores não manterão a regência, por se tornarem brutos e dominadores. Não debes por isto afligir-te; saberei escolher chefes úteis ao Meu Regime. O reino sempre será o mesmo, com poucas modificações; em épocas futuras, os soberanos não habitarão a Ásia e sim a Europa. Por isto, sede todos diligentes, aprendei o Bem e a Verdade e implantai a Minha Doutrina nos países nórdicos. (...) Preciso é vos instruídes com os que vos levarão a Roma, pois, dentro de sete anos, voltareis bem orientados.” (GEJ - VII - 39:8-10)

- S -

SÁBADO

- **Jesus é Senhor do sábado.** (GEJ - I - 176:1-5)
- **Guardar o sábado como dia santificado.** (GEJ - I - 50)
- **O verdadeiro sentido do sábado.** (GEJ - VIII - 89, 90)

SABEDORIA

- **O saber.** (GEJ - II - 233)

SALVAÇÃO

- **Sobre a salvação e a libertação da matéria.**

Pergunta feita a Jesus: *“Senhor, quanto tempo caminharemos dentro desta matéria? Quando se fará nossa salvação? (...) Justamente agora, pois Eu mesmo abençoei toda a matéria pela Minha Encarnação na velha praga. Termina assim, a antiga Ordem dos Céus na base da matéria por Mim abençoada, e todo o Universo, incluindo esta Terra, receberá uma nova instituição.” (...) Quem, a partir de agora, for batizado em Meu nome, com Água viva do Meu Amor e com o Espírito da Minha Doutrina, na força e acção, terá apagado para sempre o pecado original. O seu corpo deixará de ser um antro de pecados para transformar-se num templo do Espírito Santo. (...) Em épocas vindouras, inspirarei criaturas de ambos os sexos, entre os verdadeiros confessores do Meu nome. A estes revelarei todos os segredos de Céus e mundos pelo coração amoroso; poucos haverá no entanto, que aceitarão tudo isso, como Verdade convincente.”* (GEJ - IV - 109:1-2,4,10)

- **Outras revelações sobre a salvação.** (GEJ - IV - 109)

SAMARIA

- **Jesus dirige-se para Samaria em tempo de Verão e procura saciar a Sua sede, sentando-se junto ao poço de Jacó.** (GEI - I - 25:11-12)
- **Encontro de Jesus com a mulher samaritana de nome Irhael.** (GEJ - I - 26)

SATANÁS

- **Satanás é perseverante em sua maldade.** (GEJ - I - 209:4)

- Satanás só pode influenciar os sentidos e não a vontade da alma. (GEJ - I - 217:3-9)
- Satanás tem como tática elevar o homem para depois o humilhar. (GEJ - III - 200:6-9)
- O anjo Rafael dá explicações sobre Satanás e o diabo. (GEJ - V - 94)
- Satanás e a sua origem. (GEJ - V - 171)
- A natureza de Satanás e da matéria. (GEJ - II - 29 - V - 171)
- É permitido a Satanás penetrar no mundo da natureza e causar confusão. (GEJ - I - 152:9-11)
- O Senhor permite que Satanás aparece a um grupo que se encontra com Ele. (GEJ - II - 152)
- Satanás é contido pelo poder de Deus. No entanto se o Senhor vir no homem a vontade de alterar a ordem divina pela tirania (rebelião contra Ele), Deus retira o Seu poder e permite a Satanás actuar (então tudo está perdido). (GEJ - I - 79 - V - 70, 94, 96, 171 - VIII - 34, 35, 36, 37)

"No corpo humano foi dado ao espírito um equilíbrio de provação, que se chama "tentação"! Ela não só está no corpo, mas em toda a matéria; como a matéria não é o que parece, torna-se ela ao homem em prova, mentira e engano, quer dizer: um elemento aparente. Ele existe, porque a matéria tentadora existe para o corpo; ao mesmo tempo não existe, por não ser a matéria aquilo que aparenta. Esse espírito mistificador, personificando a própria mentira, concentra em si a matéria do mundo que se chama "Satanás" ou "Chefe de todos os demónios. A pessoa que se apega à matéria e age nessa tendência, peca contra a Ordem de Deus, que lhe deu o mundo material somente para lutar com ele, fortificando-se para a imortalidade pelo uso do livre arbítrio." - "VÊ, "Satanás" e "demónio", representam o mundo, com todo o seu brilho tentador. (...) Precisamente todo este cotejo (comparação/confronto) de mentira e fraude é, espiritualmente "Satanás", e os seus vícios que produz, aquilo que se chama de" demónio". Cada alma que se fundamenta em um dos inúmeros vícios, é um demónio em pessoa. (...) Continuando a viver após a morte e se mantendo nas regiões da Terra, não raro acontece dirigir-se a alma às esferas exteriores das criaturas; procura nelas incentivar uma tendência maldosa, através de qualquer inclinação da pessoa, onde encontra

afinidade, porque se alimenta da mesma fraqueza. (...) Tais almas muitas vezes se apossam do próprio corpo e afligem, deste modo, uma psique (espírito) ainda fraca; O Senhor isto permite, afim de corrigir uma falha psíquica. (...) Vê, isto é tudo verdadeiro e deveria ser assim compreendido pelo judeu; como não tem tal compreensão, ele entende por "Satanás" e "demónio" um poder maldoso espiritualmente personificado. (...) Realmente, nada conseguem (os demónios) com pessoas integradas no amor e na vontade de Deus; às vacilantes, cujas inclinações tanto espirituais quanto materiais se equilibram, um acréscimo vindo de um demónio das mesmas tendências pesa consideravelmente na balança moral, dificultando à alma dirigir-se novamente ao espírito." - "Quando vão à caça (os demónios), em grupos, nenhum revela os seus planos secretos, e ao chegarem ao local, muitas vezes começam a guerrear-se, pois cada qual é inimigo do outro, que poderia apossar-se da presa. (...) Vês por aí que um demónio não ajuda o outro. (...) Se, já no mundo exterior, um ser atrai outro, quanto mais nos dos espíritos; e, se assim não fosse como existiria o mundo cósmico? Um átomo atrai outro pela simpatia. (...) Se a tua psique esparge o odor de qualquer tendência pecaminosa sobre a sua irradiação exterior, e as almas desencarnadas, ainda presas à mesma vibração, percebem tal emanção negativa, para lá se atiram e se saciam em tua abundância, sem realmente saberem o que fazem. (...) Pois, cada qual tem meios de sobra para se livrar dos hóspedes indesejáveis, tão logo o queira!" - "Tudo que faz parte da natureza humana, como sejam o corpo e as suas variadas necessidades puramente originadas na matéria, está em julgamento. Por isso, faz parte do inferno e Satanás, compêndio de condenação, morte, treva e mistificação totais; toda a manifestação da matéria é apenas fictícia, portanto sem valor. (...) Pois tudo que faz parte do mundo, é de Satanás, portanto da condenação e morte da matéria." Na Bíblia - I João 5:19 "Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo jaz no maligno." - Pergunta feita a Jesus: "Na Escritura fala-se de demónios reais, do seu príncipe, chamado Lúcifer, que fora atirado ao eterno fogo do inferno, com inúmeros outros anjos. (...) Quem é e onde está Satanás? Quem são os demónios? Resposta do Senhor: Na expressão "Satanás", debes entender, de modo geral, a Criação em sua totalidade, e um "demónio", as

suas tendências isoladas. (...) Se assim foi – quem era Satanás que tanto experimentou o beato Jó? – O elemento condenado da sua carne, isto é, os seus variados apetites! Jamais houve um Satanás individualizado, e demónios personificados só existiam na matéria telúrica de espécie variada.”

- Satanás como Personalidade.

“Eu mesmo fiz com que Satanás aparecesse em figura, e os Meus discípulos se apavoraram. O mesmo aconteceu várias vezes aos patriarcas. (...) Espero, tenhais compreendido a verdadeira situação de Satanás e dos seus demónios, de sorte a perceberes a mesma relação no inferno: é, como Satanás, a eterna condenação, ou seja, o mundo e sua matéria. Por que se denomina Satanás o príncipe da treva e da mentira? Por não ser a matéria o que parece, e quem dela se apegar pelo amor, encontra-se, evidentemente, no reino da mentira – em confronto com a verdade – no reino da treva. Por isto, tive de vestir a própria matéria e, com ela, o julgamento, e terei que rompê-la, a fim de me tornar a Porta para a Vida Eterna para todos os prisioneiros, caso queiram passar por ela. Todavia, segue-se a seguinte pergunta: Neste caso, não existem Satanás e demónios personificados? Claro, os há aqui encarnados (pessoas/autênticos demónios) e muito mais no Além, constantemente empenhadas em exercerem a sua influência sobre a Terra. (...) Satanás é o conglomerado do julgamento da matéria total, e quanto à personalidade não existe; todavia, perfaz uma sociedade de diabos de toda a espécie, não só na Terra, mas em todos os mundos do Infinito, assim como todos os inúmeros universos-ilhas representam o Grande Homem Cósmico. Em escala menor, o agrupamento de todos os demónios de um planeta é um Satanás, e, em menor proporção, cada diabo de per si. Uma coisa é certa: não há, em outros mundos, diabos mais perversos e maus, que nesta Terra.”

- Localização dos demónios personificados.

“Digo Eu: ... Que importa certo local, onde poderiam encontrar-se demónios em pessoa? A tua alma, tornando-se pura e forte por Mim, poder-se-á encontrar nos piores agrupamentos diabólicos, que nenhum dano sofrerá ... deste modo, ela se torna criadora do seu reino, semelhante a Mim, no qual jamais um demónio poderá penetrar. Mas, falando a respeito, classificarei as suas moradas especiais: Casas de comércio e negócio, inclusive o

Templo; são localidades especiais para inúmeros diabos personificados ... montanhas e cavernas perfuradas pelos homens com avidez e cobiça de ouro, prata e pedrarias ... inclusive o ar naquelas localidades ... todos os templos pagãos e os seus oráculos ... Assim, recebeste esclarecimentos nesse ponto. (...) Mas como podem os demónios percebê-los? Porventura vêm a Terra e os habitantes com as suas atitudes? Digo Eu: Claro, mas somente o que lhe diz respeito. Digo-vos: Juntam-se rapidamente os abutres onde se encontra um cadáver a seu gosto! Como vos demonstrei as localidades das almas más e perversas, ou sejam, os demónios personificados, evitai-os, caso vos sintais algo fracos; em tais antros o perigo ameaça o fraco! Ele atirando-se ao perigo, facilmente sucumbirá ou, pelo menos sofrerá algum dano. Por isso não vos deixeis tentar pelas coisas impuras ... Procurai progredir e desconsiderai o retrocesso, e dentro em breve estareis na meta final! “

- **Uma aparição de Satanás.** (GEJ - II - 152)

- **O sexo feminino de Satanás e aspectos da sua natureza.**

Revelações do Senhor, insertas na obra “*A Criação de Deus*”.

Deus dirigindo-se a Satanás:

“Não foste designada, no começo, a transformar a tua natureza no corpo de Adão formado por Mim? Não querias aceitar o que devias ter feito, mas procuraste tornar-te uma mulher. Permiti a tua libertação e te formei do corpo de Adão, uma carne com ele, enquanto dei a ele uma nova alma viva e em seguida o criei espiritualmente segundo a Minha Medida. Em Eva, devias ser transformada da morte e do julgamento e vencer a tua natureza totalmente vilipendiada por ti mesma. Todavia, desprezaste este Meu Instituto de Misericórdia e te libertaste, achando melhor tentar, como serpente mistificadora – em si sem diferença sexual e dotada da sua senha venenosa de procriação – a tua carne anterior, e em seguida corromper Eva, por Mim novamente ressuscitada e por ela seduzir também Adão. Diz-Me, teria Eu com isto, tirado o teu coração através de Adão? Silencias, perplexa externamente, mas vejo a tua ira interior que diz: Sim, possuo o coração de Adão e Eva em conjunto. Contudo, eu, não Te quero, Deus, pois Te odeio porque quero, e Tu não me queres deixar soberana única e onnipotente. – Eis as tuas palavras. Além disto afirmas que Eu não te posso amar porque não te dou o que almejas; respondo: a Minha Intenção se prende à eterna

conservação de todas as coisas, ou seja, a Obra Eterna do Meu Amor. Tu queres somente destruir tudo, e neste caso não te posso amar eternamente como desejas, com toda a vaidade. Ainda assim, Eu te amo, pois tudo o que fiz até então foi por tua causa – e ainda hei-de fazer o máximo. Se contudo não reconheceres o Meu Amor eterno, ele terá um fim e hei-de demonstrar o que pode um Deus irado. O fogo é o Meu Elemento básico e todas as coisas foram criadas através do seu poder. E em tal fogo serás atirada para submetê-lo a ti, caso fores capaz. Se permito que a carne humana venha a morrer, para que o seu espírito ingresse na vida, tal morte é insignificante. Tu hás-de encontrar no Meu fogo uma morte eterna e então se verá o que não foi consumido da tua natureza. O que vem a ser a morte física? Nada mais que a libertação do espírito, a sua ressurreição da morte para a Vida eterna, verdadeira e perfeita. Porventura a tua grande morte ou afastamento de Mim para o fogo, também te trará uma nova ressurreição? Para esta pergunta não encontro resposta em Mim; quero-te deixar entregue totalmente a ti mesma e nada mais fazer por ti, e após eternidades se evidenciará o que foi feito de ti em virtude do teu próprio poder. Até mesmo a morte física e a sua dor não são obra Minha, mas tua. Saberei proteger os Meus de qualquer desgraça e lhes tirarei o físico de tal modo a não terem motivo para se queixar. Inclusive equilibrarei a parte criadora entre Mim e eles, a ponto que surgirão dos homens, verdadeiros irmãos Meus. Quando isto acontecer, terá chegado o último prazo para ti.”

Resposta de Satanás a Deus: “Se me tivesses dito: Minha querida, graciosa e maravilhosa Satã (Satanás), quero dar-te ouvidos com todo o amor e aguardo o teu conselho para segui-lo! – Então eu te teria dado um conselho. Mas à tua exigência autoritária e descortês não te dou resposta. Julgas que o Teu Poder Te confere o direito de agir deste modo comigo? Estás muito errado! Se és um Criador recto e sábio, e eu sou a tua primeira criatura, deves honrar-Te através de uma deferência adequada para comigo. Se não queres isto, nada mais demonstras do que o facto de que sou uma obra totalmente errada do Teu Poder e Sabedoria, e além disto provas a Ti Mesmo que és remendão em Tua Criação, e eu e ela somos simples tentativa frustrada da Tua Omnipotência criadora. Muda um pouco o Teu comportamento para comigo e não Te exponhas ao ridículo perante os Teus pretensos filhos. Quem havia de Te honrar

diante de tais fraquezas? Sei perfeitamente que és Sábio e Bom, por isso me aborreço, tanto mais por me tratares como se eu fosse qualquer criatura estranha e não a primeira a surgir.” (...) Muito entristecido, o Senhor vira-Se para as três testemunhas e diz: Sou realmente assim e mereço isto? O Meu Amor eterno, o quanto não fiz para salvar esta criatura e conduzi-la à final salvação difícil! Mas esta tarefa não Me é possível realizar. Cometi um erro neste ser, porque o criei com toda a perfeição possível a fim de lhe proporcionar felicidade correspondente, segundo a Minha Omnipotência, Sabedoria, Bondade, Amor e Misericórdia. Todavia ele se rebela contra Mim no momento mais importante e difícil – porquanto a sua evolução ainda não atingiu nem a quarta parte – contra a Minha Ordem, a ponto que chego a sentir grande tristeza. Como não o quero dissolver em virtude do Meu Amor e Misericórdia divinos, vejo-Me forçado a reiniciar um longo processo para enfraquecer essa teimosia até um átomo e em contraposição criar de vós (o ser humano) uma nova criatura, Meus filhos, segundo o Meu Coração. Oh Satã (Satanás), como chorei quando Me desobedeceste pela primeira vez! Agora também choro e hei-de chorar mais uma vez. Depois, nunca mais hei-de chorar por ti, mas te darei segundo as tuas obras e vontade, e então verás como te transformaram o teu orgulho e teimosia e para onde eles te levaram! Vamos em frente e deixemos esta criatura com a sua teimosia!”

- Natureza idêntica em Satanás, Adão, Eva e Caim.

Retruca o Senhor: “Pois bem. Satã (Satanás), Adão e Eva são uma só individualidade. Caim e seus descendentes são igualmente uma unidade, porque Satanás devia algemar-se a Mim, por obediência em Adão e, através deste, em Eva e o seu primogénito, a fim de que se tornassem perfeitos e deste modo todas as suas futuras procriações nascessem tão perfeitas como nos Céus. Esta criatura porém não se dispôs a tamanha obediência para Comigo. Em Adão ela não quis ser segundo a Minha Medida; por isso se concentrou na auto-análise, passando ao amor-próprio total, e o homem Adão caminhava de lá para cá, como triste morada desse espírito, sem considerar as coisas que o rodeavam. Isto Me levou a proceder a uma divisão individual, tirando-lhe a parte negativa. Deixei-lhe apenas o espírito masculino e coloquei o feminino, como Eva, numa boa habitação

externa. Adão reconheceu prontamente o seu duplo em Eva, sentindo grande agrado. Como a segunda entidade em breve percebeu ser mais fraca que a primeira, tramou uma astúcia para sobrepor-se. O artil não surtiu efeito imediato, pois ele rejeitou com masculinidade ao desejo dela. Isto foi o suficiente. A segunda entidade concentrou-se em sua parte masculina, deixou em Eva a parte feminina supostamente fraca, desenvolvendo-se dela numa serpente, pavoroso elemento híbrido, no qual podia agir tanto de modo masculino quanto feminino, como ficou provado através da procriação não abençoada de Caim. Por isso tive de transformar a Criação total e abençoar a geração imperfeita, com a ressalva de que não será considerada por Mim até que o mal herdado de Satanás, entidade original, fosse totalmente dissolvido pelo puro amor para Mim. Tanto em Adão quanto em Eva ficou uma parte necessária de Satanás, que se desafia constantemente porque se origina na natureza dupla de Satanás. Assim aconteceu, que tanto Adão como Caim, se expressavam como a própria Satã, em momentos inspirados; todavia, nenhum deles era o próprio espírito, assim como vós não sois Adão e Eva, muito embora sendo parte deles. Da mesma maneira que tal personagem (Satanás) é dividida em Adão e Eva, este processo ocorre em todas as criaturas, enfraquecendo-a até que no Fim dos Tempos se terá totalmente desmembrado, nada mais restando que a forma vazia e sem vida, porquanto toda a sua manifestação de amor se transferirá numa criatura totalmente nova, em vós, Meus filhos.”
(“A Criação de Deus” – III – cap. 21,22 e 24)

SATURNO

- Pesquisando o planeta Saturno. (GEJ – V – 201)

SEGUNDA VINDA DE CRISTO

- Ver RETORNO DE CRISTO.

SEGUNDA VOLTA DE CRISTO

- Ver RETORNO DE CRISTO.

SEMANA

- A divisão da semana em 7 dias e a sua explicação espiritual. (GEJ – VIII – 92)

SENSUALIDADE

- A natureza e o fim da sensualidade. (GEJ – IV - 177)

SEPULCROS CAIADOS DE BRANCO

Quando os judeus enterravam os seus mortos, cobriam os sepulcros com uma pedra e por cima enchiam de barro que após secar era pintado de cal branca.

Como o barro no decorrer do tempo abria brechas, estas eram cobertas de novo com barro e depois pintadas novamente com cal, impedindo a libertação de gases nocivos para a saúde.

Estes arranjos nos sepulcros já se tinham transformado em cerimónias religiosas.

- **Jesus ao falar dos fariseus comparou-os a “sepulcros caiados de branco.”** (GEJ - II - 17:11-12)

SENTIDO ESPIRITUAL

- **Dar sentido espiritual a todos os acontecimentos nos três reinos da natureza.** (GEJ - VIII - 102)

SERPENTE MARINHA

- **Sobre a serpente marinha.** (GEJ - VI - 62)

SERVIR

- **A finalidade de servir o próximo.** (GEJ - IV - 95)

“Pelo servir se pratica e evolui na humildade ... A humildade é nada mais que a condensação mais forte da vida, em si.”

SIMÃO

- **Mathael narra acontecimentos relacionados com a morte de Simão, chamado o leproso, pai de Lázaro.** (GEJ - IV - 134-139)

SINAIS

- **Diversos sinais visíveis no céu de Jerusalém, foram vistos por toda a população.** (GEJ - VII - 44, 45, 50, 51, 54, 55)

Palavras de Jesus: “Os profetas já disseram que nesta época se dariam fenómenos, não só na Terra como no Céu. Cumprem-se, deste modo, as antigas profecias!”

- **Jesus dá explicação sobre os sinais.**

“As doze colunas de fogo a Leste representam realmente as doze tribos de Israel e o tronco do centro foi Judá, os laterais, Benjamim e Levi. Através de vários acontecimentos os doze se juntaram ao de Judá, e este é representado por Mim, pois vim para unificá-los. (...) As sete colunas são os sete Espíritos de

Deus que, ao se reduzirem a três, representam em Benjamim, o Filho; em Levi, o Espírito, e em Judá o Pai. (...) Daqui a quarenta ou cinquenta anos; então terá chegado o fim deste povo (Judeu) para todo o sempre. (...) Até isto farão, e o Meu Corpo perecerá na Cruz. Precisamente tal crime completará a sua medida e selará o seu extermínio. (...) Não deixarei o Meu Corpo dentro da tumba, pois será despertado no terceiro dia e assim privarei, até ao fim dos tempos, com aqueles que acreditarem em Mim, Me amarem e cumprirem o Meu Verbo. (...) Digo Eu: Não o farão; entretanto, influenciarão o juiz romano (Pôncio Pilatos) de tal forma, apresentando número considerável de testemunhas pagas contra o – CORDEIRO – que no final o juiz fará o que exigirem. (...) A divisão da coluna em inúmeras partes, significa a revelação no sentido intrínseco e espiritual de todas as Minhas Palavras e Ensinos, que desde o começo da Humanidade foram dados pelos patriarcas, profetas e missionários e actualmente por Mim Mesmo. De tais revelações detalhadas no sentido espiritual da Palavra de Deus, então, se formará uma Doutrina colossal e verdadeira de Luz e Vida, ou seja a grande e Nova Jerusalém que descerá do Céu junto dos homens! Os que se encontrarem e viverem na Doutrina nova, caminharão na Nova Jerusalém, onde habitarão eternamente e as suas alegrias não terão medida nem fim. Pois Eu mesmo estarei com eles, e lhes facultarei a visão de inúmeras maravilhas do Meu Amor, Sabedoria e Omnipotência. Entre o desaparecimento desta velha cidade de Jerusalém e o surgimento da Nova, de Deus, na Terra haverá pouca Luz entre os homens ... O próprio anticristo fará tais coisas com a ajuda de regentes, a tal ponto que levaria os Meus escolhidos a se ajoelharem diante do novo Baal – caso Eu permitisse. Então deixarei que se dê enorme tribulação entre os homens, como jamais houve sob o Sol. Baal será destronado com a grande prostituta de Babel e a Luz do Verbo Vivo se infiltrará nos corações de muitos, soerguendo e libertando os oprimidos e cansados, e todos de alegrarão e louvarão o Meu Nome. Em tal época haverá seguido intercâmbio com os espíritos puros (anjos) dos Meus Céus, tornando-se doutrinadores orientados em todos os segredos da Vida Eterna, conforme demonstrou o terceiro fenómeno, pela entrada e saída de inúmeras criaturas através das doze torres. As doze torres ... doze axiomas (verdades admitidas) da Minha Doutrina, contidos nos dez mandamentos de Moisés, inclusive os dois, de

Amor. Eis as torres pelas quais, no futuro, as criaturas entrarão na Nova Cidade de Deus. Cheia de Luz e Vida. Somente quem cumprir os Meus Mandamentos, lá será admitido para receber a Luz e a Vida. (...) Tão logo tiverdes atingido este estado, sereis habitantes antecipados da Nova Jerusalém."

SISTEMAS SOLARES

- **Como surgiram e a sua ligação espiritual.** (GEJ - IV - 104,105)

- **Jesus recua no tempo e diz que os sistemas solares seguem este mesmo princípio; não material mas espiritualmente.**

"O resultado foi a sua transformação material. Isolaram-se em grandes núcleos, em distâncias por vós incalculáveis. Centro algum tencionava ouvir, ver ou saber do outro, para poder usufruir do amor-próprio ... As inúmeras formas de vida se reduziram, pela lei da gravidade, a um bloco imenso, dando causa ao Sol central de uma galáxia ... Estes sóis centrais são precisamente as comunidades de espíritos concentrados "

SOCORRO

- **O socorro de Deus.** (GEJ - IX - 60)

"Deus experimenta a todos antes de socorrê-los; tão logo a criatura se mantiver ao lado Dele em todas as provações, surgirá o auxílio de Deus e a Sua Bênção permanecerá sobre o fiel. Lembrai-vos do seguinte: Deus vos experimentou a bem da vossa alma; saístes-vos bem e Ele Se aproximou com a Plenitude da Sua Bênção permanente."

SOFRIMENTO

- **Sufrimento daqueles que proclamam o Evangelho.** (GEJ - VI - 21:8-9)

SONAMBULISMO

- **Ver também - LUA.**

- **O sonambulismo.** (GEJ - IV - 40, 42)

SONHOS

- **A sua importância quando provêm do Senhor.** (GEJ - I - 37:6-8 - V - 182)

- **Ver VISÃO.**

SONO

- **O sono prolongado debilita os músculos.** (GEJ - III - 204:5)

- O sono induzido (hipnotismo). Através deste meio, podem analisar-se realidades espirituais e físicas. (GEJ - IV - 40 a 90)

SUICÍDIO

- O suicida e a vida eterna

“Há pessoas, inimigas da sua própria vida, que por motivo qualquer dela se enfadaram praticam o suicídio. Seriam elas aptas à conquista da vida eterna?” A esta pergunta Jesus responde: “Porventura Deus lhe deu a vida para destruí-la? O corpo físico é o meio dado por Deus pelo qual o homem pode e deve alcançar a vida da alma, para toda a Eternidade. Se ele aniquila esse meio, como poderia conquistar e conservar a vida psíquica? (...) Afirmando-te: os suicidas – caso não sejam loucos – dificilmente entrarão na posse do Reino Eterno da Vida! Pois quem for a tal ponto inimigo da sua existência, não possuirá amor para a vida; uma vida sem amor não é vida, e sim, a morte.” (GEJ - VI - 163:1-2)

- Fenómeno espiritual com um suicida que havia sido amaldiçoado pelo templo; este facto é relatado por Mathael, na presença de Jesus. (GEJ - IV - 149-152)

SUPERSTIÇÃO E CRENDICE

- Separação entre a fé verdadeira da credence e superstição. (GEJ - V - 214-215)

“Ao lado da fé indispensável e verdadeira, existe infelizmente, a credence pela qual certas pessoas ociosas e de mentalidade preguiçosa aceitam como verdadeiro tudo que alguém lhes relata ... Tais crentes perfazem, no momento, a maioria na Terra! Nada se consegue com eles, porquanto não dão importância ao efeito da sua crença; apenas acreditam com certa admiração, fazendo externamente o que lhes é obrigado a fazer, sem alteração do seu íntimo. São por demais ociosas.

(...) Além disto, a superstição e a credence são semelhantes; divergem apenas, no facto da superstição nascer da credence como manifestação do medo. (...) Chegou, porém, o momento da sua destruição, acarretando muito trabalho. (...) Em poucas palavras, a Minha doutrina se resume na demonstração da origem do homem, a sua constituição e destino que alcançará dentro da Verdade plena e evidente. (...) Isto só é possível pelo conhecimento próprio e, como consequência, a noção de Deus como a sua Fonte Original, tornando-se activo dentro de tal

compreensão. (...) Eis a noção total da Minha doutrina nova, que, aliás, é a mais remota desta Terra."

- **Superstição e feitiçaria.** (GEJ - VIII - 215)

SUSTENTO DE OBREIROS

- **A organização de comunidades cristãs.** Ligando o ensino sobre o sábado e o sacerdócio judaico, Jesus dá conselhos para a Sua Obra futura.

- **Como devem ser sustentados os obreiros cristãos** e a forma como os verdadeiros discípulos devem encarar a paga pelo trabalho na divulgação da Sua Doutrina. (GEJ - VIII - 89, 90)

*"Deve haver professores livres e verdadeiros numa comunidade, sem obrigação do próprio sustento ... O professor inspirado não necessita de seis dias para preparar-se para o próximo sábado. Pois se falar pelo Espírito de Deus, receberá no coração o que dizer. Isto se dando dentro da Minha Promessa, como acontecia em épocas dos patriarcas e profetas, **julgo ser útil ao rabi** (mestre) **ter ele qualquer ofício e, como exemplo, ganhar o seu sustento** ... o respeitará (a comunidade) tanto mais quanto tem prova do seu desinteresse pessoal, seu amor e justiça. Outra coisa se dá com os que ora envio ao mundo para pregarem o Evangelho a todos os povos. Estes Meus primeiros missionários não têm oportunidade nem tempo para cuidar do seu sustento. Por isso, disse-lhes: Comei e bebei do que vos ofertarem! E mais: Não vos preocupeis com o dia de amanhã – pois tal atitude seria pagã e ignorante – mas procurai, antes de tudo, disseminar entre os povos o Reino de Deus e a Sua Justiça, com dedicação e zelo, que tudo o resto virá por si. O Pai do Céu sabe das vossas necessidades! Repito: Isto se aplica apenas aos por Mim enviados ao mundo inteiro. Uma vez existindo comunidades efectivas e fundadas em Meu Nome, deve ser respeitada a Minha Opinião anterior. Igualmente não é necessário fixar, de oito em oito dias, um para doutrinação, podendo ser fixado dentro das circunstâncias. A Palavra de Deus pode ser pregada e ouvida em qualquer dia, e certo número de dias entre uma e outra prédica nada representam para Mim e, além disto, as prédicas não melhoram as criaturas. O pastor da comunidade percebendo – pela intuição do Espírito Divino – que um membro se emaranhou num atalho, deve procurá-lo imediatamente para adverti-lo, não esperando para tanto que chegue o sábado. Se o rabi tiver feito uma prédica verdadeira*

durante o ano e a comunidade agir fielmente dentro do seu teor, dispensa outra doutrinação. (...) Pode a comunidade construir escolas para crianças. (...) Justifica-se igualmente a comunidade edificar uma casa para reuniões em Meu Nome. O direito de falar assiste não somente ao rabi (mestre/pastor), mas a todos os membros masculinos, quando forem inspirados por Mim. Não se deve apenas considerar as Escrituras, os profetas e a Minha Doutrina, mas todos os assuntos concernentes ao conhecimento mais profundo de Deus, a vivificação do amor a Ele e ao próximo. (...) Tereis entendido a Minha Opinião, válida para todos os tempos e eternidades? Em verdade vos digo: Céu e Terra desaparecerão; as Minhas Palavras durarão para sempre! Eis o Meu parecer!"

- T -

TALENTOS

- Jesus explica a parábola dos talentos. (GEJ - IX - 27)

“Interpretei a parábola para vosso maior entendimento. O Senhor que viajou ... é Deus. Entregou aos judeus, em duas pedras, os dez talentos (Leis da Vida) com as quais os primeiros judeus souberam agir, alcançando grande poder. A época dos reis representa aquele servo que lucrou cinco talentos, por isso o seu poder estava de acordo com o lucro. (...) O último servo, totalmente preguiçoso, aponta a época actual, os fariseus ocultam a prenda auferida por Deus ... Como nada conquistaram, ser-lhes-á tirado o que tinham e dado a quem realmente possuía mais – os pagãos, que representam aquele reino distante visitado pelo Senhor! Dele se apossou, e voltou em Minha Pessoa para ajustar contas.”

TAREFA MAIS IMPORTANTE DO HOMEM

- Bases da doutrina de Jesus.

(GEJ - III - 53, 171, 1782 - IV - 1, 78-83, 133, 218, 220, 225, 226 - VI - 133, 141, 157, 158 - VII - 54, 55, 69 - VIII - 24, 41, 57, 61 - IX - 56, 93, 108)

TECNOLOGIA

- **A era da tecnologia.** Confirmando a profecia de Daniel sobre a multiplicação da ciência (Bíblia: Daniel 12:4), Jesus dá mais alguns esclarecimentos, pormenorizando, até à construção do computador. (GEJ - V - 108; 109)

“Finalmente, virá uma época em que as criaturas alcançarão grande inteligência e destreza em todas as coisas: construirão máquinas que executarão serviços humanos e animais; com isto, muitas pessoas ficarão sem trabalho e passarão fome, e a miséria humana atingirá um estado incrível. (...) Em suma: sem vontade própria, a criatura não é mais criatura, mas uma máquina movida pela natureza. Posteriormente será inventada uma máquina que realizará trabalhos que hoje ninguém será capaz de fazer. Tal engenho não será homem, nem pela forma,

muito menos na sua livre função; pois, não possuindo livre arbítrio, também jamais terá acção independente. Fará somente aquilo que a vontade do homem determinou - e nada mais."

TÉDIO DE DEUS

- **Suposição sobre o tédio de Deus.** Entendimento humano (mas revelado pelo Espírito) sobre o pretenso tédio de Deus. (GEJ - III - 232)

TEMPLO DE JERUSALÉM

- **A primeira purificação do templo por Jesus.** (GEJ - I - 13)
- **Sentido espiritual desta purificação.** (GEJ - I - 16)

TEMPLO DA SABEDORIA

- **O Senhor Jesus visita um templo que não tem ídolos, mas somente livros - dedicado à sabedoria.** Num livro hindu que existia nesse templo, existia uma profecia sobre o Messias. (GEJ - VI - 137)

A profecia sobre o Messias: "A carga, porém, trazia um homem cuja face iluminava mais que o Sol, e da sua boca se projectavam flechas e espadas flamejantes ... Quando mais tarde tornei a ver o rio, a luz havia desaparecido e a treva densa se estendia em seu dorso, sem jamais voltar a luz ... Ai de ti, quando Eu voltar, provocador das trevas! Serás duas vezes atingido pelo Meu julgamento; eras luz e te tornaste treva! Afirmando-te isto e de transmiti-lo aos teus vermes. Tal é a Vontade do Primeiro e do Último, do Alfa e do Ómega! "

TEMPO, ESPAÇO, FORÇA E LUZ

- **Jesus esclarece a complexidade entre tempo e espaço na Eternidade.** (GEJ - VI - 28-30)

"Para o anjo, ida e volta eram idênticas, portanto, Tempo e Espaço para ele não representaram nada! (...) O Espírito de Deus e de todos os anjos também, Se acham no Espaço infinito e perdurarão por todas as épocas eternas; pois sem o Espírito Divino não haveria criatura, nem espaço e tempo terrenos. Entretanto, tais poderes puramente espirituais e as inteligências mais elevadas ultrapassam ambos, de modo inconcebível."

TENTAÇÃO

- **Tentação de Jesus no deserto.** A pedido de alguns discípulos, Jesus conta o início do Seu ministério, incluindo o período preparatório no deserto. (GEJ - IX - 134)

Pergunta formulada a Jesus: “Senhor e Mestre, cheio de Amor, Sabedoria e Poder! Da Tua Boca Divina muita coisa ouvimos de Tuas Acções, mas ignoramos o que fizeste quando deixaste a casa paterna. (...) Mas dos três meses após a Tua partida de Nazaré, nada consegui apurar. Todos iniciam o relato com o Teu baptismo no Jordão, por João Baptista; o tempo anterior, porém, é desconhecido de todos. (...) Digo Eu: Não é do Meu agrado estender-Me além do que já fiz a respeito daquela época em que fui levado pelo Espírito do Pai em Mim, a um deserto no Jordão, onde jejei durante quarenta dias, alimentando-Me apenas de raízes e mel silvestre; por fim a fome apresentou-se e fui tentado três vezes por um espírito mau, demónio de primeira categoria. E ainda que as criaturas soubessem as minúcias, esse conhecimento não lhes seria útil à salvação da alma. (...) Como foi possível seres tentado por um demónio, e até mesmo ele aproximar-se de Ti? (...) Digo Eu: Não existem demónios primitivos, nem imaginários; todavia, é tudo no mundo material em seu elemento primitivo tanto quanto um demónio original, e dá na mesma a pessoa dizer que é tentado pelo mundo, pelos desejos materiais da carne, ou por este ou aquele demónio ... Tal espécie de demónio não pode ultrapassar o abismo incalculável que se antepõe entre nós. Mas, como Eu Mesmo vim ao mundo pleno de julgamento, portanto de demónios, criei por certo tempo, da profundidade da Minha Misericórdia pela aceitação da carne, uma ponte por sobre o abismo ... Subentende-se por essa ponte se possa aproximar de Mim um demónio qual homem. (...) Assim, foi possível naquela época um demónio Me tentar! A fim de que possas compreendê-lo melhor, dar-te-ei explicação maior. Quando se tinham passado três semanas de jejum no deserto, para Me afastar do mudo e harmonizar o Meu Corpo com o Meu Eu de modo mais íntimo ... e devido à alimentação com raízes e mel silvestre, a fome se intensificou e percebi o forte desejo de comer pão. O tentador se apresentou na figura de um mago sábio e sério, dizendo: Senhor e Mestre, conheço-Te como Filho de Deus em carne! Porque Te deixas martirizar pela fome neste deserto, quando dispões de todos os tesouros de mundos e Céus? ... Transforma estas pedras em pão e satisfaz Tua fome, uma vez que ninguém te observa. Respondi ... Ousas tentar-Me, o Teu Senhor de Eternidades! O Meu Corpo é humano com todas as necessidades deste mundo; mas é preciso saberes e compreenderes não viver o

homem tanto de pão desta Terra, e sim muito mais necessita de cada palavra vinda da Boca de Deus. (...) A estas Minhas Palavras o tentador se afastou por alguns dias ... Permite levar-Te à mais alta ameia do Templo e lá continuarei a falar-Te! Respondi: Não será tua impotência a levar-Me; Eu mesmo o quero – e já aqui estamos. Podes prosseguir! Disse o tentador: “Senhor e Mestre, se realmente fores Filho de Deus, atira-Te no abismo, que Deus dará ordens aos Seus anjos para seres transportado em suas mãos poderosas, e não venhas a ferir-Te. Retorqui: Cabe a ti humilhar-te diante do teu Deus e Senhor, e não a Mim por um salto no abismo! ... A tua experiência foi inútil, afasta-te! (...) Passados alguns dias, ele novamente se apresentou e Eu lhe perguntei: Que queres de Mim pela terceira vez, demónio incorrigível? Respondeu: “Senhor e Mestre, vem comigo a um monte elevado! Lá quero aprender de Ti a humildade e corrigir-me! Fui com ele até lá e perguntei: O que queres de Mim? Disse ele: “Senhor e Mestre, humilha-Te primeiro perante mim que eu o farei em seguida. Dar-Te-ei todas as terras maravilhosas e ricas, caso te ajoelhes e me adores! Então reagi: Agora basta! Afasta-te de Mim Satanás! Consta que deves adorar apenas a Deus, o teu Senhor, servi-Lo e não tentá-Lo! Com isto, ele Me deixou para sempre; em compensação se aproximaram dos Céus muitas falanges de anjos e Me serviram. Despedi-Me do deserto, atraí alguns adeptos e Me fiz baptizar por João no rio Jordão. A partir daí angariei os outros discípulos, na maioria pescadores, e com eles viajei de vila em vila.”

- A necessidade e a finalidade da tentação. Sobre o motivo das tentações, Jesus dá-nos esclarecimento. (GEJ - IX - 23)

“Digo Eu: As infinitas variabilidades, boas e más, só existem para o homem a fim de que tudo veja, conheça, experimente, escolha e use; daí poderá deduzir ter sido Obra de um Criador poderoso, sábio e bom, que jamais deixará de se manifestar ao homem pesquisador, conforme acontecia em todos os tempos. (...) Até que, pelo sofrimento, venham a perguntar pela razão da sua existência e o motivo do padecimento até à morte certa. Então é chegado o momento em que Deus novamente Se manifesta. (...) Quando tal situação (afastamento de Deus) atinge certa preponderância, aparece um grande julgamento acompanhado de uma Revelação importante e directa, a

criaturas que conservaram a fé em Deus, e o amor a Ele e ao próximo. Os ateus e orgulhosos mistificadores e opressores serão varridos do solo, e os fiéis e pobres serão soerguidos e iluminados pelos Céus, como ora acontece e se repetirá daqui a quase dois mil anos. A época será percebida tão facilmente como se vê a proximidade da primavera.

TERRA

- Na experiência de Philopoldo é demonstrado que a Terra é a escola para a formação dos filhos de Deus. (GEJ - I - 213:1...)

- O nosso planeta no plano de Deus, está acima dos demais corpos cósmicos, pois é aqui que são “formados” os filhos de Deus. (GEJ - IV - 93 - VIII - 56-59)

Disse Jesus: “Nesta Terra, somente os que são destinados para tal fim (serem Filhos de Deus). Se ela (a Terra), portanto possui este privilégio sublime, a sua dignidade perante Deus está acima de todo o Universo. Os demais corpos cósmicos são moralmente inferiores, assim como os seus habitantes, no que se entende”os que habitam debaixo da Terra.” - “Facultaste a visão de outros mundos habitados por seres muito mais inteligentes, cuja ordem e beleza ultrapassam o nosso planeta ... Por que justamente encarnaste nesta Terra, quando dispunhas de mundos solares de inexprimível beleza? (...) Digo Eu: ... Porque encarnei aqui nesta Terra. Ainda que o repetisse, não o assimilarias até o vosso renascimento espiritual. Todavia, darei mais uma explicação. (...) O motivo principal reside na Minha Sabedoria e Vontade. Sabeis ter toda a criatura, um coração, do qual depende a vida, todavia desconheceis a sua estrutura. Eu o conheço e sei o que contém para animá-lo. Nele existem duas câmaras diminutas, correspondentes às duas coronárias. Para a vossa visão, tais câmaras nem seriam perceptíveis. Embora tão pequeninas, condicionam, pela organização, a vida do coração e, por ele, a existência do corpo. A primeira câmara mais importante, corresponde à natureza do espírito, ou seja, à própria vida; por isto chamá-la-emos de positiva e verdadeira. A segunda, de certo modo menos importante, enquanto indispensável à vida física, denominará de material ou negativa. Não contém vida; é simples receptáculo da vida recebida pela pulsação, vinda da câmara positiva para transmiti-la ao corpo através do sangue. Desde eternidades, sou a Razão de todo

o Ser e Vida, portanto também sou a Câmara original e positiva no Coração eterno do Infinito. Se, dentro do Meu Amor, Sabedoria e Ordem, determinei a Minha Encarnação, só podia realizá-la naquele ponto do grande Homem Cósmico que corresponde à Minha Natureza básica. (...) Podia ter sido outro planeta, como realmente aconteceu. Os sus habitantes se portaram muito mais indignamente do que os da Terra, de sorte que foi condenado e destruído com eles. Esta (a Terra), tendo sido escolhida desde Adão, e Eu nela aceitando o corpo material, ela o será até ao fim dos tempos dos espíritos condenados na matéria, e vós sereis portadores da Vida original de todo o Infinito e Eternidade, permanecendo Comigo em espírito e, por isto, sereis Meus verdadeiros filhos. Eis em breves traços, o motivo pelo qual Eu só pude encarnar neste planeta e não em outro mais perfeito, por simples amor aos Meus Filhos. Desde Eternidades, Eu estava em Meu Próprio Poder e Glória, mas não era um Deus Visível e Compreensível para qualquer criatura, nem para o anjo mais perfeito. Quando Me queria tornar Visível a Abraão, Isaque e Jacó, influenciava um anjo com o Espírito da Minha Vontade, de tal forma a representar ele a Minha Pessoa, por alguns momentos. De agora em diante, sou Deus Visível a todas as criaturas e anjos, fundei-lhes uma vida perfeita, eterna e independente, portanto real, no que consiste a Minha Própria Glória e também vossa. Isto assimilado, o restante será compreensível. (...) "Em virtude de tais aptidões de semelhança divina, das quais fazem parte o idioma interno e externo, a escrita, a aritmética e outros, prestam-se unicamente a ouvir a Palavra da Boca de Deus. Primeiro pelas letras e símbolos, e depois no sentido espiritual, e no fim, o mais oculto e celeste. (...) Justamente por isto, só pude vir junto de vós, e de mais ninguém. Eis os motivos principais da Minha Encarnação nesta Terra. (...) Teriam os habitantes de outros mundos, alguma noção de Ti? E, caso a tenham, quem a forneceu? São eles semelhantes a nós? Digo Eu: ... Tendo chegado a conclusão tão perfeita, quase se torna milagre, não teres encontrado resposta à tua pergunta. Se as criaturas desta Terra representam o recôndito vital do grande Homem Cósmico, que naturalmente vive e age dentro das normas da razão e da vontade, e às vezes, pelo instinto – a tua pergunta é facilmente respondida. Se o homem alcança o estudo completo e o aperfeiçoamento final apenas do seu coração, os habitantes de outros mundos

conseguem o aprimoramento determinado somente pelo recôndito do coração do grande Homem Cósmico, imenso, de acordo com a sua própria formação e capacidade ... Tens uma leva ideia da maneira pela qual as criaturas de outros mundos chegam ao Meu conhecimento, tornando-se sábias e felizes."

- **A futura provação da Terra e a protecção dos filhos de Deus.** (GEJ - V - 110)
- **A Terra escola de provação para os filhos de Deus.** (GEJ - V - 157)
- **Os primeiros homens sobre a Terra.** (GEJ - V - 197)
- **Os seres primitivos sobre a Terra.** (GEJ - V - 198)
- **Diferença entre criaturas da Terra e de outros mundos.** (GEJ - V - 200)
- **A formação da Terra e a sua importância. Segundo a revelação de Jesus os espíritos superiores que já se libertaram da matéria, desejam encarnar em algum planeta ou sol.** (GEJ - IV - 106 - VIII - 70-74, 100)

"Na Terra poucos se decidem a encarnar por acharem tal passagem por demais difícil. Pois perdem aqui, todas as recordações dos estados anteriores e necessitam recomeçar uma vida nova, facto que não ocorre noutros planetas e mundos. Somente nas criaturas da Terra se dá o caso excepcional do completo esquecimento das suas vidas passadas, razão pela qual têm de recomeçar a sua existência numa ordem e formação novas, a lhes facultarem um desenvolvimento à perfeição divina. Eis porque somente pode encarnar na Terra, uma alma que tenha origem num Sol ... Por tal motivo é somente ela (a Terra) destinada a acolher os verdadeiros Filhos de Deus. Por quê? ... Como planeta pertencente ao Sol; em rigor, porém, não faz parte dele ... e sim, tem a sua origem primária no Sol Central e, de certo ponto de vista, é inimaginavelmente mais velha que este Sol. Surgiu fisicamente, quando o nosso astro Rei de há muito havia percorrido a primeira translação pelo Sol Central, onde subtraiu o necessário para a sua final construção."

- **Um cidadão romano possuidor de algumas minas, pergunta ao Senhor, sobre a perfuração do solo terrestre:**

"Na perfuração das montanhas descobri coisas peculiares nas profundidades, isto é, ossos e esqueletos de remotos animais gigantescos. Quando habitaram a Terra e como chegaram no

subsolo das montanhas? (...) Teria sido a Terra habitada, na época de Adão, por criaturas pré-históricas e talvez ainda sejam encontradas em determinados pontos do orbe? ... Os livros de Moisés não esclarecem sobre este tema ... dá-nos explicação maior, para que a Tua Luz resplandeça entre nós. Digo Eu: Quando a Terra em eras remotas, havia atingido a maturação, fazendo surgir algumas ilhas grandes e pequenas, cobertas de lodo marítimo, nele depositei, de acordo com a Minha Sabedoria e Vontade, várias espécies de sementes. (...) Quando o solo mais seco já apresentava alimento abundante, surgiram animais gigantescos. Tinham a finalidade de se alimentarem de ervas rudes e galhos, para estrumarem o solo com os excrementos e, no final, com os próprios cadáveres colossais. (...) Obtivestes uma definição compreensiva, da qual concluíste que em tal solo primitivo não podia haver substância para animais diferentes; muito menos para o homem. (...) Em justa época, foram nele depositadas sementes mais perfeitas, vindas da Minha Sabedoria e Vontade e, dentro em pouco, o aspecto era mais exuberante no planeta ainda jovem. (...) Embora os continentes ainda não fossem secos, inteiramente. Nesse período progressivo para flora e fauna, não era possível a Terra ter aspecto seco, o mesmo acontecendo aos botões em desabrochamento, pois tal situação não era favorável.

O segundo período preparatório durou igualmente um tempo incalculável. (...) Naturalmente, sucederam, no intervalo, quantidade de períodos tempestuosos, cuja finalidade Eu apenas, como Criador, conheço e, finalmente, também ao espírito ao qual desejo revelar.

(...) Surgiu um terceiro período, durante o qual apareceram do mar, grandes continentes impulsionados pelo fogo interno do orbe, dentro da Minha Vontade. A vegetação tornou-se mais exuberante e de tamanho gigantesco, inclusive os animais ... não se prestava para moradia do homem.

(...) Em seguida, houve grandes períodos de intercalação, para dar início ao quarto período. Os continentes surgiram maiores, a vegetação ainda mais fértil; na água, sobre o solo e no ar, se manifestavam animais pequenos e grandes ... Esse período durou imenso tempo e o solo ia recebendo, de quando em quando, os raios do Sol ... Tal época também não apresentava vestígios humanos. Novamente se deram grandes convulsões

terrâqueas, enterrando na maior parte tudo que teríeis chamado de criaturas.

(...) Vimos surgir o quinto período. Do fundo do mar, ergueram-se continentes vastos, juntaram-se aos já existentes, formando grande área. Surgiram as maiores e mais altas montanhas ... por meio de terremotos e enxurradas seguidas de chuvas fortíssimas, iam sendo levadas aos vales e fendas do solo. Assim se formaram planícies extensas, vales e campos, nos quais tudo podia germinar. Com este período, a Terra entrou numa circunvolução mais ordenada, em redor do Sol; dia e noite se seguiam, inclusive as estações, conquanto sobre muitas mudanças, em virtude da importante vacilação dos pólos. Aparecem correntes marítimas de 14.000 em 14.000 anos. Por elas eram inundados os dois pólos, para futura formação de frutos sobre os extensos desertos de cascalhos. Decorrida tal época de 14.000 anos, o mar teria despejado tanto lodo frutífero sobre aquelas planícies, que as tornavam muito férteis. O quinto período levou mais de milhões de anos, até que fosse apropriado para nova fase criadora ... animais e criaturas pré-adamitas. Havia então árvores frutíferas e outros vegetais para alimento de animais e homens ... não usavam roupa nem habitações. Construíam, imitando as aves, ninhos sólidos nos troncos fortes e acumulavam alimentos ... Na época das geadas, homens e animais ... dirigiam-se para zonas mais quentes. Mais para o fim desse período, apareceram o burro, o camelo, o cavalo e o porco, utilizados pelo homem para transporte, caça e no aproveitamento do leite e lã, esta para forro dos seus ninhos. Idioma propriamente, não possuíam; entendiam-se por meio de certos sons e gestos, como animais inteligentes ... conheciam a erva indicada para a cura de doenças, geralmente causadas pela idade avançada. (...) Somente desconheciam o modo de produzir fogo ... inteligência dotada de certo grau de livre arbítrio, ultrapassava a do símio mais perfeito. (...) Eram de físico gigantesco e donos de dentadura tão forte, que a usavam como instrumento cortante ... Dominavam com os olhos e a vontade os animais e, às vezes os elementos da Natureza. (...) Tornaram-se estrume da Terra para o Género humano actual, semelhante a Mim. A cor da sua pele, bastante peluda, variava entre escura e cinza claro; somente no Sul havia tribos peladas. A sua forma tinha grande semelhança com os negros de hoje. Progrediram até

Adão, nas planícies e florestas densas; nunca emigraram para as montanhas.

(...) Digo Eu: Na época de Adão, na qual se inicia o **sexto período**, a Terra teve que passar, em parte, por grandes transformações através do fogo e da água e, nesta ocasião, sucumbiu quase totalmente a raça pré-adâmica e os seus animais caseiros, assim como as inúmeras florestas com os animais selvagens. Sobraram apenas algumas espécies de aves, os animais das montanhas e da água. Na Ásia se conservaram alguns remanescentes dos pré-adamitas até à época de Noé; pouco a pouco foram-se perdendo ... Em algumas zonas da África do Sul, em certas ilhas maiores, encontram-se poucos descendentes do quinto período. São inteiramente selvagens, com raras mostras de alguma cultura, adquirida pelos descendentes de Caim ... Uma parte está em situação algo melhorada, por ter surgido do cruzamento dos cainitas e lamechitas; mas, também não se presta para uma educação superior. No seu início, a Terra havia recebido a Lua como acompanhante e regulador da sua trajectória em redor do Sol e do seu próprio eixo. (...) Um planeta destinado a produzir e alimentar seres vivos, tem que ser vivo.

(...) Através da explanação clara e simples dos períodos evolutivos, podeis deduzir o motivo principal **porque Moisés dividiu a Criação em seis dias**. Nada mais são, que seis períodos, aos quais todo o ser – inclusive o homem – tem que passar, material, psíquica e espiritualmente, para a sua maturidade e perfeição.

Só então virá o **sétimo período**, da calma, ou seja, a Vida Eterna e feliz. Possui esta denominação, porque ao espírito perfeito não mais oprimem coação, julgamento e aflição, pois tem ingressado no pleno conhecimento e no poder ilimitado.

Manifesta-se João: “Senhor, afirmas constantemente: **Até ao fim dos tempos desta Terra! Que será depois? Estaremos até lá neste planeta, com a missão do Evangelho? Digo Eu: Como podes apresentar ideias tão infantis! Fisicamente, vivereis o tempo de um homem comum. Espiritualmente, continuareis agindo com todos os Meus seguidores – principalmente, porém, para todo o sempre Comigo, nos Meus Céus. De lá podereis influenciar muito mais as criaturas desta Terra. O fim dos tempos da Terra é algo inconcebível para vós; pois toda a matéria telúrica consiste de almas condenadas, à espera de libertação.**”

Calculai um átomo para a substância de uma alma e, que num ano, pode libertar-se somente um milhão de almas, pelo caminho já várias vezes demonstrado. Isto, porque não pode subsistir maior número no solo terráqueo – e sabereis que o orbe existirá por longo tempo, se bem que sob muitas transformações.”

(GEJ - VIII – 69:3,5 - 71:1,2,4 - 72:-1-17 - 73:1-4,8,10,11 - 100:7-9)

- Significado das expressões “debaixo e acima da Terra”.

“Diz Raphael: “Por enquanto isso não pode ser, em virtude de outros compromissos com o Senhor e as criaturas. Mas, num caso de necessidade, estarei em vosso meio como se me tivesses chamado. Além disso, tendes a promessa do Senhor em poderdes agir em Seu Nome – mais Poderoso que incontáveis arcanjos idênticos a mim! Apoiar-vos neste Nome que Se chama: Jesus – Força de Deus – e as montanhas recuarão, tempestades e tufões se acalmarão, na hipótese ser tal a vossa conduta a terdes mérito para tanto. Pois Este é o Nome Verdadeiro de Deus, em Seu Amor Eterno, diante do Qual tudo se curva no Céu, na Terra e debaixo da mesma! Não me refiro ao solo deste planeta, uma esfera como outra qualquer e toda ela feita de continentes, montanhas, lagos e mares; tampouco falo do interior do mesmo, em si, um organismo animal de colossal proporção, destinado ao desenvolvimento da vida natural de um corpo cósmico; sob a expressão “debaixo da Terra” aponto o estado moral dos racionais providos de instinto, existentes nos outros planetas habitados, contados por milhares; tais criaturas têm apenas finalidade reduzida, comparada à vossa. Pertencem eles também ao Infinito Todo e representam, de certo modo, os elos de uma corrente; vós, porém, sois os elos, pela finalidade de verdadeiros filhos de Deus, a carregarem com Ele e conosco a Infinita Criação Total! Por esta razão vos classifiquei acima desta Terra, logo a seguir de nós, habitantes dos Céus!” (GEJ – V – 84:3-5)

- O planeta Terra e outros são organismos vivos. (GEJ – VII – 114)

- As mudanças geológicas na Terra. (GEJ – VII – 115)

TESTEMUNHAR DO EVANGELHO

- Considerações importantes formuladas e explicadas pelo anjo Rafael, sobre o nosso testemunho do Evangelho. (GEJ – III – 233-236)

“Observamos tudo que ensinais, e se vossa doutrina for verdadeira não pode falhar neste ponto. Dizei-nos sinceramente o motivo desse fracasso. Qual a resposta a dar? (...) As promessas, muitas vezes não se cumpriam de modo eficaz, razão pela qual os divulgadores aplicavam meios artificiais a fim de não sentirem a reacção do povo.” - “O conhecimento, a crença e a acção intelectuais são apenas um sonho fútil, sem base. Quem não soube compreender e ordenar a sua vida desta forma, tornando-se egoísta pelo que crê e sabe, jamais chegará a desfrutar da promessa, que, em síntese, é a consequência da actividade afectiva!”

TEXTOS DA BÍBLIA EXPLICADOS POR JESUS

- **I Reis 19:9-15.** (GEJ – III – 187:8-10; 188:3-5)
- **Salmo 47.** (GEJ – II – 158:1)
- **Cânticos dos cânticos de Salomão.** (GEJ – III – 19)
- **A “chave” para a compreensão do Cântico dos cânticos de Salomão.** (GEJ – IV – 170)
- **Isaías 1:16-24.** (GEJ – II – 17)
- **Ezequiel 13. O Senhor explica este texto.** (GEJ – IX – 121)
- **Daniel. Jesus explica as visões do profeta Daniel.** (GEJ – VI – 101)

TIAGO – APÓSTOLO

- **Tiago irmão de João é um dos apóstolos de Jesus.** (GEJ – I – 10:5)

TIAGO – (O Maior)

- **Tiago (filho de José pai adoptivo de Jesus) chamado – o maior, embora sem afinidade parental, pois Jesus não tinha irmãos, pois Maria não teve mais filhos, tinha alguma semelhança com o Senhor. Também foi discípulo de Jesus.** (GEJ – III – 34:1-2)

TOMÉ – APÓSTOLO

- **Começou a acompanhar Jesus em companhia de André e de Pedro e foi aceite como apóstolo.** (GEJ – I – 10:8)

TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

- **Pormenores desconhecidos são relatados por Jesus, sobre a Sua transfiguração na presença de Pedro, Tiago e João.** (GEJ – V – 234-237)

“Antes de prosseguirmos, subirei esta elevada montanha a cujos pés nos encontramos, em companhia de Pedro, João e Jacob (Tiago), enquanto vós aqui esperais! (...) Eu, me sinto transfigurado, a ponto da Minha face irradiar, qual Sol, e as Minhas vestes se tornarem tão alvas como a neve tocada pelos raios solares. Perplexos os três se calam. (...) Senhor, acaso estaremos no Céu ou apenas no Paraíso? (...) Nem no Céu, tampouco no Paraíso, mas simplesmente na Terra! Entretanto encontramos-nos em ambos pela força da palavra quando contém o Bem e a Verdade. Eis o que transformou a vossa alma, ocasionando a Minha transfiguração externa, provando estardes no Céu e no Paraíso, porque o vosso íntimo está pleno do Bem e da Verdade. (...) Em seguida exclamo: Abre-te – no mesmo instante aparecem dois profetas, Moisés e Elias; palestram Comigo claramente daquilo que me sucederia em alguns anos, e se porventura não poderia ser evitado. Eu porém, afirmo-lhes da impossibilidade de Eu fazer outra coisa senão a vontade do Pai que está em Mim. (...) No Final dos Tempos desta Terra serás Alto em carne às criaturas, mas não de visão velada, e sim, mais consciente que as duas primeiras encarnações, quando sob o nome de “Sehel”, e mais tarde “Elias”. Moisés te acompanhará como espírito, pois o seu corpo será posse da Terra até ao fim dos tempos. Então toda a carne desta Terra será espiritualizada; tu jamais necessitarás disso, porque te dei um novo corpo para sempre. Cuida bem dos filhos de Israel até eu voltar a Casa, dentro em pouco, tão logo tiver concluído a Minha Maior Obra! Então te darei uma posição segura em Meu Novo Reino. Chegou a época que te demonstrei há tempo na Terra, criando Eu tudo de novo. Primeiro, as Minhas Criações espirituais e, mais tarde, ocorrendo o mesmo à matéria até que tenha alcançado o justo grau de fermentação! (...) Quando após a Minha crucificação tiver subido aos Meus Céus, espargirei o Espírito Santo de toda a Verdade sobre as Vossas almas, unindo-as com Ele. Este Espírito, que se amalgamará convosco para sempre, levar-vos à Verdade e Sabedoria totais.”

TRANSFORMAÇÃO INTERNA DO HOMEM

- Esta transformação é sentida pelo ser humano. Um cidadão romano, após ter contemplado em visão o que se acha no ar, fica extasiado e sente algo estranho em sua

pessoa. Esta experiência foi orientada pelo anjo Rafael por permissão de Jesus. (GEJ - VII - 77)

“Partindo de Ti, já assisti a muitas coisas elevadas, achando-me cada vez mais confortado; agora, porém, sou estranho a mim mesmo! Que vem a ser isto? Responde o Senhor: Meu amigo, tudo está dentro da ordem! Enquanto não te tornares estranho a ti mesmo, a tua aproximação do Reino de Deus não é mui forte; tão logo sintas estranheza, prova o despertar do teu espírito, que deu um passo à frente, em tua alma ... Repetir-se-á sempre mais positivamente. Quanto ao desprendimento físico da alma humana, não Me refiro à morte propriamente dita, mas àquele estado em que a criatura expulsa, quase inteiramente, todos os desejos sensuais e mundanos, começando a viver dentro do espírito. Em tal situação, a criatura não se pode sentir a gosto, porquanto está habituada a viver dentro do mundo; com o tempo se familiariza com o seu mundo novo interno e unicamente verdadeiro, e o externo começa a tornar-se estranho.”

TRIBUTO

- Jesus tentado pelos fariseus sobre pagar o tributo a César diz: “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. (GEJ - VII - 196)

TRINDADE DE DEUS e TRINDADE NO HOMEM

- Pedro lembrando o baptismo de Jesus por João Baptista, levanta a questão do Espírito Santo, pois entende Deus o Pai no Céu e Jesus como Filho na Terra. (GEJ - VI - 229-231 - VIII - 24-27, 158)

Diz Pedro: “Não podemos fugir do conceito da Existência de Deus Pai, no Céu. És indubitavelmente o Seu Filho, e uma terceira Entidade, idêntica a Deus e a Ti, é o Espírito Santo. Agimos mal, estabelecendo tal princípio de fé?” Jesus diz: “A hora para tal revelação ainda não chegou, entretanto, não dista muito. (...) Digo Eu: Bem - mas que vem a ser o Espírito Santo? (...) Deveis crer em Deus Único porque nunca houve nem haverá outros! ... Disse anteriormente ser o ponto principal da vida o conhecimento completo de Deus, pois sem ele não há vida verdadeira, e sim, apenas maquinal ... Agora prestai atenção!”

- Trindade em Deus e no Homem.

“O Pai, Eu, como Filho e o Espírito Santo, somos inconfundivelmente Um Só, desde eternidades.” “O Pai em Mim é o Eterno Amor, isto é, a Base e a Substancia principal de todas as coisas, que preenchem o Infinito. Eu, como Filho, Sou a Luz e a Sabedoria, surgidas do fogo do Amor eterno. Esta poderosa Luz é Eterna e perfeita Consciência, o mais claro Conhecimento Próprio de Deus, o Verbo Eterno pelo qual tudo surgiu. Para tal fim, é preciso participar a Vontade Poderosa de Deus, ou seja, o Espírito Santo pelo qual as obras e seres recebem existência. O Espírito Santo é a Palavra Pronunciada: Que assim seja! – e imediatamente se evidencia aquilo que o Amor e Sabedoria Divinos determinaram. Tudo isto se acha em Mim: o Amor, a Sabedoria e a Omnipotência. Deste modo só existe Um Deus, que Sou Eu; por isso tomei carne, a fim de Me revelar às criaturas desta Terra por Mim criadas, de acordo com a Minha Semelhança, através do Meu Amor. Demonstrar-vos-ei haver a mesma trindade dentro de vós. (...) Pelo facto de o homem, como semelhança divina, possuir igualmente tal capacidade – acaso é ele três indivíduos, ou um só?”

“Senhor e Mestre! Esclareces-te que os Teus discípulos, incumbidos da divulgação da tua doutrina, deveriam baptizar em Nome do Pai – o Amor; do Verbo, do Filho ou a Sabedoria do Pai, e em Nome do Espírito Santo, a Vontade Omnipotente do Pai e do Filho. (...) Pela terminologia da trindade, muito embora expressando noções elevadíssimas, facilmente as criaturas poderiam ser levadas à crença de três divindades personificadas. (...) Tal calamidade poderia repetir-se após vários séculos, em consequência do baptismo sob diversos nomes. (...) Respondo: Falaste bem; todavia não posso deixar de recomendar-vos encarecidamente a explicação acima, pois, pela terminologia da Trindade, o Ser Divino é representado em Sua totalidade. O homem é criado à Imagem de Deus, e quem quiser conhecer-se a si mesmo, terá que aprender a sua tríplice individualidade. Tens um corpo ... Esse corpo tem vida natural para desenvolvimento da alma, mui diversa da manifestação espiritual da psique ... Sem a constante actividade independente do coração, a criatura não teria vida. A alma não tem relação com essa actividade. (...) Analisemos a alma e descobriremos ser ela igualmente uma criatura isolada com as mesmas partes do corpo, porém de substância espiritual, dele se servindo como o corpo utiliza os seus membros! Muito embora, corpo e alma, representem dois

seres distintos, cada qual com a sua função peculiar, nem podendo dar-se conta do como e porquê – constituem realmente um individuo ... O corpo serve à alma, e ela ao corpo, pelo intelecto e vontade. (...) Em tal caso é um ser com o espírito, como também as partes mais puras do corpo de uma alma perfeita. (...) Digo Eu: Em todas as coisas descobrirei três factores distintos. O primeiro, é evidentemente a forma, pois sem ela nada existiria ou poderia ser imaginado. O segundo é o volume; sem ele, as coisas não existiriam, tampouco teriam forma. O que vem a ser o terceiro factor tão imprescindível à existência do primeiro e do segundo? A força interna de coesão que perfaz a natureza das coisas. Essa força constituindo conteúdo e forma, é, a base de tudo; sem ela não se admite um ser ou objecto. Vistes serem os três factores distintos, porquanto a forma não é volume, e este não é força condicionada. (...) Voltemos à alma. Em virtude da sua existência definida, ela necessita de forma, isto é, do corpo, seja ele material ou de substância espiritual. (...) Isto tudo existindo, deu-se a força, ou seja, o espírito, do qual depende a alma; **o espírito é tudo em tudo,** pois sem ele não há substância sólida, corpo ou forma. Uma vez surgida a alma ou a criatura, de acordo com a vontade e a inteligência do espírito, este se retrai no seu recôndito, passando à alma vontade livre e inteligência independente, das quais ela se apossa pelos sentidos, externos, pela percepção interna e aperfeiçoando-os como se fosse obra sua. Em virtude desse estado, no qual a alma se sente isolada do espírito, é ela apta a revelações externas e internas. (...) A experiência diária demonstra a apresentação da alma como indivíduo, a terceira personalidade. O corpo serve à alma como revelação externa do espírito, tendo a finalidade de externar inteligência e livre arbítrio da alma. (...) Passaremos à triplidade da Natureza de Deus. (...) As Escrituras afirmam que Eu, Jesus Cristo (Salvador, Messias), o Filho do Homem, sou Deus Verdadeiro, muito embora denominado Pai, Filho e Espírito Santo! Todavia, é Deus uma só Glória, personificada na forma perfeita do homem. Se alma, corpo e espírito são de tal forma unidos a constituírem um ser, ou finalmente uma substância individual, entretanto são manifestações distintas – **Pai, Filho e Espírito Santo igualmente estão unidos,** conforme ensina a Escritura dos patriarcas e profetas."

- A Natureza de Deus.

“Digo Eu: Se Deus, Criador de todos os seres – todavia diferentes de todos – foi, é e será eternamente Verdadeiro, acaso tal facto O obriga a permanecer no Centro Original? Se ao homem foi dado livre movimentação física e muito mais em espírito – como deveria Deus limitar-Se neste sentido? Digo-vos: O Infinito divino tem Poder de movimentação infinita; portanto, assiste-Lhe o direito de transformar a Sua Glória em carne, a fim de Se tornar visível e palpável às criaturas. (...) A Divindade não passará Sua Glória a outrem; Eu, Cristo (Messias), Sou Deus Único! Criaturas, anjos, exércitos e poderes angelicais, todas as criaturas no Céu e na Terra sempre se curvaram diante de Mim e jamais o fariam perante outro, assim como todos os Espaços cósmicos – incompreensíveis há vossa imaginação – são tragados pelo único Espaço Infinito, como se nada representasse. (...) Que Deus fazeis do Pai? (...) Se existem Filho e Espírito Santo, diferentes do Pai, assim como existem anjos e criaturas, só podem ser criações Dele, porquanto possuem a natureza perfeita do Criador, e não em consequência da própria Onnipotência individual. (...) Aquilo que recebe existência de um outro ser poderia ser idêntico Àquele que se auto-criou? Pode a Eternidade ser idêntica ao tempo fugaz, ou a um Espaço limitado, semelhante ao Infinito?”

- O Senhor Jesus, como Filho.

“Digo Eu: Se o Filho existiu desde Eternidades – como poderia ser gerado? E se o Espírito Santo igualmente existiu desde sempre – poderia surgir e originar-Se de Pai e Filho?” (...) Eu, como Homem carnal, sou o Filho gerado por Mim Mesmo, portanto, o Meu Próprio Pai desde eternidades. Este Meu Corpo é a Figura glorificada do Pai, por causa dos filhos e anjos, a fim de Me tornar um Deus compreensível e visível, de sorte que podeis Me ver, ouvir e falar, conservando-vos vivos; pois constava: ninguém pode ver deus e continuar com vida. (...) Eu, como Homem entre vós, encontro-Me com a Minha Natureza primitiva e total, perfeita e uniforme, neste refeitório no Monte das Oliveiras; Como Deus e Homem ao mesmo tempo, não estou em parte alguma, nem nesta, nem em outra Terra; através da Força projectada, o Espírito Santo, conheço, sei, ordeno, crio, conduzo e reajo tudo, do maior ao mais ínfimo. Assim orientados por Mim Mesmo, compreendereis porque deveis fortificar pelas mãos, em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, as criaturas que em Mim acreditam e agem pela Doutrina. (...)

Peco-vos, encarecidamente, transmitirdes aos homens um esclarecimento justo e positivo, onde este faltar, eles em breve atrofiarão espiritualmente, passando a toda a sorte de erros, tornando-se difícil levá-los ao caminho da Verdade plena. É Meu maior desejo que todas as criaturas desta Terra encontrem os caminhos luminosos da Verdade, para alcançarem a Vida Eterna. (...) Na divulgação da Minha Doutrina, agireis bem pelo preparo da razão e do sentimento das criaturas. Onde ambos forem compenetrados da mesma, a fé se tornará viva e activa pela boa vontade. (...) Passai aos futuros adeptos os conselhos que vos transmito! (...) Também operareis milagres, eles vos imitarão (falsos profetas) com toda a sorte de mistificações: por isto, os milagres serão prova fraca da genuinidade dos ensinamentos; o que inculcares ao intelecto e sentimento através de palavras esclarecedoras, serão prova viva e eternamente indestrutível da Verdade da Doutrina viva dos Meus Céus.“

- Jesus dá explicação sobre a Unidade de Deus.

“Digo Eu: ... Eu mesmo sou Tudo em tudo, e tudo está em Mim. Eu e Ele (o Pai) não somos dois, mas perfeitamente Unos. A Vontade do Pai é, portanto a Minha Vontade activa em tudo. Ninguém poderia ver o Pai como Ser Absoluto. Pois Ele, sem Mim, não existiria, e Eu, tampouco, sem Ele, porque Eu e Ele somos perfeitamente Um Só Ser. Mas, quem vir e ouvir a Mim, verá e ouvirá o Pai. Pois Eu como Pai, enviei-Me a este mundo pela Própria Vontade. (...) Responde ela: “Sim, Senhor e Mestre, Pai, Filho e Espírito!”

- U -

UNIVERSO

- Visão do Cosmos/Universo. O Senhor vai permitir a um cidadão romano, visitar o Universo. (GEJ - VI - 191, 192)

“Com a permissão do Senhor podemos despertar em vós a visão espiritual ou seja, o sublime arrebatamento do espírito. Colocar-vos-ei de início entre a Terra e a Lua, a fim de que vejais ser a primeira igualmente esférica. Em seguida, vos levarei à Lua, ao Sol e a outros corpos. Agrada-vos tal perspectiva? (...) Todos caem em sono natural, tolhidos dos sentidos físicos, mas capazes de falar.” - “Agrícola, sentado num banco começa a falar: Eis lá em baixo a Terra, uma grande esfera ... O espaço aparentemente vazio está cheio de seres iguais a mim! Alguns flutuam em direcção à Terra, outros, de lá se afastam. Eis o planeta Lua, mui parecido com a Terra, porém de aspecto tristonho e lúgubre. Os seus habitantes não parecem mui felizes a julgar pela expressão. Em seguida, dirigem-se para o Sol. Quando na sua proximidade, Agrícola diz ao anjo: Amigo, este mundo é colossal! Sinto-me reduzido a nada e peço-te me lewares a outro menor. No mesmo instante se acham no ponto mais lindo da esfera central do Sol, e o romano quase desfalece diante da sua magnitude. E ao deparar as criaturas solares, de beleza excepcional, já não quer ver outros astros e pede ao anjo para levar uma filha do Sol à Terra, a fim de provar aos conterrâneos existirem seres maravilhosos nesse astro. (...) Os habitantes de outros mundos são de constituição diversa, podendo, somente, viver onde foram determinados. Assim, são visitados os planetas e mais alguns sóis, onde o romano se sente muito bem, a ponto de lastimar não ter sido habitante de mundo luminoso e tão belo. O anjo, porém afirma: Amigo, precisamente neste Sol, a tua alma viveu encarnada durante quatro mil anos! Eis aí o teu palácio maravilhoso de outrora; e as criaturas a frequentá-lo foram teus parentes.”

URCA

- Revelação do Senhor sobre Régulos/Urca ou Ouriza: (GEJ - IV - 4-5)

*“Tu, Mathael, és conhecedor da astronomia egípcia e sabes localizar o Régulos no grande Cão. Como se destaca à tua vista? Num pontinho luminoso, enquanto na realidade é um corpo solar tão grande que um raio cuja luz percorre, em quatro segundos, quarenta mil milhas, pelos cálculos em números da Arábia, necessitaria um trilião de anos, para fazer o trajecto do Pólo Norte ao Sul! O seu nome próprio é Urca, melhor ainda Ouriza (o início da Criação de biliões de sóis de um enxame globular); é ela a alma ou o ponto central de uma galáxia que, entretanto, só perfaz um nervo do Grande Homem Cósmico. **Este Homem Imenso, tem tantas galáxias, quanto a Terra possui grãos de areia e erva**, representando apenas um período Criador, desde o início até ao seu aperfeiçoamento espiritual. Tal Urca e muito mais ainda uma galáxia, são de tamanho respeitável; porém, incalculavelmente maior é o dito Homem Cósmico! Mas que vem a ser ele comparado ao Espaço Infinito? Tanto como nada! Pois toda e qualquer limitação, muito embora de tamanho inimaginável para vós, em relação ao Espaço, são nada, porquanto não existe a possibilidade de comparação. Agora pergunto-te, Mathael, se podes formar uma ideia do assunto?”*

URIM e TUMIM

- Duas pedras usadas pelo sumo-sacerdote. Jesus dá-nos explicações sobre as duas pedras que o sumo-sacerdote trazia consigo para lançar as sortes. (GEJ - V - 86)

*“Por este motivo, ordenou Moisés ao sumo-sacerdote, seu irmão Arão, **o uso de placas** (pedras) de Thummim e Urim durante o ofício religioso, capacitando-o a predizer. De agora em diante, o verdadeiro amor de Deus e a sua Sabedoria, tomarão o lugar das referidas placas (pedras) numa forma mais elevada e viva; dei-te esta explicação, apenas para enriquecer o teu conhecimento.”*

- V -

VENTO

A formação do vento. (GEJ - VIII - 96)

VÊNUS

- Revelações sobre o planeta Vênus. (GEJ - III - 238,239)

VERBO (ou a PALAVRA DE DEUS)

- A Palavra de Deus e a sua compreensão pelo espírito.

"O motivo por não ter sido tão completamente explicado no Evangelho é que, naquela época, só eram anotados os pontos principais, pois todo espírito lúcido compreendia tudo isto com facilidade. Além do mais, o Verbo Santíssimo e Vivo, não devia ser profanado e deturpado. Cada versículo é uma semente oculta sob um véu, na qual germina a Vida Eterna em sua jamais concebível sabedoria!" (GEJ - I - 24:18)

- Ver também LUZ.

VERDADEIRA ADORAÇÃO

- Ver ADORAÇÃO.

VIAGENS

- Jesus fala sobre as viagens e a sua utilidade. (GEJ - VIII - 199)

VIDA

- A vida é indestrutível. (GEJ - VIII - 128)

Disse o Senhor: "... a vida de cada criatura é uma Força de Deus que Ele Mesmo não poderá destruir com toda a Sua Omnipotência, como não seria capaz de exterminar-se a Si Próprio. Pois, se Ele pudesse destruir as forças vitais que unicamente Dele se projectaram, Ele teria de começar por Si Mesmo, porquanto é, em Si, Tudo em tudo, desde Eternidades. Deus pode dissolver toda a matéria que nada mais é senão a Sua Ideia fixada pela Vontade, e fazê-la voltar ao espírito imutável: destruí-la, jamais, porque não pode aniquilar-Se a Si Mesmo nem aos Seus Pensamentos e Ideias eternamente lúcidas."

VIGILÂNCIA

- **A vigilância da alma.** (GEJ – VIII – 98)

VINHA DO SENHOR

- **A parábola dos trabalhadores da vinha.** Mediante uma análise de Lázaro sobre a decadência da humanidade, Jesus conta a parábola dos trabalhadores da vinha. (GEJ – VI – 176)

Revelação sobre a parábola: *“A vinha são as criaturas desta Terra que, quais videiras, devem ser trabalhadas. Não têm contrato firmado Comigo e existem apenas para produzir bons frutos para Deus, o Senhor. As almas de todos os profetas – assim como as vossas – não se originam desta Terra e sim, são trabalhadores contratados do Alto, tendo firmado contrato Comigo para a conquista da Filiação Divina, apenas possível nesta Terra. Todos os grandes profetas desde o início até agora – incluindo-vos – que receberam uma grande Revelação, representam os primeiros trabalhadores da Vinha do Senhor. Os pequenos profetas, incumbidos da metade da tarefa – a manutenção da Revelação dada – são os que vos seguirão em Meu Nome; trarão igualmente pequenas revelações de onde profetizarão; porém, não possuindo aquela força e poder que Eu vos transmito. Receberão o mesmo prémio, porque a sua fé tem de ser mais forte; não recebendo o que ora vedes e ouvis, a sua fé espontânea tem que lhes ser levada em conta e um mérito maior. (...) Finalmente serão em épocas futuras inspirados e admitidos outros videntes, bem próximo de um grande julgamento, com a tarefa cansativa e pesada de purificar a deturpada Doutrina, a fim de que seja conservada e não repelida pela Humanidade mais inteligente, como se fora antiga mistificação sacerdotal. Este terceiro grupo de trabalhadores na Minha seara não agirá com grandes milagres, mas apenas pela palavra e a escrita verdadeira, sem receberem outra especial revelação, a não ser pelo Verbo interno e Vivo no sentimento e pensamento. Serão plenos de fé lúcida e racional, erguendo deste modo, sem provas, as videiras humanas ressequidas da Vinha do Senhor e receberão de Mim o mesmo prémio que vós, trabalhadores do dia inteiro; pois terão mais dificuldade de crer firmemente naquilo que há mais de mil anos aqui sucedeu. Quando posteriormente o mundo tiver desviado as criaturas da rota espiritual, só resta tomar providências para uma grande Revelação, que naturalmente é seguida de julgamento.”*

VISÃO

- **A visão material e espiritual.** A chegada de uma caravana de comerciantes de Damasco a Emaús, é pretexto para Jesus nos abrir o entendimento espiritual para uma realidade muitas vezes esquecida (ou omitida).

- a) **A realidade física, ou visão física;**
- b) **A realidade espiritual, ou visão espiritual.** GEJ - VII – 170 – VIII – 135, 136)

“Vejo a caravana se movimentar em nossa direção – mas atrás dela surge outra de aspecto horrendo! – Em vez de camelos e cavalos, vêm-se dragões de fogo e no lugar de criaturas, figuras diabólicas, envoltas de serpentes de fogo e o peito ornado de caveiras! Que significa isto Senhor? Digo Eu: Compreendi bem! Por certo sabeis consistir a primeira caravana de comerciantes mundanos e gananciosos, pois um comerciante de Damasco não é melhor que um ladrão e salteador. (...) Não obstante tal índole, são homens considerados e respeitados pelo mundo, recebendo homenagem do próximo. A fim de que todos vós, Meus discípulos e irmãos, pudésseis conhecer mais de perto essa camarilha, Eu abri a vossa visão interna, de sorte a poderdes ver ambas as caravanas, material e espiritual. Os incandescentes dragões apontam a volúpia ardente de açambarcar todos os tesouros da Terra. Os demónios a montarem os dragões, indicam precisamente os comerciantes humanos. O surgir de serpentes traduz a sua astúcia, inteligência e prudência comerciais. As caveiras, a imensa tendência assassina de tais verdadeiros demónios ... Sabedor da vossa temporária consideração para com tais homens, vi-Me obrigado a desvendá-los diante de vossa visão psíquica!”

Jesus esclarece Nicodemos não serem só os comerciantes mas todos, quando lhe diz: *“Se te mostrasse os altos funcionários de Jerusalém sob a visão interna – que Me dirias? Por isso afirmo: Este mundo é semelhante ao inferno em tudo; apenas se acha velado diante dos olhos das criaturas, assim como é oculto o Céu, em palavra e acção. Por este motivo pode aqui o Céu influenciar beneficentemente sobre o inferno. Onde ambos estão revelados, a influência é difícil ou quase impossível. (...) O Céu contém três graus, bem como o inferno. (...) Os sete egípcios (vidas simples que, sem conhecerem o Senhor eram possuidores de poderes milagrosos) representam o*

primeiro Céu da pura Sabedoria, e somente neste podiam penetrar os espíritos infernais de Jerusalém (dois fariseus terríveis que foram convertidos a Jesus gradualmente). Então começou a se lhes fazer Luz do segundo grau celeste, na pessoa de Rafael (anjo), sentindo eles necessidade de deixar o mal e se voltarem para a Luz. Quando se analisaram na luz ofuscante da sabedoria e do amor, penetrou-os o verdadeiro arrependimento e o desejo da Minha Presença, como máximo grau dos Céus. Quando Eu Mesmo deles me aproximei, foram prontamente convertidos, tornando-se candidatos ao primeiro grau celeste. Se os tivéssemos enxotado com o nosso Poder por ocasião da sua chegada, não estariam agora nesta situação feliz!”

- Diz o anjo Rafael: “Entre o sonho e a visão, há grande diferença ... Existem três graus de visão e percepção dentro da alma. O primeiro é simplesmente natural, mesmo em pessoas materialistas, cujo espírito repousa inerte como elemento espiritual dentro do invólucro da semente. Tal estado ainda não é o segundo grau completo da visão da alma, porque o espírito não se acha em união com ela, sendo semelhante ao elemento espiritual da membrana do gérmen, quando a semente está há alguns dias no solo fértil, começando por rompê-la e manifestar a sua actividade. O segundo, superior e distinguível grau de percepção da alma, ocorre tanto acordada quanto em sonho tão logo o espírito começa a tornar-se activo. (...) Isto tudo ocorre pela crescente actividade do espírito na alma, que assim se une a ela. (...) Neste estado, pode o homem descobrir a si e a Deus, ver e julgar os espíritos, ou seja as almas dos que já partiram, bem como as vivas. Os sonhos de tal criatura são puramente reais e verdadeiros, não havendo grande diferença entre visão comum e sonho. Somente aqueles que, semelhantes aos profetas, se encontram, no trânsito ao terceiro grau, portanto o mais elevado na visão e sentimento, em virtude da maior integração do espírito na alma, guardam tudo e, ao despertarem, podem transmiti-lo. Neste estado se acham os pequenos profetas. Pela actividade no segundo grau, somente o espírito começa a influenciar a alma semi-material. (...) No terceiro grau, a alma começa a ingressar no espírito, incendiada pelo amor dele e transforma todas as substâncias, ainda ligadas à matéria, em pura essência espiritual, onde forma a verdadeira espiga para a vida livre e eterna. Eis o terceiro e mais elevado grau da visão e a vida da alma, no qual ela vê e ouve tudo que existe na Criação.

Vê o Céu aberto e pode entrar no mais vivo e lúcido intercâmbio com todo o mundo dos espíritos. O que tal alma vê, ouve e sente, jamais poderá desaparecer da recordação; o seu âmbito de visão e percepção abarca e penetra tudo, para sempre. (...) Neste estado se encontram os grandes profetas.

VOLTA DE CRISTO

- Ver RETORNO.

VOLÚPIA

- Sobre a volúpia. (GEJ - IV - 80)

VONTADE

- Jesus nos ensina sobre o desenvolvimento da vontade no homem. (GEJ - V - 78)

“Que vem a ser tal felicidade, comparada àquela que surgirá para toda a Eternidade, pela união da vontade humana com a de Deus? (...) Por isso, convém reter todo e qualquer zelo exagerado, mesmo numa causa justa, até que tenha atingido a maturação. (...) Trata, pois de exterminar pouco a pouco os erros mantidos em vossa Seita, que ela e o povo simpatizante melhorarão dentro da Verdade.”

VOZ INTERNA

- Convocação para ouvir a voz interna. (GEJ - IV - 113)

- W -

- X -

- Y -

YARA

- Uma adolescente, filha do hospedeiro Ebahl. Esta jovem, muito querida de Jesus, desenvolve uma afinidade com o Senhor que é digna de ser analisada. (GEJ - II - 113 e seguintes)

- Z -

ZACARIAS (Pai de João Baptista)

- Foi assassinado no templo de Jerusalém. (GEJ - I - 117:11-12)

- Um fariseu de nome Stahar que foi protagonista na morte de Zacarias, conta como tudo aconteceu; após proferir uma profecia de conteúdo estranho, Zacarias foi apedrejado. (GEJ - III - 145:8-15)

ZAQUEU

- O seu encontro com Jesus e a cura do seu filho possesso. (GEJ - IX - 26 e seguintes)

ZELO DE DEUS

- O zelo de Deus para com as Suas criaturas. Entre controvérsias filosóficas com alguns, Jesus vai mostrar como houve desde sempre zelo de Deus para com Suas criaturas. (GEJ - X - 12)

“Em todas as épocas enviei mensageiros dos Céus para que instruísem os homens ... De tempos em tempos, inspirei homens e jovens que ensinavam o povo e se esforçavam a reconduzi-lo à antiga Verdade. (...) Igualmente, não deixei de afligir o povo por demais pervertido, através de grandes e pequenos castigos e julgamentos ... em breve o espírito do mal tomava o Meu lugar. Avisei Moisés e o enviei ao povo ... Fora preciso Moisés determinar sanções temporárias para manter o povo dentro da ordem. Quando posteriormente o povo foi reconduzido à Terra Prometida, dela tomando posse ... a sua abastança era a maior entre todos os povos. Eis que ficou insolente e começou a observar a pompa de outras nações dominadas por regentes mundanos ... insatisfeitos com o Meu Regime, pediu por intermédio de Samuel, pleno do Meu Espírito, um soberano, cometendo o pecado mais pesado. Caiu, portanto, cada vez mais profundamente, conquanto Eu nunca deixasse de adverti-lo à penitência e apontar-lhe as conseqüências que adiriam pela teimosia. Agi deste modo até

agora e actualmente, vim em Pessoa para junto deste povo. Observa os inúmeros judeus que, em vez de Me aceitarem e amarem pela fé, pois sempre Me apresentei Qual sou através de milagres inéditos – Me odeiam e Me perseguem procurando aprisionar-Me e matar este Meu Corpo. Em outros países, por ti desconhecidos, pessoas de inclinação espiritual têm visões do que aqui acontece. Somente em esconderijos ocupados por homens animalescos, a notícia da Minha Vinda não pode penetrar porque estão longe de poderem aceitá-la; com o tempo também serão encaminhados à Verdade.”

A

ABELHAS · 4
ABGARUS · 4
ABISSÍNIA · 4
ABNEGACÃO · 4
ABRAÃO · 4
ABSOLVIÇÃO DOS PECADOS · 4
ACCÃO · 5
ACTIVIDADE · 5
ACTUALIDADE · 5
ADÃO E EVA · 9
ADOPÇÃO · 11
ADORACÃO · 11
ADULTÉRIO · 12
AGIR · 12
AGRICULTURA · 12
ÁGUA · 12
ÁGUA DA VIDA · 12
AJUDA · 12
AJUDAR · 12
ALEGRIA · 13
ALÉM · 13
ALFABETIZAR · 13
ALIMENTAÇÃO · 14
ALMA · 16
AMAMENTAR CRIANÇAS · 34
AMBIÇÃO · 34
AMÉRICA · 34
AMIZADE · 34
AMOR · 34
ANA · 36
ANDRÉ – APÓSTOLO · 37
ANIMAIS · 37
ANJO PROTECTOR · 43
ANJOS · 39
ANO SOLAR · 43
ANTICRISTO · 44
ANÚNCIO DE MARIA · 45
APARIÇÕES · 45
APÓSTOLOS · 45
AR · 46
ÁRABES · 46
ARCA DA ALIANÇA/ou ARCA DO CONCERTO · 46
ARCA DE NOÉ · 47
ARCANJOS · 47
ARREBATAMENTO · 47
ARREPENDIMENTO · 47
ARTE E CIÊNCIA · 48

ÁRVORE DA VIDA · 48

ASAS · 48
ASCENSÃO · 48
ASSASSÍNIO · 48
ASTERÓIDES · 48
ASTROLOGIA · 48
ASTRONOMIA · 48
ATEÍSMO · 48
ATMOSFERA · 49
AURA · 48
AUTO-CONHECIMENTO · 48
AUTO-DECISÃO · 48
AUTODEFESA · 49
AUTO-EXAME · 49
AUTO-FORMAÇÃO · 49
AVAREZA E ECONOMIA · 49

B

BABILÓNIA · 50
BAPTISMO · 50
BARTOLOMEU - APÓSTOLO · 52
BELÉM · 52
BELEZA · 52
BEM E MAL · 52
BEM-AVENTURADOS · 52
BEM-ESTAR · 52
BÊNÇÃO · 53
BENDIZER · 53
BÍBLIA · 53
BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA · 54
BODAS DE CANÁ · 54
BOSQUES · 54
BUSCAR O SOCORRO DE DEUS · 54

C

CABALA · 55
CAÇA · 55
CAFARNAUM · 55
CAIFÁS · 55
CAIM · 55
CALOR · 55
CAMARA DA VIDA · 55
CANTO · 56
CAPACIDADE · 56
CARÁCTER · 56
CARIDADE · 56
CARNE · 58
CASA DO PAI · 58

CASAMENTO · 58
CASAS DE CULTO A DEUS · 58
CASTIGO · 59
CATÁSTROFES · 59
CEIA DO SENHOR · 59
CÉREBRO HUMANO · 59
CERIMÓNIAS · 59
CÉSAR · 61
CÉU · 62

Ch

CHAMADOS e ESCOLHIDOS · 65
CHAVE PARA ENTENDER AS
ESCRITURAS · 66

C

CIÊNCIA · 66
CÍNICOS · 66
CIRÉNIUS · 66
CLAUTROS · 66
COMEMORAÇÃO · 66
COMER · 67
COMPORTAMENTO SOCIAL · 68
COMPREENSÃO · 68
COMPUTADOR · 69
COMUNIDADE CRISTÃ · 69
CONDENAÇÃO · 69
CONHECIMENTO · 70
CONHECIMENTO DE DEUS · 70
CONTEMPLAÇÃO · 70
CONTEMPORÂNEO · 70
CONTINUAÇÃO DA VIDA, APÓS A
MORTE · 71
CONTROLO MENTAL · 71
CONVERSÃO · 71
CONVIVIO NA GLÓRIA DO
SENHOR · 72
CORAÇÃO · 73
CORNÉLIUS · 73
CORPO e ALMA · 74
COSMOS · 74
CREMAÇÃO · 74
CRIAÇÃO · 74
CRIANÇAS · 74
CRIANÇAS FALECIDAS · 76
CRIAR · 75
CRATURAS na TERRA · 76
CRISTO MEDIADOR ENTRE O CÉU
E A TERRA · 77

CRUCIFICAÇÃO · 77
CRUCIFICAÇÃO DE JESUS e a SUA
FINALIDADE · 77
CULTO · 78

D

DANIEL · 80
DECADÊNCIA HUMANA · 81
DECOMPOSIÇÃO DOS CORPOS · 81
DEMÓNIOS · 81
DESTINO · 81
DEUS · 83
DIETA ALIMENTAR · 83
DILÚVIO · 83
DINHEIRO · 83
DISCÍPULOS · 84
DIVERSIDADE DE MUNDOS · 85
DIVÓRCIO · 86
DOIS MIL ANOS · 86
DONS ESPIRITUAIS · 86
DOR, DOENÇAS e MORTE · 87
DOCTRINA de JESUS · 88
DOCTRINADOR · 92

E

EDUCAÇÃO · 93
EGIPTO · 93
EGOÍSMO · 93
ELECTICIDADE · 93
ELIAS · 94
EMIGRAÇÃO DOS POVOS · 95
ENCARNAÇÃO · 95
ENSINAR · 96
ENXAMES GLOBULARES · 96
EPICURISTAS E CÍNICOS · 97
ÉPOCA ACTUAL · 97
ERA DA TÉCNICA · 97
ESCADA DE JACOB · 97
ESCLARECIMENTOS DIVINOS · 98
ESCOLAS · 98
ESCRAVATURA · 98
ESCRavidão · 99
ESCRITURAS · 99
ESPAÇO · Consulte TEMPO, ESPAÇO,
FORÇA E LUZ
ESPAÇO INFINITO E ENERNIDADE
· 99
ESPIRITISMO · 101
ESPÍRITO DO HOMEM · 101

ESPÍRITO SANTO · 102
ESPIRITOS DA NATUREZA · 102
ESPIRITOS MALIGNOS · 102
ESPÍRITOS ORIGINAIS DE DEUS ·
103
ESPOSA DE CRISTO · 105
ESSÊNIOS · 105
ESTRELAS · 106
EUROPA, AMÉRICA e ÁSIA · 106
EVANGELHOS · 107
EVOLUÇÃO ESPIRITUAL · 114
EVOLUÇÃO HUMANA · 114
EXAME DE CONSCIÊNCIA · 117

F

FALSOS PROFETAS · 118
FASES DO DIA · 120
FÉ · 120
FECUNDAÇÃO · 122
FEITICARIA · 122
FELICIDADE TERRENA · 122
FIGURAS · 122
FILHO PERDIDO · 123
FILHOS DA SERPENTE · 125
FILHOS DE DEUS · 123
FILIAÇÃO DIVINA · 125
FILIPE - APÓSTOLO · 122
FIM DOS TEMPOS · 125
FIM DOS TEMPOS DA TERRA · 131
FINANÇAS · 131
FLORESTAS · 132
FOGOS PURIFICADORES · 132
FONTES DE CONHECIMENTO · 134
FORÇA · 135, *Consulte* TEMPO,
ESPAÇO, FORÇA E LUZ
FORMAÇÃO DO PRIMEIRO
HOMEM · 137

G

GAFANHOTOS · 138
GALÁXIA · 138
GALILEIA · 138
GÊNESIS · 138
GEOGRAFIA DE ISRAEL · 138
GÓLGOTA · 138
GRANDE TRIBULAÇÃO · 139
GULA · 140

H

HÁBITOS · 141
HARMONIA · 141
HEREDITARIEDADE · 141
HOMEM · 141
HOMEM CÓSMICO · 142
HUMILDADE · 144

I

IDOLATRIA · 145
IGREJA · 146
IMPOTÊNCIA HUMANA PARA A
SUA SALVAÇÃO · 146
IMPUDÍCIA · 146
ÍNDIA · 147
INFÂNCIA DE JESUS · 149
INFERNO · 149
INIMIGO QUE SURGIRÁ DOS
ARES · 150
INJUSTIÇAS · 150
INSECTOS · 150
INTELECTO · 150
INTERPRETAÇÃO DA PALAVRA ·
151
INTROSPECÇÃO · 151
INVENÇÕES HUMANAS · 152
INVÓLUCRO DA ALMA · 152
ISAÍAS · 152

J

JEJUM E ORAÇÃO · 158
JERUSALÉM · 159
JESUS · 159
JOÃO - APÓSTOLO · 162
JOÃO BAPTISTA · 162
JOSÉ · 163, 166
JOSÉ DE ARIMATEIA · 163
JOSUÉ · 163
JUDAS ISCARIOTES · 163
JUÍZO FINAL · 164
JULGAMENTO DE JERUSALÉM E
BABEL · 165
JULGAMENTO FINAL · 165
JULGAMENTOS · 168
JULGAR · 167

K

KADO · 169

L

LÁZARO · 170
LEIS ESPIRITUAIS · 170
LER OS PENSAMENTOS · 170
LIBERDADE · 171
LIVRE-ARBÍTRIO DO HOMEM · 171
LÓ · 172
LOCAL DE CULTO · 172
LOCALIZAÇÃO DO MUNDO
ESPIRITUAL · 172
LOUVOR A DEUS · 173
LUA · 174
LÚCIFER · 176
LUXÚRIA · 176
LUZ · 176, *Consulte*
LUZ COMPLETA · 177

M

MAGOS · 178
MAL · 178
MANDAMENTOS · 178
MAR CÁSPIO · 180
MAR MORTO · 181
MARIA · 181
MARIA MADALENA · 184
MARTE · 188
MATÉRIA · 188
MATERIALISTAS · 190
MATERIALIZAÇÕES DE OBJECTOS
· 190
MATEUS · 192
MATHAEL · 192
MATRIMÓNIO · 192
MEDICAMENTO · 192
MEDO · 192
MELQUISEDEQUE · 193
MENDIGAR · 194
MENTIRA · 194
MESSIAS · 194
METEOROS · 195
MILAGRES · 195
MILÉNIO · 198
MISÉRIA · 200

MISSÃO DOS SETENTA

DISCÍPULOS · 200
MODÉSTIA · 200
MOISÉS e ELIAS · 200
MOLÉSTIAS · 201
MORTE · 201
MOSTEIROS · 202
MUMIFICAÇÃO · 202
MUNDO ESTELAR · 202

N

NAIM · 204
NATAL · 204
NATANAEL · 204
NATUREZA DE DEUS · 204
NATUREZA DIVINA E HUMANA
DE JESUS · 205
NATUREZA DO ÉTER · 206
NECESSIDADES · 206
NEVE e GELO · 207
NICÉIA · 207
NICODEMOS · 208
NOÉ · 209
NOITE E DIA · 209
NOIVA DE CRISTO · 209
NOVA JERUSALÉM · 209
NOVO NASCIMENTO · 210
NÚBIA · 210

O

OBEDIÊNCIA · 212
OBREIROS · 212
ÓCIO · 212
OLHOS · 212
OMNIPOTÊNCIA DO SENHOR · 212
ORAÇÃO · 214
ORGULHO · 217
OURIZA · 217
OURO · 217
OUTRAS RELIGIÕES · 217
OXIGÉNIO · 218

P

PAGANISMO · 219
PAI E FILHO EM JESUS · 219
PAI-NOSSO · 219
PAIXÕES · 220

PALAVRA DE JESUS · 220
PALESTINA · 220
PARÁBOLAS DE JESUS · 220
PARAÍSO · 221
PÁSCOA · 221
PATMOS · 221
PAVOR DA MORTE · 222
PECADO E PENITÊNCIA · 222
PECADO ORIGINAL · 222
PEDRA "FILOSOFAL" · 222
PEDRAS PRECIOSAS · 222
PEDREIROS LIVRES · 222
PEDRO - APÓSTOLO · 223
PENA DE MORTE · 224
PENITÊNCIA E ABSOLVIÇÃO · 224
PENSAMENTO · 226
PERDÃO e PENITÊNCIA · 226
PERFEIÇÃO ESPIRITUAL · 226
PESQUISANDO O COSMOS · 228
PETRÓLEO · 228
PHILOPOLDO · 229
PILATOS · 229
PLANETAS · 229
POBREZA · 229
PODER DE DEUS · 229
POLIGAMIA · 229
POLÍTICA · 230
PÓLOS DE VIDA · 230
PONTOS CARDIAIS · 231
POSSESSÃO · 231
POVO JUDEU · 232
PRÉ-ADAMITAS · 234
PREOCUPAÇÕES NEFASTAS E A ALMA · 235
PRIMEIROS HOMENS SOBRE A TERRA · 236
PROCURA · 236
PROFECIAS · 236
PROFETAS · 243
PROGRESSO · 244
PROMESSAS DE JESUS · 244
PROVAÇÕES · 245
PURIFICAÇÃO DO TEMPLO · 246

Q

QUALIDADE DO AMOR · 247
QUEDA DOS ANJOS E DE ADÃO · 247

R

REALIZAÇÃO · 248
REENCARNACÃO · 248
REGRESSO DO FILHO PERDIDO · 248
RÉGULOS · 248
REINO DE DEUS · 248
RELAÇÃO ENTRE DEUS E O HOMEM · 251
RELAÇÃO ENTRE O PROFETA E DEUS · 252
RELIGIÃO · 252
RENASCIMENTO ESPIRITUAL · 253
RENÚNCIA · 253
REORDAÇÃO · 248
REPARAR O MAL · 253
REPOUSO DO CORPO · 254
RESERVATÓRIOS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA · 254
RESIGNAÇÃO · 254
RESPIRAÇÃO · 254
RESPONSABILIDADE · 254
RESSURREIÇÃO DA CARNE · 255
RETORNO · 256
REVELAÇÕES · 256
RIQUEZA · 259
ROMA E JERUSALÉM · 257
RÚSSIA · 259

S

SÁBADO · 260
SABEDORIA · 260
SALVAÇÃO · 260
SAMARIA · 261
SATANÁS · 261
SATURNO · 267
SEGUNDA VINDA DE CRISTO · 268
SEGUNDA VOLTA DE CRISTO · 268
SENSUALIDADE · 268
SENTIDO ESPIRITUAL · 268
SEPULCROS CAIADOS DE BRANCO · 268
SERPENTE MARINHA · 268
SERVIR · 268
SIMÃO · 268
SINAIS · 269
SISTEMAS SOLARES · 270
SOCORRO · 270
SOFRIMENTO · 271
SONAMBULISMO · 271

SONHOS · 271
SONO · 271
SUICÍDIO · 271
SUPERSTIÇÃO E CRENDICE · 271
SUSTENTO DE OBREIROS · 272

T

TALENTOS · 274
TAREFA MAIS IMPORTANTE DO
HOMEM · 274
TECNOLOGIA · 274
TÉDIO DE DEUS · 275
TEMPLO DA SABEDORIA · 275
TEMPLO DE JERUSALÉM · 275
TEMPO · *Consulte* TEMPO, ESPAÇO,
FORÇA E LUZ
TEMPO, ESPAÇO, FORÇA E LUZ ·
275
TENTAÇÃO · 276
TERRA · 278
TESTEMUNHAR DO EVANGELHO
· 285
TEXTOS DA BÍBLIA EXPLICADOS
POR JESUS · 285
TIAGO · 285
TOMÉ - APÓSTOLO · 285
TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS · 286
TRANSFORMAÇÃO INTERNA DO
HOMEM · 287
TRIBUTO · 287
TRINDADE DE DEUS · 287
TRINDADE NO HOMEM · 287

U

UNIVERSO · 293
URCA · 294
URIM e TUMIM · 294

V

VENTO · 295
VÊNUS · 295
VERBO · 295
VERDADEIRA ADORAÇÃO · 295
VIAGENS · 295
VIDA · 295
VIGILÂNCIA · 296
VINHA DO SENHOR · 296
VISÃO · 297
VOLTA DE CRISTO · 299
VOLÚPIA · 299
VONTADE · 299
VOZ INTERNA · 299

Y

YARA · 300

Z

ZACARIAS · 301
ZAQUEU · 301
ZELO DE DEUS · 301



São Mamede de Infesta - Portugal

**www.refugiobetania.org
refugiobetania@gmail.com**